

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
7º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do RACIONAL SUPERIOR
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“RACIONAL SUPERIOR”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

7º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo.

A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **LUZ RACIONAL**, do **MUNDO RACIONAL**.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a
Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as
leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º - Começaram a progredir por conta própria;
- 2º - Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º - Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º - Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º - Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º - Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º - Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º - As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º - Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º - Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º - Com mais um pouco de entendimento;
- 12º - A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º - Começou a separação das Terras;
- 14º - Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º - Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º - Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º - Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º - Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º - A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º - Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º - Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

13. COMO SERÁ A RACIONALIZAÇÃO DO MUNDO

34. NÓS UNIDOS COM NOSSOS IRMÃOS NA PLANÍCIE RACIONAL

61. ESTE É O ÚNICO MUNDO DE DECOMPOSIÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO

85. AS VELHAS TRADIÇÕES JÁ SE ACABARAM

99. A CÉLEBRE TRAGÉDIA DA VIDA DA MATÉRIA

121. A FASE DE ANIMAL RACIONAL JÁ ACABOU. ESTAMOS NA FASE DE APARELHO RACIONAL

143. POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE A ORIGEM DESTE MUNDO

173. O ÚNICO MUNDO DE DECOMPOSIÇÃO E REGENERAÇÃO

201. O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

205. QUANDO NASCERAM DO CHÃO

219. O ANIMAL RACIONAL ESTAVA PARA TER A DEFINIÇÃO DO SEU SER

243. TODOS DENTRO DA FASE DE APARELHO RACIONAL E DAÍ PASSANDO PARA RACIONAIS PUROS, LIMPOS E PERFEITOS NO SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM

267. A LUTA DO NADA PELO NADA POR TUDO ACABAR EM NADA

293. TODOS PROCURANDO ACERTAR E O ACERTAR SEMPRE FICOU POR ACERTAR

COMO SERÁ A RACIONALIZAÇÃO DO MUNDO

Um paraíso Racional por estar aí unido à verdadeira luz do animal Racional, a Luz Racional. Todos iluminados pela sua verdadeira luz de origem, a Luz Racional. O mundo vai ficar agora um paraíso Racional, porque já entraram há muito, ou já entrou há muito, na fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Então, nessa fase, a fase restauradora do animal Racional, todos deixando de ser animal para ser Racional para ser Aparelho Racional, por estarem em contato com os habitantes do Mundo Racional.

E assim, de agora em diante, o mundo vai se tornar um paraíso, porque todos vão brilhar Racionalmente e, brilhando Racionalmente, tudo dará certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

Assim sendo, o mundo e a Terra vão se tornar um paraíso Racional; então aí é que vão viver como nunca viveram, pois não sabiam por que viviam; e agora sabem e conhecem porque estão vivendo, porque vivem e porque estão vivendo aí.

Oh! Quanta felicidade! Quanta alegria! Esta nem se fala. A vontade de um é a vontade de todos; vivendo todos por um e um por todos. Quem é esse “Um?” É o Mundo Racional, é o RACIONAL SUPERIOR orientando todos; todos recebendo suas orientações precisas para o equilíbrio Racional. Está aí, o que há muito falavam, mas não sabiam como encontrar: a Racionalização. Falavam muito em Racionalização, mas não sabiam por em prática, não sabiam como podia ela existir. Então, hoje estão vendo como chegou em suas mãos o que há muito muitos mais ou menos pensavam: a Racionalização.

E assim, vejam o ponto culminante dos culminantes que alcançaram, o ponto mais elevado na vida do bicho, na vida do animal, de chegarem a essa fase que não sabiam nem conheciam, a fase de Aparelho Racional, a fase mais brilhante de todos os tempos, a fase em que todos comunicar-se-ão com os eternos do Mundo Racional.

Hoje, a que ponto culminante chegou a humanidade! O ponto mais elevado de estarem aí vivendo e pertencendo a eternidade, junto dos eternos, entendendo-se com os eternos, conversando com os eternos do Mundo Racional. O ponto culminante dos culminantes que alcançaram!

No princípio muitos duvidaram por não conhecer e não saber, e hoje, todos convictos dessa grande verdade.

O bicho não podia deixar de ser assim como é, porque nasceram do chão como todos os bichos, como todos os animais, como todos os vegetais. Nasceram do chão como uns monstros e, por nascerem do chão, não passam de um vegetal, mas com fórmula diferente, com fórmula de animal.

Foram essas espécies que contribuíram para essa infinidade de bichos, porque, como já sabem, a água penetrou na cinza que denominaram terra, e aí ficando choca, depois de choca, apodrecendo; eis aí a razão da matéria, e no apodrecer, surgiram bichos, micróbios e vírus de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras e de todos os tamanhos; sendo a terra uma bicheira, uma fábrica de bichos. Uma bicheira devido à água que penetrou e fez com que gerasse essa infinidade de bichos, de uma infinidade de categorias e fórmulas diferentes.

Então, a Terra não passa de uma bicheira, de uma fábrica de bichos, de uma fábrica de animais, todos diferentes uns dos outros devido serem deformados; se não fossem deformados eram perfeitos, eram puros, limpos e perfeitos; por serem deformados é que são cheios de defeitos; tudo nascido do chão, como nasceram, são feras, são ferozes; porque são produtos gerados pelo fluido elétrico e magnético. Assim sendo, tinham que ser todos ferozes, como até hoje são. Eis a razão do gênio, das trucidanças, das barbaridades, dos crimes hediondos, dos crimes monstros, tudo por serem de origem de monstros; mal hereditário: as guerras, as brigas, tudo isso por serem feras, por serem monstros que trucidam uns aos outros.

E assim vejam, que deformação! Que ilusão! Por estarem iludidos falam em pureza, falam em belo, em bonito, em santos e puros; como se feras dessa ordem, se monstros desse jeito pudessem falar em pureza, em bom, em belo! Beleza de monstros, belezas ferozes, beleza de feras, mas como feras não sabem o que dizem, são livres pensadores, sonhando que são o que não são, sonhando com o bem e vendo o mal brilhando sempre, então que perfeição é essa?

Qual é a perfeição de uma fera? Nenhuma. Qual é a perfeição de um animal? Nenhuma. São ferozes, tem gênio. São de origem de monstros, são de origem de selvagens. Que perfeição é essa? Como podem falar em perfeição, em direito? Vejam as contradições.

E assim o universo mais brilhante de todos os tempos: a fase do fim do encanto, do fim da matéria, a fase mais brilhante de todos os tempos, a fase de Aparelho Racional. Porque de Aparelho Racional, como já sabem, estão de volta ao seu lugar de origem, — A PLANÍCIE RACIONAL, esta brilhante fase Racional, a fase de retorno de todos para o seu mundo de origem; é a fase da felicidade eterna, da paz eterna, do bem eterno, da fraternidade eterna, por ser Racional, fase de Aparelho Racional para Racionais, puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem. Portanto, essa é a fase mais brilhante da vida terrena, a fase de Aparelho Racional. Isto é bom repetir, porque é tão bom, tão belo e tão sublime. Ouvir o que é bom deve ser repetido muitas vezes por ser bom, belo e lindo. Então essa fase é a fase da compreensão de todos, de um por todos e todos por um; é a fase consciente do verdadeiro equilíbrio Racional. Assim sendo, não há riqueza maior, não há tesouro maior, não há esplendor melhor nem maior do que seja a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o verdadeiro bálsamo do Aparelho Racional, a verdadeira bússola Racional. Pois, o mundo já passou por uma infinidade de fases, sendo esta a última fase, a fase final da vida da matéria; a fase da transformação dessa deformação para o verdadeiro estado natural, a fase positiva da solução da vida da matéria, por estarem todos sendo iluminados pela Luz Racional, pela verdadeira luz do mundo de origem do Aparelho Racional: a fase em que todos são iluminados pela sua verdadeira

luz, a do mundo de sua origem, o Mundo Racional, a Luz Racional, vibrando todos de alegria por nascer em todos a Vidência Racional, e ao nascer a vidência em todos, todos irão vendo tudo quanto é de Racional. A fase mais brilhante da vida da matéria.

Agora veja a grandeza Racional, a grandeza do ser Racional, a grandeza da Luz Racional, todos vivendo Racionalmente por serem de origem Racional; tinham que chegar a esta fase. Está no mundo a fase Racional, a verdadeira fase da origem do Aparelho Racional; fase esta, que sempre foi falada. Falavam muito na Racionalização, mas não sabiam de que modo e de que forma ou maneira viria ao mundo a Racionalização. E hoje estão vendo de que maneira, forma e jeito é a Racionalização do Aparelho Racional. Tudo que é de Racional é belo, puro, limpo e perfeito por ser Racional.

E assim vejam, como chegou tudo tão naturalmente em suas mãos e em mãos de todos, a solução da vida da matéria, o que procuravam há muito e não sabiam onde encontrar.

Então tinham que viver como viviam, sem ter solução verdadeira da razão do ser e da razão dos feitos existentes nesse mundo, na fase de animal Racional, sem base e sem lógica, conservando aí, todos os mistérios e sem solução.

O animal nunca pode saber do porque era animal, por ser inconsciente, por não ter base nem lógica; pois não tinha conhecimento verdadeiro da sua verdadeira origem, como podia ter base? Baseado em que? Não podia de maneira alguma ter lógica nem base, pois, desconheciam de que foram originários, não sabiam o porquê foram

feitos assim, não sabiam do porque que se originaram assim; viviam aí conservando esses mistérios todos sem poderem dar solução, por viverem aí completamente desconhecidos de sua origem.

E assim, hoje sabendo e conhecendo o porquê surgiram aí, nesse mundo deformado como animal. Hoje, todos sabendo o porquê dessa vida de bicho, todos sabendo o porquê dessa bicheira que é a terra, que dá bichos de todas as formas e de todas as maneiras; hoje com todas as soluções em mãos, do porque se originaram assim, do porque ficaram assim, do que deu origem a serem assim, do porque dessa origem, do que deu consequência a essa deformação, do que deu consequência a assim serem; quais foram os motivos, e tendo todos em mãos o porquê dessa deformação Racional, o porquê desse pedestal de angústia, o porquê dessa vida misteriosa, dessas infinidades de fases que já passaram e dessa que já acabou, de animal Racional, porque já desde muito entrou a fase, como já sabem e conhecem, a fase consciente, a fase das soluções de todos os mistérios, a fase que tem base e lógica que é a fase da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, a fase que é a última fase da vida da matéria, a fase de Aparelho Racional, daí, passando para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo verdadeiro de origem.

Então, esta é a fase da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional, ou de Aparelho Racional. Esta é a fase consciente, a fase de Aparelho Racional, todos aparelhados pelo seu verdadeiro mundo de origem, a fase do desencanto, a fase de Aparelho Racional. A fase de animal Racional, é a fase do encanto, como eram todos

encantados, sem saberem do porque assim eram, nascendo como bichos, gerados como bichos, vivendo como bichos, sem saber por que e hoje, todos na fase do desencanto, desencantados, a fase de Aparelho Racional, a fase consciente, a fase que tem lógica e base.

E assim, vejam quantas confusões, no princípio fizeram, por não saberem interpretar. É uma coisa tão simples a verdade das verdades e, a mentira das mentiras, sendo a vida de aparências. Então, hoje todos brilhando Racionalmente, todos imunizados por estar aí, em mãos de todos, a fase de Aparelho Racional e, como aparelhos, estão imunizados por estarem unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, está aí a vida dos inconscientes e o porquê eram inconscientes e a vida dos conscientes e porque são conscientes. As definições justas e claras, muito repetidas, para boa interpretação de todos. Estão aí os motivos das repetições para boa interpretação de todos; o professor não repete muitas vezes para poder o aluno aprender? Repete não é? Assim sou eu aqui, tenho que repetir muitas vezes um assunto só, para os que custam interpretar, e para haver facilidade de interpretação, é preciso repetições; repetições de vários modos e maneiras; quem não entende o porquê das repetições começam a falar inconscientemente, esquece que o animal, é que é, um inconsciente, que não sabe o que diz, e esquece que é um doente que vive variando desse jeito. Pois é, quem não sabe o que diz, o melhor é calar. Se todos fossem iguais todos interpretariam de uma forma só; mas é preciso saber que todos são diferentes e cada um tem o seu modo de interpretar; as interpretações são todas diferentes, por isso,

é necessário uma infinidade de repetições diferentes para todos entenderem e servir a todos, mas o inconsciente, como sempre, inconsciente, por ser inconsciente e viver como um animal sem saber porque, pensa que sabe o que está dizendo, a reclamar das repetições: “Ah! Isso está muito repetido.” Como coisa que soubesse o que está dizendo. Um inconsciente lá sabe o que diz? Está aí o porquê das repetições: porque todos são diferentes, e cada qual tem o seu modo de interpretar as coisas; se todos fossem iguais não precisaria tantas repetições, porque o modo de interpretar seria um só porque todos seriam iguais, mas, não são iguais, são todos diferentes, e cada qual, com o seu modo de interpretar, cada qual com o seu ponto de vista, e por isso, estão aí as repetições para servir a todos; se não serve para uns serve para outros. Uns são esclarecidos, interpretam logo. É um conhecimento universal; nem todos são esclarecidos e cultos, nem todos têm cultura. Esse conhecimento é para todos, é para os que têm cultura e para os que não têm. Nem todos podem estudar para saber, mas, os inconscientes não querem saber disso por serem inconscientes. Acham, ao seu ver, que não deviam existir repetições, como coisa que todos no mundo fossem iguais. É mesmo coisa de inconscientes, é mesmo coisa de animal que está variando, e quem varia, não sabe o que diz.

A fase de animal Racional já terminou há muito, por isso, o sofrimento multiplicou-se de tal maneira, que vivem todos com medo, e muitos, até com pavor de viver. Tornou-se a vida sem garantias de espécie alguma. Enquanto estavam amparados pela fase de animal Racional, vinham vivendo mais ou menos, mas a fase terminou há muito e ficaram assim todos tontos, chegando nesta situação deplorável de que: “Salve-se quem puder”,

como estão aí as loucuras, o desequilíbrio. O mundo se tornou uma verdadeira casa de loucos, um verdadeiro hospício. Os entendimentos são muito vagos, por isso, as contendas, as discussões, as brigas, as guerras e as insatisfações; todos agoniados, insatisfeitos, lutando sempre para as soluções dos seus ideais, para a luta do nada, como estão vendo, tudo acaba em nada, todos iludidos com o nada, lutando terrivelmente em busca do nada, vivendo e sabendo que não adianta nada, porque tudo acaba em nada. Mas o bicho é assim mesmo, o bicho se ilude com tudo, sempre viveu de ilusões por ser bicho, o bicho nasceu da matéria, por isso vive para a matéria, iludidos com a matéria, e traídos pela matéria, por viverem iludidos, guerreando, brigando, lutando e discutindo por nada, iludidos pelo nada. Tudo isso, por serem animais, por serem inconscientes, vida de inconscientes, vida dos iludidos; a vida de quem vivia e não sabia porque que vivia e, por isso, sofrendo sempre por não saber, sofrendo sempre por viver iludido ou em nada, pois tudo isso termina em nada. Então, o que adianta esta vida do nada? Nada, que adianta essa luta do nada? Nada. Só tem valor esse nada para o animal, para o inconsciente, para o Racional deformado, mas, para o Racional puro, limpo e perfeito, o nada é reconhecido como uma coisa sem valor. O nada não é nada; mas, para o animal Racional, sendo animal, por ser animal é um inconsciente, o nada tudo é, porque o inconsciente não sabe o que está fazendo, e por isso, sofre as conseqüências, a sofrê-las sempre; lutando para ser feliz e sempre infeliz. Então, por não saber o que diz, por ser inconsciente, diz logo: “Ah! A vida é de sofrimento.” É a desculpa vazia do inconsciente. Quem nunca soube o porquê de sua origem e o porquê de assim ser, quem nunca soube por que vive dessa maneira, porque a vida é dessa maneira, sabe o que diz? Só mesmo coisa de

louco. E assim, vejam como ficaram, de maneira tal, que julgam ser, como julgavam, aquilo que nunca foram; e assim, vejam o estado de confusão de todos; tinham mesmo de serem confusos, porque desconheciam o porquê estavam vivendo aí em cima desta terra.

Então, tinham que viver confusos porque ignoravam a sua verdadeira origem, não sabiam como originaram assim; viviam confusamente, e por isso, experimentando tudo para acertar ou não, vivendo de experiência, nesta vaga ilusão. Vagando assim, desse jeito, horivelmente, tinham de ser mesmo confusos, tinham de ser seres confusos consigo mesmo. Por viverem enigmaticamente fazendo mistério do seu ser e mantendo todos os mistérios, por não saberem o verdadeiro ser, e por não saberem o verdadeiro ser, não sabiam solucionar os mistérios, dar solução desses mistérios. Tinha de viver confusos por fazer confusão de tudo, tinham de viver assim nesse segredo infernal, num inferno em vida, por desconhecer o porquê da vida, o porquê de sua vida assim ser e o porquê do mundo em que vive, assim ser. Então, por desconhecerem tudo isso, tinham de viver eternamente confusos, apalpando sempre para acertar ou não, de experiências sempre para acertar ou não, experimentando tudo para acertar ou não, tinham de viver confusos e horivelmente nesse degredo infernal, por desconhecerem essa vida de animal, essa vida de bicho. E assim, por serem dessa ordem, confusos desse jeito, de uma natureza confusa, podem saber o que dizem? Pois desconhecem o certo; nunca conheceram o certo; como é que vão falar em certo? Como é que se metem numa deformação dessas sem saberem o que é certo? O certo confuso, o certo aparente, é certo hoje, amanhã, não. Já viram em matéria, numa coisa podre, haver alguma coisa certa? Quem vive

de matéria, não sabe por que vive, e quem não sabe por que é de matéria lá sabe o que diz? Vejam quanta caduquice, por serem confusos, viverem confusos, serem de uma natureza confusa, por serem de matéria. Se fossem certos não seriam de matéria, o certo é certo sempre não se acaba, não se degenera. E assim, vejam a vida do animal como é tão triste; triste porque são papagaios que só sabem e conhecem, aparentemente, aquilo que aprenderam, e que nada adiantou. Porque o saber do nada, o que vale? Nada! Surgiram do nada, do líquido, da água, formaram-se em um tudo do nada, o tudo aparente e terminam em nada, por nada serem. Então quem nada é, sabe o que diz? Quem vive falsamente, iludidamente, hipocritamente sabe o que diz? Então, o imperfeito cheio de defeitos, sabe o que diz? Vejam o confuso: não se conhece, e por não se conhecer, fala em certo, inconscientemente, como coisa que soubesse o que está dizendo. E assim, sempre foi a vida do nada, a vida do tudo aparente, a vida das fantasias, a vida das ilusões, a vida de quem vive, mas não sabe e não sabia porque vivia em cima dessa terra, vivendo igualmente a um outro vegetal qualquer, por ser um vegetal com forma diferente, forma de animal, e por ser um vegetal, dependendo da água como outro vegetal qualquer. Sabem que nasceram do chão, e tudo nasceu do chão como outro vegetal qualquer, mas, com forma diferente, com forma de animal, por isso, dependem da água como os vegetais. Então quem vegeta desse jeito, dessa maneira, sabe o que diz?

NÓS UNIDOS COM NOSSOS IRMÃOS NA PLANÍCIE RACIONAL

E assim, todos dentro da estrada Racional, o rumo verdadeiro do seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Todos dentro da estrada Racional com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos caminhando pela estrada a caminho do seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, unidos com os seus irmãos, unidos com os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL, como os eternos do mundo da origem verdadeira do animal Racional. Todos unidos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos juntos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos em contato com seus irmãos, os eternos da PLANÍCIE RACIONAL, entendendo-se com eles, conversando com eles, juntos e unidos com eles, por estarem iluminados pela verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional.

E assim, todos iluminados na estrada Racional, a estrada que todos vão trilhando, vão caminhando para chegarem no seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam: parecia que estava muito longe o término dessa eternidade que estão vivendo parecia que não ia acabar mais essa eternidade, parecia que esse mundo sempre seria assim mesmo, até chegar o fim da existência de todos, por meio do progresso da degeneração, parecia que iam findar-se assim, parecia que o mundo e todos iam acabar assim, por meio do progresso da degeneração, pela multiplicação dos seres, porque tudo que degenera diminui, e tudo que se multiplica, da mesma forma.

Então, vinha a extinção dos seres, mas não chegando a ela devido estar aí, em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, a estrada Racional, a estrada do verdadeiro mundo de origem de todos, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

E assim, quanto tempo de lutas perdidas aí no elétrico e magnético, quanto tempo de lutas perdidas nessa vida que começou em água e se transformou nesses seres, acabando tudo em água; a transformação da água em seres por meio dos micróbios, dos vírus, dos germes; e assim, levavam essa vida misteriosa sem saber o porquê dela ser assim, sem saber o porquê começaram da água, e a água se transformou em seres e esses seres todos acabando em água. Vejam o ponto em que chegaram sem saberem divulgar a causa e a razão de assim serem, de assim estarem e de assim viverem nessa vida triste; triste porque estão sempre pensando no fim da existência, sempre pensando na morte e com a morte junto de si mesmos, e muitas vezes desanimados e dizendo: “Eu não sei se chego amanhã ou não, a vida não tem garantia, não sei se amanheço, e muito menos se anoiteço, vivendo uma vida tristonha; tristonha porque sei que a vida não era minha e muito menos os pertencentes dela, vivendo de sonhos,

vivendo de ilusões, vivendo muitas vezes, desgostosos e desanimados, por saber que a vida é tão curta, sem saber porque. Eu não queria morrer, mas eu não tenho querer, chega o dia e cada um será surpreendido sem esperar, e assim vou vivendo a vida agonizando cheia de falsas esperanças, vivendo porque não tenho outro remédio, mas muitas vezes, bem desanimados em pensar como a vida é. A vida é ingrata, e por ser ingrata, nos faz sofrer, nos maltrata e depois nos falta. A vida é ingrata.”

Então, muitos ficavam até desanimados de lutar, dizendo: “Que luta! Quais são os valores da luta? Não são nenhum, porque tudo é ilusão, aparência e nada mais. Vencer o quê nesta vida? Se já somos vencidos por sermos como somos, matéria podre em vida. Já somos tão desclassificados! Já não temos classe por sermos como somos, sofredores e condenados a morrer sem saber por que”. É uma vida que faz com que a pessoa, muitas vezes, desanime de viver, mas tudo é viver por ter vida, porém angustiados. Angustiados pela morte, por não quererem morrer.

E assim, muitos ficavam tristes. Tristes por quê? Porque a vontade de todos é viver, ninguém quer morrer, todos querem viver.

E assim, muitos levando a vida dessa maneira, ridicularizados dessa forma, sem saberem por que assim ficaram, sem saberem qual foi a razão e os motivos de assim serem e estarem. Ninguém nunca soube dizer por que motivo, por que razão os fizeram assim desse jeito, horivelmente. Não se conformam de ser como são, vivendo de ilusões, vivendo de coisas imaginárias, vivendo de experiências em experiências, vivendo aí sem

saber por que vivem e sofrem, morrendo aí, sem saber por que morrem. Que vida! Que vida! Que vida angustiosa, que vida misteriosa, que vida enigmática, que vida a que ninguém nunca deu solução do porque todos assim são, que vida, que agonia.

Vida de agoniados, agonizando até chegar a hora fatal.

E hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, todos sabendo o porquê assim ficaram, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, todos com a planta de toda essa formação nas mãos, da origem de toda essa formação nas mãos e da origem de todos os feitos que aí estão.

E assim, hoje, maior contentamento e maior alegria não podiam ter: o de conhecer o porquê assim são, e o porquê de tudo assim ser, o porquê sempre o mundo assim foi e o porquê ninguém pode dar solução disso.

E hoje há as soluções em mãos de todos, vindo de fora desse mundo elétrico e magnético, vindo do mundo da origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL.

Vejam de que forma e de que modo puderam conhecer e saber o porquê desse mundo, o porquê de todos e de tudo que existe nesse mundo.

E assim, hoje, todos na estrada certa, no caminho certo, na estrada Racional, abrilhantados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o rumo certo da mudança desse mundo, que não é do animal Racional, para o verdadeiro mundo do animal Racional.

Vejam de que modo e de que forma veio parar em mãos de todos a revelação da origem desse rincão de amarguras, de sofrimentos, desse rincão de tormentos, de sepulturas, todos sendo sepultados aí dentro do elétrico e magnético sem saber qual a razão.

E hoje, todos sabendo qual o motivo porque foram parar aí, dessa forma como estão; e como estavam ignorando tudo dentro desse buraco, que é o mundo cheio de mistérios, cheio de enigmas, vivendo essa vida incerta, cheia de incertezas, cheia de atropelos, cheia de aborrecimentos, cheia de tormentos; não sabiam o porquê de tudo isso, vida cheia de ruínas, cheia de uma infinidade de males, vivendo às tontas, vivendo às cegas, vivendo quase igual a outro animal qualquer, tudo de ruim sempre aumentando, todos nessa dúvida constante, duvidando de tudo. Tinham que duvidar mesmo; pois não conheciam o certo e vendo que não existia o certo, tinham que duvidar de tudo e até de si mesmos; vivendo amargurados, desconfiados, indignados, cheios da vida por não conhecer o porquê dela. De forma que, muitas vezes, a pensar, chegavam a desanimar dizendo: “Não sei por que vivo assim desta maneira, num mundo em que não se sabe por que se vive. Isto é um mistério! É um mistério que ninguém nunca poderia descobrir. Este mistério será coisa difícil de desvendar. Este mistério é pior do que uma rocha, pois o mundo é tão antigo e ninguém nunca descobriu de onde viemos nem para onde vamos. Ninguém sabe o porquê da existência deste mundo. Ninguém o viu fazer nem como foi feito; todos ignoram a formação dele.”

E assim, está aí um retrato da vida do encanto, da vida desse bosque de amarguras, em que o encantado vivia

a vida toda a se lastimar, maldizendo-se da vida e sempre insatisfeito com ela.

E assim tem um pedacinho da vida do encanto, da vida de lágrimas, dores e sofrimentos, da vida dos tormentos, noite e dia, por não saberem por que assim viviam, vivendo por terem vida, mas sem saberem a razão.

E hoje a revelação em mãos de todos; de tudo isso, do porquê de tudo isso, de assim ficarem, do porque assim são, vendo e sabendo que de forma alguma o encanto não poderia se desencantar dessa vida de encantado.

Agora vejam que fonte de perdidos, todos aí perdidos sem saber por que, nem para quê; sem saber como ficaram aí perdidos, sem saber como surgiram aí nesse mundo, vagando sem saber por que, procurando tudo saber, e ficando todos na mesma, encantados sempre, por serem encantados com a natureza, encantados com o brilhante, encantados com o diamante, encantados com o ouro, encantados com as belezas, encantados com as riquezas materiais, encantados com a flora, encantados com a flora marinha, encantados com a flora vegetal ou botânica, encantados com a luz, com o sol, com as estrelas, com a água e com tudo que compõe essa natureza do encanto.

Então, por ficarem encantados por todos os pertences aí do encanto, ficavam distraídos à procura de descobrir a origem daquilo que não sabem como foi feito, de que fez, como fez, porque fez.

Ficavam distraídos, mas fazendo pesquisas, querendo encontrar aquilo que não perderam, ou advinhá-lo. E assim, forjando nomes e encantados por tudo.

Enfim, viviam distraídos e admirados com os feitos do mundo; ficavam assombrados e espantados com tudo que viam e que nunca viram. Sempre querendo ver tudo e sem saber como ver, quem os fez como fez, porque fez, porque surgiu assim, porque foi feito assim. Nunca souberam, vivendo aí a manter os mistérios e os enigmas, sem poder dar solução de coisa alguma, nem de si mesmos por serem encantados.

E assim, vejam que vida! Que vida de martírios! Que vida de sofrimentos a vida do encantado! A vida do sofredor, que sofre sem saber por quê!

E hoje, sabendo e vendo o porquê de tudo isso; conseguiram descobrir o que mais precisavam, o que está aí, em mãos de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que veio de fora, do mundo da origem de todos, da PLANÍCIE RACIONAL, do mundo de onde originou-se esse encanto que aí está. Hoje, todos sabendo, o modo e a forma, tão natural e simplesmente. Todos conhecendo o ser verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, conhecendo sua origem e o seu verdadeiro mundo; de que forma foram parar aí, dessa maneira, degenerados e deformados daquilo que eram: Racionais, puros, limpos e perfeitos.

E por se degenerarem e se deformarem é que ficaram desconhecidos de sua verdadeira origem e do seu verdadeiro natural, vivendo aí todos como verdadeiros parasitas e sem saber por quê.

Por que são parasitas? Ninguém sabia dizer por quê.

E assim, vivendo que nem um outro parasita qualquer, mas diferente, ambulante; um parasita mais

destruidor do que todos os parasitas, vivendo até, muitas vezes, sem graça, dizendo: “Como é que nos foram proporcionadas, todas estas coisas, todas estas graças. E ninguém sabe dizer o porquê disto tudo! Até hoje isto tudo em mistérios. É mistério para todo lado. É mistério para todo o canto. A nossa formação, geração e criação se encontra misteriosa até hoje. Ninguém nunca deu uma solução. Como é que nós viemos parar aqui, que nem verdadeiros parasitas? Só destruir tudo que aqui vamos encontrando, sem saber quem fez, sem saber quem é o dono. Nós nos intitulamos donos daquilo que não é nosso, de uma coisa que nós desconhecíamos, o dono, vivendo uma vida tão sem jeito, e muitas vezes, tínhamos vergonha de sermos assim, de sermos assim tão vazios, mas tão vazios de tudo, por vivermos uma vida falsa, pisando em cima desta terra, sem saber porque, usando e abusando de tudo que fomos encontrando e procedendo como um outro animal qualquer, que vive sob o domínio da inconsciência, que não sabe o que faz, que não sabe o que está fazendo. E assim, vivendo uma vida sem saber o que estamos fazendo, porque não sabemos o porquê que estamos assim vivendo. Como é que vamos saber o que estamos fazendo? Estamos vegetando igual a um outro parasita qualquer, sem valor. E assim, vamos vivendo esta vida de inconsciência, inconscientemente, até que chegue o dia de sabermos o porquê de nós assim sermos. Porque isto tem que ter um dono, que um dia há de nos dar uma satisfação do porquê desta vida assim ser e do porquê deste mundo assim ser. Há de chegar o dia em que nós vamos ter ciência de tudo isto, do porquê de tudo isto”. Até que chegou o dia, está aí, em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para que todos sigam o verdadeiro rumo, a estrada Racional, para chegar ao seu mundo de origem, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

E assim, vejam quanto tempo perdido, de lutas sem proveito aí no encanto. Tudo isso por causa do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade, de entrarem pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso. E o resultado foi esse passeio até aí embaixo e ficarem assim como estão. Passando essa temporada toda para terem a solução do porquê dessa formação assim ser, do porque da origem do elétrico e magnético, desse encanto, que para os encantados não tinha solução, com o dono escondido, que nunca apareceu a ninguém. Enfim, todos queriam saber, na ânsia de saber, ansiosos por saberem quem foi que fez esse mundo, quem é ele, onde está ele, onde reside ele, que não fala com ninguém, nem aparece a ninguém.

Enfim, viviam aí no elétrico e magnético, nessa luta, que fez, de que forma e de que jeito. E porque todos queriam conhecer quem fez esse mundo assim.

E hoje, todos estão sabendo, estão vendo que tudo foi tão diferente do que pensavam, do que imaginavam, do que supunham que fosse. Tão diferente. Hoje estão conhecendo e sabendo que foram seus próprios habitantes os causadores de tudo que aí está.

E, por isso, a estão sofrendo as conseqüências do que fizeram, as conseqüências do que criaram, as conseqüências do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade. Hoje, todos sabendo, conhecendo e sentindo todas essas verdades das verdades, da geração, criação e formação; como foi e como foram os primeiros passos para assim ficarem, para assim estarem, para assim serem. E hoje, estão vendo, se assim são, se assim estão, os culpados são todos que aí estão, de serem como são, de

estarem como estão. Como estavam desconhecidos do porquê assim ficaram e se deformaram em animais Racionais e, por se deformarem, ficaram desconhecidos da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro natural.

Hoje, conhecendo o seu verdadeiro natural de Racionais, puros, limpos e perfeitos, habitantes da PLANÍCIE RACIONAL. Hoje, todos de volta para o seu mundo de origem, por meio do conhecimento que aí está em mãos de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, se assim são, é porque são culpados de assim serem; se assim ficaram é porque foram culpados de ficarem assim, por entrarem no pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, pela livre e espontânea vontade e progredir por conta própria, pensando que tudo ia bem, porque eram puros, nunca souberam o que era sofrimento, não conheciam coisa alguma do sofrimento e vinham puramente progredindo e daí começando a descer lentamente, por não estar pronto o pedacinho da planície para entrar em progresso. O resultado foi chegarem ao ponto em que estão, dando esse passeio sem saber por que, passeando nessa terra sem saber porque. Por se deformarem como animais irracionais é que ficaram desconhecidos da sua origem, do seu verdadeiro natural.

E hoje, sabendo o porquê disso tudo e vendo quanto tempo perdido aí dentro do elétrico e magnético. Perdidos porque não são daí e quanto sofrimento sem recompensa!

E assim, ficaram iludidos, vivendo de ilusões e julgando e pensando que a vida é essa mesma e na mesma hora se contradizendo “A vida não pode ser esta mesma, porque não é possível que a vida seja esta mesmo, porque não é possível que o sofrimento domine todos. Se nós

sofremos há de existir uma causa, porque não há sofrimento sem causa, e esta causa, com o tempo, é bem provável de ser descoberta”.

E aí, hoje, em mãos de todos, descoberta a causa do sofrimento, a causa desse mundo, a causa de todos serem mortais, a causa de todos serem como são, a causa e a origem de toda essa formação, de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão.

Hoje, todos sabendo, conhecendo e felicíssimos por estar definido e definida a situação do mundo e a situação de todos, dentro desse rincão de sonhos, sofrimento e ilusão. Iludidos por serem animais; por serem animais é que vivem iludidos pela matéria, a parte animal do corpo que é justamente a parte elétrica e magnética. Esta parte como já sabem e já conhecem é a parte animal e é que faz com que a pessoa fique iludida com tudo, iludida pela vida animal, igualmente a outro animal qualquer que ficam iludido com a vida. Então ficaram assim iludidos pela matéria, ficaram iludidos por tudo quanto é de material, achando a matéria linda, achando a matéria rica, por estarem vivendo como um animal, dando valor à lama. Animal é que dá valor à lama!

O porco é que dá valor à lama! Matéria é lama! E por estarem ligados ao elétrico e magnético, aos fluidos do irracional, por estarem ligados nessa base do bicho, pensam e vivem iguais a bichos, iludidos por tudo quanto é de material.

E sabendo que na matéria está o mal, traídos pelo mal, sofrendo pelo mal e dando valor ao que não tem valor.

E hoje, estão vendo e sabendo por que eram assim agarradas com a matéria, a ambição sempre na frente, a inveja, o olho grande, a cobiça, porque viraram bichos também. Por isso, são animais Racionais, por estarem ligados à influência do bicho, o elétrico e magnético. E por estarem ligados a esses dois fluidos do animal irracional é que procediam assim, e viviam assim, igualmente ao irracional, dando valor a lama, iludidos com a lama, iludidos com a matéria como outro animal qualquer. Está aí o porquê viviam como bichos; está aí o porquê viviam como outro animal qualquer, iludidos com a lama, iludidos com a matéria, com os pertences da água, a água que se transforma em seres, e por tudo ser deformado, são todos diferentes uns dos outros.

Agora, vejam quanto tempo de lutas perdidas, por estarem iludidos iguais a outro bicho animal qualquer. Viverem iludidos, igual a outro bicho qualquer, por estarem ligados ao fluido, aos dois fluidos do animal irracional; então, viviam idêntico ao irracional, valorizando a matéria, a lama como elemento de prestígio e se ridicularizando assim dessa forma, a ponto de muitas vezes dizerem consigo mesmos! “Chegamos ao ridículo do nada porque prezamos o nada como tudo. O que vale a matéria? Nada.”

“E o que vale a nossa vida?”

“Nada!”

“É por isso que se acaba em nada. Então chegamos ao ridículo porque temos conhecimento e reconhecimento de tudo isto. Temos que viver assim mesmo. Mas que castigo? O que foi que nós fizemos para sermos tão

castigados deste jeito? E hoje, vendo que fomos nós próprios, que estamos sofrendo as conseqüências de ficarmos assim”. Está aí o ponto do nada, a vida do nada, as lutas sem proveito, porque tudo se acaba, tudo é tão passageiro, como os pouquinhos anos de vida. Pronto, acabou-se a vida!

E como estão cada vez mais os anos de vida de todos diminuindo, pelo progresso da degeneração! A degeneração impera pela degeneração dos seres, tudo que se multiplica degenera e diminui.

E assim, cada vez, os aninhos de vida vão diminuindo até diminuir de todo, mas não chegando lá, porque estão aí em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para embargar a extinção dessa geração que, por meio do progresso da degeneração, viria mais adiante a extinção dessa geração pela multiplicação dos seres.

Agora, vejam que a ilusão dominava todos, devido estarem ligados aí ao elétrico e magnético, devido estarem ligados aos fluidos do animal irracional e, ligados aos fluidos do bicho, tinham que pensar como bicho e viver como bichos. Os bichos vivem iludidos com a lama, com a matéria; os bichos são ambiciosos, os bichos são invejosos, os bichos são ciumentos, os bichos têm inveja uns dos outros; os bichos são geniosos; os bichos são brigões, os bichos são desconfiados; os bichos são falsos os bichos são traidores, os bichos são fingidos, os bichos são velhacos, os bichos são mentirosos, gananciosos e invejosos. Os bichos é que são assim. Vivem igualmente a bichos por estarem ligados à mesma base do bicho. Por estarem ligados à base dos bichos irracionais, tinham que ser iguais aos irracionais, guerreiros, pretensiosos,

orgulhosos. Enfim, igualmente ao irracional por estarem ligados a mesma base do elétrico e magnético.

Então, ficava a pessoa muitas vezes, a perguntar a si mesmo ou a perguntar uns para os outros: “Por que nós somos assim? Como é que nos fizeram assim?” Ninguém sabia responder.

E assim, sendo conservado tudo isso em segredos. Mistérios e mais mistérios! Todos fazendo mistérios de tudo isso! É um mistério! Aquilo é um mistério! Aquilo se encontra ainda misterioso! Tudo se encontra ainda misterioso, tudo em mistério! Esse mundo envolvido em mistério!

Ninguém conhecia coisa alguma do seu ser. Um enigma, tudo enigmático dentro desse enigma, e os bichos sempre com a mania do bicho, de querer saber uns mais do que outros; os bichos sempre foram vaidosos, mas a sabedoria dos bichos era tanta, que os bichos não sabiam o porquê do mundo e o porquê da sua existência aí dentro desse mundo. Que bonita sabedoria! Não sabiam o porquê de sua existência e se considerando todos sábios. Sábios de quê? Iludidos! Um iludido não sabe o que diz! A ilusão era tanta que julgavam ser sábios. Sábios da vaidade e das fantasias! Ficavam tão iludidos que julgavam ser o que não podiam ser: sábios, puros e santos. É a mania do bicho! Uns querendo ser melhores do que os outros, uns querendo saber mais do que os outros, uns querendo ser mais puros do que os outros e outros puríssimos, intocáveis, verdadeiros santos, a ponto de existirem os santos. É puro! É um santo. Santo de lama podre! Matéria é lama! Só mesmo nas entranhas de quem está variando, é que chega um absurdo desses. Mas é a mania do bicho, a

vaidade, a prosa, o ciúme, a inveja, a ambição, a cobiça, a falsidade, a traição o orgulho e o fingimento.

Enfim basta ser bicho para ter todos os defeitos; todos os defeitos ruins por estarem ligados ao elétrico e magnético que é a causa disso tudo, que é a causa dessa ruína, por estarem ligados à base do animal irracional. Está aí a causa de serem assim, porque não há efeito sem causa, se existem no ser humano todos esses defeitos é porque existe a causa, a causa é a base a que estão ligados, do animal irracional, o fluído elétrico e magnético.

Então, não são culpados de assim serem, mas, são culpados de aí estarem vivendo, por saírem de onde saíram, por virem de onde vieram. Portanto, são culpados de aí estarem.

E assim, hoje todos dentro da estrada Racional por terem em mãos o conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Estão marchando dentro da estrada Racional, a estrada aonde todos vão caminhando e estão caminhando para chegar no seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, no seu verdadeiro lugar de onde saíram.

E assim, hoje todos com o verdadeiro conhecimento em mãos, no caminho do seu verdadeiro paraíso, para se encontrarem com os seus irmãos: os Racionais, puros, limpos e perfeitos, na PLANÍCIE RACIONAL, no mundo de origem de todos.

E assim, o mundo se tornando um verdadeiro paraíso, por todos serem orientados pelos habitantes do seu mundo de origem. O mundo se tornando um paraíso por todos

serem equilibrados Racionalmente pelas orientações do seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL; e muito mais equilibrados ainda por adquirirem a Vidência Racional, por estar dentro do seu “eu” o fluido Racional, ligando todos ao seu mundo de origem; todos ligados ao seu mundo de origem por meio do fluido Racional e nascendo em todos, naturalmente, a Vidência Racional.

E aí, na Terra, a vida se tornando um verdadeiro paraíso, todos se compreendendo, todos se entendendo, todos vivendo como nunca viveram, vivendo Racionalmente e não, como estavam vivendo, irracionalmente, vivendo como feras, por estarem sob o domínio dos fluidos das feras, dos fluidos do animal irracional.

Então, assim vivendo todos felizes, alegres e contentes, por todos serem orientados pelos habitantes do seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E isto, é para já, é para já, porque o conhecimento está aí em mãos de todos, chegando todos ao mesmo entendimento por ser o Conhecimento Racional um só, a razão do seu ser, a razão da sua origem. E a razão é que governa todos, a origem é que governa todos, ficando todos esclarecidos pelo seu mundo de origem. E assim, nascendo entre todos o que nunca existiu, a felicidade completa, a fraternidade entre todos; o que nunca existiu, a felicidade completa, a fraternidade, a paz, e o amor, por todos serem orientados Racionalmente. Então aí, na Terra, a vida aí na Terra, se tornando um verdadeiro paraíso, cessando todos os males do corpo e todos os males da vida, por todos entrarem em forma Racional e uma vez todos em forma Racional, todos conscientes

Racionalmente, todos equilibrados Racionalmente e vivendo Racionalmente, vivendo como devem viver, até a extinção da lama, até a extinção desse corpo de lama. Matéria é lama!

E assim, acabando esse sofrimento secular, esse sofrimento milenar, esse sofrimento que se multiplica de dia para dia, por viverem todos igualmente a bichos, como no exposto anterior, igualmente a bicho por estarem sob o domínio dessa base a que não pertencem, a base do animal irracional. Bichos é como estão vendo; bichos não se entendem, vivem sempre desentendidos, não se entendem nem a si mesmo, bicho é desequilibrado, bicho tem todos os defeitos. É bicho por estar sob a influência e a regência da base do irracional, ligado a essa base, sendo regidos e orientados pela base do animal irracional.

Então, tinham de ser igualmente ao animal irracional, desequilibrados desentendidos, ferozes, guerreiros, brigões, nervosos, desorientados, cheios de defeitos, pelo desequilíbrio feito pelos fluidos elétrico e magnético, que são os causadores de todas essas ruínas, e outras mais, que são os causadores das ruínas do corpo e das ruínas da vida, e outras mais. Ficava a pessoa, pensando muitas vezes e dizendo: “Como nós somos esquisitos, somos bons, (somos bons aparentemente), de uma hora para outra, nos tornamos uns verdadeiros monstros, piores que o irracional; a nossa natureza é esquisita, é uma coisa que ninguém entende e ninguém compreende. Quando é que nós vamos deixar de assim sermos.” Dizia outro: “Só quando morremos. Mas será que nos fizeram tão ruins assim? Mas tão ruins que parecemos muitas vezes uns loucos. O animal Racional muitas vezes faz papel de louco, está bom e de repente comete desatinos e loucuras. Que natureza esquisita esta nossa? Ninguém sabe por que

somos assim”. Assim diziam, começava a agonia de querer saber o porquê era assim, agonizando desse jeito, sem saber porque eram assim.

Então dizia outro: “Existe um deus, mas esse deus nos abandonou”. “Talvez, diz outro: se arrependeu de nos fazer assim, sofredores e não quis aparecer entre nós”. Isto são as suposições, as histórias, os conto, para ver se encontravam uma justificação para essa vida, uma justificação do ser dessa vida, uma justificação de serem assim que nunca encontraram e nunca poderiam encontrar. E continuava tudo na mesma, de pior para pior sempre, uns contra os outros, guerras de todos os feitios, de todos os jeitos, de todas as maneiras, de todas as formas guerreando; guerreando a vida inteira para poder viver e lutar dia e noite, lutando ferozmente, enfrentando os maiores obstáculos e sacrifícios para a sobrevivência, e a correspondência muda sempre ficava. O sofrimento sempre imperando entre todos, as agonias permanecendo, enfim, chegando todos ao auge e dizendo: “Não sabemos mais o que vamos fazer para encontrar a paz, a alegria e o bem-estar. Não sabemos mais o que vamos fazer, para encontrar a paz de todos, a alegria de todos, o bem-estar de todos. Quanto mais procuramos consertar, tudo se multiplica ao contrário, o sofrimento sempre aí está, não há mais quem possa equilibrar esta humanidade; o desequilíbrio cada vez aumenta mais, os distúrbios, as confusões, as brigas; enfim, tudo de ruim cada vez se multiplica mais, não sabemos o que vamos fazer para o equilíbrio de todos, esta vida e este mundo envolvidos em grandes mistérios e por isso, surpresas em cima de surpresas, o mundo se tornou um enigma indecifrável, nós que vivemos neste mundo enigmático, porque desconhecemos a nossa origem, desconhecemos porque assim somos, vivemos mesmo como uns aventureiros,

aventurando para acertar ou não! A vida se tornou um sonho por a inconsciência permanecer, a inconsciência é um animal. O animal não dá conta do seu ser e não dá conta do porquê ele assim é, e vivemos aqui nos destruindo porque nascemos de uma podridão. Podres em vida sem saber porque e por sermos podres vamos nos destruindo. Quando vemos, a vida acabou-se e ficam os demais aqui neste mundo, nas mesmas lutas, com as mesmas idéias, amassando esta lama sem saber porquê, se alimentando de lama sem saber porquê, e vivendo neste ridículo a vida inteira, sonhando iludido e dizendo: “Esta é a vida de condenado sem saber porque, de um condenado a sofrer sem saber porquê e condenados a morte sem saber sem saber porquê”. O ridículo a que o animal Racional chegou, a um ponto de não saber a origem do seu ser e o porquê de ser assim, o porquê de viver assim, o ridículo dos ridículos, mas vivendo iludido, vivendo sonhando inconscientemente, só dava por esses ridículos todos quando começava a sofrer. Então, vinham chegando as decepções e procurando sempre se livrar do sofrimento, sempre sendo tragado por ele nesta vida de tormentos, e dizendo muitas vezes: “Esta vida é vida de louco.” O louco é que não sabe porque assim é. Está tão louco que está variando, pensando e dizendo que a vida é esta mesma e na mesma hora não se conformando com o sofrimento nem com o extermínio da vida. Isso só mesmo uma vida de louco! O louco é que perdeu a consciência, e quem tem consciência não sabe o que diz.

E assim, estavam todos vivendo como formigas no seu mundo, que não sabem o porquê do formigueiro; como peixe dentro d'água que não sabe o porquê da água; como o pássaro que voa e não sabe por que voa; como a chuva que chove e não sabe por que chove, e por isso, ou chove demais ou chove de menos.

E assim, vejam esse pequeno retrato do encanto, dessa vida do encanto, tão chocante, tão humilhante, por nada serem, o nada não tem nada que se aproveite, e por isso, o nada, nada vale, o nada sempre é nada, principiou do nada e acaba em nada. Então, para que esses valores todos? Só mesmo de quem esta sonhando ou de quem está louco. Veja que calamidade, que monstruosidade! Chegou a vida do nada!

E assim, quem contempla o nada como tudo, está perdendo tempo, porque o tudo do nada, não vale nada, é do inconsciente, é do animal irracional.

E assim, em comparação, todos estavam vivendo brigando por tudo, se aborrecendo por tudo, se contrariando por tudo, se maldizendo por tudo, se maldizendo por tudo na vida de verdadeiros bichos. O bicho é que vive assim, o bicho é que não se compreende, não se entende. Vida de bichos! O bicho é que não tem consciência do que está fazendo, não se conhece e por isso vive assim, padece, julga e pensa que a vida é essa mesma pela inconsciência que tem, por desconhecer o porquê ele assim é, feroz.

E assim está aí o ridículo do animal Racional.

E hoje, chegando em mãos de todos a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para todos chegarem em seus lugares, para todos chegarem em seu lugar verdadeiro e deixarem, de assim serem sofrendores penitentes por desconhecerem o porquê do seu ser.

E hoje, aí a estrada Racional, a Luz Racional iluminando, a estrada iluminando todos que estão com os

livros nas mãos, noite e dia, dia e noite, a distração melhor, a diversão melhor, o passeio melhor é: os Livros nas mãos, caminhando pela estrada que vai dar no mundo da origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL. Estas repetições não são para todos, mas para uns é preciso e para outros não, estes comentários são repetidos para os mais endurecidos, os mais embrutecidos e mostrar a todos essas brutalidades da vida dos bichos e o porquê dessa brutalidade toda. Para uns é preciso esses comentários da vida da matéria, para outros não. Não é para todos.

E assim, hoje, todos com o leme real em mãos, com a bússola Racional para irem se encontrar com seus irmãos, para irem se juntar aos seus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL os Racionais, puros, limpos e perfeitos sem defeitos; mas para isso é preciso marchar Racionalmente, com persistência na leitura, ler e reler sempre para adquirir o equilíbrio Racional e ser orientado pelo seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, o verdadeiro mundo de todos, para onde todos estão de volta, para onde todos estão mudando, a mudança do mundo do bicho do animal irracional para o seu verdadeiro mundo, o verdadeiro mundo do animal Racional, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, tratem de ler e reler, para adquirir a Vidência Racional e serem iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do seu mundo de origem, o sol Racional do mundo da verdadeira origem do animal Racional, e não esse sol aí do elétrico e magnético, que é do bicho irracional, da vida aí do fogo, do elétrico e magnético.

E assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL desenterrando o animal Racional dessa lama, desenterrando o animal Racional aí dessa caveira,

desenterrando o animal Racional aí dessa matéria, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** desenterrando todos, que aí estão e não sabiam por que assim são, e não sabiam o porquê aí estavam, enterrados aí na lama, enterrados aí na cova, irmãos da cova, irmãos da sepultura sem saber por que acabavam assim nessas condições tão humilhantemente, tão chocantemente, tão horivelmente, tão desgostosamente, tão apaixonadamente, todos tinham pavor, e tem pavor da cova, e da sepultura, e vivendo aí nessas condições, horivelmente, humilhados, por acabarem, assim, por se exterminarem assim, tão humilhantes, tão degradantemente e não sabiam o porquê dessa situação vexatória depois de ser um tudo aparente se exterminar ou terminar em lama, em água. Que desolação! Para os encantados, essa vida que ninguém sabia o porquê dela, tendo que suportá-la porque não tinham outro remédio, tendo que suportá-la por não saber o porquê suportá-la, por não saber o porquê dela ser assim. Que vida! Vida de desespero, de desolação, das agonias, da aflição, do desespero noite e dia.

Então, todos estão à espera de que chegue a hora mais desagradável, o fim da existência.

E assim, hoje este rosário longo, intensamente longo, aí em mãos de todos, o porquê dessa vida assim ser, em mãos de todos o conhecimento, para deixarem de assim ser. A Imunização, o porquê de assim serem e o conhecimento para deixarem de assim serem em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Para verem como o mundo é tão desolador e a vida tão desoladora.

E assim, quanto mais vivem mais aprender, mais aprendem o certo, conhecem o certo, e para que tudo dê

certo, porque de erros já chega a vida do encanto, a vida dos papagaios, a vida das contendidas, a vida dos descontroles, a vida dos viajantes, que viajavam em um mundo sem saber por que, viajantes estes que não sabiam de onde vieram nem para onde vão, viajando dentro desse solitário buraco, dessa solitária caveira, perdida aí, sem ninguém saber o porquê.

E assim, a razão de serem deformados é a livre e espontânea vontade, o livre arbítrio. A livre e espontânea vontade é que é a causa e a razão da deformação. Sim, porque não conheciam o mal, vieram conhecer o mal depois de deformados, e depois de deformados é que ficaram mal e vieram conhecer o mal, quando eram Racionais puros, limpos e perfeitos sem defeitos não conheciam o mal e, por não conhecerem o mal, ele não existia.

O mal não existia nem ninguém conhecia, entraram pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, um pedacinho da Planície, e por esse pedacinho não estar pronto ainda para entrar em progresso, é que deu a causa a essa deformação, este pedacinho começou a descer, por não estar pronto, eles iam muito bem, porque eram Racionais, puros, limpos e perfeitos até que como já sabem, com o tempo se extinguiram. Veio a extinção por não estar pronto o pedacinho que começou a se degenerar, a se deformar, e daí, a extinção dos corpos anteriores originaram a estes, e os que se extinguiram em cima da Planície o sexo masculino, os que se extinguiram em cima da resina da planície o sexo feminino.

Então aí é que vieram conhecer o mal, o elétrico e o magnético.

E agora, todos cientes do princípio desse mundo, da origem dele, e o fim, porque tudo que tem princípio tem fim, não há princípio sem fim. Então, está aí o princípio e o fim, de onde vieram e como vieram, e para onde vão e como vão, voltando tudo ao seu lugar de origem por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Isto se deu porque entre os puros, limpos e perfeitos não existe coação de liberdade, este pedacinho da Planície, era um pedacinho puro, mas ainda não estava pronto para entrar em progresso, e eles achavam que iam muito bem, como até hoje, muitos pensam iguais, muitos acham que vão muito bem com a vida da matéria, e até hoje todos tem o seu livre arbítrio, começam com o livre arbítrio e está aí com o livre arbítrio, todos tem a livre e espontânea vontade.

E assim, hoje todos de volta para o seu mundo de origem, marchando na estrada Racional, voltando para o seu mundo de origem.

Hoje todos sabendo e conhecendo o porquê que assim ficaram, o porquê que assim são, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

Hoje todos cientes da descida, e cientes da subida. Foram aí fazer o quê?

Dar um passeio aí num mundo desconhecido de si mesmo porque se deformaram em animais e ficaram desconhecidos da sua verdadeira origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, e por ficarem desconhecidos, mantendo esta vida por não conhecer a vida verdadeira, mantendo a vida falsa, como se fosse verdadeira.

Então, acostumaram-se a dizer: “A vida é esta mesma não tem outra, a vida é esta mesma.” Mas na mesma hora

se contradizendo por não suportar o sofrimento e por não suportar viver desta maneira, por não suportar o extermínio. Ninguém se conforma com a morte por muito ruim que estejam queremos é viver.

Então, se contradizendo sempre, porque muitos costumam a dizer: “A vida é esta mesma.” Mas não se conformando com o sofrimento e com a morte, falando inconscientemente como quem vaga que não sabe o que diz.

E assim, hoje todos contemplados com a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. A situação do mundo definida, a situação de todos definida, todos se encontrando com o seu mundo de origem sem esperar, se encontrando com seus irmãos, descoberta a origem, e todos felicíssimos, todos riquíssimos de felicidade por encontrar o verdadeiro caminho certo, a estrada certa, a estrada Racional, a estrada verdadeira do animal Racional, todos felicíssimos por saberem e conhecerem, que o certo está em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Agora, é ler e reler, ler e reler, para ir desenvolvendo, e desenvolvendo-se Racionalmente para adquirir a Vidência Racional. Então aí está completamente imunizado, pelo fluido Racional, do fluido do mundo do animal Racional dentro do seu “eu”. Lendo superficialmente custará muito a conseguir a Vidência Racional; tem que ter persistência na leitura, tudo na vida se consegue é com persistência, com amor e abnegação.

E assim todos juntos do Racional Superior, todos unidos com o Racional, todos juntos dos seus irmãos, os habitantes da **PLANÍCIE RACIONAL**, todos juntos dos

habitantes da PLANÍCIE RACIONAL. Felicidade maior do que esta não pode existir, satisfação maior do que esta não pode existir, todos unidos ao seu mundo de origem todos ligados ao seu mundo de origem pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, unidos com os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, todos vivendo Racionalmente e não como feras humanas, como bichos, porque aí desliga-se o elétrico e magnético, desliga-se a parte animal do corpo e imperando entre todos o equilíbrio, a mentalidade Racional e o progresso Racional.

Vejam o ponto culminante que a humanidade toda chegou, nestes momentos que ninguém contavam, com a maior dádiva, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o maior tesouro do animal Racional. Há muito todos vinham pensando que estavam aí nesse mundo abandonados. Não estavam abandonados, como está aí, como estão aí as provas, e sim precisavam o desenvolvimento de todos, o desenvolvimento da cultura, para poderem entender o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, dantes eram muito atrasados, eram bichos mesmo, viviam como bichos, nem falar sabiam, eram gogos, gogos, gogos muito atrasados.

Então, ainda chegou em tempo, porquê chegou a IMUNIZAÇÃO RACIONAL dentro da sua época, e dentro do seu tempo, justamente na hora mais precisa da humanidade, as horas que todos vivem à procura do certo, à procura de acertar o verdadeiro rumo, um novo rumo, para a felicidade de todos no mundo, para a salvação de todos no mundo. Está aí, chegou na hora certa a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A hora onde todos estão

clamando e pedindo um rumo certo na vida, um rumo no mundo, está aí em vossas mãos a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Nestas horas em que o desequilíbrio vem imperando entre todos, desequilíbrio esse que proporcionou um desassossego entre todas as camadas e a vida se tornou indecisa, indecisões em tudo, indecisos com tudo, por hoje ser uma coisa, e amanhã já ser outra, depois outra, depois outra e depois outra.

Enfim, há instabilidade e daí as indecisões, daí o medo o receio, e a inquietude. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL chegou na hora para por termo as agonias de todos, a agonia de todos.

ESTE É O ÚNICO MUNDO DE DECOMPOSIÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO

E assim, hoje, todos no mundo vivendo e sabendo o porquê do mundo. Sabendo o porquê de tudo, sabendo o porquê de todos, sabendo de onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Hoje todos felicíssimos por encontrarem e conhecerem a verdadeira origem do mundo em que vivem e a origem do seu ser. Hoje todos sabendo e conhecendo o porquê dessa vida ser assim e o porquê de tudo assim ser.

E assim, este é o único mundo em decomposição, é o único mundo de transformações, é o único mundo de degenerações, é o único mundo de multiplicações, de degenerescências, é o único mundo de multiplicações de poluições.

E assim, vejam a degeneração, tudo que se degenera diminui pelo enfraquecimento, e pela multiplicação do enfraquecimento produzido pelas multiplicações das degenerações, vinha o desaparecimento dessa vida microbiana.

Vejam as durações anteriores, as antigas durações, as primitivas durações e vejam a duração de agora; « as durações futuras como seriam?

Muito menos do que é a atuai, pelo progresso da degeneração. Assim tinha que ser, porque a matéria é um ser poluído e, por ser um ser poluído, tinha que se degenerar até se acabar. E por ser um ser poluído é que se destrói por si mesmo, vai se destruindo, por ser um ser poluído, um ser gerado da podridão, da lama, por isso é que se diz: MATÉRIA. Quer dizer: originado do mal.

E assim, com a evolução do tempo iam minguando até a extinção do próprio ser, por ser um ser poluído, um ser gerado da podridão e, por ser um ser gerado da podridão, é que por si mesmo se destrói. E por isso se acaba, se transformando no que era. O que era? Lama, porque gerou da lama e acaba em lama. E assim vejam quantos passos perdidos neste acúmulo de ilusões, as ilusões são tantas que fizeram das ilusões a realidade, como coisa que ilusão fosse real. Fizeram da mentira a verdade, fizeram a vida de mentira e, por ser uma vida de mentira, se acaba. Fizeram da mentira a realidade. Iludindo a si mesmos e vivendo iludidos com estas fantasias todas, com estas artes do mal, do mal, sim, por ser tudo matéria, e matéria é de origem do mal, fizeram do mal o bem, como coisa que no mal pudessem encontrar o bem verdadeiro. E julgando tudo assim, e desta forma, todos à procura do bem por estas maneiras e nunca encontrando, porque ficaram cegos e ludibriados pelas ilusões. Iludidos com tudo, iludidos por tudo e sofrendo as conseqüências destas falsas realidades materiais e chegando a um ponto tal, de ninguém agüentar mais os sofrimentos criados e inventados pelas artes e pelas

fantasias. A ilusão cegou todos, ludibriou todos, e daí todos iludidos e sofrendo os impactos das ilusões, que é a multiplicação do sofrimento por todos os cantos e por todos os lados, de uma infinidade de maneiras e modos.

Tudo isto pela inconsciência permanecer, devido o ser, ser animal Racional.

O animal, por não ter consciência de ser animal, não podia, de maneira alguma, ter consciência daquilo que vê, daquilo que faz, daquilo que imagina que seja, daquilo que pensa que é, enfim, vivendo neste conteúdo de místicas e mistificações, querendo ser aquilo que nunca pôde ser, aquilo que nunca podia de forma alguma ser. Julgava, pela inconsciência, ser bom, puro e santo, formar uma vida mais equilibrada, sempre pensando assim e vendo tudo ao contrário do que julgavam nas imaginações. Imaginando sempre o bem e encontrando sempre o mal.

E assim, vejam a vida da inconsciência. É tão lamentável a discriminação deste conteúdo de matéria, deste embuste de matéria, que é um desprazer muito grande viver com este corpo de lama, com este fardo de lama, somente para sofrer, e depois de tanto sofrer, desaparecer.

É triste o comentário desta desdita, mas assim foi enquanto vinham vivendo como animal Racional, agora não, porque agora já entraram na fase de Aparelho Racional.

O fim é muito diferente, é um fim brilhante, por ser Racional, mas, como vinham vivendo, inconscientemente, o fim seria o desaparecimento de todos pelo progresso da degeneração.

E assim tinha que chegar o dia, como chegou, como está aí em suas mãos, do conhecimento do porque que eram assim, do porque que assim estavam, como animais, como animal Racional, vivendo inconscientemente, estupidamente, porque a vida do animal, por ser animal, é uma vida estúpida, porque como animal não sabiam porque viviam assim, como animal não sabiam porque que eram assim, como animal não sabiam porque que eram animais, sabiam que eram animais, mas não sabiam porque o eram. E assim, não deixava de ser uma vida estúpida, como muitos a consideravam, a nulidade de seu próprio ser, a nulidade dessa vida assim ser.

Portanto, vejam quantos quesitos, que, por estarem envolvidos pelas ilusões, iludidos com a vida, não podiam dar. Eis a causa dos quesitos aí exposta, para uma análise do que foi a vida de animal Racional.

O animal é como vêem, sempre querendo ser um melhor do que o outro, por ser animal, recheado de defeitos: ciumentos, vaidosos, ambiciosos, gananciosos. Isto tudo é do animal, por ser animal: fanáticos, convencidos, mentirosos, traidores, falsos, judas, enfim, uma infinidade de defeitos, fingidos. Se for minuciar vai muito longe. Tudo isso por estarem na categoria de animal. Por ser animal é que não podiam deixar de ser assim, com uma infinidade de defeitos e falando sempre em perfeição. Olha, o imperfeito, cheio de defeitos, sabe lá o que é perfeição! Só mesmo um animal inconsciente é que não sente o que está certo, e fala em certo, inconscientemente, como coisa que o seu ser fosse certo, pois se o animal desconhece o porquê do seu ser, o porquê é um animal, como é que pode conhecer o certo para falar em certo?

O certo de um animal, é um certo animal, é um certo inconsciente; a perfeição de um animal, é uma perfeição animal, uma perfeição inconsciente; a beleza de um animal, é uma beleza animal, uma beleza inconsciente. A perfeição animal só pode ser uma perfeição inconsciente, e assim sucessivamente; para se ver o ponto de desequilíbrio da formação do animal Racional. Um desequilíbrio tão grande que viviam a vida inteira se contradizendo por serem feras bravias, por serem animais. O animal é feroz, é ganancioso, é nervoso, é furioso, é raivoso, tudo isto por serem animais, como já foram, agora não, agora estão em outra fase completamente diferente, a fase de equilíbrio Racional, a fase de Aparelho Racional. Isto é um comentário da fase que já passou, a fase de animal Racional. São uns pontinhos necessários para advertir o senso de desequilíbrio e o porquê do desequilíbrio. O animal é um ser que nunca está satisfeito com coisa alguma, não há satisfação para o animal; o animal, por ser animal, vive sempre insatisfeito, aparentemente satisfeito e verdadeiramente insatisfeito, por ser de uma natureza que está em decomposição. A matéria sempre foi um ser em decomposição, e por ser um ser em decomposição é que se acaba. Se decompõe, se extermina, vai ao nada, porque vem se transformando por ir se decompondo, e por isso, hoje é novo, amanhã é maduro, depois é velho e depois acabou-se em decomposição. Se fosse um ser estável era sempre virtuoso, se mantinha em uma forma sempre. Isto para ver o valor da matéria, que sempre foi nenhum, e o animal, pela inconsciência, sempre valorizando a matéria, valorizando o que nunca teve valor, e daí eis a razão do sofrimento e da multiplicação do mesmo, pela inconsciência, por ser um animal. Agora todos encontrando a razão do porquê que a vida se constituía dessa maneira insuportável e dizendo consigo mesmo: “Só

mesmo coisas de animal. Só mesmo coisa de inconsciente”. E assim, quantos passos perdidos, quantos passos em vão na vida de animal.

E hoje, ricos de glórias e de satisfação, por terem o conhecimento, em suas mãos, da fase brilhante que aí está, a fase de Aparelho Racional.

E assim, a vida do animal Racional sempre foi uma vida embaraçosa, sempre foi uma vida cheia de embaraços, por ser uma vida inconsciente, por ser uma vida de experiências, experimentando sempre para acertar ou não, sempre na dúvida de tudo, sempre duvidando de tudo, sempre na expectativa de tudo, vivendo de esperanças.

E assim, tinha de ser uma vida embaraçosa, com multiplicações de embaraços, porque não sabiam por que que eram assim, não sabiam porque foram formados assim, não sabiam de onde vieram, nem para onde vão, não sabiam porque nasceram em cima dessa terra, nem o porquê dessa terra.

Enfim, desconhecidos do porquê de sua existência aí nesse mundo, desconhecidos do porquê do mundo, não conheciam o porquê desse mundo ser assim e o porquê de todos serem assim.

Então, tinham de viver sempre embaraçados, embaraçosos, atrapalhados, por viverem horivelmente desse jeito, vivendo sem saberem por que estavam vivendo, viviam sem saber porque viviam; então tinham de sofrer muito, até que chegasse o verdadeiro conhecimento do porquê de tudo isso, do porquê do mundo e do porquê de todos assim serem.

E assim tinham que viver sempre de pior para pior, tinham que viver com multiplicações de ruínas, por viverem inconscientemente, por não terem consciência do seu estado assim ser. Por não terem consciência verdadeira de sua existência, por não terem consciência de saberem o porquê eram assim e do porque do mundo assim ser, viviam todos inconscientemente, e vivendo inconscientemente, tinham que multiplicar os fracassos, vivendo inconscientemente tinham que multiplicar tudo de ruim, e daí eis a razão da multiplicação do sofrimento e dos fracassos, por ser uma vida de inconscientes, um progresso de inconscientes, e por isso, tudo irregular, hoje é uma coisa amanhã é outra, hoje está bom, amanhã está ruim, hoje presta, amanhã não presta, vivendo, assim, inconscientemente. Então, tinham que manter a desregulagem em tudo, o desequilíbrio em tudo, hoje está bom assim, amanhã já não está, hoje serve assim, assim é que é o certo, já amanhã não é, já não está certo, hoje arruma de um jeito, assim é que está bom, já amanhã desarruma, arruma de outro jeito. E assim, tinham que viver com essas funestas multiplicações de desacerto, por viverem em experiências, por a vida ser de experiências, sempre todos procurando acertar e sempre por acertar, todos procurando o direito e sempre por encontrar o direito, todos procurando o bem e sempre por encontrar o bem, todos procurando a paz e sempre por encontrar a paz. Enfim, tinham que viver nestas confusões, ou nesta confusão tremendamente irresistível. E daí o sofrimento, os padecimentos e não tendo mais o que dizer, inconscientemente falando por desconhecer a razão do seu ser, a razão do mundo e a razão de tudo assim ser. Então tinham que viver nesta balança, a procura do certo a vida inteira e sempre por acertar. O certo aparente, este é que brilhava, é certo hoje, amanhã não, o bem aparente, este é

que brilhava, está bem hoje, mal amanhã. E assim, tudo aparência e nada mais. E as multiplicações das aparências deixando todos tontos, sem saberem o que fazer para por termo a todo este desequilíbrio, a todas essas desregulagens, ficando todos tontos e dizendo, muitas vezes: “Esta vida ninguém entende, ninguém compreende, é uma vida cheia de mistérios, e enquanto assim permanecer, ninguém pode endireitar coisa alguma, porque está direito hoje, amanhã já não está direito, aparentemente, hoje, já amanhã não está, hoje é uma coisa já amanhã é outra. Enquanto esta nossa vida estiver envolvida por estes grandes mistérios, nunca isto pode endireitar, só pode piorar”. Assim imaginavam e falavam os desiludidos, cansados de lutar para uma vida melhor. Não podiam, de maneira alguma, alcançar esse melhor, por tudo ser aparência, está melhor hoje, amanhã já não está, está vivo hoje, amanhã já não está, morreu. E assim uma vida inconsciente sem saber por que, uma vida de mortais, sem saber por que, uma vida que ninguém teve garantia, e sem saber por que, enfim, uma vida de um desequilíbrio tal, que acabavam todos dizendo: “Sabemos muito aparentemente, mas, verdadeiramente, não sabemos nada. O sofrimento prova que nós não sabemos nada, o sofrimento da nossa vida prova que nós não sabemos nada, se nós soubéssemos, como pensamos iludidamente, muitas vezes, que sabemos; se nós soubéssemos não sofreríamos, se nós soubéssemos não éramos uns sofredores”. Então, o que adianta esta sabedoria só para sofrer cada vez mais, não adianta nada, está provado que ninguém sabe nada, aparentemente todos sabem muito, mas, aparências não são verdades. Portanto, o saber verdadeiro pode ser que chegue ao nosso conhecimento, que chegue aqui ao mundo. Eis o comentário de muitos desiludidos: “Quanto mais procuramos nos organizar mais desorganizados

estamos; satisfeitos de um lado e mal satisfeitos de outro. Se estamos bem de um lado, estamos mal de outro, enfim, fala-se em tanta coisa boa, fala-se em felicidade, mas, onde está ela, que eu nunca vi um sofredor ser feliz, vida de sofrimento, todos sofrem; esses engambelos aparentes, que nunca resolveram a felicidade verdadeira de ninguém, a felicidade verdadeira ainda não chegou ao mundo, quando chegar a felicidade verdadeira ao mundo, tudo se modificará”. Isto é comentário de muitos que imaginam e estudam a vida e vêem esses fracassos todos. Então, dizem: “A vida é uma ilusão, de uma ilusão nasceu a vida”. E assim vivem todos iludidos com a vida e com os pertences da vida, até saberem o porquê desta vida. E assim, a vida sempre foi confusa, marés altas e marés baixas, marés vazantes e marés cheias, ondas altas e ondas baixas. E assim é a vida do encanto, a vida do encantado, a vida do animal que não sabia o porquê que era um animal. Que não sabia o porquê que era encantado, conservando todos esses mistérios, sem poder solucioná-los por estarem encantados.

Então a vida se tornava amargurada cada vez mais e todos agonizando, agonia permanente, sempre com pavor da morte, porque nunca sabiam como iam morrer, sem saber como iam morrer. Então, sempre com pavor da morte, sempre com medo da morte: “Como é que vou morrer assim, será que eu vou morrer assim, será que eu vou morrer deste jeito, será que eu vou morrer daquele, será que eu vou morrer disto, será que eu vou morrer daquilo, será que eu vou ficar assim?” Enfim, imaginando uma infinidade de coisas, de modos e maneiras, com pavor de serem surpreendidos, sem esperar, pela morte. E assim, vivendo agonizado a vida inteira, muitas vezes com vontade de viver, com muito prazer de viver, tendo prazer de viver e, assim mesmo sofrendo muitas vezes, e de

repente, terminou a vida. E assim, vejam que fracasso, que pedestal de angústias tremendas, que pedestal de angústias permanentes, que pedestal de angústias que aumentava o sofrimento de muitos. Muitas vezes, uns com pena de morrer, outros desiludidos, e morrendo satisfeitos, uns com pena de morrer, e outros sem querer morrer, outros tendo necessidade de viver, por isso, por aquilo, por aquil'outro, devido a isto, devido àquilo, devido aquil'outro, e a morte chegando de repente e acabando os sonhos. Os sonhos de todos e os pesadelos de todos. Todos sonhando uma infinidade de coisas, todos sonhando com preciosidades, com grandiosidades, com castelos românticos, e tudo se acabando de um momento para outro. A vida dos sonhos, a vida dos sem fim, nunca souberam como foi o princípio e muito menos o fim. A não ser agora, que estão sabendo, que já sabem muito bem de onde vieram e para onde vão. Mas, vejam a vida como sempre foi tão espinharenta, por ser uma vida de matéria, uma vida surgida do nada, e se tornando em tudo aparente, sonhando todos em serem aquilo que não podiam ser. Por não se conhecerem, sonhando serem um tudo sem nada serem, sonhando de olhos abertos, pensando serem um tudo que não podiam ser, por desconhecerem o seu verdadeiro ser. Esquecidos que surgiram do nada, que se formou em um tudo aparente, surgidos do nada, para daí um pouquinho terminar em nada. Mas, como estão sonhando de olhos abertos, pensam ser aquilo que não são, pensam serem grandes coisas sem o serem. Pensam ser aquilo que não são, porque estão sonhando. Estão sonhando de olhos abertos, variando. O que é feito do nada, nada é, mas, por estar sonhando de olhos abertos, pensa que tudo é. Quando cai na realidade é que vai pensar no seu ser de um tudo aparente, e diz: “Quem não conhece, sonha muito, sonha demais e sofre as

consequências dos sonhos. Quem sonha de olhos abertos não sabe o porquê vive, porque se soubesse não sonhava, se soubesse não vivia sonhando, porque a vida é um sonho, e por isso, é uma vida aparente, por isso hoje estamos aqui, e daí a pouquinho debaixo do chão. Portanto, todos sonhando que somos aquilo que não somos, estamos perdendo tempo em pensar sermos aquilo que não somos, o viver assim é uma coisa mais negativa que possa existir, tornando-se uma estupidez e uma inconsciência tão grande que não tem cabimento. Nós vivemos enganando-nos a nós mesmos e sofrendo as consequências da nossa inconsciência, não é possível que continuemos a sermos contra nós mesmos, temos mesmo que procurar novos métodos, novas fórmulas, para que não sejamos contra nós, para não vivermos trabalhando contra nós, aumentando as nossas angústias, multiplicando o nosso sofrimento. Então aí, quando a pessoa, quando o animal Racional chega a este ponto de raciocínio, é que está procurando a Luz Racional e, uma vez encontrando-a, vai marchar na estrada Racional, com a luz da razão das coisas, dos motivos do ser e da origem do ser. Então, aí, entra na reta Racional, porque alcançou a nulidade da vida de animal Racional. Enquanto mantinha a vida de animal Racional o realejo só tocava uma música: só sofrimento e mais sofrimento, e sempre a multiplicação do sofrimento, e mais sofrimento.

E assim, hoje, conhecendo e sabendo o porquê de tudo isso, sabendo o porquê da fase de animal Racional e o porquê das infinidades de fases que já se passaram, o porquê que o animal Racional vem mudando de fase em fase, para lapidação do animal Racional, para preparar o animal Racional, por meio da lapidação, para entrar na fase de Aparelho Racional, pois está aí, em suas mãos, a fase de Aparelho Racional, a fase Racional, e de Aparelho

Racional, para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, o animal, para deixar de ser animal, tinha mesmo que sofrer muito, para lapidação do seu ser, para, depois de lapidado, passar para esta fase que aí está, de Aparelho Racional.

Então, aí, como já sabem, cessando o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo, porque ficou ligado ao seu mundo de origem por meio do fluido Racional, desligando do aparelho a parte animal do corpo, o fluido elétrico e magnético. Então o animal Racional tem equilíbrio Racional consciente, conscientemente, por estar sendo orientado Racionalmente pelo seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Agora vejam o quanto o animal Racional já penou para sua própria lapidação.

E assim, hoje, todos como Aparelhos Racionais, vivendo brilhantemente por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E hoje, todos com a definição do mundo e de sua criação em mãos, a definição desse mesmo mundo e de tudo que existe nesse mundo. Hoje, todos sabendo e conhecendo de onde vieram, porque vieram, para onde vão, como vão, e porque vão, para seu mundo verdadeiro de origem.

E assim, custou um pouquinho para libertar o animal Racional do encanto, mas até que chegou o dia de todos

terem a definição desse mundo e do porque dele, a definição do seu ser, de todos os seres e o porquê do seu ser.

E assim, hoje, é ler e reler, para entender cada vez mais claro, cada vez mais brilhante, cada vez mais impressionante; lendo e relendo, vai entendendo cada vez melhor, compreendendo cada vez melhor, até entender convicta e baseadamente, porque, no mundo dos bichos existe uma infinidade de confusos que fazem confusão de tudo, e até de si mesmo. E os confusos entendendo chegam à mesma conclusão dos que não são confusos. Confusos com razão de ser por serem doentes; por serem gerados de uma bicheira e, por isso, a geração microbiana, a geração de bichos que se formou em um tudo aparente, e como estão variando, tudo pensa saber e conhecer e, no ver das coisas, não sabem nem conhecem, pois, nunca conheceram o porquê do seu ser, nunca conheceram o porquê de sua existência assim ser, mas, o confuso é assim mesmo desconhece tudo e finge que conhece, e por fingir que conhece, faz confusão de tudo vivendo confuso consigo mesmo.

O confuso é um doente. Essas repetições são para os confusos; que, se não entenderem de uma forma entenderão de outra, ou outras. Um ser feito de matéria de origem do mal, matéria é de origem do mal, de uma bicheira, por isso é matéria.

Quem é feito da origem do mal, é mau, e por isso é um doente e vive variando a vida inteira, e por ser doente, é confuso.

O doente variando faz confusão de tudo. O confuso custa entender as coisas e nunca entende porque está

sempre confuso; para entender é preciso muitas explicações, mas, depois que entende, fica muitas vezes melhor do que quem dizia que entendia, porque o confuso errou primeiro muito, para depois acertar, e depois que acerta, acabou-se. Acabaram-se as confusões.

E assim, a natureza de cada um é diferente uma da outra, todos são diferentes, por isso, estão aí estas repetições, por todos serem diferentes uns dos outros, cada qual interpreta do seu modo, e para que todos cheguem a uma conclusão só, é que está aí uma infinidade de repetições porque todos são diferentes, não são iguais, se fossem iguais não precisavam repetições; por não serem iguais é que precisam de uma infinidade de repetições. Tudo isto por serem deformados, e por serem deformados, é que são todos desiguais; são todos diferentes uns dos outros por assim ser, é que existe uma infinidade de repetições diferentes para que todos entendam e compreendam. Então, quanto mais repetições, melhor para muitos e desnecessário para outros; desnecessários para outros que não precisavam e não precisam dessas repetições. Então ficam encabulados com as repetições. Está aí o porquê das repetições; o confuso é assim mesmo, por qualquer coisa fica encabulado. Por não saber o porquê, fazem bicho de sete cabeças; está aí, o porquê das repetições. Então não estão vendo que todos não são iguais? Que todos são diferentes?

E assim vejam, que tristeza serem assim. Com a deformação e serem deformados, ficaram assim, todos, diferentes uns dos outros, mas, todos chegarão a uma compreensão só, a um entendimento só, entender e conhecer o porquê do seu ser, o porquê de todos os seres; então, todos chegarão a uma só conclusão de conhecer a definição do seu ser, de onde vieram e para onde vão.

Que era o encantado? Um misterioso ser. Fazendo mistério de sua origem, fazendo mistério de seu ser, envolvido numa vida misteriosa, fazendo mistério de tudo, da sua origem, da origem do mundo e da origem de tudo, viviam misteriosamente sem saber por que viviam.

Hoje, desencantado, sabendo por que está vivendo, porque se desencantou, teve a solução do seu ser misterioso e de todos os mistérios que o envolviam no mundo e no seu ser. E assim, vivendo inconscientemente, envolvido em mistérios, vive inconsciente não sabendo definir nem divulgar o porquê de sua existência; a sua existência era um mistério, a sua vida era um mistério. O mundo em que vive e vivia é um mistério. Então, tinha mesmo que viver sem saber por que vivia, misteriosamente, deste jeito; tinha mesmo que viver inconscientemente.

Falavam em consciência, mas, numa consciência fantasiada, numa consciência misteriosa, por isso, vivia de aparências, inconscientemente; por não saber solucionar todos esses mistérios, por ser encantado, vivendo enigmaticamente, considerando o mundo e o seu ser, um enigma indecifrável, porque não sabia, não conhecia e não sabia descrever o porquê do seu ser, por estar encantado. Então, tinha que viver mesmo assim, de aparência, e quem vive de aparência, vive inconscientemente.

Um inconsciente não sabe por que vive e, por isso, vive de aparências.

Agora vejam como estavam encantados. Encantado é aquele que vive sem saber o porquê de sua existência, sem saber o porquê de sua origem, sem saber por que se originou assim, sem saber de onde veio, de onde partiu ou

surgiu a sua existência, porque se originou assim. O encantado não sabe descrever o encanto do seu ser por estar encantado, vivendo inconscientemente, igual a outro animal qualquer que não sabe descrever ou não sabia descrever a origem do seu ser.

E assim, hoje, as soluções de todos os mistérios que o envolvia nesse encanto, em suas mãos, de onde vieram e porque vieram, porque se originaram assim, o porquê ficaram assim, qual foi o primeiro passo para essa derrota, para onde vão, como vão, como é que vão e do porque vão para o seu verdadeiro mundo de origem; porque tudo que existe é porque existe a origem, e a origem do animal Racional, é o Mundo Racional, é a PLANÍCIE RACIONAL.

Então hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Sabendo e conhecendo o porquê ficaram assim, como são, e o porquê da origem desse mundo assim ser.

Então hoje, todos alegres e felizes, por terem em suas mãos, a solução dos mistérios que envolviam todos desta maneira, em que todos viviam e não sabiam por que viviam. Viviam porque tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida, o porquê da sua existência, vivendo em um mundo sem saber o porquê dele.

Enfim, hoje, todos se conhecendo e sabendo o porquê do mundo em que vive, sabendo o porquê da sua existência, que foi nada menos e nada mais do que uma aventura de más conseqüências; aventura esta na qual estavam aí sofrendo sem saber por que, continuando a viver de aventuras porque o princípio foi de aventuras e tinham que viver sempre de aventuras.

Está aí o porquê de serem aventureiros; aventuras estas de más conseqüências, e um aventureiro, é aquele que não sabia por que vivia, então, vivia de aventuras. Hoje já sabem por que vivem.

E assim, a vida se constituiu de lama, matéria é lama, e dessa constituição, os encantados não sabiam o porquê dela. Faziam dela uma coisa que nunca foi. Eram iludidos com as fantasias, por fantasiar tudo de uma tal maneira que ficavam cegos, vivendo de aparências, chamando aparências de verdades, e dizendo: “Aparências são verdades.” Ponto ridículo em que chegaram de desequilíbrio, fazendo da mentira a verdade, vivendo de aparência, sofrendo as conseqüências e dizendo que a vida era esta mesma sem saber, sem conhecer o porquê da razão da vida, falando assim, inconscientemente. Vejam o encanto que ludibriou a todos, todos dominados pelas fantasias, pelas aparências, pelas riquezas da lama, julgando a vida ser esta mesma por não conhecer, e na mesma hora se maldizendo, sofrendo as conseqüências da imposturice, da inconsciência e dos martírios das aparências, belezas do nada, riquezas do nada, grandezas do nada. Não vale nada, porque tudo começou do nada e nada vale. O que começa do nada que valor tem? Nada.

Mas a inconsciência do bicho, a inconsciência do animal dominou o animal de uma tal maneira fazendo do nada tudo aparentemente, dando valor ao nada e sofrendo as conseqüências por manter o nada como se tudo fosse. O que surgiu do nada não vale nada. Porque acaba em nada, por não ter valor algum. Mas a inconsciência fez com que as aparências tivessem valor aparente, e por causa desses valores aparentes, o sofrimento renitentes, dia e noite, da vida do animal Racional.

O animal Racional por ser um animal é que ficava assim deste jeito, inconscientemente, vida de inconscientes, e por isso, o sofrimento é permanente do animal Racional, por viver, inconscientemente, deste jeito, sonhando de olhos abertos, e quem sonha, está certo? Não, quem vive inconsciente está certo? Não. O certo chegou agora em suas mãos, descrevendo o porquê dessa calamitosa situação do animal Racional.

E assim, vejam a situação da inconsciência a julgar o nada como se tudo fosse, sofrendo, a se martirizar pelo nada, como se tudo fosse. Agora com o desencanto em suas mãos, conhecendo e sabendo o porquê dessa vida assim ser, dizendo: “Quanto sofrimento por nada sermos, quanto sofrimento!” Por se valorizar o nada. Quem dá valor ao nada, quem valoriza o nada, não sabe o que está fazendo, é um inconsciente, porque o nada não tem valor. Tanto não tem valor, que se acaba, se tivesse valor não se acabaria. Então, estão iludidos ou não? Iludidos pelo nada, só mesmo coisa de inconscientes. Só mesmo coisa de “inconscientes”, ficar dominados pelo nada, iludir-se pelo nada, sofrer pelo nada, padecer pelo nada, martirizar-se pelo nada como coisa que o nada tudo fosse. O nada, nada é. Então, para que vão dar valor ao nada? Só mesmo um inconsciente. O nada não tem valor porque acaba em nada e, por isso, tudo se acaba. Então, o valor em tudo é valor aparente, e quem vive de aparência, é um inconsciente, e quem vive inconscientemente, não sabe o que está fazendo, não sabe o que está dizendo, não sabe o que quer, por ser inconsciente. A inconsciência dominou o animal Racional por o animal Racional não se conhecer. Agora, é que estão principiando a se conhecer e a conhecer as demais coisas, para se libertarem desse caos da vida de animal Racional.

Então, como animal tinha que viver assim mesmo, porque um animal, na classificação de animal, vive mal, porque o animal não tem consciência; fala em consciência, mas, não sabe o que quer dizer consciência, a dizer que a inconsciência é consciência. Trata a inconsciência de consciência vivendo inconscientemente, dizendo que está vivendo com consciência, por desconhecer o porquê está vivendo, por desconhecer a razão do seu ser. Se vivessem com consciência não sofririam, por a vida ser de inconsciências. Por a vida ser inconsciente é que o sofrimento é permanente por viverem inconscientemente.

Quem vive com consciência do porquê vive, não está, aí, nesta vida de lama e sofrimento; a vida consciente da verdadeira consciência Racional é a vida Racional e não essa vida de animal. Basta ser animal para viver mal, assim, desse jeito, horivelmente; basta ser animal para ser inconsciente; basta ser animal para sofrer e até conhecer o porquê é um animal para deixar de ser animal.

Sabiam e sabem tanto, mas não sabiam o porquê eram assim, não sabiam o porquê era um animal, e quem não sabe o porquê do seu ser, sabe o que diz? Sabe o que está fazendo? Sabe o que quer? Pois não sabe o porquê que é um animal, não sabe o porquê é assim, não sabe o porquê das condições do seu ser, de sua vida, de sua formação assim ser, como é que sabe o que está dizendo? Imaginariamente imaginam uma infinidade de coisas ao seu modo de ver, inconscientemente, dizendo que sabe. Sabe o quê? Pois, se o principal nunca souberam que é a origem do seu ser, nunca souberam o porquê foram feitos de lama, nunca souberam o porquê foram feitos de matéria, nunca souberam o porquê foram feitos de vírus de micróbios, com essa vida microbiana, com esses seres

microbianos, nunca souberam! Como é que sabem o que estão dizendo, como é que sabe o que está fazendo? Sabe o quê? De seu ser que surgiu do nada, nunca souberam, então, que sabem? Falar que nem papagaios? Falam que nem papagaios por ser um animal, se soubessem não estariam aí nesta categoria de animal, sofrendo a vida inteira, penando a vida inteira, condenados a sofrer e à morte. Sabem o quê? Latindo uns para os outros, e assim a inconsciência cegou todos de uma tal maneira que as aparências e as fantasias fizeram com que todos ficassem convencidos dessa sabedoria aparente, só para sofrer quanto mais dizem que sabem, mais se multiplica o sofrimento, provando que nada sabem. Portanto, papagaio procura se conhecer primeiro para depois saber o que diz.

Vida de papagaios com essas papagaiadas todas por ser um animal; o animal é assim mesmo, basta ser animal. Um papagaio é um animal, e assim, são os seres humanos papagaios, que viviam aí nesse corpo, aí, de lama, viviam aí sofrendo a vida inteira, sem saber por quê.

E assim vejam! Quanta brutalidade, quanta selvageria e quantas monstruosidades, por viverem assim, horrivelmente, de aparências, por não saberem por que estão vivendo. Então papagaios procurem a se conhecer para saber o porquê da razão do seu ser e da razão desta vida de papagaiadas. O papagaio que fala melhor é considerado o mais adiantado; o papagaio que fala muito diz que sabe muito e o papagaio que fala pouco sabe pouco. Sabe o quê? Como coisa que sabe; se soubessem como pensam que sabem, não sofreriam do jeito que sofrem; sabedoria de sofredores, sabedoria só para sofrer não é sabedoria; é uma coisa parecida com sabedoria, porque, fizeram das aparências a verdade, as falsas

verdades, a verdade inconsciente. E assim, verdadeira vida de bichos, bichos gerados da lama, vivendo da lama e acabando em lama.

E assim, hoje todos sabendo o porquê da constituição dessa vida assim ser, de animal, conhecendo e sabendo o porquê se originaram dessa forma e todos sendo desencantados, sabendo o porquê de sua vida, tendo o conhecimento existente em suas mãos e o porquê de passarem para a fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional, para abolir o sofrimento do animal, para que o animal deixe de ser animal, porque, enquanto for animal, vive mal; mas, ninguém quer ser mais animal, chega de viver mal, chega de sofrer, todos querem ser Aparelho Racional, para voltarem ao seu mundo verdadeiro de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

A inconsciência do animal Racional era tanta que imaginavam que alguém tivesse feito isso assim dessa maneira. Imaginavam que fossem feitos por alguém, imaginavam que alguém tivesse feito esse mundo de sofrimento; era o caso de dizer: só mesmo uma coisa de inconsciente para dizer que foi alguém que fez esse mundo de sofrimento, que não de dizer que quem fez esse mundo foi um sofredor, porque se não fosse sofredor faria uma coisa direita. Mas, por ser um sofredor, tinha que fazer todos inconscientes assim desse jeito, sofrendo a vida inteira, sem saber por quê. E assim, a inconsciência era tão grande que imaginavam que esse mundo e que todos os seres tinham sido feitos por alguém.

E hoje estão vendo que o mundo é consequência de seus próprios habitantes e quais os passos que deram para ficar assim nessas condições, encantados que eram, sem

saber por que, e hoje, já sabem e conhecem o porquê dos primeiros passos que deram em entrar num pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, daí, vieram progredindo por conta própria até hoje, sendo aí, o mundo, consequência de seus próprios habitantes.

Mas a inconsciência era tão grande que imaginavam que existia um ser todo poderoso que teria feito esse mundo assim, deformado, cheio de defeito. Tudo isso devido a inconsciência, a pensar que estavam certos, devido estarem cegos de olhos abertos, assim, horrivelmente, dessa maneira.

E hoje estão vendo e sabendo por que assim são; porque fizeram assim. Quais foram os primeiros passos que deram para ficarem assim; eram Racionais puros, limpos e perfeitos, como sabem e conhecem, porque entraram pelo pedacinho da Planície que está lá em cima, por não estar pronto para entrar em progresso, então neste pedacinho por livre e espontânea vontade, e pelo livre arbítrio que tinham, vieram progredir por conta própria e as consequências são essas que aí estão.

No entanto o mundo é consequência de seus próprios habitantes e como começaram a fazer e porque ficaram desconhecidos do seu verdadeiro natural e do verdadeiro ser, por se deformar em animal Racional.

E assim vejam, a inconsciência como dominou por um certo tempo o animal Racional.

A inconsciência dominou de uma tal forma o animal Racional que o animal Racional, inconscientemente, falava: “A vida é esta mesma.” Tinha a vida

inconscientemente, como se fosse essa mesma. E na mesma hora pensava que a vida não podia ser essa mesma, porque, ninguém se conformava com o sofrimento nem com a morte. E, por isso, achavam que a vida não podia ser essa mesma; mas, inconscientemente não se cansavam de dizer: “A vida é essa mesma.” E o sofrimento provando o contrário, ficava o animal no encanto como sempre, por viver inconscientemente, vivendo como um papagaio que fala sem ter consciência do que está falando; então a vida do animal sempre foi mal, por viver inconscientemente. Por se acharem perdidos agora em cima dessa terra não sabiam o porquê aí estavam vivendo sobre essa terra, não sabiam o porquê de sua existência ou de suas existências em cima dessa terra. Não sabiam isso, não sabiam de onde vieram, nem para onde vão e muito menos porque vieram parar aqui. Não sabiam para onde vão nem como vão. E hoje, aí, em mãos de todos, tudo esclarecido, tão naturalmente, pela luz do seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem, a descoberta do mundo verdadeiro do animal Racional que é o Mundo Racional a PLANÍCIE RACIONAL.

Está aí em suas mãos o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

AS VELHAS TRADIÇÕES JÁ SE ACABARAM

As velhas tradições já se acabaram desde os tempos que eram selvagens, eram gogos, em que falavam cantando, em que eram analfabetos, em que ainda não existia formação de letras, desde a época em que começaram a juntar-se para formação de algarismos e letras e organizar um alfabeto para haver entendimento. E assim as velhas e primitivas tradições acabaram. É para se ver como tudo se acaba.

Depois que começaram a se entender e criar leituras é que veio a formação de palavras, o que foi feito com muito custo, por serem rudes demais. Assim, se acabando as velhas tradições, antigos e velhos modos, acabaram as arquiteturas dos primitivos tempos. Tudo se acabou e ficou no esquecimento. Isso é para se ver como tudo se acaba

Assim veio o progresso, com características e coisas de sua época, de sua fase, acabando-se tudo de antigo e ficando tudo de antes no esquecimento.

Tudo é bom na sua época. O que passou da época não serve. Assim é música, pinturas, modas, costumes. Tudo vai ficando no esquecimento.

Observem que tudo se acaba.

Assim é que, agora, são animais Racionais; estão passando ainda por essa época, mas esta também vai passar, como todas as outras já passaram, e tudo jazerá no esquecimento.

Estão agora passando para a época de Aparelhos Racionais, porque estão nessa época. A época de animais Racionais ficará esquecida, porque esse é o momento, é a hora, de todos passarem de uma época para a outra.

Então, está aí, agora, o Conhecimento Racional, para a mudança da época de animais Racionais para a época de Aparelhos Racionais, sendo essa a última fase da vida da matéria, da vida do mal, porque, de Aparelhos Racionais, passam para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem.

Vejam quantas épocas já passaram, como tudo acabou e acaba nessas transições dessas deformações!

Chegaram agora, nos últimos momentos da vida da matéria, à época de Aparelho Racional, o fim da vida da matéria, de todos aí na vida do mal e desse mundo; o fim desse encanto e de todos os sofrimentos e padecimentos. Para verem como tudo se acaba, como tudo é passageiro, mas, por viverem iludidos e sugestionados por essa vida do nada, é que pensavam que nunca poderiam passar disso.

Então, agora, por meio do Conhecimento Racional, vão passar de animal Racional para a época Racional e, depois da época Racional, passarão para Racionais puros,

limpos e perfeitos, no seu mundo de origem, e em última época.

Essa é a época de Aparelho Racional, portanto, aparelhados em o seu mundo de origem, o Mundo Racional; aparelhados, unidos e juntos ao seu mundo de origem.

Vejam como as épocas passam e como tudo se acaba!

Quantas épocas já passaram, quantas fases e quantas modificações já fizeram; sendo essa a última modificação a fazerem, essa, de animais Racionais para Aparelhos Racionais.

Hoje, todos passando para a época do fim da matéria e do fim dessa vida aparente; entrando todos, então, para a eternidade. A época dos eternos. Entrando para a eternidade, em vida, no passar de animais Racionais para Aparelhos Racionais. E, uma vez como Aparelho Racional, entraram para a eternidade em vida. Unidos aos eternos do seu verdadeiro mundo; o Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL. Ligados aos eternos por estarem ligados à eternidade. Entendendo-se com os eternos da PLANÍCIE RACIONAL, sendo orientados por eles, conversando com eles; sendo, portanto, iluminados pela sua verdadeira luz. A verdadeira luz do animal Racional, como já sabem, é a Luz Racional.

Então, ao passarem de animal Racional para Aparelho Racional entraram para eternidade ainda em vida aí nesse chão, ainda em vida de matéria e já ligados à eternidade, deixando de serem assim como são e vendo que a vida não tinha de ser essa mesma eternamente.

Se olhassem e pensassem no passado veriam logo a infinidade de épocas que já passaram, a infinidade de modificações que já fizeram, e que tudo do passado já se acabou; por tudo isso, e por não conhecerem esta outra fase ou época que aí está, a fase de Aparelho Racional, pensavam que a vida fosse prosseguindo do jeito em que está.

Agora estão vendo que estão passando para outra época, a época de Aparelho Racional.

Assim, quantas modificações já fizeram desde quando eram analfabetos e que ainda não tinham organizado o ponto de partida para meta de civilizados.

E assim, é o ponto final da vida da matéria, da vida da matéria, da vida aparente e da vida das lutas sem recompensa.

Lutar pelo nada o que adianta? Não adianta nada. Vejam o passado! Tudo se acabou. Ninguém se lembra mais do passado.

Vejam que só agora é que estão conhecendo a felicidade verdadeira, a paz verdadeira e a verdadeira salvação que é a mudança de todos para o seu mundo de origem. Agora sim, todos chegando em seus lugares, em seu lugar verdadeiro por meio do conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Por isso eu digo: Não percam mais tempo. Perder tempo para se prejudicarem ainda mais, com essa vida do nada?

Tratem de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** para todos se imunizarem e fazerem a

passagem dessa época que está no fim, a de animal Racional, para a época de Aparelho Racional que está aí, já no mundo.

Assim, está aí o conhecimento da mudança de animais Racionais para Aparelho Racional. Tudo chegando em sua época e está aí a época definida, da passagem de animais Racionais para Aparelhos Racionais.

Dessa forma, todos no mundo, vêm fazendo uma infinidade de modificações de épocas, de passagens, de modos, de costumes e de tudo enfim.

Há cem anos passados viviam de um jeito; há duzentos de outro; há trezentos de outra maneira; há quatrocentos ou quinhentos anos de outro modo. E assim, sucessivamente, vejam quantas modificações fizeram.

Todas estas explicações são para libertar esses mais rudes; são para acordar esses que estão dormindo. Então, tem de se explicar assim para melhor interpretação.

Então, quantas modificações já fizeram e quantas passagens, na vida, já tiveram! Isso vos prova mais uma vez que essa época que estão passando é passageira igualmente a outras que já passaram; é uma época que está em transição como todas as outras. Grandes modificações, mas essa vai passando também, como as demais que já passaram, pois está aí a fase de modificação de animal Racional para Aparelho Racional que é a época entrante, e de aparelhos para Racionais puros, limpos e perfeitos.

Vejam quantas épocas já passaram, quantos modos, costumes e métodos, quantos modos de governo e de regime, quantos modos de doutrinas, de ciências, de

filosofias, nestas épocas todas que se passaram. Quantas modificações! Uma infinidade incalculável, provando com isso, mais uma vez, a modificação dessa época que estão passando, de animal Racional que, também, já está no fim, para a época de Aparelho Racional. Chegando esse mundo de matéria no seu ponto final, porque chegou já aí a fase mais brilhante do animal Racional.

Vejam o passado! Vejam que foi tão triste comentá-lo! Sofrimentos e mais sofrimentos devidos aos absurdos da inconsciência, de quem não sabia o porquê que estava vivendo, vivendo em um mundo sem saber por que vive.

Observem o degredo e as monstruosidades da bicharada passada; hoje, todos libertos desse caos que é a matéria. Entrando todos para a eternidade, em vida. É a fase mais importante do animal Racional.

Por isso Eu repito: Leiam e releiam sempre para se imunizarem o mais depressa possível e passem dessa época de animal Racional para a época definitiva de Aparelho Racional, a sua última época. E daí, todos para o seu mundo de origem a PLANÍCIE RACIONAL.

Já sabem perfeitamente como vinham vivendo; já estavam num ponto de não resistir mais a vida assim desse jeito; todos sofrendo cada vez mais e vivendo de aparência sempre para irem remediando até não resistir mais.

Muitos já viviam desanimados de viverem assim sofrendo; não suportando mais viverem assim. Mas, por ter vida e ter de viver, iam vivendo, porque o remédio era viver. Outros não agüentando mais, a ponto de pôr termo à vida.

Vejam que calamidade! Que ponto cruciante que chegaram de desequilíbrio! Lutando a vida inteira, sacrifícios e mais sacrifícios, sofrimentos e mais sofrimentos. Onde há lutas não há sossego; Onde há sacrifícios está aí o desespero e o sofrimento. Que agonia e que tristeza! Muitos já desiludidos de tudo pela bastante experiência dessa vida de encantados e de encantos.

Esses, conhecendo a nulidade da vida do encanto, sofriam muito mais, por saberem as conseqüências de tudo isso. Dessa vida de matéria. Caindo na realidade se desiludiam, não vivendo mais de ilusões nem de sonhos.

Os desiludidos com essa vida ingrata, com essa vida de matéria, tornaram-se mais e mais materialistas. Para estes assim, a agonia é permanente, agonizando permanentemente e dizendo consigo mesmo: “Que desolação; tudo é falso, tudo é mentira, tudo ilusão de quem sonha e nada mais.”

Um iludido é um traidor de si mesmo. Quem sonha está iludindo a si mesmo e sofre as conseqüências, que é o sofrimento permanentemente, por estar agarrado ao mal, por estar agarrado à vida da matéria, sugestionado, encantado, obcecado, embriagado pela vida da matéria, a qual, dando valor que não tem, sofrendo as conseqüências dessa brutalidade toda, pensando que em o nada está o tudo, por desconhecer o porquê desse nada, traindo-se desse jeito, a sofrer horivelmente, dando valor àquilo que não o tem.

A matéria que valor tem?

Só mesmo quem não sabe o que diz, por andar embriagado, obcecado, fanatizado, é quem dá valor a tudo

quanto é de material. E um embriagado não sabe o que está fazendo, um obsedado é um louco, é um doente que vive variando a vida inteira sem saber por que, vivendo e dizendo que sabe e conhece, e o sofrimento, em si mesmo, provando ao contrário, que não sabe nem conhece, não sabe o que diz e não sabe o que está fazendo. O sofrimento, em si mesmo, sempre provando, pelas contendas da vida, pelo desassossego constante, a nulidade de tudo. O desespero volta e meia, e a inquietação atordoante, formaram um desequilíbrio infernal para quem não sabia o porquê que estava vivendo tão mal desse jeito.

Hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, pois não há sofrimento sem causa, e sabendo a causa de viverem nesse desabrigo, sem terem com quem contar e com quem se agarrar, vivendo aí às tontas, como um cego que vive aprendendo a vida inteira para no fim nada saber, enfim, a vida da matéria se tornou um pandemônio, todos sofrendo, uns por causa dos outros, sofrendo por causa deste, daquele, por causa disto ou daquilo, enfim, a vida se tornou uma coisa intolerante.

As desregulagens da natureza, as intempéries, as doenças, enfim, todos completos de tudo quanto é ruim, numa vida sem garantias por ser uma vida falsa. A vida não tem garantias, e por isso, de repente, perdem-na sem querer perder, morrem sem querer morrer, sim, porque a vida nunca teve garantias, por isso nunca tiveram com quem contar nem onde se agarrar ou se apoiar. Eis a razão da multiplicação dos fracassos, dos sofrimentos e de tudo de ruim, por não terem com quem contar nem onde se agarrar, tornou-se a vida um pandemônio, um panteon de desgraças, por não ter nenhum valor, o valor é aparente, e por não ter valor, ficam aí expostos a todos os sofrimentos.

Vejam o ponto a que chegaram, de serem assim como são, por não saberem o porquê assim são.

Agora, Racionalmente, todos sabendo o porquê dessa odisséia da vida da matéria e o porquê de serem animais Racionais, e assim sucessivamente.

Então, passaram-se os tempos e as épocas, esta época que estão passando está no fim, pois está aí a mudança de uma época para outra. Assim, vêm todos no mundo, desde o princípio, atravessando um infinidade de épocas, uma infinidade de eras, nestas vinte e uma eternidades.

Assim, agora, estão convictos de que tudo se acaba, como todo o passado se acabou. Ficando esquecidas as velhas tradições, as antigas tradições de outras épocas. Tudo se passou dentro da sua época, mas vieram evoluindo, mudando, pela lapidação dos seres, mudando, mudando, até chegarem ao fim das mudanças, que é essa época que está aí em suas mãos, a época de Aparelho Racional, pois tudo é assim, tudo tem o seu dia e sua hora.

E o que todos devem fazer agora é abreviar a sua passagem, a sua mudança, o mais depressa possível, e para que todos o consigam é necessário a persistência na leitura. Chega de perder tempo numa época que já sabem que está no fim, como todos aqueles que perderam tempo em épocas passadas, sem adiantar coisa alguma, pois tudo se acabou. Estão perdendo tempo porque tudo se acaba. Para que estão perdendo mais tempo com uma coisa que está no fim. Está aí a mudança de animal Racional para Aparelho Racional. Tratem de ler com persistência, não percam mais tempo. Perder tempo para quê? Querem sofrer ainda mais? Não estão vendo, pelo que estão

sabendo, que esta época de animal Racional chegou ao fim? Está aí, em suas mãos a mudança. O que é que estão fazendo? O que é que devem fazer? Persistência na leitura, ler e reler, ler e reler para mudar de animal Racional para Aparelho Racional. Não estão vendo que já chegou o fim dessa época? Como chegou o fim de todas as épocas que já passaram, esta também está no fim. Portanto, leiam, não percam mais tempo, chega de alimentar e multiplicar o seu próprio sofrimento. Estão agora vendo e conhecendo o passado de todas as épocas e as modificações que vieram fazendo. Mas agora chega o fim dessa época; por estar aí a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Vão perder tempo para quê? A vida não tem garantias. Por isso morre-se aí de repente e torna-se a nascer aí para sofrer outra vez, para vir novamente conhecer o que estão conhecendo agora. Mas, tem animal Racional que é pior do que zebra, cu pior do que burro empacador, está vendo, está sabendo, está conhecendo, e continua se mantendo na mesma.

Não estão em época mais de perder tempo, está aí em suas mãos, a mudança da época, porque chegou o fim desta época de animal Racional, chegou o fim desta época, mudando, agora, para a época que está em suas mãos, que é a de Aparelho Racional.

Portanto, é lendo e relendo, com persistência na leitura, que se consegue a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que está aí em suas mãos. Não estão vendo que as velhas tradições já foram esquecidas, as tradições das épocas que se passaram? Vejam se lembram das velhas tradições, e das épocas que já se passaram. Portanto, esta época que estão passando já está ultrapassada e caiu no ridículo, por isso todos se sentem ridicularizados, por viverem como estão vivendo, sofrendo sempre, cada vez mais, esta é uma

época já ultrapassada, já chegou ao seu fim, pois está aí em suas mãos, a época atual de Aparelho Racional. Essa época de animal Racional ninguém mais a suporta, por viver como está vivendo. É uma época que já chegou ao seu fim, e por isso, ninguém mais suporta viver como está vivendo. Mas, agora, está aí em suas mãos a época da atualidade, a época do momento, que é a fase que estão passando, época de Aparelho Racional. Deixando de ser animal, deixando a época de animal, por não suportarem mais viver como estavam vivendo, nesse verdadeiro labirinto sem saída, não conheciam a saída, não sabiam como podiam sair desse modo e desse método de viver.

Assim, não percam mais tempo, chegou a verdadeira realidade da vida, a época de Aparelho Racional e não de animal Racional. A época de animal Racional já se passou, entrou outra época, esta que aí está e que é a época de Aparelho Racional ou sêr Racional. Essa é a época do momento, que está em vigência, está aí o conhecimento em suas mãos. A época do animal Racional já se acabou, já chegou ao fim.

Agora, está aí a época do momento imperando no mundo, porque o conhecimento já se encontra presente faltando somente a propaganda para que todos tomem conhecimento do fim da época de animal Racional e que entrou a época de Aparelho Racional, todos aparelhados com o seu verdadeiro mundo de origem. Portanto, chega de perder tempo com uma época que já se acabou e chegou ao seu fim e que, por isso, estão aí os desastre da vida, todos tontos e sem saberem o que fazer.

Todos sem sossego e sem garantias, o sofrimento mutilando noite e dia, porque chegou o fim da época, e por

chegar o fim desta época e que ninguém tem sossego nem de noite nem de dia e nem em momento algum.

O mundo se tornou um verdadeiro inferno, todos dentro do inferno e sem sossego, por ter chegado o fim da época do Animal Racional, e por chegar o fim, é que o mundo está desse jeito, todos com pavor de viver, todos apavorados, porque o sofrimento cada vez aumenta mais, as desgraças, as misérias, as monstruosidades, enfim, coisas como nunca se viu, coisas que ninguém nunca viu, coisas que nunca passaram, coisas que ninguém teria imaginado que pudesse se passar, tudo porque essa época chegou ao fim, e por isso, o desequilíbrio é total e, não havendo mais equilíbrio, tudo de ruim se multiplica. E tudo isso porque a época acabou, chegou ao fim a época de animais Racionais.

Todos lutando ferozmente e cada vez mais, o esgotamento de energia é total, o esfacelamento da natureza, a poluição em todos os sentidos, de todas as formas e de todos os jeitos. Então, estão vendo e estão sentindo que chegou o fim desta época.

E assim está aí a época da fase que está atravessando o mundo, a época de Aparelhos Racionais.

Então, o que estão fazendo e o que devem fazer? Ler com persistência, para passarem imediatamente para a época de Aparelhos Racionais, por que a de animal Racional já se acabou, já se findou, e por isso está aí, em suas mãos, a época de Aparelhos Racionais. O que estão fazendo que não fazem a propaganda como devem de fazer e como deve ser feita, de porta em porta? Não percam mais tempo, porque este é o momento da época da

IMUNIZAÇÃO RACIONAL, da época de todos se encontrarem com o seu mundo de origem e de voltarem ao seu mundo verdadeiro de origem que é a PLANÍCIE RACIONAL.

Vejam o histórico das épocas e das modificações que se passaram como foi longo e grande, para mais adiante, saírem de bichos, por terem sido revelados os trechos mais profundos e elevados do porquê das épocas, do porquê de tudo e do porquê das multiplicações. Vejam o rosário da vida como é longo e angustiante. Então, está aí, em suas mãos, a época que já entrou no mundo, a época de Aparelhos Racionais, a época da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

A época de bichos, de animais Racionais, já se findou, e por isso ninguém se entende mais, não há mais entendimento nem compreensão, na mesma hora que estão se entendendo se desentendem, porque a época de bichos, de animais Racionais, já se acabou, está superada como todas as outras que se passaram e se acabaram.

Portanto, vejam o ponto culminante que o animal Racional alcançou, o ponto mais alto da existência do mundo, o ponto mais alto da existência de todos, o ponto de volta de todos ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, que resta fazer se não o Livro na mão noite e dia, para entrar na época do momento, na época que já estão atravessando e que está aí, que é a de Aparelhos Racionais, a época da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Portanto, o que estão fazendo perdendo tempo com uma época que já se acabou. Portanto Livro na mão, para

ter contato com a sua época e ficar nela a fim de poder sair desta fase de bichos, de animal Racional, e entrar na época verdadeira que é a de Aparelho Racional, ou seja, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Por que perder tempo com uma coisa que já se passou? Quer nascer aí outra vez? Para quê? A vida não tem garantias. Se anoitece, não sabe se amanhece. Quer voltar aí nessa lama outra vez? Para quê? Não está satisfeito de ter sofrido tanto? Quer sofrer ainda mais? Deixa de ser idiota.

A CÉLEBRE TRAGÉDIA DA VIDA DA MATÉRIA

A célebre tragédia da matéria, a célebre tragédia da deformação, a célebre tragédia da confusão dos bichos, das confusões trágicas, de não saberem de onde surgiram, por que surgiram e para que surgiram. Então, tornou-se tudo isso uma tragédia, uma vida de transe, uma vida de quem não sabia o porquê tinha vida, de quem não sabia o porquê vivia. Então, tornou-se tudo isso uma tragédia, uma vida trágica por ficarem assim como ficaram, sonhando com uma vida aparente, sonhando que têm vida e de um momento para outro perdem-na; sonhando com uma infinidade de ilusões, louvando, assim, essa vida de sonhos de olhos abertos e o porquê sonha de olhos abertos. A vida se tornou um pesadelo, um pesadelo de esforços e sacrifícios que fazem para viver, e a recompensa, no melhor da vida, chega sempre de surpresa, o que todos têm pavor: a morte. O fim dos sonhos, o término da vida. Assim, todos tragicamente vivendo dessa maneira, sem saber por que viviam assim, vivendo como bichos que não sabem o porquê vivem e não sabem o porquê têm vida. Quem não sabe por que se originou assim, quem não sabe e não conhece a sua origem e o porquê da sua origem, imagina e sonha, sonhando e sempre sonhando; sonhando

com as ilusões, com as fantasias, com as artes, com todos os apetrechos da matéria, e vivendo essa vida de sonhos de olhos abertos por não saber divulgar o que está vendo, por não saber a origem do seu sêr e a origem dos demais seres. E assim, vivendo igual a um parasita, dependendo de tudo para viver sem saber por que vivem, horrivelmente dessa maneira, sem saber por que são parasitas; parasitas destruidores que vão destruindo tudo, parasitas que dependem de tudo para viver, nesse tudo que existe para viver. E esse tudo que existe aí, não depende dos parasitas para viver. Os parasitas sem saber por que são parasitas, os parasitas vivendo sem saber por que são assim: destruidores e consumidores daquilo que não viram fazer, nem muito menos conheciam quem o fez. Parasitas monstruosos, parasitas que desconheciam a sua origem, que não sabiam o porquê se formaram em parasitas, o porquê geraram como um vegetal destruidor; destruindo os demais vegetais, destruindo os demais animais, destruindo tudo e destruindo a si mesmo. Formaram-se parasitas monstros, desse jeito, sem saber o porquê que se deformaram em vegetais parasitários, para destruição da vegetação, para a destruição do que não é seu, para a destruição daquilo que aí encontraram sem saber por que. Encontraram, sem saber quem é o dono, sem saber como tudo isso foi feito. Que desrespeito àquilo que não é seu! Destruindo aquilo que não é seu, se fazendo dono daquilo que não é seu. Verdadeiros parasitas monstros, verdadeiras vidas de monstros, parasitários. O parasita é que consome tudo e destrói tudo, e não tem nada para dar; devora tudo, consome tudo, não tem coisa alguma para reproduzir o seu sêr. Vive só para destruir, são vegetais com fórmula diferente, e por isso, dependem da água como outro vegetal qualquer, vegetal sim, com forma de animal, com forma diferente. Todos saíram do chão, e tudo que nasce

do chão, vegeta; cada qual com a sua categoria, cada qual com forma diferente. E assim, esses parasitas que não sabiam o porquê eram parasitas, hoje sabendo o porquê dessa classe da formação de seres destruidores, multiplicando sempre a sua destruição que mata, arrasando tudo, acabando com tudo e acabando consigo mesmos. Vejam que parasitas monstruosos, destruidores, venenosos e horrorosos. E assim, parasitas; de onde viestes? Parasitas não sabem responder. Como fostes formado? O parasita não sabe responder. Como foste gerado? O parasita não sabia responder? Por que foste gerado assim e formado assim? O parasita não sabe responder. É verdade! São os monstregos da natureza; parasita é o que só destrói, consome tudo, e não tem nada para dar. Vive às custas de tudo, sem ter nada para dar a esse tudo. Verdadeiros parasitas em pé. Então, qual é a qualificação de um parasita? A qualificação de um parasita é uma coisa horrorosa. Sim, porque o parasita só consome, só destrói, só vive à custa dos outros e não tem nada para dar em troca. Somente tira e não dá. O vegetal mais monstruoso é o parasita. E assim, vejam, que degredo, que classificação. A classificação pior que existe, a classificação de parasitas; parasitas sim, porque vivem à custa de todos os seres e não têm nada para dar a ninguém. Exploram tudo e não têm nada para dar, consomem tudo e não têm nada para dar, destroem tudo e não têm nada para dar. Assim, vejam, a classificação mais ridícula, porque tudo vive sem precisar dos parasitas para nada, e os parasitas dependem de tudo para viver, e este tudo não depende dos parasitas para viver. Então, ficaram na qualificação de um bicho mau e devastador. Vejam o ponto a que chegaram, o ridículo a que chegaram, serem considerados os restos dos restos, porque dependem de tudo para viverem, e este tudo, que aí está, não depende dos parasitas para nada.

Então ficou, ou ficaram, qualificados como o resto dos restos, porque o parasita, espera a fruta amadurecer, e quando a fruta está madura, já está em ponto de cair do pé para apodrecer, o parasita a apanha para a consumir. O que é a fruta? É o resto dos vegetais. O resto dos vegetais são também as sementes, para a multiplicação dos mesmos. Então está aí, como os parasitas são considerados: pela lei da natureza, como o resto dos restos, por dependerem de tudo para viver, por terem uma vida de monstros destruidores. Vejam a tragédia em que se encontrava o animal Racional, por viver nessa categoria, nessa classificação de parasitas. Parasitas monstruosos e venenosos. Não sabiam por que se originaram como seres dos mais monstruosos, dessa natureza deformada. Sabiam que eram assim, mas não sabiam por que eram assim. Nunca puderam descobrir a sua origem, nunca souberam de onde se originaram assim, e hoje, todos sabendo o porquê são assim, o porquê se originaram assim, qual foram os motivos para essas consequências desastrosas, de viverem como viviam, sem saberem como viviam. E, diante da natureza, foram considerados resto dos restos, porque dependem do resto dos restos da natureza para poderem viver. E assim, hoje, todos sabendo por que viviam sonhando de olhos abertos, sonhando com essa vida aparente que não é de ninguém, sonhando que tinham vida, sonhando que eram donos de si e donos das demais coisas, e daqui a um pouquinho, acabou-se o sonho. Não são donos de si nem de coisa alguma. Vida de quem não sabe por que vive; vive sonhando com seres materiais e os pertences da matéria, e por isso, é como estão vendo: se aborrecem por tudo, discutem por tudo, brigam por tudo, guerreiam por tudo, matam-se por tudo. Agora, vejam, são mesmo parasitas! Estão sonhando de olhos abertos ou não estão? São parasitas ou não são? Guerreando por aquilo

que não é seu, brigando por aquilo que não é seu, discutindo por aquilo que não é seu, se infernizando por aquilo que não é seu, se matando por aquilo que não é seu; que daqui a um bocadinho, morrem, fica tudo aí; iludidos com a vida; vida, mesmo, de parasitas destruidores; vida, mesmo, de um vegetal; quem vegeta vive pior do que o animal.

E assim, vejam as lutas dos cegos de olhos abertos, as lutas de quem vive sonhando que é dono de tudo, e não é dono de nada.

E assim, vejam, esses sonhos de olhos abertos, a ambição, a ganância, a traição, quem sonha não sabe o que está fazendo.

Quem sonha não sabe o que está dizendo, e por isso, de repente acabou-se o sonho; quer dizer: morreu, terminou o sonho. Vejam a que ponto calamitoso chegaram, por desconhecerem a verdadeira origem do seu sêr e de todos os seres. Mas, hoje, tudo isso esclarecido em mãos de todos. Isto é somente uma crítica da vida da matéria, que sempre é bom criticar, para melhor lapidar e acordar quem está dormindo, quem está sonhando de olhos abertos.

E assim, vejam, que verdadeiro labirinto, que ninguém nunca entendeu; a vida se tornou um labirinto que ninguém entende; são tantas as coisas que se degeneraram em grandes confusões, e as confusões se multiplicando, e daí um verdadeiro labirinto, um labirinto tal, por viverem confusos, vivendo confusos, sempre confusos; porque as confusões se multiplicam; as confusões criadas pelos confusos. E assim, a vida se

tornou um labirinto, um panteon, a ponto de ninguém se entender. Agora estão se entendendo e daqui a pouco desentendidos, são amigos hoje; inimigos amanhã. Estão se entendendo hoje, desentendidos amanhã. A vida se tornou um labirinto, quer dizer: uma perturbação constante sobre todos, pelas perturbações criadas por confusos que aumentam as confusões, que se multiplicam, a ponto de ninguém ter sossego, de viverem todos desesperados, todos em sobressaltos; porque hoje é uma coisa, amanhã já é outra, e assim, as confusões se multiplicando sempre, e daí, as agonias, todos agonizando. Vejam que os parasitas são bem monstruosos! E assim, olhai a vida! Que labirinto! E assim, hoje, todos de parabéns, por estar aí, em mãos de todos, o conhecimento provado e comprovado de onde vieram e para onde vão, o conhecimento verdadeiro da origem de todos e de tudo; e hoje, descoberta a origem de todos e o porquê ficaram assim, horivelmente, vivendo dessa maneira. Hoje, todos felizes por estarem com a sua situação definida: a definição do mundo e sua criação. Hoje, todos de parabéns. Mas, é preciso estas súplicas, para acordar os mancebos que ainda estão sonhando com a vida da lama, como coisa que a lama desse sossego a alguém; lama nunca deu sossego a ninguém.

E assim, vejam, quantas categorias já passaram, quantas fases já passaram, quantas eternidades já passaram, e dentro dessas eternidades uma infinidade de fases, uma infinidade de categorias.

E hoje, sabendo o porquê de tudo isso, o porquê que se originaram assim, dessa maneira, vivendo cegos a vida inteira, sofrendo, penando, agonizando, agoniados, sem saber por que.

E hoje, sabendo o porquê de tudo isso — muitos viviam por ter vida, não que tivessem prazer de viver — por encontrar a nulidade em tudo dessa vida, a nulidade do seu próprio sêr.

E assim, vejam quanto sacrifício sem recompensa, quantas lutas perdidas, nessa categoria de parasitas, nessa categoria de vegetal, nessa categoria de animal, nessa categoria de bicho.

E assim, vejam quantas fases: fase de categoria de bicho; fase de categoria de animal; fase de categoria de parasitas; fase de categoria de monstros; fase de categoria de selvagem, os primitivos selvagens. Enfim, já passaram por uma infinidade de categorias e por uma infinidade de fases dentro das eternidades.

E hoje, todos cientes do porquê sofreram tanto assim, do porquê eram sofrendores penitentes, por viverem inconscientemente; quem vegeta não sabe o que está fazendo ou o que está dizendo.

E hoje, felicíssimos por terem em mãos a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, a situação do seu sêr e de todos os seres, divulgada e definida, e por isso, está aí, a fase de Aparelho Racional, a fase mais brilhante de todos os tempos, a fase de retorno, de todos, ao seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, muitos não gostam destas críticas, mas estas críticas são necessárias para a lapidação dos rudes; então são necessárias as críticas construtivas, chamando a atenção de todos, às fases, às categorias; às épocas; críticas construtivas são muito necessárias. É o remédio

para curar os doentes, para acordar quem vive sonhando de olhos abertos, e por isso, não sabia por que vivia e não sabia por que tinha vida, vivendo como um animal qualquer, vivendo porque tem vida, mas desconhecido e desconhecendo o porquê de sua vida. Portanto, essas críticas são necessárias, porque são críticas construtivas, para a boa união, compreensão e felicidade de todos.

Agora, os que não entendem o porquê das críticas são os que não gostam; mas, está aí, a revelação do porquê das críticas; críticas construtivas. Essas, sempre são necessárias.

E assim, hoje, todos felizes e contentes por saberem e conhecerem que estão na última fase dessa vida de parasitas devastadores, destruidores, que somente nascem aí para destruir sem saber por que, nascem para destruir tudo sem saber por que, nascem aí para usufruir tudo, sem saber por que, nascem aí para explorar tudo sem saber por que; nascem aí e dependem de tudo para poder viver, sem saber por que; nasceu aí, só para consumir e destruir, e não ter nada para dar, só para tirar e explorar sem saber por quê.

E hoje, todos sabendo o porquê ficaram assim, porque ficaram assim horivelmente, na classe de parasitas mais monstruosas, pelos crimes hediondos que praticam contra as leis naturais.

Então, hoje, sabendo o porquê de tudo isso; o livre arbítrio, é que deu origem a esses motivos todos.

E assim, a vida de todos sempre foi um grande pesadelo, a vida simbolizava assim, um grande pesadelo; pesadelo, porque viviam agoniados a vida inteira,

agonizando a vida inteira; ninguém sabia por que vivia em cima dessa terra, ninguém sabia o porquê de sua origem, o porquê se originaram assim; é uma pergunta que ninguém respondia. Então, pesadelo era o maior infortúnio do vivente. O vivente vivia sem saber por que vivia, e assim, vivendo por ver os demais viverem, mas não que soubesse por que estava vivendo. Então, aí, essa era a agonia de todos. Um pesadelo de insatisfações, um pesadelo de sofrimentos, um pesadelo de agonias, e viviam todos, de Herodes a Pilatos, e ninguém sabia responder o porquê desse nada. Ninguém sabia dizer o porquê desse tudo aparente, ninguém sabia falar o porquê de tanto sofrimento, ninguém sabia dizer o porquê da existência do mundo e o porquê da existência de todos. E ficavam sonhando com esse pesadelo infernal, com esses sonhos que alimentavam os pesadelos; ninguém sabia dizer por que o mundo era um fluido elétrico e magnético. Enfim, o pesadelo era grande, e agora, terminando esses sonhos, acompanhados dos pesadelos, todos sabendo o porquê dessa ruína toda, o porquê se arruinaram dessa forma — de matéria — o porquê se arruinaram desse jeito, o porquê viviam mantendo as ruínas de si mesmo; o sofrimento é uma ruína, o padecimento é uma ruína, a velhice é uma ruína, as ciências são umas ruínas, a morte é uma ruína; todos mantendo as ruínas de si mesmo por não saberem o porquê da existência de si mesmo e o porquê da existência de todas essas ruínas. Então viviam igualmente a papagaio, à mercê da sorte, à mercê das esperanças, à mercê das experiências, enfim, sempre na dúvida de tudo, mantendo os pesadelos, mantendo os sonhos, mantendo as distrações, para ver se passavam sem sentir.

E assim, que vida infernal, a vida dos idealistas do fogo, do elétrico e magnético. Idealistas inconscientes,

idealistas por viverem sonhando, sonhadores; idealistas porque viviam sem saber porquê, viviam cheios de pesadelos, doentes, nervosos, manhosos, a vida dos pesadelos.

E hoje, sabendo o porquê de tudo isso, o porquê de todos esses pesadelos e o porquê de todas essas ruínas, o porquê se arruinaram desta forma. Se arruinaram de uma tal maneira, que viviam contra si mesmo, com o progresso da destruição de si mesmo, sonhando de olhos abertos, e daí, os fracassos. Olhem para o passado! Quantas civilizações foram extintas e já se acabaram, quantas cidades já se acabaram. Hoje, no rol do esquecimento todo o passado. Vejam os povos de outrora! Se tudo acabou em nada, então, o que adianta tudo isso; tanta coisa para acabar em nada, como os demais, que já se acabaram em nada. Cidades adiantadíssimas que tiveram princípio e tiveram o seu fim. Civilizações adiantadíssimas que tiveram princípio e tiveram o seu fim. E tudo é assim, sonhadores! Grandezas de aparências, grandezas do nada. Tudo tem princípio e tem fim. Então, para que guerrear pelo nada? O que adianta? Nada! Então, o que adianta esse sacrifício todo pelo nada? O que que adianta? Nada! O que adianta essa ganância pelo nada? O que que adianta? Nada! Acaba em nada! Então, para que essa ambição? Tanta ambição pelo nada, o que adianta? Nada! Acorde, deixe de sonhar! Tantos sonhando de olhos abertos, vendo que tudo isso não adianta, com esses pesadelos que não agüentam mais de tanto sofrer e de tanto penar. Cadê o sossego? Ninguém tem sossego, por viver sonhando com o nada, como se o nada tudo fosse, e vendo que tudo se acaba em nada. Cresce, refloresce e desaparece; morre, nasce, cresce, refloresce e desaparece. Surgiu do nada, volta ao nada. Então, o que adianta ter essa luta do nada?

Nada! Mas, por estarem sonhando de olhos abertos, é que vivem aí a dar valor ao nada, como se o nada tivesse valor, fazendo do nada um tudo, como se o tudo do nada tivesse valor, pois o tudo se acaba em nada. Só mesmo de quem está sonhando! O que acontece? O que vem acontecendo há muito: a multiplicação do sofrimento, a multiplicação da destruição, de tudo. Enfim, só mesmo de quem está sonhando, e por estar sonhando, não dá conta do seu sonho, sonhando como se o nada fosse tudo, sonhando com o nada, como se o nada tudo fosse; só mesmo coisa de quem vaga, e quem vaga, não sabe o que faz, não sabe o que diz, vivendo inconscientemente, dessa maneira, horrivelmente, mantendo as ruínas de si mesmo e de todos; dizendo que está certo, e o sofrimento provando o contrário, a destruição provando o contrário. Se eles estivessem certos, ninguém sofria, se estivessem certos, não havia destruição. Não havia poluição, não havia deploração, não havia sofrimentos, não havia padecimentos, não havia tormentos. Se estivessem certos tudo ia de bom para melhor sempre, mas como todos estão errados, tudo de mal a pior sempre. O sofrimento sempre se multiplicando por estarem sonhando que estão certos, por estarem sob o domínio de um pesadelo, pensando que estão certos assim, e o sofrimento provando que não estão certos, e as ruínas provando que não estão certos, a destruição provando que não estão certos. Isto é o certo de quem está sonhando, de quem leva uma vida de sonhos, que não sabe por que está vivendo, que não sabe por que nasceu em cima dessa terra, e nem para que nasceu, nem de onde veio, nem para onde vai, vivendo com uma ferocidade tal, que não sabiam porque vieram ferozes, dessa maneira. E assim, quem sonha não sabe o que diz, não sabe o que faz, vive porque tem dúvida, porque vive, não sabe o que diz e não sabe o que faz. A vida de quem

não tem consciência do porquê de sua vida, e perguntando o porquê de sua vida e muito mais das demais coisas, Portanto, é preciso se conhecer primeiro para saber o que diz e para saber o que faz.

E assim, vejam a vida dos sonhos, a vida das multiplicações do sofrimento e dos padecimentos, das multiplicações das ruínas de todos, por estarem sonhando. Ambição do nada, a ganância pelo nada, são uns dos fatores principais, da destruição de si mesmo e dos demais, por estarem alheios do porquê estão vivendo em cima dessa terra, vivendo sem saber por que. E assim, multiplicando a vida dos horrores, a vida dos pavores, todos apavorados, todos com medo, todos com receio de tudo, com medo de tudo, desconfiados com tudo, assombrados com tudo, experimentando tudo para ver se dá certo ou não, multiplicando as experiências para ver se dá certo ou não. E assim, vejam, a vida de todos se tornou um inferno, em agonia permanente, todos agonizando noite e dia, por viverem inconscientes. Quem vive inconsciente vive sonhando. Então, não estão vendo, que a vida é curta e tudo se acaba? O que adianta essa luta? Lutar pelo nada, qual é o resultado? Nada! Porque tudo acaba em nada! E assim ficavam nestas multiplicações das ilusões, para o sofrimento dos demais, para a multiplicação dos padecimentos e sofrimentos dos demais, da nova geração.

Então, o que acontecia? Todos procurando não sofrer e sempre sofrendo, todos sempre procurando o bem e vivendo mal, por causa das multiplicações do nada. Qual é a correspondência do nada? Nada. Porque tudo acaba em nada, tudo nasce, cresce e desaparece. Então, o que é que adianta viver lutando pelo nada, viver pelo nada, o que que

adianta? Nada. Porque nada já está dizendo: Nada. Que valor tem o nada? Nada. Então, quem dá valor ao nada sabe o que está fazendo? Dar valor àquilo que não tem? Qual é o valor do nada? Nada. Então o que adianta a luta do nada? Nada. O que adianta a ganância do nada? Nada. O que adianta a ambição do nada? Nada. Mas estão iludidos devido estarem sonhando, sonhando de olhos abertos, e quem sonha não sabe o que faz, quem sonha não sabe o que está fazendo, está sonhando, sonhando de olhos abertos. O sonho é uma ilusão, acordou acabou o sonho; acordou, quer dizer: morreu, acabou o sonho.

E assim, vejam, quanto tempo de lutas perdidas. A luta dos sonhos de olhos abertos, a luta dos pesadelos, dos contrastes da vida, dos desastres e da multiplicação dos mesmos, para destruição de si mesmo e dos demais. Assim acontece com quem não sabe por que está vivendo em cima dessa terra, para que aí nasceu, e nem por que aí nasceu. E agora estão vendo o triunfo verdadeiro em suas mãos, o Triunfo Racional, a fase que já entraram, a fase de Aparelho Racional.

E assim, agora, todos felizes e contentes, por estar a situação de todos definida e divulgada, e também, a situação do mundo e sua criação definida, e ainda, divulgada a origem de onde vieram, como vieram, para onde vão, e como vão.

Hoje, as soluções, ou a solução, desse teto azul, cor de anil, que estava encantado, cheio de mistérios e cheio de planejadores e planejamentos, fazendo planos de tudo por desconhecerem o porquê de tudo. Hoje, o desencanto desse teto cor de anil, que todos olhavam aí da terra e não sabiam o porquê dele, e hoje todos sabendo, com todas as soluções do porquê de tudo isso; como se originou a

formação da lua, a formação das estrelas, a formação do sol, a formação dos planetas, enfim, a formação de todos os seres, a formação de todo o encanto; hoje, todas as soluções em mãos de todos, as soluções dos mistérios, de quem vivia sem saber por que vivia, fazendo mistério do seu sêr, e fazendo mistério de tudo que se vê e de tudo que via, vivendo igualmente a um vegetal qualquer, que não tem recursos para saber o porquê de sua existência.

Hoje, todos, claramente, conhecendo tudo isso Racionalmente, conhecendo tudo isso através da Luz Racional, da luz verdadeira do mundo de origem do animal Racional ou do Aparelho Racional.

E assim, vejam como todas essas revelações vieram, naturalmente, parar em mãos de todos, para o desencanto de todos os mistérios, e para o desencanto de todos, que não sabiam solucionar, ou dar solução, desses mistérios.

E assim, hoje todos iluminados pela Luz Racional, como sabem, dia e noite; noite e dia adquirindo, através do Conhecimento Racional, a mudança Racional, e vendo o seu mundo de origem, o Mundo Racional, e todos iluminados, pela sua verdadeira luz, do mundo de origem do Aparelho Racional. Vejam que esse dia tinha de chegar, tinha de chegar ao conhecimento de todos o porquê desse mundo ser assim e o porquê de todos assim serem, tinha de chegar o dia de todos terem em suas mãos a definição do seu sêr e a definição do mundo em que vivem sem saber por que. E assim, hoje, todos felizes e contentes por estarem a par de todo esse conjunto fluídico elétrico e magnético e da vida Racional em deformação.

E assim, este dia tinha de chegar e chegou, porque não podiam continuar mais a viver como estavam vivendo,

o sofrimento já era demais, a intranqüilidade e o desassossego já eram demais, já viviam todos tontos, não agüentando mais este modo de viver, todos se queixando, todos queixosos, todos reclamando e todos sofrendo cada vez mais; o desassossego que ia dentro de todos, já era desolador, vivendo de aparências, sentindo o mal e dizendo que estavam muito felizes e estavam muito bem.

E assim, passaram a viver como verdadeiros artistas, que sentem uma coisa e dizem outra. Assim, se tornaram todos artistas, porque ninguém queria demonstrar o que vinha se passando consigo, dentro do seu “eu”.

E assim vejam que vida! Que vida acabrunhadora, que vida insossa para uns, mais ou menos temperada para outros, salgada para outros e mais salgada, ainda, para outros, tornando-se a vida um caos de misérias. As preocupações eram demasiadas, ou são demasiadas, ninguém mais estava aguentando com o peso da vida, e a vida se tornando cada vez mais sacrificada, a ponto de muitos se desesperarem e desistirem de viver.

E assim, o mundo chegando neste ponto máximo de desequilíbrio, porque o sofrimento se multiplicava universalmente, rapidamente.

E assim, chegou em mãos de todos o bálsamo Racional, o bálsamo que é a verdadeira Luz Racional da tranquilidade de todos, para a paz de todos, para a felicidade de todos, para o equilíbrio de todos e para o bom viver de todos.

E assim, todos, hoje, confiantes com o conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e vendo tudo se

transformar de bem para melhor, se multiplicar de bem para melhor, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional e orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem; todos tendo prazer de viver, por saberem o porquê estão vivendo aí, por saberem que não vão nascer mais aí e por saberem o porquê que voltavam aí a nascer.

E hoje, todos em contato com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, sendo orientados por eles e vivendo todos aí na terra felizes e contentes, por descobrirem o seu verdadeiro mundo de origem, por descobrirem a sua origem, por descobrirem o porquê que foram parar aí em cima dessa terra, por descobrirem de onde vieram, por descobrirem para onde retornarão e como retornarão, de onde vieram, como vieram e por que vieram.

E assim, com todas as soluções em mãos, todos satisfeitos e felizes para o resto da vida, por viverem Racionalmente, por viverem brilhantemente, por viverem iluminados pela sua verdadeira luz de origem.

E assim, tudo tinha de chegar em seu dia, e chegou o dia de todos terem a verdadeira solução do porquê dessa vida, do porquê do mundo, do porquê de suas vidas, e todos vivendo conscientemente e não inconscientemente como viviam, hoje vivendo e sabendo o porquê que estão vivendo aí, e antes não sabiam. E daí, a multiplicação das agonias, todos agonizando por não saberem o porquê de sua existência nesse mundo.

E hoje, todos cientes do porquê de sua existência e vivendo com consciência, porque sabem o porquê que estão vivendo, sabem o porquê desse mundo assim ser e sabem com consciência que aí não vão mais nascer.

E assim, esta fase de Aparelho Racional é a fase mais brilhante que chegou no mundo, para todos, a fase de todos retornarem ao seu verdadeiro mundo de origem. O Aparelho Racional é de origem Racional, e por ser de origem Racional, retorna a sua origem verdadeira. A origem é Racional.

E assim, vejam quantas lutas aí do nada, para nada. Lutando pelo nada, para terminar tudo em nada. Então, o que adianta lutar pelo nada? Nada. Lutavam pelo nada, por viverem inconsciente, e a inconsciência fazia com que o nada, que valor nenhum tem, tivesse valor. Por isso valorizavam o nada, como coisa que o nada tivesse valor.

E hoje, vivendo com consciência, encaram o nada como ele deve ser encarado. Como um nada. O consciente não vai dar valor àquilo que não tem, mas, o inconsciente, pela inconsciência, dá valor àquilo que não tem valor. O que vale o nada? Nada. Que valor tem o nada? Nada. Então, o que adianta lutar pelo nada? Nada. Então, por que valorizam o nada como se tivesse valor? Devido inconsciente. O inconsciente não sabe o que faz, por ser inconsciente, por ser inconsciente é que não sabia por que estavam aí vivendo horivelmente dessa maneira, por serem inconscientes é que não conheciam a sua origem, é que não sabiam a sua origem, é que não sabiam a sua existência aí em cima dessa terra, e por isso viviam inconscientemente atropelados com esse nada. Guerreando pelo nada, brigando pelo nada, discutindo pelo nada, se aborrecendo pelo nada, ambicionando o nada como se tudo fosse, com a ganância do nada, como se o nada tudo fosse, por viver inconscientemente, por viver na categoria de animal, de animal Racional. O animal não sabe o que está fazendo, porque o animal é inconsciente, vive inconsciente e, pela sua inconsciência, dá valor àquilo que

valor não tem. Qual é o valor do nada? Nada. Mas por viverem na categoria de animal é que viviam aí ocupadíssimos com o nada. Como coisa que o nada tivesse valor, e por isso, tudo acaba em nada. Com essa mediocridade sem limite se aborrecendo por tudo, se contrariando por tudo, discutindo por tudo, brigando por tudo, guerreando por tudo, matando uns aos outros por tudo.

Enfim, é uma vida que se tornava um caos de misérias, se apaixonando pelo nada.

E assim, vejam como eram tão desequilibrados, e por serem desequilibrados dessa maneira, é que o sofrimento e o estrangulamento, a ferocidade, as ruínas de todos se multiplicavam por dar valor àquilo que não tem valor, valorizar aquilo que valor nenhum tem. Que valor tem o nada? Nada. Eram assim desse jeito, pela justa causa e razão de estarem sendo governados pelo fluido do animal irracional. O fluido elétrico e magnético, justamente a parte animal do corpo que fazia com que todos fossem inconscientes, e vivessem como bicho. O bicho por ser inconsciente é que dá valor ao nada, briga pelo nada, se estrangula pelo nada, se devoram uns aos outros pelo nada, se aborrecem pelo nada, zangam pelo nada, devido estarem ligados e governados por esses dois fluidos; fluidos do animal irracional.

Então, por estarem ligados a esses dois fluidos do animal irracional é que viviam assim, igualmente a um animal dando valor àquilo que não tem valor. Porque, não há efeito sem causa, se estavam dando valor ao nada e vivendo igualmente ao irracional, é esta a causa, por estarem ligados ao fluido animal. É a causa de procederem inconscientemente desse jeito. Valorizando aquilo que não

tem valor; que valor tem o nada? Para o consciente nada. O valor do nada é nada, é zero. Agora, como está a caminho de ser desligado o fluido animal do seu corpo, entrando dentro do seu corpo o fluido Racional, o fluido do mundo de sua origem, então, vão viver completamente consciente, o nada passa a não ter mais valor. O nada passa a ter o valor dele. Qual é o valor do nada? Nada.

E assim, vejam o desencanto do animal Racional, é preciso uma infinidade de explicações para poder desencantar o animal da vida de animal, da vida de inconsciente, então precisa essas infinidades de comparações e explicações, repetições de várias formas, de várias maneiras, de vários jeitos, para poder haver uma justa e clara interpretação, porque o animal, por ser animal, é inconsciente e por ser inconsciente é confuso, para o confuso tem que se usar todos os métodos, modos, explicações e repetições, para o extermínio das confusões, para lapidar os confusos, para eliminar as confusões dos confusos e para os confusos conhecerem o porquê que são confusos, o porquê que é inconsciente, porque estão entrando ou já estão dentro da fase de Aparelho Racional, a fase consciente, porque a fase de inconsciente ainda persiste, ainda existe, porque ainda não tiveram tempo de interpretar o que é a fase de animal Racional e a fase de Aparelho Racional.

E assim, todos, inconscientes, lutando, se sacrificando, se esforçando ao ponto de, às vezes, ficarem doentes, e às vezes de perderem a vida. Para que? Pelo nada. Por viverem inconscientemente. O nada surgiu de que? Da água; a água, como já sabem, transformou-se em seres começam da água e acabam em água, e por isso, tudo se acaba, tudo gera, cresce, refloresce e desaparece; reflorescimento do nada.

E assim, essas aparências dominaram os inconscientes de uma tal maneira, que julgavam e pensavam que o nada tudo fosse, e hoje, vendo que o nada não tem valor. Qual é o valor do nada? Nada. Por não ser o verdadeiro conhecimento consciente. O verdadeiro conhecimento inconsciente do consciente é de inconscientes. Como é que vive o inconsciente e como é que vive o consciente.

E assim, hoje, todos mais felizes do que nunca, a caminho do seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, todos iluminados pela Luz Racional, todos vendo a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, e todos felizes e contentes por estarem na estrada certa, no seu caminho certo, na linha certa, na reta certa do seu verdadeiro mundo de origem, todos caminhando a passos largos na estrada Racional, a estrada do verdadeiro mundo do animal Racional ou do Aparelho Racional. E assim, todos com a maior felicidade de todos os tempos em mãos, que é o Conhecimento Racional, a ilustração Racional, e todos felicíssimos para o resto da vida, por todos irem viver Racionalmente, conscientemente, e não irracionalmente como viviam e como vivem, igualmente ao irracional, num certo ponto de vista. Porque, o irracional é que é materialista, estavam vivendo como verdadeiros materialistas, dando valor àquilo que não tem, a matéria.

O nada que valor tem? Nada. Por que davam valor ao nada? Por serem inconscientes, por viverem como bichos, como irracionais que vivem para a matéria e vivem para o nada. E por isso são inconscientes, não sabem o que fazem e dão valor ao nada, como se o nada fosse uma coisa de valor. Como se o nada valor tivesse.

E assim, vejam que luta, para libertar o inconsciente, para acordar o inconsciente e para chegar no seu lugar verdadeiro de consciente.

E assim, o encanto é do inconsciente, o desencanto é do consciente; o desencantado é um consciente e o encantado é um inconsciente.

Então, sabe por que vivem em cima dessa terra e por que nasceu em cima dessa terra, este é o consciente; e o inconsciente ao contrário, não sabe por que nasceu em cima dessa terra, nem o porquê nasceu em cima dessa terra, de onde veio, nem para onde vai.

Isto é o inconsciente, o inconsciente é animal Racional, o consciente é o Aparelho Racional, porque já está aparelhado no seu verdadeiro mundo de origem, ou, com o seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, todos hoje, felicíssimos para o resto da vida, por conhecerem o seu lugar verdadeiro, ao qual não conheciam e por isso viviam inconscientes, viviam sem saber por que viviam, e por isso estavam na categoria de anima! Racional.

A FASE DE ANIMAL RACIONAL JÁ ACABOU. ESTAMOS NA FASE DE APARELHO RACIONAL,

E assim, estamos em plena fase Racional; fase do equilíbrio de todos, universalmente. Todos equilibrados pela Luz Racional, pela luz do verdadeiro mundo de origem de todos, a fase de Aparelho Racional. A fase que todos há muito vinham procurando e não sabiam onde encontrá-la. É a fase da verdadeira paz, da verdadeira fraternidade e da verdadeira felicidade. Há muito que todos vinham a procura desta fase e aí está ela em suas mãos e já entrou há muito. Ninguém mais podia suportar o sofrimento. Não podiam suportar o sofrimento porque esta fase de animal Racional já tinha findado. Eis a razão do sofrimento desesperador de todos.

Daí todos insatisfeitos, todos agonizando. A fase de animal Racional já acabou há muito, e por ter findado, eis a causa de todos terem entrado em colapso. Colapso sim, pela insegurança, pela falta de garantia de todos, pela falta de garantia de tudo; todos vivendo com medo, assustados, desconfiados, assombrados, agoniados; e todos vivendo mal; vivendo por ter vida, mas não que haja o prazer de viver; aborrecidos, nervosos, contrariados, num

desequilíbrio muito grande, perseguidos por tudo, com medo de tudo, com medo uns dos outros, desconfiados uns dos outros, num desequilíbrio que ninguém mais podia suportar; pois, esta fase de animal Racional já acabou há muito, e por ter acabado, é que veio o desequilíbrio de todos, e o descontentamento de viver. Já não há mais aquela alegria que existia em outros tempos e em outras épocas, em que a fase ainda estava imperando, mas, devido à fase já ter terminado há muito, o desequilíbrio tomou conta de todos; tudo de ruim se multiplicando; as monstruosidades se multiplicando, enfim, tudo de ruim, devido a fase de animal Racional ter terminado.

E assim, hoje, ou já desde muito, a fase de Aparelho Racional, a fase Racional, em todos; e todos conhecendo-a, por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por meio do conhecimento da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, são chegados os momentos, e aí estão eles em suas mãos, o de saber o porquê de tudo isso, para satisfação de todos, de encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem, o que, há muito, todos queriam saber, mas não sabiam, e hoje, todos sabendo. Por isso todos unidos ao seu mundo de origem. Ligados ao seu mundo de origem, pelo fluido Racional.

Por, assim, chegar ao ponto culminante da vida da matéria, é que veio o término da mesma, por todos irem para o seu mundo verdadeiro de origem.

Agora, vejam quanto penaram na fase de animal Racional, quanto desequilíbrio, quanto atraso, quantas alegrias momentâneas, que não davam para satisfação, por tudo ser aparência, e aparências não são verdades.

E assim, entrou o mundo, há muito, na sua fase final, a fase Racional.

Esta é a última fase da vida da matéria, a fase de Aparelho Racional.

A fase em que estavam de animal Racional já passou; passou há muito, e por ter passado esta fase, é que o sofrimento e o desequilíbrio se multiplicaram, de uma maneira tal, que se tornou insuportável, e num desequilíbrio total a vida de todos.

Não há mais respeito nem a si mesmo. Todos desequilibrados e todos sofrendo. Se a fase de animal Racional ainda estivesse em vigor, existiria equilíbrio em todos, e o respeito a si mesmo e a tudo. Mas tendo esta fase terminada, acabou então tudo de bom; só se vendo pela frente tudo de ruim. Todos vivendo com medo, assustados, desconfiados, nervosos, desentendidos, enfim, numa infinidade de ruínas por esta fase ter terminado.

Há muito já entrou no mundo a última fase da vida da matéria — a fase de Aparelho Racional — a fase mais brilhante. E para terem conhecimento perfeito desta fase, têm de ler todos os Livros para saber como foi, porque foi, e o que é.

E assim o mundo já passou por uma infinidade de fases, sendo esta, a última fase da vida da matéria.

Na fase de monstros passaram uma infinidade de fases, depois veio o segundo período, quando eram os primitivos selvagens; como selvagens passaram uma infinidade de fases, devido às multiplicações das gerações de selvagens.

Eram selvagens, fase em que eram todos analfabetos. Ainda não tinham formado algarismos, letras, e ainda não tinham colocado nomes nas coisas, só depois de muito tempo, de vigência desta fase, é que começaram a, inventar algarismos e letras; e depois de muito tempo começaram a formar e marcar frases, marcar as coisas, marcar tudo. Isto demorou muito. Nestas fases houve uma infinidade de modificações e remodelações para acertarem. E desacertavam. Fase das brigas, das guerras, para formação das letras, dos números, dos algarismos e do alfabeto.

E assim, a fase em que eram todos analfabetos, a fase em que começaram a se organizar para o princípio dessa civilização.

Quando chegou e atingiu o princípio, quantas fases passaram! Quantas modificações!

E assim, novas gerações, novas modificações, multiplicações de gerações, multiplicações e renovações, até chegarem ao princípio dessa civilização, e daí, com a multiplicação das gerações, novas invenções, novos métodos e reformulações até chegarem ao ponto de civilizados.

E assim, uma infinidade de fases onde remodelações e modificações já foram feitas e passaram.

Está no mundo, há muito, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Estão passando de animal Racional para Aparelho Racional. Sendo esta, a última fase da vida da matéria; é o término desse mundo de matéria, é a fase Racional. E dessa fase de Aparelho Racional, todos de volta ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Vejam, quantas fases já passaram de monstros, de selvagens, de civilizados, e agora estão na de Aparelho Racional.

E assim, foram se lapidando, se lapidando até chegarem ao ponto final de lapidação, e entrarem na fase de progresso do verdadeiro mundo de origem, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

O animal Racional, com estas infinitudes de fases, foram se lapidando, até alcançarem a meta final da lapidação e chegarem a conclusão da volta ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Assim, como animal Racional, tinham de sofrer muito, porque estavam sendo lapidados. Então, tinham de sofrer até ficarem lapidados para poderem entrar e alcançar esta fase que aí está de Aparelho Racional. E o animal, para saber tudo, é preciso aprender; e se não o ensinar nada sabe e nada conhece, por ser animal.

Tudo que tem princípio tem fim. Tinha de chegar o fim dessa vida de matéria; tinha de chegar o fim do animal Racional, tinha de chegar o fim de serem animais Racionais, porque tudo que tem princípio tem fim. E assim, chegou o fim da vida de animal Racional. Chegou o fim da vida da matéria. Chegou o fim da deformação. A deformação teve o seu princípio e tinha de ter o seu fim. Está aí o fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que chegar o fim, porque tudo que tem começo tem fim. Está aí, o fim, com a fase Racional, com a fase de Aparelho Racional.

E assim, quantas lutas para lapidar o animal Racional! Desde a lapidação de monstros; desde a

lapidação dos primitivos selvagens: a lapidação dos selvagens; a lapidação do animal Racional.

Então, chegou o fim do animal Racional. Tudo que tem princípio tem fim. E assim, todos, mais daqui há um pouquinho, estarão cientes desta fase que já chegou há muito.

Por a outra fase de animal Racional já ter se acaba do, é que estão vendo coisas que nunca viram; coisas de espantar, coisas de estarrecer; multiplicações de monstruosidades de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos; coisas pavorosas.

Depois de serem civilizados, procedendo como verdadeiros monstros, devido o desequilíbrio, por esta fase já ter terminado. A fase de animal Racional já foi boa, quando estava em vigor. Então, havia o equilíbrio. Mas, depois que findou o desequilíbrio, veio, então, o equilíbrio de todos; tudo e todos equilibrados.

Como estão vendo, o mundo tinha de chegar no seu fim; tudo que tem princípio tem fim. E está aí o fim, com o aparecimento da fase de Aparelho Racional, a última fase da vida da matéria, porque todos são de origem Racional, voltando todos ao seu mundo de origem.

E assim, a vida de degenerescência, de degenerações, está provocando a extinção de todos os seres; provocando o fim de todos os seres, por tudo ir se degenerando, e assim com as multiplicações das degenerações, vinha, então, o desaparecimento dos seres, pelo progresso da degeneração. Vinha a extinção e o fim de todos os seres pelo progresso da degeneração.

Que é a velhice? É uma degenerescência. Vai se degenerando, vai se transformando e minguando até desaparecer. E assim é tudo.

O progresso da degeneração impera sobre todos os seres, porque tudo que se multiplica enfraquece.

Pela multiplicação do enfraquecimento, devido o progresso da degeneração, vinha a extinção de todos os seres; por isso, tudo se acaba, tudo se acaba e se transforma naquilo que era: nasceu do nada, gerou do nada, surgiu do nada, formou-se em um tudo aparente, se degenerou e volta ao nada, volta àquilo que era. Transformou-se tudo aparente naquilo que era.

Então, vejam que estavam a caminho da extinção de todos os seres, pelo progresso da degeneração; mas, não chegando à extinção dos seres pelo progresso da degeneração, porque está aí, em mãos de todos, a volta para o seu mundo de origem; porque se não fosse a IMUNIZAÇÃO chegar agora, nessas horas gravíssimas, nessas horas graves, nessas horas mais perigosas em que todos estão atravessando aí no mundo, iriam, como estavam a caminho, à destruição quase completa, pelo progresso da degeneração.

E assim, vejam, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL ainda chegou em tempo, e muito ainda em tempo; porque evitou de ir para uma outra deformação muito pior do que essa, a deformação de quadrúpedes.

Na extinção dessa deformação, pelo progresso da degeneração, iam para uma outra deformação muito pior; a deformação de quadrúpedes. Portanto, tratem de ler e

reler sem perca de tempo, para passarem, todos de uma vez, para a fase que já entrou: a fase de Aparelho Racional; a fase Racional; a fase mais brilhante de todos os tempos; a última fase da vida da matéria; o término da vida da matéria. Portanto, não percam tempo. Quando não conheciam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, está certo que vivessem perdendo tempo; perdendo tempo com a vida do nada; com a vida desse tudo aparente; com a vida da matéria; com a vida do mal; com a vida nojenta. Matéria é uma coisa nojenta; basta ser matéria para ser nojenta. Mas, hoje, conhecendo a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, não percam mais tempo. Perder tempo para quê? Sabem que a distração da lama não traz recompensa. Perder tempo para quê? Sabem que a distração da lama não traz recompensa satisfatória alguma. Está bem que, quando não conheciam a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, vivessem, então, dando toda a atenção à lama, a vida do nada, perdendo tempo com o nada. Agora, ao conhecerem a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, não são mais para viverem como viviam, quando não sabiam o porquê que aí viviam; quando viviam como animais. O animal é que vive para a matéria, porque não tem entendimento das coisas, e não conhece outra coisa a não ser a matéria. O animal é que vive para a matéria. Agora, já conhecedores da fase que já entrou há muito, a fase de Aparelho Racional, não são mais para viverem como animais que se distrai e que dá valor ao nada, a matéria; briga pelo nada, discute por este nada, zanga pelo nada, se aborrece pelo nada, mata pelo nada, se mata pelo nada, guerreia pelo nada. Enfim, quando viviam como bicho, como animal, é que viviam assim. Mas, agora, por conhecerem a fase que já entrou, a fase Racional, a fase consciente, não são mais para viverem como viviam, como animais. Evidentemente, prevalece no animal a inconsciência, porque o animal não sabe o que

faz, não tem consciência do que faz, é um inconsciente. Está aí a fase em suas mãos, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional, para o equilíbrio de todos, para o equilíbrio Racional, para a verdadeira vida consciente. Se não estivesse aí, em suas mãos, a estrada consciente, a estrada Racional, a estrada de Aparelho Racional, a fase que já entrou há muito e que já chegou no mundo há muito, está bem e está certo que vivessem inconscientemente como outro animal qualquer.

E assim, vejam o rumo do progresso do inconsciente. Como iam acabar na destruição dos seres pelo progresso da degeneração e pelo progresso de destruição, progresso das artes é dos desastres.

Então, a destruição dos seres seria de duas maneiras: pelo progresso das artes e pelo progresso da degeneração. Em mais pouco tempo, um pouquinho, estaria o animal, a humanidade, completamente destruída por esses dois progressos monstros.

E assim, vejam de que maneira iam todos no mundo sonhando. Também, não podia ser de outra maneira, porque ninguém conhecia sua verdadeira origem e a verdadeira origem do mundo. Tinham mesmo de manter o encanto. E mantendo o encanto tinham de viver de aparências, até a destruição completa de todos, porque não conheciam a sua origem e não conheciam a origem do mundo. Não sabiam como vieram parar aí em cima dessa terra; não sabiam para aonde vão; desconheciam por completo a sua origem, a origem do mundo e sua criação. Viviam aí encantados; julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma. Já, por último, uma infinidade de pessoas se tornando materialistas; e o pouquinho que

faltava, também, mais um pouco, seria materialista, porque não tinham mais com quem contar; não tinham onde se agarrar. O sofrimento se multiplicando, e todos se tornando materialistas, porque enquanto estavam sonhando com aquilo que não existia, ainda iam muito bem, mas é que não iam sonhar toda a vida; vindo então, pelo sofrimento, o descrédito do que pensavam existir. O sofrimento trazendo a anulação de tudo isso; daí todos se tornando materialistas por não terem com quem contar, por não terem com que se agarrar, por não terem a quem pedir socorro para essas misérias todas. Então, se tornando, com o tempo, todos materialistas; por tudo cair no descrédito; tudo em que alguns ainda pensavam e sonhavam que existisse; e o sofrimento tragando todos, provando a ilusão, provando que todos estavam vivendo de ilusões; iludindo-se com aquilo que nunca existiu. Porque tudo e todas essas ilusões tiveram as suas épocas e foram necessárias para a sua época. Mas, passou a época e caiu tudo no ridículo. Daí, vindo, então, a descrença total dos crentes, que sonhavam que estavam certos da maneira inconsciente como pensavam, e vendo, com o tempo, a negação de tudo e dizendo: “Não podemos contar com mais coisa alguma a não ser conosco mesmos; cada qual tem que contar consigo mesmo, porque a situação é de “salve-se quem puder”.

E daí vindo a desilusão de tudo, porque tudo vai se enfraquecendo como as filosofias. Tudo vai se degenerando com o tempo; e tudo se acabando naturalmente, porque a ilusão é um mal, e o mal por si mesmo se destrói. A ilusão por si mesma se destrói. O nada, por ser nada, por si mesmo se destrói e acaba em nada. Portanto, tudo isso, todas essas superstições, estavam a caminho de seu fim. Tudo com o tempo ia se

acabar; e hoje estão vendo e sabendo por que modos, de que forma e de que maneira vinha a extinção de tudo isso, naturalmente.

E assim, vejam, iam acabar todos sendo materialistas! Por faltar a verdade das verdades. Agora, aí em mãos de todos, a justificação do porquê todos assim viviam, a justificação do porquê da existência desse mundo assim ser e a justificação do porquê da existência de todos e de tudo aí em cima dessa terra, e todos dizendo em bom som: “Agora temos a honra de dizer com convicção e com base; nós agora nos encontramos, eu agora me encontrei e todos se encontraram, porque está aí em mãos de todos a justificação da razão da origem deste mundo em que habitamos.” A justificação da razão da origem deste mundo que habitamos, a justificação da nossa existência aqui em cima dessa terra; a justificação de todos os seres desta vida de matéria; a justificação do porquê dos mistérios e dos enigmas, a justificação do princípio deste mundo, a justificação do fim dele e do fim de tudo e de todos.

Agora, isso, são pessoas falando: “Eu tenho a honra de dizer que eu me encontrei. Eu me encontrei com o meu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional”.

E todos encontraram o que todos procuravam há muito, que é saber a razão do seu sêr e a razão do porquê desse mundo assim ser. Então, todos dizendo por uma só boca: “Eu me encontrei com o meu mundo de origem, o Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL; de onde todos vieram e, agora, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. E assim, falando com base e com convicção, cessando todas as dúvidas do animal sofredor,

que sofria sem saber por que. E hoje sabendo porque morria; antes não sabiam e muitos exclamando e dizendo: “É verdade! Tudo chega o seu dia, seu tempo e sua hora.”

E agora, chegou o que todos viviam há muito querendo saber, precisando saber; porque, há muito, todos vêm agonizando nesse mundo sem saber por quê. O mundo de maravilhas aparentes, o mundo das aparências, o mundo das artes, o mundo das ilusões, porque ninguém conhecia e não sabia a verdade das verdades. Viviam todos igualmente a um outro animal qualquer, inconsciente, que não sabe o porquê que vive em cima dessa terra.

Hoje, todos sabendo, todos sabendo e glorificados pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Então, hoje, todos cientes da fase que já entrou, há muito: a fase de Aparelho Racional. Tendo convicção da sua volta ao seu verdadeiro mundo de origem que é a base principal que deu conseqüência a esse mundo aí de animal, de animal Racional; que deu conseqüência a toda essa bicharada, a toda essa bicharia.

Não sabiam por que eram bichos, não sabiam o porquê viviam como bicho, não sabiam por que a origem foi de bicho e vivendo como bicho sem saber por que; falando como um papagaio, porque aprendeu a falar, mas, se não aprendesse nada sabia. E, como aprenderam a falar então, vão falando, inconscientemente; pensando e sonhando que sabiam muito e o sofrimento provando ao sofrimento que nada de certo sabiam; que nada de verdade sabiam e que todos estavam errados com essa sabedoria; a sabedoria de nada, a sabedoria de sofrimento, a sabedoria do sofrimento. Saber só para sofrer? Isto não é saber; isto é saber aparente, é o saber de quem vivia iludido que sabia.

E quem vive iludido que sabe, e o sofrimento a toda hora e a todo instante provando a nulidade desse saber, não sabe nada. E por não saber nada, o sofrimento vem se multiplicando sempre; como quem diz: “Se soubessem não sofriam; se sofrem é porque nada sabem; estão iludidos que sabem. Mas, o iludido é um traidor de si mesmo. Então estão traídos pelo saber e, por ser um falso saber, é que tudo se acaba. Acaba quem sabe sem saber por quê.

Portanto, todos enganados, todos iludidos e todos inconscientes com essas ruínas todas, de um saber conservador de ruínas, de um saber de destruição de si mesmo e de destruição dos seres. O saber traiçoeiro; o saber do nada; o saber que surgiu do nada; o saber que não vale nada, e por isso, o saber que acaba em nada. O saber do pranto; o saber do sofrimento e do pranto; o saber das agonias, das aflições, do desespero, das paixões, enfim, um saber de destruição dos seres. Portanto, vejam quanto tempo perdido e quanto sacrifício sem recompensa nessa vida, ou com essa vida de animal. Se soubessem por que são animais não viviam mal; não eram sofredores.

E assim, vejam quanta ilusão! Todos iludidos com esses embustes, todos sofrendo as conseqüências de toda essa brutalidade do saber que não evita ninguém de morrer. Saber de matéria, saber da origem do mal, por ser de origem da matéria. Um saber que por si mesmo se destrói, por não ser o verdadeiro saber.

O verdadeiro saber está aí agora em mãos de todos, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. A fase que há muito chegou no mundo; a fase de Aparelho Racional; a fase Racional. Agora sim, estão completos do verdadeiro saber: O Conhecimento Racional.

E assim, chegou o fim do mundo na terra, porque tudo que tem princípio tem fim. E agora está aí o fim do mundo na terra; o fim da terra e o fim de todos. Está aí de onde todos vieram e para onde todos vão. Está aí em mãos de todos, o fim do mundo, o fim de tudo e o fim de todos porque tudo que tem princípio tem fim. Está aí o princípio, de onde todos vieram, como vieram, porque vieram, de que maneira, de que forma e para aonde todos vão; como vão, porque vão, e de que maneira vão para o seu mundo de origem. Tudo que tem princípio tem de ter o seu fim.

Está aí o fim do mundo e o fim da terra, o fim de todos; o término da vida da matéria. O término dessa lama, porque matéria é lama. Ninguém sabia como seria o fim do mundo e muitos diziam isto: “Teve princípio e tem que ter fim, porque tudo que tem princípio tem fim.”

E assim, hoje, todos cientes do princípio e cientes do fim; um fim belo; um fim lindo; um fim bonito; um fim tão brilhante, por ser Racional. Um fim sem ninguém sentir, um fim naturalmente, sem que ninguém perceba. E assim, vejam como tudo na sua época tem o seu tempo; tem a sua hora e tem o seu dia. Chegou a hora, chegou o tempo, chegou a época e chegou o dia do término da vida da matéria, chegou o término dessa lama, porque ninguém agüentava mais de tanto sofrer, de tanto penar com a vida que levavam de animal. A vida de animal já está dizendo: a vida do mal. A vida do sofredor, a vida do sofrimento; a vida do padecimento. E hoje, todos sabendo o porquê dessa vida ser constituída dessa maneira, o que ninguém sabia do princípio e muito menos do fim. Falavam no fim do mundo, mas, não sabiam como nem de que forma, nem como pudesse ser, e hoje, estão vendo de que forma, tão brilhantemente, tão alegremente, tão felizmente, tão

Racionalmente, por encontrarem a razão dessa vida, a razão da origem do mundo e a razão do seu sonho. Uma vez encontrando a razão, encontrou a base, encontrou o certo do certo — a base de outra vida, a base Racional.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas com a vida de animal Racional. O animal, por ser animal, por ser gerado e feito da matéria de mal, tinha mesmo de viver mal, sofrer; sofrer a vida inteira, porque não sabia a sua origem; não sabia por que que sofria, não sabia por que era sofredor. Sabiam que viviam todos iludidos e somente de aparências, mas, não sabiam, por que, por desconhecerem a origem de tudo assim ser, a origem verdadeira do sêr da matéria; do porquê da matéria; do porquê que geraram de matéria; do porquê que foram feitos de matéria. Não sabiam o porquê da matéria, da origem da matéria, e por isso, tinham de sofrer muito, até saberem e conhecerem o porquê da matéria, e o porquê da origem dos seres; da origem do sêr matéria; do sêr mundo, e por desconhecerem as bases da deformação e do porque geraram dessa forma, degenerados desse jeito e com essa vida de degenerescência, com essa multiplicação das gerações degeneradas. Não conheciam, não sabiam o porquê desse flagelo, dessa formação tão angustiosa de quem perde tempo nessa vida, porque vive, porque vive sem saber por que vivia, vivia sem saber por quê; porque tinham vida, viviam sem saber porque viviam dessa forma, horripelmente, e tendo que se conformar com essa forma de vida por desconhecerem o porquê da causa e da origem desta vida, vivendo assim igualmente a um outro animal qualquer, que não sabe o porquê vive. E hoje, todos sabendo, todos com as brilhantes provas em mãos desse monturo de ruínas, porque basta tudo isso ser uma degeneração, basta tudo isso ser multiplicação de

degenerações, basta tudo isso ir se, degenerando sempre; e tudo que se degenera enfraquece e diminui, e com a multiplicação desaparece. Ninguém sabia o porquê era assim; o porquê iam acabar todos se extinguindo, tudo sendo extinto, por imperar o progresso das degenerações em todos os seres, devido a formação ser uma formação de deformação em multiplicações e deformações.

E assim, hoje todos cientes do porque se originaram assim, de onde vieram, como vieram, porque foram parar aí dentro desse mundo, sem saber o porquê desse mundo e sem saber o porquê de sua existência nesse mundo, do porque de sua existência com essa vida no mundo, cheios de mistérios, desconhecidos de tudo e todos vivendo e sofrendo sempre por desconhecerem a sua verdadeira origem.

E assim, vejam que hoje se consideram felicíssimos, Racionalmente, porque a situação de tudo e de todos definida e assim todos dizendo: “Todos agora se encontraram”. Se encontraram com quê? Com o seu verdadeiro mundo de origem. Porque hoje está aí divulgada e definida a origem de tudo e de todos. O fim de tudo e de todos; o princípio de tudo e de todos.

E assim, o encanto a caminho de sua extinção, a caminho de acabar a vida do encanto, por estar aí, em mãos de todos, o desencanto. No desencanto só podiam ver mesmo, como está aí provado e comprovado, o mundo de todos, o mundo de origem de todos. Somente o mundo de origem de todos é que podia vir. O desencanto é o que podia desencantar esse mundo encantado; quer dizer: explicar, esclarecer o porquê viviam dentro de um mundo, sem saber o porquê. Então, desencantados, trazendo o

esclarecimento de tudo e de todos para o desencanto de tudo de todos.

Então, o desencanto de todos e todos a caminho do seu verdadeiro mundo. Desencanto é a solução de quem sofria por desconhecer o porquê assim é e porque o mundo assim era, e assim é.

Hoje todos esses esclarecimentos com bases sólidas, cristalinas, em mãos de todos; a revelação do renascimento dessa vida de padecimentos de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. Hoje, todos os esclarecimentos do princípio ao fim, o porquê desse mundo encantado se originar assim dessa forma enigmática e misteriosa para os seres que o habitam, e que habitam sem saber porque; não sabiam o porquê. Isto não é bem repetição, é uma comunhão dos pontos necessários para melhor clarividência e melhor interpretação do julgamento da verdade das verdades, do julgamento desse encanto, do julgamento do porque são sofrendores; do julgamento do porque eram sofrendores; do julgamento do porquê desse mundo e sua criação; do julgamento desse tribunal de amargura; dessa vida encantada que animal Racional desconhecia.

Sabiam que eram animais, mas não sabiam porque eram animais; sabiam que geraram do mal, que descendiam do mal, e por isso, foram feitos do mal, foram feitos de matéria, foram feitos de lama, mas não sabiam a origem dessa lama e o porquê dessa lama, o porquê da origem de tudo e de todos.

Este é um julgamento dos pontos necessários para libertar o animal Racional, porque, quem vive como

animal, sem saber porque vive como animal, não sabe o que diz, o que faz, porque não sabe o porquê é animal.

Eis aí toda essa revelação em mãos de todos e o “vereditum” Racional, o “vereditum” bendito do bem puro sem rival, por vir toda esta revelação do Mundo Racional, da PLANÍCIE RACIONAL, para que o animal Racional volte ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Mas para que chegue a verdadeira convicção e que tenham a verdadeira convicção, são necessárias estas infinitudes de explicações, para que chegue ao ponto verdadeiro da base desconhecida de todos, porque todos desconheciam a sua origem. Desconhecendo a sua origem não conheciam a sua base verdadeira. Por não conhecerem a sua origem verdadeira, não podiam se basear em coisa alguma. Não tinham base, e por não terem base e poder com coisa alguma e não terem base para comprovar, é que viviam aí dessa maneira ficticiamente. As bases eram o infinito, histórias, contos, frivolidades, e todos sempre na mesma. E o sofrimento se multiplicando cada vez mais. Por viverem a vida toda de imaginações, de suposições de planos imaginários, é tudo assim, ficticiamente; histórias de contos bem lapidados, multiplicações e arranjos. E os mistérios aí contradizendo tudo, e todos não passando de bons espoliadores, de fadas e contos; histórias essas com as quais todos ficaram na mesma. Por alcançar o ponto de vista desejado de todos que era o que sempre foi: a definição do mundo e sua criação. A definição do seu ser e a definição de todos os seres. O que ninguém nunca encontrou, isso ninguém nunca soube e por isso, viviam todos apalpando a vida toda de experiência em experiências. E sempre em multiplicações de experiências e a razão de tudo, ficando sempre por ser encontrada: a razão do porquê do mundo, os seus feitos e todos os seres.

E hoje, em mãos de todos, o verdadeiro dos verdadeiros, do ser real, o ser Racional; a base Racional que é a base de que se originaram em animais Racionais, dessa deformação Racional, do porquê dessa categoria de bicho; uns diferentes dos outros; do animal Racional e do animal irracional.

E hoje, todos com estas certificações todas em mãos, sabendo e tendo certeza do porquê de tudo isto. Que satisfação! A maior satisfação do mundo, a maior satisfação de todos no mundo: a definição do seu ser, a definição da origem do mundo, o porquê do seu ser, o porquê desse mundo, o porquê se originaram assim sofrendores e faziam uma infinidade de imaginações para ver se acertavam o porquê, se sabiam o porquê, se descobriam o porquê, porque sempre ficou na vontade. As experiências, sempre em experiências, para ver se encontravam o porquê de tudo, o porquê da razão desse mundo, o porquê da razão dos seus feitos. Mas nunca. Debalde foram todos os esforços. Porque na imaginação não podiam encontrar o ser real, a imaginação é deformada, uma vez as imaginações sendo deformadas em uma degenerescência de uma degeneração, como poderiam encontrar na imaginação dos seres o que necessitam de saber e conhecer? De maneira alguma! Ficando assim tudo na vontade de querer saber e conhecer o que a imaginação deformada não podia divulgar a desvendar. Coisas misteriosas. Mentalizando a imaginação; as imaginações criando imagens como bem lhes parecessem que fosse, e essas imagens caíram no ridículo, por não estar na imaginação dos deformados, do encantado, o que desejavam saber. Então, não estão vendo logo que a imaginação é produto do magnetismo, do fluido magnético? Como podiam no mal, encontrar o ser real, o

ser Racional, a origem Racional, o pedestal Racional, o princípio da base, o porquê da base, os motivos de ser da base, nunca puderam encontrar; não poderiam. Muitos esforços, muitos sacrifícios, muita vontade, mas não está no encantado as soluções e a solução do desencanto. O desencanto não podia de forma alguma partir do encantado, pois o encantado não sabe e não sabia por que ele assim é. Pois não sabendo por que ele assim é, como poderia saber o porquê de toda essa natureza assim ser? De maneira alguma! Então tinham mesmo que viver aparentando a vida inteira de experiência em experiência, para ver se encontravam a razão de ser. Pesquisas e mais pesquisas, aventuras e mais aventuras, químicas e mais químicas; só mesmo quem vive de imaginação é que podia viver assim a vida inteira, a querer descobrir o que sua imaginação ou que suas imaginações não podiam de maneira alguma alcançar, o estrelado do desencanto.

Por serem encantados, então, sempre ficaram multiplicando todas as ruínas, ou a viverem de aventuras imaginárias, procurando conhecer e saber aquilo que o seu ser imaginário, por ser encantado, não podia de forma alguma chegar à conclusão do ser real.

E assim o animal, basta ser animal, para ser confuso consigo mesmo e com tudo. É o natural do animal, por viver de coisas imaginárias, é o modo do animal se dirigir e de forjar imaginariamente com a vontade e muita vontade de acertar. Mas acertar o quê? O encantado podia acertar o quê? Coisa alguma! Por ser encantado, pois não sabe por que era encantado, não sabe por que é um sofredor, não sabe por que vive aí exposto a todos os males, não sabe o porquê é um condenado a sofrer e um condenado à morte, pois nunca soube o porquê de tudo

isto. Como é que podia, na imaginação do encantado, com as coisas imaginárias do encantado, chegar ao ponto básico da solução, do que é ele? De forma alguma! De maneira alguma. E aí está, só mesmo de fora é que podia vir o conhecimento do desencanto do encantado. De fora e de onde? Do seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, a base que é o mundo do animal Racional, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

E assim, sempre lutaram muito para nada. A vida do nada nunca souberam, nem o porquê desse nada, a não ser agora que já sabem o porquê desse nada, o porquê desse tudo aparente que acaba em nada e termina em nada.

A vida de quem não sabe nada, de quem não sabe por que surgiu do nada, de quem não sabe o porquê foi feito do nada, de quem não sabe e não sabia o porquê terminava em nada. É mesmo um encantado, sofredor e amargurado; cego de olhos abertos, vivendo e sofrendo a vida inteira, e sonhando com as aparências. Como se as aparências fossem verdades, como se as aparências pudessem ser reais, como sempre todos viveram de aparências à procura da razão do seu ser, e nunca o encontrando, como nunca encontraram, a não ser agora em mãos de todos, o porquê dessas batatadas todas; grelando assim desse jeito, multiplicando com suas raízes o sofrimento, e já estavam em um ponto de não agüentarem mais, devido a vida do encanto ser um primarismo descoordenado, e por viverem de coisas imaginárias, com se nas imaginações dos seres tivesse a solução real da sua existência e da existência do mundo em que habitam.

Hoje, vejam quanto tempo perdido, quanta luta sem recompensa na vida do encanto, na vida do sofredor que

não sabia porque sofria tanto, vivendo quase como um outro animal qual quer, sempre em vagas esperanças de tudo alcançar de bom e sempre tudo ficando na esperança.

E hoje, com todas as soluções em mãos de todos, o verdadeiro prato, o prato Racional, o prato literário da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, todos hoje mais felizes do que nunca, por estar em mãos de todos o conhecimento verdadeiro da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje, todos sabendo o porquê dessa vida se constituir assim desta maneira.

POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE A ORIGEM DESTE MUNDO

E assim, quando uns tantos habitantes da PLANÍCIE RACIONAL, entraram pela parte que não estava pronta para entrar em progresso, por livre e espontânea vontade, foram avisados de que aquele pedaço não estava pronto para entrar em progresso, mas quiseram progredir nessa parte por conta própria. Então, ia tudo muito bem, porque essa parte também era uma parte pura da planície e começaram a progredir, pensando que iam muito bem. Daí começou essa parte, que não estava pronta, a se deslocar da Planície onde habitam os demais. Eles julgavam que tudo ia muito bem e que vinham progredindo, até um certo ponto, Racionalmente. Mas, começou a descer essa parte sem eles sentirem, como uma pessoa que vai crescendo sem sentir, iam progredindo, progredindo, iam muito bem, mas perdendo as virtudes, sem sentir, como uma pessoa vai ficando velha sem sentir, e assim foi que com um certo tempo, já estavam muito longe da planície, foram perdendo as virtudes sem sentir, tudo se degenerando sem

sentir, se transformando tão naturalmente, que eles não sentiam, nem percebiam. Julgavam que iam muito bem, como até hoje, todos julgam que vão muito bem com este progresso aí na terra, todos pensam que vão muito bem, e assim eram eles, pensavam que iam muito bem, mas foram perdendo as virtudes. Essas virtudes com o tempo se reunindo, e depois de reunidas, se transformaram em um foco de luz. Conforme eles iam perdendo as virtudes elas iam se acumulando nesse foco de luz, com o tempo, vindo a extinção de todos esses. Os que não se deformaram de todo ficaram no espaço, os que se transformaram de todo fluidicamente, se extinguiram em cima da resina, como já sabem, a razão dos dois sexos.

Então, uns tantos não se extinguiram de todo, que são justamente os habitantes do astral superior e do astral inferior ficaram, então, três categorias: os que ficaram no Astral Superior; os que não se deformaram de todo, no Astral Inferior; e os que se extinguiram, que se deformaram em cima da resina e da Planície.

E assim, esse foco de luz esquentando cada vez mais, se transformando, começou a esquentar, e se deformar, esquentando cada vez mais, ajudando assim a deformação da Planície, de onde saía a resina, devido a grande quentura que a Planície recebia.

Então, os que se extinguiram fluidicamente em cima da resina da Planície: o sexo feminino. E os que se extinguiram em cima da Planície: o sexo masculino. Conforme o foco de luz ia esquentando, essa Planície ia amolecendo, depois de mole, gomosa, depois de gomosa, virando água. E a água penetrando na resina, vindo então a germinação dos micróbios de todas as espécies, de todas as formas.

Daí então, todos começando a gerar do chão, os que se extinguíram em cima da resina: o sexo feminino; e os que se extinguíram em cima da Planície: o sexo masculino. Daí tudo começou a gerar do chão, toda a bicharada: bichos, monstros, monstrondontes que não existem mais, já se extinguíram.

Então, eram monstros quando geraram do chão, uns monstregos, porque não estavam de todo deformados, e por não estarem de todo deformados, ainda não tinham essa forma de corpo que existe atualmente. Não enxergavam, era somente o foco de luz, não havia noite, era uma luz só. Com o tempo, conforme foi tudo se deformando, cada vez desciam mais. O foco de luz esquentando, penetrando profundamente o calor na Planície, virou água. Tudo, descendo cada vez mais. Então, conforme a Planície foi se deformando com a queimadura, começou a Planície a perder as virtudes, e essas virtudes começaram a se reunir, formando-se então a lua, e formando os demais seres, os demais planetas. E os corpos que quase se extinguíram de todo, que não chegaram a se extinguírem de todo, vieram descendo, também se deformaram, se extinguíram em cima das virtudes da Planície, ficaram então sendo habitantes aí do espaço.

E assim, as virtudes que a resina e a Planície foram perdendo, se reuniram, e veio a formação dessa infinidade de seres que habitam o espaço. Os planetas, as estrelas, como tratam, e a lua, tudo isso feito das virtudes, conforme a planície ia se deformando, com a profundidade do calor, começavam a sair as virtudes e estas se acumulando com o tempo e aparecendo esses seres, feitos das virtudes da Planície, da terra e da resina. Daí a formação de todos esses seres: lua, estrelas, planetas etc.,

formando-se aí o conjunto elétrico e magnético, pelo calor do foco de luz, pela quentura do foco de luz.

Então, tudo cada vez descendo, conforme iam-se deformando, iam descendo. Demorava, de uma fase para outra, uma grande eternidade, mas todos eram eternos; e conforme veio tudo se transformando, os corpos monstrondotes foram tomando as formas da deformação. Levaram muito tempo sem enxergar, só começaram a enxergar quando a deformação já estava na sua primitiva fase toda realizada, então enxergando muito pouco, se entendiam por meio de acenos, aí já estavam com a forma do princípio da existência do ser humano.

Daí, a resina descendo cada vez mais, porque o calor ia penetrando na profundidade, ia formando tudo, e tudo virando cinza, que é a terra, e a água penetrando nessa cinza. Nesse tempo não chovia, nem ninguém se alimentava. Com o tempo, com o decorrer da eternidade, os corpos entravam sob outra forma, então, depois das virtudes reunidas, começou a aparecer a lua, que fazia um quarto só, aquele foco muito pequeno, e conforme a Planície e a resina iam perdendo as virtudes, essas iam se acumulando. A água ia penetrando na cinza, as partes sólidas ficaram, e as que não eram sólidas, a água começou a invadir e a fazer as divisões das terras.

Existindo então micróbios de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as cores. Do micróbio preto que foi o mais queimado, nasceu o preto, do micróbio amarelo, nasceu o amarelo, do micróbio vermelho, nasceu o vermelho, nasceu o russo, do micróbio branco, nasceu o branco, do micróbio tostado, nasceu o caboclo e daí vindo as divisões das terras e das raças diferentes, pela

penetração da água por baixo. As partes sólidas foram ficando, e as que não eram sólidas submergindo, vindo então, essas divisões. Então, com o tempo, vindo a eternidade em que se entendiam por guinchos e urros. A primeira eternidade por guinchos, a segunda por guinchos, a terceira por urros, de urros a primitiva gagueira, eram monstrondontes, daí então vindo a fase da noite, foi quando a lua começou a fazer os dois quartos, e apareceu uma vegetação, muito diferente dessa. Com o esforço que iam fazendo para guinchar, para urrar, começou a vir a fome, daí então usando a água, e a água dilatando o organismo, nascendo então uma vegetação diferente dessa que usam como alimento. Com o tempo veio a procriação dos bichos, que não entendiam coisa alguma, veio a procriação, e esses primitivos foram se extinguindo, secavam, não apodreciam, e assim, os primitivos corpos todos secavam. Em a primeira geração todos também secavam, na segunda geração ainda se entendiam por urros também todos secavam, depois, com o foco de luz muito quente, começou a sair o vapor da resina, que botaram o nome de terra, esse vapor se acumulando começou um serenozinho, uma chuvinha muito fina, vindo aí uma vegetação diferente da outra vegetação primitiva, Acabando-se, extinguindo, essa vegetação que é a segunda vegetação, porque a primeira se extinguiu. Ainda urravam, se entendiam por meio de urros, não tinham entendimento de coisa nenhuma, eram bichos. E continuando as novas gerações, primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta, sétima, sem terem entendimento de coisa alguma. Muito mais tarde, quando a lua começou a fazer o terceiro quarto é que começou o princípio da gagueira, quando a lua começou a fazer o quarto quarto já se entendiam gaguejando, mas, não tinham noção de coisa alguma do passado.

Então aí novas gerações novas produções, e ainda secavam. Daí, com as novas vegetações, começaram a nascer os vegetais venenosos, não tinham entendimento, não conheciam, comiam e morriam, quer dizer: Secavam. Daí, com o tempo, grandes modificações, porque já entendiam gaguejando, e conforme as novas gerações, haviam sempre grandes modificações.

E assim foi que chegaram no princípio do progresso em que estão. Cada eternidade que passava tomavam a forma daquela eternidade, era um tempo de formação.

Então, teve a eternidade em que eram monstros, outra em que eram monstrenhos, outra em que eram monstros, passando por forma diferente. E assim foi, cada eternidade uma época, a eternidade em que se entendiam por acenos, a eternidade em que se entendiam por guinchos, guinchavam iguais a outro animal qualquer, em outra eternidade, que passaram, urravam igual a outro animal qualquer, e assim, em cada eternidade que passavam, tomavam uma forma, com a modificação no corpo e na natureza, porque a deformação não estava de toda completa e conforme iam se deformando, iam tomando a forma do progresso da deformação, por exemplo: Quando não existia a lua eram de outra forma, quando começou o segundo quarto, outra forma, e assim sucessivamente, o terceiro, o quarto, e assim, em cada eternidade a natureza mudava, porque vinha se completando a deformação. Não nasceram todos como nascem agora, nessa vigésima primeira eternidade, eram todos muito diferentes. Na vigésima primeira eternidade, são dessa forma como estão, mas na vigésima já eram diferentes, na décima nona muito diferentes, na décima oitava muito diferentes, na décima sétima muito

diferentes, na décima sexta muito diferentes, na décima quinta muito diferentes, e assim sucessivamente. Não nasceram como todos estão, porque a deformação não estava de toda completa e assim até que a deformação se completasse. Depois da deformação completa é que tomaram essa forma, esse corpo em que estão. Em cada uma eternidade tomava a forma daquela eternidade. E assim, passaram por vinte eternidades e estão passando agora pela vigésima primeira eternidade; vocês não vêm nessa eternidade quanta coisa já se modificou? Eram bichos, eram selvagens, eram rudes, eram gagos, eram que nem esses selvagens que ainda existem aí nas selvas, de selvagens como eram, para chegarem a civilizados, vejam que luta. Para nascer e fazer essa transformação, que luta, e quanto sacrifício, olha aí, dentro dessa eternidade, dentro dessa vigésima primeira eternidade, quantas transformações já fizeram e estão fazendo; de regimes, de modos de governar, de modos de educar, de modos de instruir, de modos de tudo; quantas modificações! Quantas transformações que estão fazendo, conhecendo o seu mundo de origem, sabendo de onde vieram e para onde vão. Olha, quantas transformações têm se passado na vigésima primeira eternidade, agora imaginem as outras eternidades, para passarem para monstros; de monstros para monstros mais melhorados, vejam o quanto já pensaram e quanto já sofreram. Então, agora chegou a hora de conhecerem o porquê desse mundo, o porquê desse mundo ser assim, e o porquê de todos assim serem, o princípio, a sua origem e o seu fim, nessa vigésima primeira eternidade. Porque já sabem muito bem, que não são daí dessa lama.

E assim, em cada eternidade há uma infinidade de modificações, como estão vendo nessa vigésima primeira

eternidade, quantas modificações já fizeram, que estão fazendo e que vão fazer. Vão fazer, porque está em mãos de todos o conhecimento da Racionalização. Já é uma grande modificação, a Racionalização já é uma grande modificação, pelo Conhecimento Racional, pelo conhecimento do mundo de origem do animal Racional, do mundo da sua verdadeira origem.

E assim, olha aí as modificações, agora imaginem as outras eternidades como sofreram, antes de serem selvagens, antes de serem gigantes, antes de serem monstregos. Eram bichos, completamente diferentes desses, porque não existiam tocas, malocas nem choças. Viviam como bichos, um animal completamente diferente desse, só se entendiam por urros, guinchos, era um animal completamente diferente desse. Agora, com as eternidades em que foram passando é que foram se modificando de acordo com a deformação, cada eternidade passavam uma porção de transformações, porque estava ainda tudo se deformando, não estava a deformação ainda completa. Não estão vendo agora, nessa vinte e uma eternidade, a transformação que estão fazendo e as transformações que já fizeram? Mas essa é a última transformação, porque vão todos voltar ao seu mundo de origem, por meio do conhecimento da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, todos de volta ao seu mundo de origem. Quanto já penaram, quanto já sofreram.

E assim, agora, estão no fim da deformação, no fim desse mundo, no fim da matéria, no fim dessa vida do nada, dessa vida das aparências, das incertezas, das agonias, essa vida desse tudo aparente, dessa vida do nada, que todos começam do nada e terminam em nada, porque matéria não vale nada, e por não valer nada, surge do nada, começa do nada e acaba em nada, e tudo fica aí.

Então, para que essas lutas todas? A luta do nada para tudo terminar em nada. Ilusão e nada mais! Esse tudo aparente que surgiu do nada e todos iludidos com esse nada, sofrendo as consequências da sua mediocridade, de viver iludido. Sofrendo a vida inteira e a recompensa é o que? Nada.

Lutando a vida inteira e a recompensa é o que? Nada. Então, iludidos com o nada e dando valor a esse nada como se tudo fosse, pela grande mediocridade, se o nada tudo fosse, tudo seriam, tudo eram, mas, por o nada nada ser é que tudo acaba em nada. Portanto, vejam o passado da deformação, da gênese desse mundo, como é tão triste, tão horroroso comentar, tão pavoroso, tão medonho, tão imundo, tão sujo, tão porco, que é uma coisa pavorosa comentar.

O que já foram? Monstrengos, monstros, monstrosinhos, bichos esquisitos, feras esquisitas que eram, por a deformação não estar completa; então, eram de outra forma, não eram assim dessa forma, pegavam a forma da eternidade que estava se passando e cada eternidade uma modificação, uma forma diferente e, assim, como sofreram, como penaram. Esse passado é muito longo, o histórico vem mais adiante, para completar o passado das eternidades.

Agora, é somente uma síntese, de um modo geral, assim uma espécie de um apanhado do que foram, do que eram, do porque deixaram de ser o que eram para serem o que são, e as transformações que vieram passando, de eternidade em eternidade.

Os modos eram todos diferentes, não se entendiam, não falavam, muito mais tarde é que começou a principiar

a gagueira, e assim, vejam como o passado da deformação da bicharada é um passado tão triste. Agora, nessa eternidade em que estão passando, quando todos eram selvagens, como ainda existem muitos selvagens nesses sertões, já estavam, bem a dizer, civilizados. De monstros passaram para selvagens e como selvagens já eram civilizados, porque os selvagens se entendem, e quando eram monstros não se entendiam, eram mais imperfeitos ainda, mais deformados. Agora, passar de selvagens para civilizados já melhoraram muito, grande modificação, e agora passando de civilizados para a Racionalização, e da Racionalização passando para Racionais puros, limpos e perfeitos. Todos no seu mundo de origem. Quantas modificações nessa eternidade, na vigésima primeira.

Agora, imaginem e façam um cálculo nas outras eternidades, quantas modificações, em cada uma eternidade, não passaram? As transformações, que passaram em cada uma eternidade, ainda não estava de toda completa. Vejam, que lutas para chegarem ao que são, àquele entendimento e lucidez das coisas, quanta luta, quanto sacrifício, quantas guerras, quanto sofrimento, quanta morte, quanta agonia, um inferno a deformação, todos dentro desse inferno do elétrico e magnético.

E assim, vejam, que a maior modificação de todos os tempos é esta que estão fazendo, todos voltando ao seu mundo de origem, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Esta é a última modificação, para saírem da vida da matéria de uma vez por todas, a vida da matéria, a vida do mal, e todos unidos, juntos no seu mundo de origem, e todos vivendo no seu mundo de origem com seus irmãos, no Mundo Racional, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

E acabando aí, no elétrico e magnético, essas lutas perdidas, esses tempos perdidos sem recompensa, a recompensa sempre foi o sofrimento, a morte, as decepções, os fracassos, os fracassos das decepções, o fracasso de querer viver procurando o bem no mal e nunca encontrando, procurando o bem na matéria e nunca encontrando, procurando a felicidade no mal e nunca encontrando, querer endireitar o mal e nunca podendo pôr termo ao sofrimento. E assim, sempre ele se multiplicando, daí as decepções, tempo perdido, vejam como se julgam tão adiantados e sofrendo dessa forma, a procura do bem no mal, não podiam nunca encontrar, de jeito nenhum, de forma alguma. Pois, o mal por si mesmo se destrói, vai sempre de mal a pior. Como é que podia procurar e encontrar o bem no mal? De jeito algum, de forma alguma. Daí, guerreiros vencidos. Vencidos pelo sofrimento, vencidos pelas lutas, pelas guerras, pelas contendas, pelos sacrifícios; vencidos pelo sofrimento, vencidos pela morte, fracasso total de quem não sabe o que está fazendo, vivendo inconscientemente a procura do bem no mal, vivendo inconscientemente por viver inconsciente, e vivendo de aparência, falsamente desse jeito, traindo a si mesmo e dizendo que está certo, enganando a si mesmo e sofrendo as conseqüências, vejam que hoje se julgam tão adiantados desse jeito, com esta vida horivelmente, que fará nas outras eternidades, avaliem o sofrimento das outras eternidades, se nessa vigésima primeira sofrem tanto desse jeito, que fará nas outras, muito pior.

Não estão vendo a luta que ainda estão tendo para se imunizarem, unirem-se aos seus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL, no outro mundo que deu conseqüência a esse? Não estão vendo a luta, o sacrifício, a vida da

matéria? A vida do mal é assim mesmo, para vencer têm que lutar para vencer tem que haver um sacrifíciozinho, a persistência tem que haver, o sacrifício, para poder vencer os obstáculos que se apresentam, os obstáculos que aparecem. E assim, tudo nessa vida de matéria depende de luta e sacrifício. Todos para vencerem e para melhorarem a aparência é com muita luta e muito sacrifício, porque as barreiras, os sacrifícios, os empecilhos, sempre aparecem, de modos diferentes, modos variados, modos diversos, de várias formas, de várias maneiras, de vários jeitos, porque é a vida da matéria, e para vencer aparentemente. A vida do mal depende de muito esforço e de muito sacrifício, muita força de vontade e muita persistência, não pode desanimar, se desanimar, tudo perdido, fracassam. Vejam, que para viverem de aparências e aparentarem que estão melhorzinho, que estão bem melhorzinhos, lutam para estar assim, porque tudo é aparência, melhoras aparentes, melhoras da vida da matéria, aparente, porque tudo se acaba, não existe nada verdadeiro, tudo é aparência, tudo é falso. Então, melhorou? Melhorou o quê, Melhorou aparentemente. Melhorou em quê? Aparentemente. Ficou mais completo das ilusões. Que vida extraordinária é a vida da matéria, é uma vida de verdadeiros artistas, cada qual representando o seu papel, cada qual com suas artes e com os seus malabarismos. Todos diferentes uns dos outros, verdadeiros artistas, sendo o mundo um palco, e cada um artista representando o seu papel, o seu romance, as suas artes, os seus feitos bons e maus, suaves, amargos e delirantes.

E assim, vejam quantas modificações fazem numa eternidade, quantas modificações já fizeram nessa eternidade, quantas modificações estão fazendo e quantas estão por fazerem, de animais Racionais para Racionais puros, limpos e perfeitos. Esta é a última modificação, a

saída da vida da matéria, da vida do encanto, desse enxofroso mundo asqueroso, que o maior brilhante é o sofrimento que vai pela vida de todos. E assim, este é o maior acontecimento de todos os tempos. A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** quer dizer: A mudança do animal Racional, para o seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional, ou seja: a **PLANÍCIE RACIONAL**. Esta é que é a modificação mais brilhante, mais importante de todos os tempos, de todas as épocas, a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem. Agora, imaginem que para chegarem a este ponto, quantas modificações já fizeram e estão fazendo.

E assim, já se passaram eras e épocas dos bárbaros. Dos bárbaros, quer dizer: Quando eram animais de outro formato, de outra forma, que se estraçalhavam uns aos outros, a dentes, a unhas. Eram bárbaros, eternidades de bárbaros. Depois vem este histórico dessas eternidades, que é um passado muito triste, da formação do animal Racional deformado. Não havia entendimento, era por meio de urros, guinchos, rosnavam, roncavam, estraçalhavam uns aos outros a dentes, a unhas, eram gigantes, eram monstrosdantes, rugiam, mugiam, roncavam, eram verdadeiras feras, isto, em outras eternidades.

Hoje, que todos se têm como civilizados, ainda têm um restozinho do passado; é como estão vendo aí, qualquer coisa querem brigar, querem discutir, querem matar, querem esfolar, querem dar sumiço.

Hoje, que se consideram civilizados, ainda existe, no meio dos civilizados, as monstruosidades, que fará naquele tempo. Façam um cálculo, que ninguém se

entendia, não sabiam se entender, trucidavam uns aos outros por nada.

Hoje, que se acham muito adiantados, que estão civilizados, é como estão vendo; querendo engolir uns aos outros, amigos de um lado, inimigos de outro, quando mais não seja, por ambição, por inveja, por despeito, por antipatia; se hoje que são civilizados, que se têm como puros, como bons, são assim, feras indomáveis; são bons aparentemente, que fará naquele tempo, naquelas eternidades, como não eram, façam um cálculo; devoravam uns aos outros.

E assim, vejam quantas transformações já se passaram, quanto se degeneraram daquilo que foram, daquilo que eram; vieram degenerando, se transformando em cada eternidade. Uma transformação muito grande, uma degeneração muito grande, e assim, de eternidade em eternidade, até chegar ao ponto em que estão, em que impera o progresso da degeneração, porque o que principiou mal, vai sempre de mal a pior, acabando mal; é justamente a degeneração. Um ser deformado vai sempre se degenerando, por ser deformado, vai passando por uma infinidade de transformações, por estar deformado é que há degenerescência, por vir se degenerando e se modificando. Vejam, como o passado da humanidade é triste, o passado é monstro, no passado eram como estão vendo, como estão sabendo. De bichos, de monstros, monstrondontes que são se entendiam; com o tempo, pelo progresso da degeneração, é que foram apanhando formas diferentes, devido a degeneração; já foram gigantes, já tiveram durações milenares, e hoje, pelo progresso da degeneração, uns in significantes aninhos de vida, e quanto mais degenerados, mais minguados e menos anos

de vida, menos duração, e assim, vinha a extinção, feita pelo progresso da degeneração dos seres, ou seja, do animal Racional.

Este passado é muito grande, e comentar o passado é muito chocante; é muito humilhante o princípio da geração, criação e formação, para chegarem ao que são ou para chegarem até aí como estão. E estão vendo que tudo vem vindo assim mesmo, nessa vigésima primeira eternidade, quantas modificações já fizeram de selvagens para civilizados, e para chegarem a tal ponto, quanta luta, quanto sofrimento, quanto padecimento, quantas guerras, quanto sacrifício, e até hoje é como estão vendo, lutando sempre e as lutas não cessam dia e noite, o sacrifício, todos se sacrificando por dias melhores, por dias aparentes, porque tudo é aparência e nada mais, basta ser matéria para viver de aparência.

E assim, hoje, chegando mais uma nova transformação, que é a última, de animais Racionais para Racionais puros, limpos e perfeitos; esta é a última fase da matéria, a última fase do mal, desse mundo de mentiras. Aparências são mentiras, aparentando que são verdades, mas não são, e por isso surgiram do nada e terminam em nada; lutando a vida inteira pelo nada, e quem luta pelo nada, não tem consciência do que está fazendo, a luta do nada não adianta nada, porque acaba tudo em nada.

Então, o que adianta a luta do nada, a luta das aparências, a luta de enganarem a si mesmos, de traírem a si mesmos, de pensarem que estão certos e vendo que estão errados, e por estarem errados, sofrendo as conseqüências. O nada que luta pelo nada sofre muito, padece muito, vive agonizando a vida inteira, por não

saber o que está fazendo, por não ter consciência do que está fazendo; assim tem sido a luta da matéria, do mal; quem procura o bem no mal não tem consciência do que está fazendo, porque nunca vai encontrar, como nunca foi encontrado e nem poderia ser encontrado o bem no mal. Matéria, mal, origem do mal, o mal é sempre mal e, por assim ser, o sofrimento sempre permanente, cada vez pior, cada vez a mais, cada vez aumentando mais e os inconscientes iludidos com as aparências, julgando aparências serem verdades e traídos por elas, sofrendo as conseqüências, das suas ilusões. Um iludido não sabe o que está fazendo, um iludido não tem consciência do que está fazendo, e assim, quem vive de ilusões é porque não sabe o porquê está vivendo, quem vive de ilusões vive traindo a si mesmo, é um traidor, e recebendo os golpes de sua traição, que são as desilusões, as decepções e o sofrimento. Agora, vejam que modificações estão fazendo por conhecerem a verdadeira origem; de onde vieram, como vieram, como surgiram dessa maneira, desse jeito, para onde vão e como vão.

Hoje, todos felicíssimos e de parabéns, por terem em suas mãos a situação do seu sêr definido e divulgado, a situação desse mundo encantado, definida e divulgada, conhecendo e sabendo o porquê da origem do seu sêr ser assim como é, o porquê que vão deixar de serem assim como são, para serem o que eram: Racionais, Puros, Limpos e Perfeitos. A definição da origem do animal Racional e a definição do mundo deformado; do seu princípio e do seu fim, do princípio e do fim de toda essa formação. Agora, vejam como este histórico é um histórico emocionante, chocante e humilhante, por a pessoa querer ser aquilo que não é, querer ser aquilo que nunca foi. Quem vive de aparências é porque desconhece a

verdade, não conhece a verdade das verdades, e por isso tem as aparências como verdades, sabendo e vendo que aparências não são verdades. E assim, como é que esta vida se constituiu assim dessa maneira. Porque quando eram Racionais puros, limpos e perfeitos, não podiam calcular que fossem ficar assim dessa forma, desastrosamente; por entrar pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso; pela livre e espontânea vontade, e pelo livre arbítrio. Não sabiam, nem podiam calcular que poderiam ficar como estão agora, todos com o seu livre arbítrio, com a sua livre e espontânea vontade; vão fazendo; vão progredindo da forma que vão, achando, iludidamente, e pensando que está bem.

E assim, vejam o desenrolar dos tempos e das épocas, como tudo se modifica.

Vejam como o sêr humano nasceu. Nasceram todos do chão, como já sabem; nasciam aqueles monstros do chão, como toda a bicharada nasceu do chão e como tudo nasce do chão, e assim, nascia aquela porção de monstros. Com o crescimento, com o tempo, crescendo e se tornando uns monstros, depois uns monstros, depois uns monstruosos ferozes. Então, a primeira eternidade eram monstros nascendo do chão, aquela porção; a segunda de monstros; a terceira de monstros; a quarta de monstros e de gigantes; não se entendiam, não enxergavam, como sabem; sabem que há pouco tempo as crianças nasciam de olhos fechados e levavam dias para abrir as vistas, e as vezes meses, que fará naquele tempo. Então, como monstros, não falavam, só se entendiam por meio de acenos; rugiam, roncavam, rosnavam igual às feras; guinchavam, urravam e gritavam. Os bichos ferozes não sabiam falar, porque não tinham quem os ensinasse.

Então, eram ferozes, se devoravam uns aos outros a dentadas; a unhas, se estrangulavam uns aos outros, eram feras, eram piores do que os selvagens. Em comparação aos monstros, como selvagens, já eram bem civilizados, porque os monstros não se entendiam, e quando chegaram a ser selvagens, já se entendiam. Portanto, quando eram monstros eram piores do que selvagens, de monstros que eram, para selvagens, fizeram uma grande modificação, uma grande transformação; como do selvagem para o civilizado, que fazia muita diferença' Então, vejam quantas eternidades passaram, quanto penaram e quanto sofreram, para chegarem ao ponto que aí estão. Essas durações desses monstros, desses monstros, eram durações de milênios, de milhares de anos, eram durações milenares; eram bichos enormes, viviam no tempo, não tinham tocas, nem locas, porque nessas eternidades não chovia, era, uma vez ou outra, uma garoa muito fininha, para regar a vegetação; de forma que viviam ao tempo, depois que passaram por essas, ou por estas, primitivas eternidades, é que começaram a gaguejar, e da gagueira começando a nascer as primeiras palavras, dessas primeiras palavras o entendimento, isto demorou muito, milhares de anos, para soltarem a voz e serem gogos mais adiantados. Começando assim a se entenderem muito vagamente, a se compreenderem muito vagamente, e nessa época, nascendo as palavras, foram se entendendo, cada vez melhorando mais o estado da gagueira, até que começaram a se entender mais ou menos, aí passaram a ter entendimento muito vago das coisas. Foi aí que começou a surgir a idéia de que precisavam de tocas, de locas, de esconderijos; depois, muito mais tarde, de malocas e choças; aí já tinham se modificado, por estarem muito adiantados, já tinham morrido muitos, foi aí que surgiram os selvagens, passaram de monstros para selvagens, pelo

adiantamento. E como selvagens, já se entendiam muito vagamente, de selvagens, cada vez soltando a voz, a inteligência se abrindo e inventando palavras, assim, foi a multiplicação dos inventos das palavras, multiplicando sempre, cada vez mais, foram se adiantando com a multiplicação das palavras que inventaram para se entenderem e foram ficando lúcidos, cada vez mais entendidos, e vindo as novas gerações com as idéias mais frescas, a juventude já encontrando aqueles modos de se entenderem, e inventando outros mais. Tudo foi se multiplicando, até chegarem ao princípio do progresso em que estão vivendo. Como até hoje as invenções continuam, as palavras da mesma forma, as invenções das palavras, as invenções de tudo. Naquele tempo com mais sacrifício, demoravam mais, devido a rudez. Mas, foram se libertando, libertando, até que formaram um bom entendimento. Desse entendimento o nascimento de toda essa civilização que aí está.

Então, passaram de monstros para selvagens, de selvagens para civilizados, de civilizados conhecendo agora a Racionalização e passando para a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para todos regressarem ao seu mundo de origem por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por meio da Luz Racional.

Agora, vejam como já sofreram tanto, como viviam igualmente a outro animal qualquer, igualmente ao animal irracional. E como viviam, porque não sabiam falar, não havia entendimentos, se entendiam de forma primitiva; no princípio por acenos, depois de acenos, guinchos, urros, depois berros, viviam igualmente a um outro irracional qualquer, como uma outra fera selvagem qualquer. Assim, essas eternidades duraram milhares de anos, milhares de séculos, e assim foi a vida primitiva do animal Racional

nessa segunda deformação, nessa segunda degeneração. E é por isso que o sêr humano nunca soube como foi feito, nunca soube a sua origem, nunca soube como nasceu aí nesse mundo; é por isso que o sêr humano desconhecia por completo a sua origem, nem podia conhecer, porque passaram por esses transe todos, não tinham noção de coisa alguma, eram bichos; é por isso que ninguém nunca soube como foi feito, nem de que foi feito, porque ninguém nunca soube como nasceu, nem muito menos como nasceu esse mundo assim. Viviam todos aí nesse mundo ignorando tudo isso, fazendo mistério, conservando os mistérios e os enigmas, todos desconhecidos do porquê de sua existência aí nessa terra e o porquê da sua existência nesse mundo. Todos completamente desconhecidos, vivendo aí nesse mundo, perdidos, sem dar soluções ou solução de sua origem e da origem do mundo.

Então, já sofreram muito mais do que estão sofrendo, porque sempre foram os mesmos aí a nascer.

E hoje, que se entendem muito bem, perfeitamente, vivem sempre desiludidos; quando não seja desentendidos consigo mesmos, vivem sempre, volta e meia, desentendidos uns com os outros, e por isso eis a razão dos desentendimentos, das discussões, das brigas, das guerras. Hoje, que estão bem adiantados, ainda vivem em constantes desentendimentos uns com os outros, discordando uns dos outros, por isso, por aquilo, por aquilo outro, eis a razão das confusões, das discussões, das mortes, das brigas, do crime, das lutas e das guerras. Hoje, que se entendem muito bem, há recurso para se entenderem muito bem, ainda vivem dessa maneira, com esse desequilíbrio infernal, que fará naquele tempo em que

eram monstros, que não falavam, que não se entendiam, que fará naquele tempo. Eram ferozes, ferozes demais, esfaqueavam uns aos outros a pedra, a pau, a ferro. Para ver como já sofreram muito, como já penaram muito.

E assim, hoje, todos com o conhecimento da verdadeira origem do mundo, de todos e de tudo nas mãos, conhecendo e sabendo o porquê que assim ficaram, o que eram, o porquê deixaram de ser o que eram, para ficarem assim como são.

Hoje, todos conhecendo e vendo quantas lutas perdidas, quantas guerras. Conhecendo o seu mundo de origem, e todos de volta ao seu mundo de origem, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Todas essas passagens foram passagens milenares, todas essas eternidades foram milenares, para poder dar tempo à lapidação dos monstros; para compreensão e entendimento, como assim os selvagens, que ainda existem aí pelas selvas, porque o tempo ainda não deu para que todos ficassem civilizados, e assim, existem muitas tribos de selvagens, porque o tempo ainda não deu para que todos ficassem iguais, com mais tempo todos ficarão. E ainda julgam que o mundo está muito adiantado, mas ainda não está, porque existem muitos selvagens.

Agora, vejam as eternidades passadas, todas elas milenares, para poder haver tempo necessário e poder irem todos se lapidando, para todos irem aprendendo a custa de muito sacrifício; como até hoje, todos aprendem a custa de muito sacrifício e de muita luta. As eternidades passadas, era a mesma coisa, com mais sacrifício e com mais luta ainda, porque eram feras, pareciam indomáveis, tinham a duração de milanos, de trilanos. E assim, vejam o que já

foram; bichos irracionais, feras irracionais; e naquele tempo o raciocínio ainda não funcionava, estavam embrutecidos. Hoje, que é hoje, é como estão vendo, a inconsciência do pensamento desenvolvido, muito parecido com o raciocínio. O raciocínio é depois que forem imunizados; então aí são Racionais, o raciocínio funciona Racionalmente. Raciocínio é derivado de Racional. Vejam quanta luta! Quanto lutaram para chegarem ao ponto em que chegaram, quantos estão lutando para o equilíbrio integral, e só agora é que chegou em mãos de todos o conhecimento do equilíbrio integral, o Conhecimento Racional, o conhecimento da verdadeira origem do animal Racional, do seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional: a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, todos agora têm o conhecimento do seu verdadeiro mundo e do porque foram parar aí dentro desse buraco; dar esse passeio amargurado, esse passeio dos inconformados, esse passeio em que todos vivem inconformados, porque todos estão sofrendo, de seu jeito; de sua forma; de sua maneira; quando não é de um jeito é de outro; quando não é de uma maneira é de outra; todos vivendo com medo; com medo disso; com medo daquilo, com medo de morrer, com medo de adoecer; de ser vítima disso ou daquilo; todos vivendo com medo, por não ter onde se agarrar, por não ter com quem contar e onde se segurar. Por isso vivendo todos receosos, não sabendo como vão morrer, se é de câncer, ou de uma enfermidade desoladora, se vai ser vítima dessa ou daquela doença ruim, todos com medo, vivendo com medo, porque todos têm medo de sofrer e ninguém quer sofrer; todos têm pavor do sofrimento, ninguém quer morrer e todos tem pavor da morte, só mesmo os desiludidos da vida, que enlouquecem e perdem a razão é que têm vontade de

morrer. Por desgosto, por um desespero qualquer, por um motivo qualquer, e que leva a pessoa àquele desequilíbrio, mas a vida sempre foi assim, a dos animais irracionais, sempre com medo, sempre preocupados, sempre na expectativa, sempre pensando um milhão de coisas, imaginando um milhão de coisas, o pensamento não pára noite e dia, muitas vezes querendo dormir sem poder, as preocupações, os pensamentos fervendo e não deixando dormir, uma variedade de pensamentos, que a pessoa tem hora que pensa que vai enlouquecer, de pensar tanta coisa ruim e tanta coisa boa.

É assim por serem livres pensadores, se tivessem raciocínio não seriam assim. O raciocínio é uma coisa pura, porque é uma coisa Racional.

Então, têm muitos que confundem o livre pensador o livre pensamento, com o raciocínio. O raciocínio é uma coisa equilibrada, pura, perfeita, sem defeito, e se tivessem raciocínio não ficavam variando desse jeito, com uma infinidade de pensamentos bons, ruins e intranquilizadores, isso é do animal livre pensador, é do animal Racional.

O animal é livre pensador, por ser animal; e por estar ligada a parte elétrica e magnética no corpo, é que faz essas irregularidades no animal Racional, esses desequilíbrios. Uma hora estão funcionando os fluidos magnéticos no animal Racional, então começa a pensar somente mal. Outra hora estão funcionando os fluidos elétricos; e melhora o estado, começa a pensar bem, mas o bem aparente, não o bem verdadeiro, porque tudo é aparência, e por isso são animais livres pensadores, não raciocinam. O raciocínio é uma coisa equilibrada não é

variante, e o livre pensador é variante. Por isso, num segundo pensa uma infinidade de coisas, em uma hora pensa uma infinidade de coisas, por ser livre pensador, ou seja, ser humano.

E assim, vejam agora nesses momentos, que estão lendo estas páginas brilhantes, e tendo o verdadeiro conhecimento da situação do animal Racional.

Vejam agora quanta felicidade, quanto são felizes, chegando agora a felicidade verdadeira pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, e pela definição do mundo.

Então a pessoa dizendo: “Agora eu me encontrei e todos se encontraram, porque está aí todo o nosso passado, que todos desconheciam, ninguém nunca pôde nos revelar a nossa origem, nem a origem do mundo. E agora em nossas mãos, todas essas revelações.”

“Então, estamos agora verdadeiramente felizes com a solução do mistério que se vinha mantendo, ninguém solucionava esses mistérios, esses enigmas”.

E assim, é preciso a persistência na leitura para se imunizarem o mais depressa possível, a persistência para conhecerem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Não tendo a persistência na leitura não podem conhecer, para que se imunizem o mais depressa possível e não nasçam mais aí nesse inferno, nessa vida de lutas sem recompensa.

E assim, a razão do animal Racional é o seu mundo de origem: a PLANÍCIE RACIONAL. Esta é que é a verdadeira razão do animal Racional, porque sabe que existe o seu mundo de origem. E qual é o mundo de

origem do animal Racional? O Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, a luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, o Mundo Racional. A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, esta é que é a verdadeira luz do animal Racional. A luz do seu mundo de origem, o sol Racional, o horizonte Racional, a fonte Racional.

Ficaram assim dessa maneira, desse jeito, dessa forma, como animais Racionais, por se deformarem em animais Racionais, por quererem progredir no pedacinho da Planície que está cá em cima e não estava pronto para entrar em progresso. Então, uns tantos entraram por esse pedacinho, por livre e espontânea vontade e pelo seu livre arbítrio; quiseram progredir por conta própria e o resultado é esse que aí está, foram parar aí sem saberem por que, devido as transformações que passaram, as degenerações que passaram, e ficaram dessa maneira, desconhecidos da sua verdadeira origem e desconhecidos do seu verdadeiro natural, desconhecidos do seu verdadeiro mundo de origem. Sabiam que não podiam viver assim dessa maneira, nesse mundo aí em que estão vivendo, sabiam que a vida verdadeira não podia ser esta aí da matéria, mas não sabiam explicar o porquê, a razão de serem assim como são.

Então, vieram progredindo por conta própria, o pedacinho não estava pronto para entrar em progresso e o resultado foi começar a deslocar da Planície, veio descendo e eles pensavam e julgavam que iam muito bem, como todos aí nesse progresso da matéria, pensam que vão muito bem, que estão evoluindo muito bem.

Assim foi, também, os primitivos passos para a geração e criação dessa deformação.

Vinham descendo e julgando que vinham muito bem, depois de um certo tempo começaram a perder as virtudes sem sentir, e sem sentir foram indo, foram indo e acabaram se extinguindo fluidicamente em cima da resina e da Planície.

E daí, nova deformação, se transformando e se deformando em animais Racionais, como já sabem muito bem, os que se extinguiram em cima da Planície, geraram e nasceram o sexo masculino, e os que se extinguiram em cima da resina da Planície, geraram e nasceram do chão, o sexo feminino. Foi daí que se deformaram em animais Racionais, porque se extinguiram. Estavam indo para a extinção de toda essa geração, pelo progresso da degeneração. A degeneração são virtudes perdidas, e que, multiplicadas, vão diminuindo, enfraquecendo, até a extinção.

Tudo que se degenera diminui, desintegra-se, e pelo progresso da degeneração vinha a extinção do animal Racional para outra deformação muito pior, que seria a de quadrúpede. Assim, como veio a extinção dos corpos anteriores a esses, dos Racionais que se extinguiram fluidicamente, vinha, assim, também, a extinção do animal Racional pelo progresso da degeneração, pela multiplicação dos seres. Então, tudo que vai se degenerando, vai minguando até desaparecer. Não estão vendo o que já foram? Já houve eternidade da duração ser milenar, como selvagens duravam séculos, cinco, seis, sete, oito séculos, depois vieram se degenerando como sempre, e hoje não duram mais séculos, porque vieram se degenerando e tudo que se degenera diminui. Vejam as idades das épocas anteriores, as durações como eram longas e vejam a duração atual, quanto minguaram, quanto

diminuíram, quanto degeneraram. E daqui a mais cem anos durarão muito menos, daqui a quinhentos anos muito menos, pelo progresso da degeneração, tudo que se degenera diminui, a multiplicação do que vai se diminuindo, vai se degenerando, vindo então a extinção dos seres. Então, chegou agora a revelação de todo esse passado e o antepassado, para embargar a extinção dessa geração do sêr humano, ou seja, do animal Racional, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Todos voltando ao seu lugar de origem, ao seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional, o mundo do animal Racional, o mundo verdadeiro: a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Porque se não chegasse a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a mudança do animal Racional para o seu mundo de origem, viria a extinção de toda essa geração, por meio do progresso da degeneração. Por exemplo: um casal tem tantos filhos, feitos pelos restos daquele casal e assim já degenerou, porque são feitos pelos restos daquele organismo, daquele reprodutor, já degenerou, e assim sucessivamente, aqueles vão produzir outros tantos, que serão os restos daqueles de que se degenerou, já minguou, já diminuiu.

E assim sucessivamente, vindo a extinção dessa geração, muito naturalmente, lentamente, mas, percebendo todos. Porque percebiam que as durações estavam diminuindo, mas não sabiam o porquê, nem muito menos embargar sabiam, e viam que os anos de vida de todos vinham diminuindo, por isso olhavam e pensavam nas gerações anteriores, nas gerações antigas e diziam: “Aqueles povos duravam tanto e nós agora não duramos nada. E por que isto?” Ninguém sabia explicar. Cada vez estamos durando menos.

E assim, muitos comentários, de todos, de muitos, e não sabendo o porquê disto, sendo feito de restos para restos.

O resto de um casal produz um ser, aquele ser já, enfraquece, já degenerou, já minguou, e assim vinha a extinção da geração do sêr humano, ou seja, do animal Racional, por meio do progresso da degeneração, e isso são conseqüências das leis naturais da natureza, tudo que se degenera e multiplica, diminui e se acaba, se desintegra. Então, vinha a extinção do sêr humano pelo progresso da degeneração. Iam para uma outra deformação muito pior, quando se extinguisse esta, todos iam se transformar em quadrúpedes, e assim veio o conhecimento do porquê da existência desse grande Universo, que aí estava sem ninguém dar solução do porquê dele, conservando todos os mistérios, todos os enigmas aí dentro desse mundo perdido, sem saber por quê.

E hoje em mãos de todos, toda essa revelação, para embargar a extinção do sêr humano, por meio do progresso da degeneração. Então, em mãos de todos, o conhecimento da volta de todos para o seu mundo de origem: a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não vindo a extinção por estar aí o Conhecimento Racional, o conhecimento da origem de todos, para que todos voltem ao seu mundo de origem, por meio da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Agora, vejam se não chegasse nesse momento, em que todos estão agonizando, em que todos vivem agoniados, sofrendo, sem saber o porquê dessa situação criada nesse mundo calamitoso, nesse encanto pavoroso, que todos sofriam e padeciam sem saber por quê; então, diziam na hora do desespero: “O que é que eu fiz, e o que

é que eu devo para sofrer tanto nesta vida”. Não há quem dê uma explicação dela, todos em agonia, todos sofrendo, cada qual de sua maneira, cada qual de seu jeito, sofrimentos de todas as maneiras e de todas as formas, desde que nasce até que morre, então não sabiam o porquê nasciam e o porquê que morriam. E hoje todos sabendo o porquê dessa situação. E quem foram os culpados? São os mesmos que aí estão sofrendo as conseqüências da livre espontânea vontade, e do livre arbítrio, de quererem, ou de entrarem, pelo pedacinho da Planície, que não estava pronta para entrar em progresso, e começaram a progredir por conta própria. Então, quem são os culpados de assim serem e de assim estarem? São os próprios que aí estão, vivendo e sofrendo as conseqüências do seu livre arbítrio e da sua livre e espontânea vontade.

Então, quem criou tudo isso assim? Quem são os culpados dessa deformação? Quem são os culpados desse sofrimento e desse encanto? São os próprios que aí estão vivendo. São os animais Racionais, sofrendo as conseqüências da sua livre espontânea vontade de querer progredir, progredir por uma parte da Planície que não estava pronta para entrar em progresso, vieram descendo, descendo, até chegarem ao ponto em que estão vivendo, olhando cá para cima, aí dentro desse buraco, e não sabendo o porquê dele, e muito menos o porquê de sua existência. Vivendo aí em cima dessa terra. Portanto, agora não abusem mais da livre espontânea vontade, tratem de pegar no Livro noite e dia, dia e noite, para se imunizarem o mais depressa possível, para voltarem ao seu mundo de origem. A melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão, chega de abusar do livre arbítrio, que só tiveram más conseqüências, e que também tiveram más conseqüências a livre e espontânea vontade,

por isso, estão aí, até hoje, com a livre espontânea vontade e o livre arbítrio, sofrendo as conseqüências.

Então, não percam mais tempo, tratem de ler e reler, para se imunizarem o mais depressa possível, e voltarem ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Não continuem abusando do livre arbítrio; por causa do livre arbítrio é que estão sofrendo, por causa da livre espontânea vontade é que estão aí sofrendo, portanto não continuem.

O melhor passeio, e a melhor distração, são os Livros nas mãos, para voltarem ao seu mundo de origem e pôr termo ao sofrimento de sua vida e da vida de todos. Pois o resultado foi esse que aí está, sofrendo as conseqüências. E ainda querem continuar abusando do livre arbítrio; da livre espontânea vontade? Acham pouco o que têm sofrido? Querem morrer e nascer aí outra vez, para sofrerem ainda mais? Tratem de pegar no Livro dia e noite, para se imunizarem o mais depressa possível. Acham bom o sofrimento? Acham bom serem condenados a morte? Acham agradável serem condenados a sofrer, pela livre espontânea vontade, pelo livre arbítrio, e continuarem procedendo da mesma forma que iniciaram, para chegarem aí como estão?

O ÚNICO MUNDO DE DECOMPOSIÇÃO E DEGENERAÇÃO

E assim, hoje todos no mundo vivendo e sabendo o porquê do mundo, sabendo o porquê de tudo, sabendo o porquê de todos, sabendo de onde todos vieram, como vieram e para onde vão e como vão.

Hoje todos felicíssimos por encontrarem e conhecerem a sua verdadeira origem, a origem do mundo em que vivem e a origem do seu ser. Hoje todos sabendo e conhecendo o porquê dessa vida ser assim, e o porquê de tudo assim ser.

E assim, esse é o único mundo em decomposição, é o único mundo de transformações, é o único mundo de degenerações, é único mundo de multiplicações de degenerações, o único mundo de multiplicações de poluições.

E assim, vejam a degeneração, a multiplicação, porque, aí, tudo que se degenera diminui; pelo enfraquecimento e pela multiplicação da diminuição e do enfraquecimento produzido pelas multiplicações das degenerações, vinha o desaparecimento dessa vida microbiana.

Vejam as durações anteriores, as antigas durações, as primitivas durações e vejam a duração de agora e as durações futuras como seriam, muito menos do que essas atuais, pelo progresso da degeneração.

Assim tinha de ser, porque a matéria é um ser poluído, e por ser um ser poluído tinha de se degenerar até se acabar. E por ser um ser poluído é que se destrói, por si mesmo vai se destruindo, por ser um ser poluído, um ser gerado da podridão da lama; por isso que se diz: MATÉRIA, quer dizer: originada do mal.

E assim, com a evolução do tempo iam minguando, minguando até a extinção do próprio ser, por ser um ser poluído, um ser gerado da podridão e por ser um ser gerado da podridão é que por si mesmo se destrói, e por isso se acaba, transformando-se no que era. O que era? Lama, porque gerou da lama, e acabou em lama.

E assim, vejam quantos passos perdidos nesse acúmulo de ilusões; as ilusões são tantas, que fizeram das ilusões a realidade, como coisa que ilusão fosse real. Fizeram da mentira a verdade, fizeram a vida de mentira, e por ser uma vida de mentira se acaba. Fizeram da mentira a realidade, iludindo a si mesmos e vivendo iludidos com essas fantasias todas, com essas artes do mal, do mal sim, por ser tudo matéria, e matéria é de origem do mal, fizeram do mal o bem, como coisa que no mal pudessem encontrar o bem verdadeiro, e julgando tudo assim dessa forma; todos à procura do bem, por essas maneiras, e nunca encontrando, porque ficaram cegos, ludibriados pelas ilusões, iludidos com tudo, iludidos por tudo e sofrendo as conseqüências dessas falsas realidades materiais, chegando a um ponto tal de ninguém aguentar

mais o sofrimento, criado e inventado pelas artes e pelas fantasias, que cegou e ludibriou a todos. E daí, todos iludidos e sofrendo os impactos das ilusões, que é a multiplicação dos sofrimentos por todos os cantos, e por todos os lados, de uma infinidade de maneiras e modos. Tudo isso por a inconsciência permanecer, devido o ser humano ser animal Racional. O animal por não ter consciência do porquê é animal, não podia de maneira alguma ter consciência daquilo que vê, daquilo que faz, daquilo que imagina que seja, daquilo que pensa que é, enfim, vivendo nesse conteúdo de místicas e mistificações, querendo ser aquilo que nunca puderam ser, aquilo que nunca podiam, de forma alguma, ser; é que julgavam, pela inconsciência, serem bons, puros e santos e queriam formar uma vida mais equilibrada. Sempre pensando assim e vendo tudo ao contrário dos julgamentos das imaginações. Imaginando sempre o bem e encontrando sempre o mal.

E assim, vejam a vida da inconsciência. Como é tão lamentável a discriminação desse conteúdo de matéria, desse embuste de matéria; como é um desprazer muito grande viver com esse corpo de lama, com esse fardo de lama, somente para sofrer e depois de tanto sofrer desaparecer. É triste o comentário dessa desdita, que assim foi, quando vinham vivendo como animal Racional; agora não, porque agora, já entraram na fase de Aparelho Racional. O fim é muito diferente, é um fim brilhante por ser Racional, mas como vinham vivendo, inconscientemente, o fim seria o desaparecimento de todos pelo progresso da degeneração. E assim, tinha de chegar o dia, como chegou, como está aí em suas mãos, o conhecimento do porquê eram assim, do porquê que assim estavam, como animais, como animal Racional, vivendo

inconscientemente, estupidamente, porque a vida do animal, por ser animal, é uma vida estúpida, porque como animal não sabiam, porque viviam assim, como animal, não sabiam porque eram assim, como animal, não sabiam porque eram animais, sabiam que eram animais, mas não sabiam porque o eram. E assim não deixava de ser uma vida estúpida, como muitos consideravam, a nulidade do seu próprio ser, e a nulidade desta vida assim ser.

Portanto, vejam quantos quesitos. E, por estarem envolvidos pelas ilusões, iludidos com a vida, não podiam dar pela causa dos quesitos, aí expostos, para uma análise do que foi a vida de animal Racional.

O animal é como vêem, sempre querendo ser um melhor do que o outro, por ser animal, recheado de defeitos, ciumento, vaidoso, ambicioso, ganancioso, isto tudo é do animal, por ser animal. Fanáticos, convencidos, mentirosos enfim, uma infinidade de defeitos que, se for minuciar, vai muito longe. Traidores, falsos, Judas, fingidos, enfim, se for minuciar vai muito longe, tudo isto por estar na categoria de animal. Por ser animal é que não podia deixar de ser assim, com uma infinidade de defeitos e falando sempre em perfeição. Olha se o imperfeito, sempre cheio de defeito, sabe lá o que é perfeição! Inconsciente que pensa que está certo, fala em certo inconscientemente, como coisa que o seu ser fosse certo. Pois se o animal desconhece o porquê do seu ser, o porquê que é um animal, como é que pode conhecer o certo e falar no certo? O certo de um animal é um certo animal, é um certo inconsciente, a perfeição de um animal é uma perfeição de inconsciente, a beleza do animal é uma beleza inconsciente, a perfeição do animal só pode ser uma perfeição inconsciente, e assim sucessivamente. Para ver o

ponto de desequilíbrio da formação do animal Racional. Um desequilíbrio tão grande, que viviam a vida inteira se contradizendo, se contradizendo por serem feras bravias, por serem animais. O animal é feroz, é genioso, é nervoso, é furioso, é raivoso, tudo isto por ser animal, como já foram, agora não, estão em outra fase completamente diferente, a fase do equilíbrio Racional, a fase de Aparelho Racional. Isto é um comentário da fase que já se passou. A fase de animal Racional. São os pontinhos necessários para advertir o censo do desequilíbrio e o porquê do desequilíbrio. O animal é um ser que nunca está satisfeito com coisa alguma, não há satisfação para o animal. O animal, por ser animal, vive sempre insatisfeito, aparentemente satisfeito e verdadeiramente insatisfeito, por ser uma natureza que está em decomposição, a matéria sempre foi um ser em decomposição, e por ser um ser em decomposição é que se acaba, se decompõe, se extermina, vai ao nada, porque vem se transformando por ir se decompondo, e por isso, hoje é novo, amanhã é maduro, depois é velho e depois acabou-se em decomposição. Se fosse um ser estável, era sempre virtuoso, mantinha-se em uma forma só. Isto, para ver o valor da matéria, que sempre foi nenhum, e o animal, pela inconsciência, sempre valorizando a matéria. Valorizando o que nunca teve valor, e daí, eis a razão do sofrimento e da multiplicação do mesmo, pela inconsciência, por ser um animal. Agora todos encontrando a razão do porque que a vida se constituiu dessa maneira insuportável e dizendo consigo mesmo: “Só mesmo coisa de animal, só mesmo coisa de inconsciente”. E assim, quantos passos perdidos, quantos passos em vão na vida de animal. E hoje, rico de glórias e de satisfação, por ter o conhecimento, em suas mãos, da fase brilhante que aí está, a fase de Aparelho Racional.

E assim a vida do animal Racional sempre foi uma vida embaraçosa, sempre foi uma vida cheia de embaraços, por ser uma vida inconsciente, por ser uma vida de experiências, experimentando sempre para acertar ou não, sempre na dúvida de tudo, sempre duvidando de tudo, sempre na expectativa de tudo, vivendo de esperanças.

E assim, tinha que ser uma vida embaraçosa, com multiplicações de embaraços, porque não sabiam o porquê eram assim, não sabiam o porquê que foram formados assim, não sabiam de onde vieram e nem para onde vão, não sabiam de onde vieram e nem para onde vão, não sabiam o porquê que nasceram em cima dessa terra, nem o porquê que nasceram em cima dessa terra, nem o porquê dessa terra e nem para que nasceram em cima dessa terra. Enfim, desconhecidos do porque de sua existência aí nesse mundo. Desconhecidos do porque do mundo, não conheciam o porquê desse mundo ser assim e do porque de todos serem assim. Então, tinham que viver sempre embaraçados, embaraçosos, atrapalhados, por viverem horivelmente deste jeito, vivendo sem saber o porquê que estão vivendo, viviam sem saber o porquê que viviam, então, tinham que sofrer muito, até que chegasse o verdadeiro conhecimento do porque de tudo isto, do porque do mundo e do porque de todos assim serem.

E assim, tinham de viver sempre de pior para pior, tinham de viver em multiplicações de ruínas, por viverem inconscientemente, por não terem consciência do seu estado assim ser, por não terem consciência verdadeira de sua existência, por não terem consciência de saberem o porquê eram assim, e do porquê do mundo assim ser. Viviam todos inconscientemente e, vivendo inconscientemente, tinham de multiplicar os fracassos,

vivendo inconscientemente tinham de multiplicar tudo de ruim, e daí eis a razão da multiplicação de desacertos, por viver de experiências, por a vida ser de experiências, sempre todos procurando acertar, e sempre por acertar, todos procurando o direito e sempre por encontrar o direito, todos procurando o bem e sempre por encontrar o bem, todos procurando a paz e sempre por encontrar a paz, enfim, tinham de viver nestas confusões, ou nessa confusão, tremendamente irresistível, e daí o sofrimento, os padecimentos, e não tendo mais o que dizer, inconscientemente falando nessa vida de sofrimento até morrer, inconscientemente falando por desconhecer a razão do seu ser, a razão do mundo e a razão de tudo assim ser.

Então, tinham de viver nessa balança, a procura do certo a vida inteira e sempre por acertar. O certo aparente; esse é que brilhava, é certo hoje amanhã não, o bom aparente, esse é que brilhava, está bem hoje, mal amanhã.

E assim, tudo aparência e nada mais, as multiplicações das aparências, e ficando todos tontos, sem saberem o que fazer para por termo a todo esse desequilíbrio, a todas essas desregulagens, ficando todos tontos, e dizendo muitas vezes: “Esta vida ninguém entende, ninguém compreende. É uma vida cheia de mistérios e enquanto assim permanecer ninguém pode endireitar coisa alguma, porque está direito hoje amanhã já não está, hoje é uma coisa, já amanhã é outra; enquanto esta nossa vida estiver envolvida por estes grandes mistérios, nunca isto pode endireitar, só pode piorar”. Assim imaginavam e falavam os desiludidos, cansados de lutar para uma vida melhor. Não podiam de maneira alguma alcançar esse melhor, por tudo ser aparência, está melhor hoje, amanhã já não está, está vivo hoje, amanhã já

não está, morreu. E assim uma vida inconsciente sem saber por que, uma vida de mortais sem saber por que, uma vida em que ninguém nunca teve garantia, sem saber por quê. Enfim, uma vida de um desequilíbrio tal que acabavam todos dizendo: “Sabemos muito, aparentemente, mas verdadeiramente não sabemos nada. O sofrimento prova que nós não sabemos nada, o sofrimento da nossa vida, prova que nós não sabemos nada, se nós soubéssemos, como pensamos iludidamente que sabemos, se nós soubéssemos, não sofríamos, se nós soubéssemos não éramos sofredores. Então o que adianta esta sabedoria? Para sofrer cada vez mais? Não adianta nada. Está provado que ninguém sabe nada, aparentemente todos sabem muito, mas aparências não são verdades. Portanto, o saber verdadeiro, dado à este conhecimento verdadeiro, algum dia pode ser que chegue aqui no nosso conhecimento, que chegue até ao mundo, que chegue aqui no mundo”.

Eis o comentário de muitos desiludidos: “Quanto mais procuramos nos organizar, mais desorganizados, se estamos satisfeitos de um lado, mal satisfeitos de outro, se estamos bem de um lado, estamos mal de outro. Enfim, fala-se em tanta coisa boa, fala-se em felicidade, mas onde ela está? Nunca vi um sofredor ser feliz, na vida de sofrimento todos sofrem esses engambelos aparentes que nunca resolveram a felicidade verdadeira de ninguém, a felicidade verdadeira ainda não chegou ao mundo, e quando chegar a felicidade verdadeira ao mundo, tudo se modificará”. Isto são comentários de muitos que imaginam, que estudam a vida, e vêem esses fracassos todos. Então dizem: “A vida é uma ilusão, e de uma ilusão nasceu a vida.” Assim, viviam todos iludidos com a vida e com os pertences da vida, até saberem o porquê dessa vida, até o dia de conhecerem o porquê dela. E assim, a

vida sempre foi confusa, marés altas e marés baixas, marés vazantes e marés cheias, ondas altas e ondas baixas. Assim é a vida. A vida do encanto, a vida do encantado, a vida do animal, que não sabia por que era um animal, que não sabia por que era encantado, conservando todos esses mistérios sem poder solucioná-los, por estarem encantados.

Então, a vida se tornava amargurada, cada vez mais; todos agonizando, agonia permanente, sempre com pavor da morte, sem saber como iam morrer, então, sempre com pavor da morte, sempre com medo da morte: “Como é que eu vou morrer? Será disto que eu vou morrer? Será que eu vou morrer daquilo? Será que eu vou ficar assim?” Enfim, imaginando uma infinidade de coisas, de modos e de maneiras, com pavor de ser surpreendido, sem esperar pela morte. E assim, vivendo agonizando a vida inteira, muitas vezes, com vontade de viver, com muito prazer de viver, tendo prazer de viver e assim mesmo, sofrendo, vivendo e dizendo muitas vezes: “Terminou a vida”.

E assim, vejam que fracasso, que pedestal de angústia tremenda, que pedestal de angústia permanente, que pedestal de angústia que aumentava o sofrimento de todos; muitas vezes, uns com pena de morrer, outros desiludidos, morrendo satisfeitos, e outros com pena de morrer, e outros sem querer morrer, e outros tendo necessidade de viver, por isso, por aquilo, por aquil'outro, devido a isto, devido aquilo, devido aquil'outro. E a morte chegando de repente e acabando-se os sonhos: os sonhos de todos e os pesadelos de todos. Todos sonhando com uma infinidade de coisas, todos sonhando com preciosidades, com grandiosidades, com castelos românticos e tudo se acabando de um momento para outro. A vida dos sonhos, a vida dos sem fim,

que nunca souberam o princípio, nem como foi o fim, a não ser agora, agora é que estão sabendo, que já sabem muito bem de onde vieram e para onde vão. Mas vejam a vida como sempre foi tão espinharenta, por ser uma vida de matéria, uma vida surgida do nada e se tornando em um tudo aparente, sonhando todos em serem aquilo que não podiam ser; por não se conhecer sonhando ser, um tudo sem ser, sonhando de olhos abertos, pensando sempre ser um tudo que não podia ser, por desconhecer o seu verdadeiro ser, esquecido que surgiu do nada, que se formou em um tudo aparente surgido do nada, para daí um pouquinho terminar em nada. Mas, como estão sonhando de olhos abertos, pensam ser aquilo que não são, pensam ser grandes coisas sem serem, pensam ser aquilo que não são, porque estão sonhando, estão sonhando de olhos abertos, variando. O que é feito do nada, nada é, mas, por estar sonhando de olhos abertos, pensa que tudo é, mas quando cai na realidade é que vai pensar no seu ser de um tudo aparente e dizendo: “Quem não conhece sonha muito, sonha demais e sofre as conseqüências dos sonhos. Quem sonha de olhos abertos não sabe por que vive, porque se soubesse não sonhava, se soubesse não vivia sonhando. A vida é um sonho, por isso é uma vida aparente, e por isso, hoje estamos aqui e daí a pouquinho debaixo do chão. Portanto, estamos sonhando que somos aquilo que não somos. E o viver assim é a coisa mais negativa que pode existir, se tornando uma estupidez, de uma inconsciência tão grande que não tem cabimento vivermos enganando a nós mesmos e sofrendo as conseqüências da nossa inconsciência. Não é possível que continuemos a ser contra nós mesmos; temos mesmo que procurar novos métodos, novas fórmulas, para que não sejamos contra nós, para não vivermos trabalhando contra nós, aumentando as nossas angústias e multiplicando o nosso sofrimento.”

Então, quando a pessoa, quando o animal Racional chega a esse ponto de raciocínio, está procurando a Luz Racional e, uma vez encontrando, vai marchar na estrada Racional com a luz da razão das coisas, dos motivos do ser, da origem do porquê; então, entra na reta Racional porque alcançou a nulidade da vida de animal Racional. Enquanto mantinha a vida de animal Racional o realejo tocava uma música só; sofrimento e mais sofrimento, e sempre a multiplicação do sofrimento e mais sofrimento.

E assim, hoje, conhecendo e sabendo o porquê de tudo isso, sabendo o porquê da fase de animal Racional e o porquê das infinidades de fases que já se passaram e porque o animal Racional vem mudando de fase em fase, para a sua lapidação, para preparar o animal Racional, por meio da lapidação, para entrar na fase de Aparelho Racional, que está aí, em suas mãos, a fase de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Então, o animal para deixar de ser animal, tinha mesmo que sofrer muito, para lapidação do seu ser, para depois de lapidados, passarem para essa fase que aí está, de Aparelho Racional. Então, aí, como já sabem, cessando o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo, porque ficaram ligados ao seu mundo de origem por meio do fluido Racional. E desligando do aparelho, a parte animal do corpo, o fluido elétrico e magnético, entra, então, o Aparelho Racional em equilíbrio Racional conscientemente, por estar sendo orientado Racionalmente pelo seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Veja o quanto o animal Racional já penou para a sua própria lapidação. E assim, hoje, todos como Aparelho

Racional, vivendo brilhantemente, por receber todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E hoje, todos com a definição do mundo e sua criação em mãos, e a definição de si mesmo e de tudo que existe nesse mundo.

Hoje todos sabendo e conhecendo de onde vieram, porque vieram, para onde vão, como vão, e porque vão para o seu mundo verdadeiro de origem.

E assim, custou um pouquinho para libertar o animal Racional do encanto, mas até que chegou o dia de todos terem a definição desse mundo e o porquê dele, a definição do seu ser, de todos os seres e o porquê do seu ser.

E assim, hoje, é ler e reler, para entender cada vez mais claro, cada vez mais brilhante, cada vez mais impressionante, mas lendo e relendo, vai entendendo cada vez melhor, compreendendo cada vez melhor, até entender convictamente, baseadamente. Porque no mundo dos bichos existe uma infinidade de confusos, que fazem confusão de tudo, até de si mesmo. E os confusos. Confusos com razão de ser, por serem doentes, por serem gerados de uma bicheira. E, por isso, a geração microbiana, a geração de bichos, que se formou em um tudo aparente, e como estão vivendo variando; tudo pensam que sabem e conhecem e, no ver das coisas, não sabem e nem conhecem. Pois nunca conheceram o porquê de seu ser, nunca conheceram o porquê da sua existência assim ser; mas o confuso é assim mesmo, desconhece tudo

e finge que conhece e, por fingir que conhece, faz confusão de tudo, porque já vive confuso consigo mesmo. O confuso é um doente e essas repetições são para os confusos, porque, se não entender de uma forma, entende de outra, ou de outras. Um ser feito de matéria, de origem do mal, matéria é de origem do mal, de uma bicheira, por isso é MATÉRIA. E quem é feito da origem do mal, é mal, e por isso, é um doente, por isso, vive variando a vida inteira e por ser doente é confuso. O doente variando faz confusão de tudo. O confuso custa a entender as coisas. Nunca entende porque está sempre confuso. Para entender é preciso muitas explicações, mas depois que entende, fica, muitas vezes, melhor do que quem dizia que entendia, porque o confuso errou primeiro muito para depois acertar, depois que acerta, acabaram-se as confusões.

E assim, a natureza de todos difere uma das outras, todos são diferentes e por isso estão aí essas repetições, por todos serem diferente uns dos outros, cada qual interpreta a seu modo. E para que todos cheguem a uma conclusão só, é que está aí uma infinidade de repetições, é que estão aí uma infinidade de repetições, porque todos são diferentes, não são iguais, se fossem iguais não precisavam de repetições, por não serem iguais é que precisam uma infinidade de repetições. Tudo isso, por serem deformados. Por serem deformados é que são todos desiguais, são todos diferentes uns dos outros, por serem deformados.

Então, por assim ser, é que existe uma infinidade de repetições diferentes, para que todos entendam e compreendam. Então, quanto mais repetições, melhor para muitos e pior para outros, que não precisavam e não precisam dessas repetições.

Então, ficam encabulados com as repetições. Está aí o porquê das repetições. O confuso é assim mesmo, por qualquer coisa fica encabulado, por não saber o porquê, e faz um bicho de sete cabeças; está aí o porquê das repetições. Então, não estão vendo que todos não são iguais?

Todos são diferentes.

E assim, vejam que tristeza serem assim, devido à deformação, devido serem deformados, ficaram assim, todos diferentes uns dos outros. Mas todos chegarão a uma compreensão só, a um entendimento só, que é entender e conhecer o porquê de seu ser, e o porquê de todos os seres; então, todos chegarão a uma conclusão de conhecer a definição do seu ser, de onde vieram e para onde vão.

O que era o encantado? Um misterioso ser fazendo mistério da sua origem, fazendo mistério do seu ser, envolvidos numa vida misteriosa, fazendo mistério de tudo da sua origem, da origem do mundo e da origem de tudo, vivia misteriosamente, sem saber por que vivia, e hoje, desencantado, sabendo o porquê está vivendo, porque desencantou-se, teve a solução do seu ser misterioso e de todos os mistérios que envolviam o mundo e o seu ser.

E assim, vivendo inconscientemente, porque quem vive envolvido em mistérios vive inconscientemente, não sabe definir nem divulgar o porquê da sua existência; a sua existência era um mistério, a sua vida era um mistério, o mundo em que vivia era um mistério. Então tinha mesmo de viver sem saber por que vivia misteriosamente. Desse jeito, tinha mesmo de viver inconscientemente; falavam em consciência, mas era uma consciência fantasiada, uma

consciência misteriosa, por isso, viviam de aparências e viviam assim, inconscientemente, por não saberem dar soluções a todos esses mistérios, por serem encantados.

Vivendo enigmaticamente, considerando o mundo um enigma indecifrável e considerando o seu ser um enigma também, porque não sabia, não conhecia e não sabia descrever o porquê do seu ser, por estar encantado. Então, tinha de viver de aparências, e quem vive de aparências, vive inconscientemente. E um inconsciente não sabe por que vive, por isso vive de aparências.

Agora, vejam como estavam encantados; encantado é aquele que vive sem saber o porquê da sua existência, sem saber o porquê da sua origem, sem saber por que se originou assim, sem saber de onde veio, de onde partiu a sua existência, de onde surgiu a sua existência, o porquê se originou assim. O encantado não sabia descrever, não conhecia o porquê do seu ser, por ser encantado, vivendo inconscientemente, vivendo igualmente a outro animal qualquer que não sabe descrever ou que não sabia descrever a origem do seu ser.

E assim, hoje, toda a solução, todas as soluções de todos os mistérios que envolviam esse encanto, em suas mãos, como: de onde vieram, porque vieram, porque se originaram assim, porque ficaram assim, qual foram os primeiros passos para essa derrota, para onde vão, como vão, e porque vão para o seu verdadeiro mundo de origem. Porque, tudo que existe é porque existe a origem. E a origem do animal Racional é o Mundo Racional, é a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Sabendo por que

ficaram assim como são, e o porquê da origem desse mundo assim ser. Então, todos alegres e felizes, por terem em suas mãos a solução dos mistérios que envolviam todos dessa maneira, em que todos viviam e não sabiam por que viviam, o porquê tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida, o porquê da sua existência, vivendo em um mundo sem saber o porquê dele.

E hoje, todos se conhecendo e conhecendo o porquê do mundo em que vivem, sabendo o porquê da sua existência, que foi, nada menos nada mais, do que uma aventura de más conseqüências; aventura essa em que estavam aí sofrendo sem saber porque e continuando a viverem de aventuras, porque o princípio foi de aventuras e tinham de viver sempre de aventuras. Está aí, o porquê de serem aventureiros; aventuras essas de más conseqüências. Um aventureiro é aquele que não sabia por que vivia, então, vivia de aventuras, mas hoje, já sabe por que vive.

E assim, a vida se constituiu de lama, porque matéria é lama; dessa constituição os encantados não sabiam o porquê dela, e faziam dela uma coisa que nunca foi nem era, iludidos com as fantasias, por fantasiar tudo de uma tal maneira que ficaram cegos; vivendo de aparências, e chamando aparências de verdades, e dizendo que aparências eram verdades. Ponto ridículo a que chegaram de desequilíbrio, fazendo da mentira a verdade; vivendo de aparências, sofrendo as conseqüências e dizendo que a vida era essa mesma; sem saberem e conhecerem o porquê e a razão da vida; falando assim, inconscientemente. Vejam o encanto que ludibriou a todos. Todos dominados pelas fantasias, pelas aparências, pelas riquezas da lama e julgando a vida ser essa mesma, por não conhecer, e na

mesma hora se maldizendo; sofrendo as conseqüências da imposturice, da inconsciência e dos martírios das aparências. Belezas do nada, riquezas do nada, grandezas do nada não valem nada, porque tudo começou do nada e nada vale. O que começa do nada que valor tem?

Nada.

Mas, a inconsciência do bicho, a inconsciência do animal, dominou o animal de uma tal maneira, que faziam do nada tudo, aparentemente, dando valor ao nada, e sofrendo as conseqüências por manter o nada como se tudo fosse. O que surgiu do nada não vale nada, porque acaba em nada, por não ter valor algum.

Mas a inconsciência fez com que as aparências tivessem valor aparente, e por causa desses valores aparentes, o sofrimento é renitente, dia e noite, na vida do animal Racional.

O animal Racional, por ser um animal, é que ficou assim desse jeito, inconscientemente. Vida de inconscientes. Por isso, o sofrimento é permanente no animal Racional, por viver inconscientemente desse jeito, sonhando de olhos abertos. E quem sonha está certo?

Não.

E quem vive inconsciente está certo? Não.

O certo chegou agora em suas mãos, descrevendo o porquê dessa calamitosa situação do animal Racional.

E assim, vejam a situação da inconsciência, de julgar o nada como se tudo fosse, sofrer e se martirizar pelo nada

como se tudo fosse. Agora, com o desencanto de si mesmo em suas mãos, conhecendo e sabendo o porquê dessa vida assim ser e dizendo: “Quanto sofrimento por nada sermos, quanto sofrimento por se valorizar o nada”. Quem dá valor ao nada e quem valoriza o nada não sabe o que está fazendo, é um inconsciente, porque o nada não tem valor; tanto não tem valor que se acaba. Se tivesse valor não se acabaria. Estão iludidos ou não estão? Iludidos pelo nada, só mesmo coisa de inconscientes. Ficar dominado pelo nada, se iludir pelo nada, sofrer pelo nada, padecer pelo nada, se martirizar pelo nada, como coisa que o nada tudo fosse. O nada não tem valor porque acaba em nada e, por isso, tudo se acaba. Então, o valor de tudo é valor aparente. E quem vive de aparência é um inconsciente; quem vive inconscientemente não sabe o que está fazendo, não sabe o que está dizendo, não sabe o que quer, por ser inconsciente. A inconsciência dominou o animal Racional por o animal Racional não se conhecer. Agora é que estão principiando a se conhecer e a conhecer as demais coisas, para se libertarem desse caos da vida de animal Racional.

Então, como animal, tinha de viver assim mesmo, porque um animal, na classificação de animal, vive mal, porque o animal não tem consciência; fala em consciência, mas não sabe o que quer dizer consciência, dizendo que a inconsciência é a consciência; trata a inconsciência de consciência, vivendo inconscientemente e dizendo que está vivendo com consciência, tudo por desconhecer o porquê de estar vivendo, por desconhecer a razão do seu ser.

Se vivessem com consciência não sofriam. Por a vida ser de inconscientes, por a vida ser inconsciente, é que o sofrimento é permanente, por viverem inconscientemente.

Quem vive com a consciência do porque vive, não está aí nessa vida de lama e sofrimento. A vida consciente da verdadeira consciência Racional é a vida Racional e não esta vida de animal. Basta ser animal para viver mal, assim desse jeito, horivelmente. Basta ser animal para ser inconsciente, basta ser animal para sofrer até que conheça o que é ser um animal, para deixar de ser um animal.

Sabiam tanto e sabem tanto, mas não sabiam por que eram assim, não sabiam por que eram uns animais, não sabiam que eram animais. E quem não sabe o porquê do seu ser, sabe o que diz? Sabe o que está fazendo? Sabe o que quer? Pois, não sabe por que é um animal, não sabe por que é assim, não sabe o porquê das condições de seu ser, da sua vida, da sua formação assim ser. Como é que sabe o que está dizendo? Imaginariamente, imaginam uma infinidade de coisas, a seu modo de ver, inconscientemente, e dizendo que sabe. Sabe o que? Pois se o principal nunca souberam. A origem do seu ser nunca souberam. Nunca souberam porque foram feitos de lama, nunca souberam porque foram feitos de matéria, nunca souberam porque foram feitos de vírus, de micróbios, com essa vida microbiana, com esses seres microbianos, se nunca souberam, como é que sabem o que estão dizendo? Como é que sabem o que estão fazendo? Sabem o que? Do seu ser que surgiu do nada, nunca souberam; então, o que é que sabem? Falar que nem papagaios, por serem uns animais. Se soubessem, não estariam aí nessa categoria de animal, sofrendo a vida inteira, penando a vida inteira, condenados a sofrer e condenados a morte. Sabem o que? Latindo uns para os outros; e assim, a inconsciência cegou todos de uma tal maneira, que as aparências e as fantasias fizeram com que todos ficassem convencidos dessa sabedoria aparente, só para sofrer.

Quanto mais dizem que sabem, mais se multiplica o sofrimento provando que nada sabem.

Portanto, papagaios, procurem se conhecer primeiro para depois saberem o que dizem. Vida de papagaios, com essas papagaiadas todas, por ser um animal. Um animal é assim mesmo. Um papagaio é um animal.

E assim são os seres humanos, papagaios que viviam aí com esse corpo de lama sem saber por que, viviam aí sofrendo a vida inteira sem saber por quê.

E assim, vejam, quanta brutalidade. Quanta selvageria! E quantas monstruosidades, por viverem assim, horivelmente, de aparências, por não saberem por que estão vivendo.

Então, papagaios, procurem se conhecer para saberem o porquê e razão do seu ser, da razão dessa vida de papagaiadas. O papagaio que fala melhor é considerado sempre o mais adiantado, o papagaio que fala muito diz que sabe muito. E o papagaio que fala pouco, sabe o que? Se soubessem e conhecessem não sofreriam do jeito que sofrem. Sabedoria de sofredores. Sabedoria só para sofrer não é sabedoria. Ê uma coisa parecida com sabedoria, porque no vale das aparências não há verdade. São falsas verdades, as verdades inconscientes.

E assim, verdadeira vida de bichos, bichos da lama, gerados da lama, vivendo da lama e acabando em lama.

E assim, hoje, todos sabendo o porquê da constituição dessa vida assim ser, de animal, conhecendo e sabendo por que se originaram essas formas e todos sendo

desencantados. Sabendo o porquê de sua vida, tendo o conhecimento em suas mãos, porque passaram para a fase que já entrou há muito — a fase de Aparelho Racional — para abolir o sofrimento do animal, para que o animal Deixe de ser animal, porque enquanto for animal, vive mal, e ninguém quer ser mais animal. Chega de viver mal, chega de sofrer, todos querem ser Aparelhos Racionais para voltarem para o seu mundo verdadeiro de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

A inconsciência do animal Racional era tanta que imaginavam, às vezes, estivessem assim dessa maneira, porque foram feitos por alguém; imaginavam que alguém tivesse feito esse mundo de sofrimentos. Era o caso de se dizer: só mesmo coisa de inconsciente, dizer que foi alguém que fez esse mundo de sofrimento. Querendo dizer, que, quem fez esse mundo foi um sofredor, porque, se não fosse sofredor, faria uma coisa direita e, sendo um sofredor, tinha que fazer todos inconscientes assim desse jeito, sofrendo a vida inteira sem saber por quê. A inconsciência era tão grande que imaginavam que esse mundo e todos os seres tinham sido feitos por alguém.

E hoje estão vendo que o mundo é consequência de seus próprios habitantes.

E quais foram os primeiros passos que deram para ficarem assim nessas condições de encantados, que são, sem saberem por quê? Hoje já sabem por que, já conhecem o porquê dos primeiros passos que deram em entrarem por um pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, e daí vieram progredindo por conta própria até hoje. Então, o mundo é consequência de seus próprios habitantes. Mas a inconsciência era tão grande,

que imaginavam que existia um ser todo poderoso que tinha feito esse mundo assim, deformado, cheio de defeitos. Tudo isso devido à inconsciência. E dizendo que estavam certos por estarem sonhando de olhos abertos, assim, horivelmente, dessa maneira.

E hoje, estão vendo e sabendo que assim são, porque se fizeram assim. E qual foi o primeiro passo que deram para ficarem assim? Eram Racionais puros, limpos e perfeitos, como sabem e conhecem, que entraram por um pedacinho da Planície que está cá em cima e que não estava pronto para entrar em progresso. Entraram por este pedacinho por livre e espontânea vontade e pelo livre arbítrio que tinham; vieram progredindo por conta própria e as conseqüências são essas que aí estão.

Então, esse mundo é conseqüência de seus próprios habitantes, que começaram a fazê-lo porque ficaram desconhecidos do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro ser, a se deformaram em animais Racionais.

E assim, vejam a inconsciência como dominou, por um certo tempo, o animal Racional. A inconsciência dominou de uma tal forma o animal Racional, que o animal Racional inconscientemente falava: “A vida é esta mesma”. Tinha a vida, inconscientemente, como se fosse essa a vida; e, na mesma hora, achavam que a vida não podia ser essa mesma, porque ninguém se conformava com o sofrimento nem com a morte, e por isso, achavam que a vida não podia ser essa mesma. Mas, inconscientemente, não se cansavam de dizer: “A vida é essa mesma” e o sofrimento provando o contrário. E ficava o animal num pânico, como sempre, por viver inconscientemente, vivendo como um papagaio que fala sem ter consciência do que está falando.

Então, a vida de animal sempre foi mal por viver inconscientemente, por estarem perdidos.

E agora, em cima dessa terra e por estarem perdidos, é que não sabiam por que viviam em cima dessa terra, não sabiam o porquê de sua existência ou de suas existências, não sabiam a origem, não sabiam de onde vieram e muito menos porque vieram. Não sabiam para onde vão nem como vão, pois nada conheciam.

E hoje, aí em mãos de todos, tudo esclarecido tão naturalmente, a descoberta do mundo verdadeiro do animal Racional, que é a PLANÍCIE RACIONAL. Todos iluminados pela luz da sua verdadeira origem, a Luz Racional. Todos iluminados na vida pela sua luz verdadeira.

Que grande dádiva, há muito procurada e nunca encontrada a não ser agora, por a fase ser Racional.

Hoje, todo esclarecimento em mãos de todos, o aumento dos anos de vida por estarem sendo iluminados pela luz verdadeira do animal Racional, pela luz verdadeira da origem do Aparelho Racional, dia e noite, noite e dia, em forma Racional. A estrada certa do mundo verdadeiro da origem do animal Racional, todos de volta ao seu mundo de origem, o Mundo Racional, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Todos de volta, alegres e contentes, sabendo, conhecendo e felicíssimos para o resto da vida, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o seu mundo de origem.

E assim, tudo se transformando para o seu verdadeiro natural, para o verdadeiro estado natural, porque tudo se transforma.

Hoje, iluminados pela luz do seu verdadeiro mundo que é a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo do animal Racional, sendo iluminados pela sua luz de origem. Vivendo Racionalmente, por todos estarem iluminados pela luz da PLANÍCIE RACIONAL, o seu verdadeiro mundo. Vivendo Racionalmente, para o resto da vida, pela persistência na leitura.

Hoje, todos sabendo o porquê desse mundo assim ser, sabendo o porquê da vida e o porquê da vida assim ser, convictos, brilhantemente convictos da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

É a volta do animal Racional aí do encanto, para que todos regressem ao seu mundo de origem. Todos na estrada Racional para o seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Todos felicíssimos por encontrarem o seu verdadeiro mundo, o Mundo Racional, o verdadeiro mundo do animal Racional. Todos felicíssimos aí, em vida, mas ligados aos eternos da PLANÍCIE RACIONAL por meio do fluido Racional.

E assim, o mundo da maneira em que está, sem darem pelo feito do porque assim ficaram. O animal Racional a vida inteira sempre sofrendo, sem garantias, e hoje, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, conhecendo e sabendo o porquê dessa deformação Racional, de estarem aí deformados na categoria de animal, de antes ficarem assim, sofrendo a vida inteira sem conhecerem para onde iam, porque não conheciam o porquê que assim ficaram, sofrendo grandes e pequenos, o porquê da sua existência nessa terra, nesse mundo, guerreando a vida inteira para poder viver, para pouquíssimo viver.

E hoje, todos sabendo porque ficaram assim desolados da vida, procurando tudo compreender para alcançar a verdadeira situação do seu ser e a verdadeira situação do mundo.

Hoje, chegando em mãos de todos, tão naturalmente, o verdadeiro equilíbrio do animal Racional a ponto de todos ficarem estarecidos, como estão, no seu verdadeiro mundo de origem, para que pudessem se comunicar, se entender com o seu mundo de origem. A verdade das verdades, que aí está em suas mãos, é o maior tesouro do mundo, o maior brilhante do mundo. É o maior tesouro do animal Racional, o pedestal verdadeiro do animal Racional. Todos, com o tempo, tinham mesmo que chegar a essa conclusão de conhecerem e saberem o porquê assim eram, o porquê assim são, o que foram e porque deixaram de ser o que foram para serem o que são. Somente do mundo de sua origem vem a solução: MATÉRIA, coisa perniciosa, originada dos vírus, dos micróbios, para a formação desse tudo aparente, e hoje todas as soluções em mãos de todos. Aí está, brilhantemente, Racionalmente, o verdadeiro conhecimento de todos e de tudo, porque nunca souberam que eram encantados, julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma, e hoje, estão vendo que eram encantados, porque está, aí, em suas mãos, nesse Livro, o desencanto de tudo e de todos; vindo esses esclarecimentos do mundo do animal Racional, é que podia vir o desencanto de todos, dessa vida de desilusões e de sofrimentos.

E hoje, todos sabendo porque eram encantados, todos vivendo essa vida de podridão, de sofrimento permanente, essa vida de matéria, vida misteriosa, sem solução; vida desse encanto, desse tudo aparente por estar encantado e por tudo terminar em nada.

Hoje, todos sabendo e vendo a Luz Racional e o porquê desta Luz Racional. Inconscientes dessa maneira, nessa vida de animal sem saber por que, e hoje, sabendo porque estão vivendo essa vida de animal.

Hoje, felicíssimos, a luz verdadeira, a luz maior do mundo a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. Para uns tantos com o decorrer do tempo a Vidência Racional; todos vendo noite e dia a verdadeira luz do animal Racional que é a Luz Racional, a luz do seu mundo de origem.

E assim, nascendo em todos, naturalmente, a Vidência Racional por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Então, daqui para frente, todos brilhando por terem em mãos o maior tesouro do animal Racional.

E assim, vejam o que eram, o que foram e o que são. E o que são? Como animal, a origem era do mal, só cheirava mal, todos de mal a pior, todos sofrendo; como Aparelho Racional, abolindo todos os sofrimentos por estarem no seu verdadeiro caminho e certos, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. E assim, Racionalmente são, e como animal nada são, como nada eram, porque, como animais viviam sem saberem porque viviam, viviam inconscientemente. A vida consciente é a vida Racional e a vida inconsciente é a vida do animal.

E assim, hoje, passando todos para Aparelho Racional por a fase ser esta que já entrou no mundo há muito, a fase de Aparelho Racional; todos Racionalmente vivendo, a paz Racional imperando entre todos, todos

alegres e felizes Racionalmente. Isto é a vida de todos. Um pouquinho do comentário das duas vidas: da vida animal e da vida de Aparelho Racional; de animal Racional para aparelho — a vida de Aparelho Racional — e de Aparelho Racional para o seu mundo de origem, unido ao seu mundo de origem, junto dos eternos da PLANÍCIE RACIONAL, unidos aos eternos da Planície, sendo orientados pelos seus irmãos, os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL. Sendo orientados, noite e dia, pelos seus irmãos do Mundo Racional, os que não quiseram tomar esse rumo de lama e sofrimento, o rumo da desolação, o rumo do encanto, o rumo do imperfeito cheio de defeito, o mundo da matéria, o mundo da origem do mal, e por isso, o mal por si mesmo se destrói. Aparentando a vida toda, aquilo que não são, humilhados pelo ridículo da matéria e terminando em nada, porque a vida é do nada, e não vale nada. O que vale a vida do nada? Nada. Aparentando ter muito valor, mas verdadeiramente não. Então, fica o animal valorizando as ilusões, as aparências, as fantasias, tudo isso para a lapidação do animal. Qual é o valor do nada? Nada. Depende desse nada para poder viver e esse nada, por ser nada, acaba sempre em nada.

Hoje, todos vivem do martírio do elétrico e magnético.

Está aí, em suas mãos, o fluido do mundo da origem do animal Racional, do Mundo Racional.

E assim, hoje, todos livres dos martírios do elétrico e magnético: os dois fluidos monstros causadores de todas as ruínas do animal Racional. E assim eternamente felizes por estarem imunizados pelo fluido bom, pelo fluido puro, o fluido Racional.

O fluido elétrico e magnético, o fluido do animal irracional ao qual estavam ligados sem saberem explicar porque o ser humano, o animal Racional, procedia pior do que o irracional. Não podiam, como nunca puderam dar explicações porque o ser humano procedia pior do que o animal.

E hoje, sabendo a causa; a causa era que estavam ligados aos dois fluidos monstros, o elétrico e magnético que são do animal irracional; o animal Racional ligado a esses dois fluidos é que era a causa do animal Racional proceder pior do que o irracional.

E hoje, sabendo por que viviam assim, sabendo do seu verdadeiro ser, da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, sabendo de onde vieram, para onde vão e porque vão.

Sabendo por que eram desse jeito, cometendo as maiores monstruosidades, desconheciam a causa; e hoje, todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, pelo fluido verdadeiro do animal Racional, o fluido Racional.

Então, ai sim, vão viver Racionalmente e não como viviam. Hoje, todos ligados ao mundo de sua verdadeira origem por serem aparelhos, passando para Racional puro, limpo e perfeito juntos dos seus irmãos, na PLANÍCIE RACIONAL.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza vai sempre para frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na vida. Deve por em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente e é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vem, não deve perder tempo, para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreende, pois, que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre os afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, pois todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo; e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estarão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados com tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente que o vivente se entende. Por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a difusão desta obra, em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler, ler para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado pela obra **UNIVERSO EM DESENCANTO**.

Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda. Tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, conhecimento da salvação eterna, da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem não é uma coisa para por-se em discussão, e sim uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. O vivente que se esforçar pela divulgação desta obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Essa é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural.

Não é religião, não é seita nem doutrina; por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, e que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra.

É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita. Não é espiritismo, e sim um conhecimento que interessa a todos. Então, pergunta o vivente: “E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: é o RACIONAL SUPERIOR! E o vivente insiste: “Quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é um vivente como os daí da terra, diferente, apenas, porque não é terreno!

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito Superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da terra, por serem estes feitos da mesma natureza e terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações, e os habitantes do ASTRAL SUPERIOR fazem suas comunicações através da IMUNIZAÇÃO. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético, e a IMUNIZAÇÃO é da PLANÍCIE RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferentes do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e que transmite de um lugar que não enxergam.

QUANDO NASCERAM DO CHÃO

E assim, quando começaram a nascer do chão, andavam todos se arrastando até criarem forças para poderem andar de gatinhas, andavam de gatinhas, porque não sabiam andar de outra forma. Até que, noutros tempos a natureza era de outra forma, não existia sol, não existia lua, era um foco de luz, não tão quente como o atual, como depois de deformados de todo, era uma luz. Todos eram alimentados por essa luz, depois com o decorrer da primeira eternidade, foi que começaram a ficar em pé, uns curvados, depois em pé de uma vez. Mas isto durou muito, para que eles atinassem a andar de pé, porque não tinham tino e não tinham quem os ensinasse, de forma que levou muito tempo, muito tempo mesmo, andando todos de gatinhas julgando que o natural fosse àquele. Depois, com o tempo, não apodreciam; eram e ficavam virgens, eram Racionais deformados, mas virgem, era uma outra espécie de matéria, uma espécie de certa matéria cósmica, por isso não apodreciam, a natureza a favorecia em tudo.

Assim, com o tempo depois de criados e crescidos isto é, muito tempo depois, foi que começaram a enxergar,

a abrirem primeiro uma vista e depois outra, mas ninguém se entendia, se entendiam muito vagamente, por meio de acenos, depois de uma grande eternidade, se entendendo por acenos, começaram a guinchar, a urrar, a grungrunar, a roncar, e assim a voz, veio se abrindo aos poucos.

Nessas eternidades, só se entendiam por meio de guinchos, urros, roncões, depois por berros, com a voz já bem desenvolvida, começaram a fazer as marcações nas coisas, marcando tudo, das marcações passaram a entendimento, depois dos entendimentos por meio das marcações vieram os nomes, botavam nome em tudo que marcavam. E assim, foi indo, foi indo até chegarem a um vago entendimento por meio de marcações e alguns nomes, assim foi o princípio dos nomes das coisas, época em que chegaram a fazer a mudança de monstros para os primitivos selvagens, mas antes de serem selvagens, não morriam, secavam, porque a matéria não tinha ficado desenvolvida de todo, não tinha degenerado de todo, e por não estar degenerada de toda, veio o enfraquecimento, e o enfraquecimento chegou em ponto tal de ficarem deste jeito, uma matéria muito fraca, uma combustão fraquíssima, que se deteriora, por pouca coisa. Quando eram monstros estavam são, sadios e a natureza era outra, de forma que, não apodreciam, secavam, iam secando, secando até secar de todo, depois de seco totalmente, acabava-se a existência, como um vegetal qualquer, que vai secando até terminar a sua existência.

Então, quando começaram a passar de monstros a selvagens, aí já se entendiam muito vagamente, sendo estes os primitivos, aí já estavam com muitas marcações e muitas palavras; daí, as novas gerações de selvagens mais adiantados em tudo. Começou a nascer um vago

entendimento das coisas, pois nesta altura já havia dia e noite e um serenozinho. Os viventes começaram a se entender tendo de viver em locas, em tocas, já não viviam mais no tempo. Dessas tocas com o progresso das marcações, mais entendidos, começaram a fazer choças, malocas, foi então o princípio da selva mais adiantada. Dessa forma, com a multiplicação das marcações, se tinha um nome, cada coisa marcada recebia sua denominação para não se esquecer, época em que nasceram os nomes das coisas e os entendimentos mais claros. Com a multiplicação, vieram outras multiplicações para a formação das palavras e das marcas, chegando-se no princípio da vida dos entendimentos. Com a multiplicação das novas gerações, das marcas, das criações, de novas palavras, foi que com o tempo veio surgindo o princípio bem adiantado, o da luz dos entendimentos. Daí então, com as multiplicações das experiências, das marcações e, das novas palavras é que chegaram a se entenderem, daí, chegando ao princípio bem formado do progresso em que estão. Mas, até chegarem onde estão quantas modificações tiveram, quantos sacrifícios, quantas lutas, quanto trabalho, quantas brigas, quantas guerras entre eles, razão pela qual nasceu a inteligência, as experiências, as descobertas e as invenções, as quais foram se multiplicando até chegarem ao ponto em que estão, quanta luta e trabalho, quanto sacrifício e sofrimento. Ao começarem a usar os legumes, e depois as caças, onde se tornaram carnívoros, épocas das tribos que se comiam uns aos outros, foi então pelo progresso da degeneração e da multiplicação das gerações, que enfraqueceram a matéria, envenenando-a, chegando por meio desta a alimentação de hoje, a ficarem assim, como muitos já são. Vejam como os povos antigos, eram muito mais fortes, não possuíam a aparelhagem de conforto que hoje existe, de um certo

tempo para cá. Eram atrasados em tudo, porém muito mais fortes, porque a alimentação era outra, por isso, duravam séculos. Mas, com o progresso de tudo, da alimentação, das diversões e das artes, é que a matéria começou a ficar envenenada, enfraquecida de uma tal forma, que se apodrece à toa e se inflama, qualquer coisa se inflama, por estar deteriorada, pela multiplicação das iguarias, e do progresso das artes.

Dessa forma, a matéria se tornou tão poluída que qualquer coisa que se inflama, apodrece.

Quanto já penaram e sofreram noutra vida. Por serem mais fortes, duravam muito mais, hoje por serem mais fracos duram muito menos; de um certo tempo para cá, cada vez mais fracos, porque o que está mal, vai mal mesmo, porque o mal por si mesmo vai se destruindo. Eis a razão, do progresso da degeneração, pois tudo que se degenera enfraquece, se enfraquecendo diminui, e diminuindo chegar-se-á a extinção, pela multiplicação do enfraquecimento, e pela multiplicação da degeneração, vindo então, a extinção dos seres, ou seja, a extinção do ser humano pelo progresso da degeneração, chegando-se ao fim de toda essa geração pelo progresso da degeneração, dessa forma, o mundo iria para a terceira deformação, que era a de quadrúpedes, porém não chegando a esse ponto, porque, está aí a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, fazendo conhecer a todos, o porquê da existência de todos aí em cima dessa terra, e o porquê desse mundo, a sua origem e a origem de tudo como está, por todos estarem cientes.

Vejam quanto já penaram, e quantas vezes já nasceram aí, porque, enquanto o corpo fluídico viver aí dentro do calor, e o fluido Racional aí dentro dessa

deformação, serão sempre os mesmos aí a nascerem, porque esse corpo é que é a causa, como bem sabem, desse feito, que é o corpo humano, isto porque, não há efeito sem causa, se existe este feito, que é o corpo humano, é porque existe a causa, que é o fluido que aí está, gerado pelo calor, enquanto a causa que é o calor material, estiver aí dentro do calor, esse feito (corpo), será sempre o mesmo aí a nascer. Calculem, quantas vezes já nasceram, melhor dizendo, quantas vezes já nasceram aí em cima dessa terra? Não tem conta, porque a causa são todos os fluidos que é a semente desse feito, ou seja, o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Vejam como já penaram, tudo isso por quê?

Por causa do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade; foi assim que principiaram, com a livre e espontânea vontade e o livre arbítrio.

É preciso que refreiem as vontades livres que o prejudicam; nunca abusem do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade, porque esta foi a causa de estarem aí nesse mundo sofrendo. A causa, assim dizendo, foi a livre espontânea vontade e o livre arbítrio de cada um.

Hoje, todos sabendo que aí estão por causa da livre espontânea vontade e por causa do livre arbítrio, por isso não devem mais abusar, procurem se corrigir para que possam passar de animal Racional para Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para o seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Assim sendo, para vencerem é preciso força de vontade, capricho, e vontade de vencer, tendo que fazer este sacrifíciozinho, em benefício próprio, para poderem se imunizar.

Eu nunca vi abusos dar um bom resultado, os abusos, só dão maus resultados, é por isso que aí estão penando desse jeito sem saber o porquê, e hoje, estão sabendo o porquê da livre e espontânea vontade e do livre arbítrio. Portanto, não devem abusar, e sim, ter persistência na leitura para se imunizarem o mais rápido possível, para passarem de animal Racional, para Aparelho Racional, e de Aparelho Racional, para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional, a PLANÍCIE RACIONAL. Mas para tudo isso se conseguir é necessário a persistência na leitura, para ver o desenvolvimento Racional e passarem de animal Racional para Aparelho Racional, e como Aparelho Racional, nascerá a Vidência Racional, por estarem ligados ao Mundo Racional, ou seja, a PLANÍCIE RACIONAL, o verdadeiro mundo do animal Racional.

Aí então, nascerá a Vidência Racional, ocasião em que será desligada do corpo a parte animal, que é o fluido elétrico e magnético. Vejam quantas modificações estão fazendo e quantas já fizeram, nessa vigésima primeira eternidade. Quantas modificações já fizeram e quantas estão fazendo, mas é preciso a persistência na leitura, é preciso ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, porque, é lendo e relendo, que o animal Racional se desenvolve Racionalmente.

Vejam, como custaram encontrar a verdadeira estrada certa, cansaram de procurá-la aí no elétrico e magnético, de uma infinidades de modos e maneiras, de vários jeitos e formas, de uma infinidade de pesquisas e experiências, e nunca encontraram a estrada certa, porque esta não se encontra aí no elétrico e magnético, não podiam encontrar

aí no encanto, cheio de mistérios e de enigmas, agora encontraram sem esperar a estrada certa, a estrada Racional, a estrada verdadeira do mundo de origem do animal Racional. Não podiam partir aí do encanto, do encantado, ou seja, do animal Racional essas soluções, as quais só poderiam surgir de fora do encanto, só podiam ir para aí, originadas do outro mundo, para desencantar esse mundo aí do elétrico e magnético.

Agora, todos se encontraram no caminho da estrada certa, a estrada Racional, a verdadeira estrada do verdadeiro mundo do animal Racional, onde todos vão marchando certo, para o seu mundo de origem, na estrada Racional, que é a do Mundo Racional, a estrada da PLANÍCIE RACIONAL, a estrada verdadeira do animal Racional, que há muito procuravam, mas não podiam encontrar, como nunca a encontraram, porque não era aí, e não podia nascer aí no animal Racional, e sim, esse conhecimento só poderia nascer de fora, de outro mundo, ou de outras paragens, porque o animal Racional, não tinha conhecimento das verdadeiras bases da formação desse mundo, da matéria, desse mundo elétrico e magnético.

Hoje, todos espantados, admirados e emocionados com tanta grandeza, por se encontrarem a caminho do seu verdadeiro mundo de origem, a última solução da vida da matéria, a solução desse encanto pavoroso, e do porquê dessa vida, a verdadeira solução do fim da vida e da existência de tudo, por todos se encontrarem Racionalmente. Era isso, que há muito todos procuravam e estavam precisando. Todos, precisavam se encontrar com o seu verdadeiro mundo de origem, e com a verdadeira natureza de Racionais, puros, limpos e perfeitos, que se

deformaram assim nessas condições, sem saber por que assim ficaram, hoje, sabendo como tudo isso se originou, a origem desse mundo deformado e de todos os seus feitos.

Hoje, encontrando brilhantemente com tudo que desconheciam, agora conhecendo e dizendo consigo mesmo: “Encontramo-nos, estamos com a nossa felicidade completa, porque conhecemos e sabemos o porquê estávamos nessa situação angustiosa, em que todos viviam angustiados, porque sofriamos sem saber por que, e morríamos da mesma forma, nascíamos aqui nesta terra sem saber por que, nem para quê, e o porquê dessa terra, bem, como sem saber o porquê da nossa existência aqui, em cima desta terra. Hoje, todos sabem e conhecem o porquê de tudo isso, por ter chegado em vossas mãos a verdadeira felicidade Racional, e a verdadeira fraternidade Racional, sendo conhecedores do porquê assim somos e de tudo assim ser, o que foi tudo isso, o antes de assim ser, porque era, porque tudo isso chegou a ficar do jeito em que estávamos e estão, porque desconheciam toda essa situação não sabendo o porquê assim viviam e o porquê desse mundo misterioso e enigmático.

Agora, em vossas mãos, a solução de todos esses mistérios, a solução de todos esses enigmas, a solução desse mundo, de tudo, de todos e de um modo geral, o principio e o fim desse tudo aparente, desse nada que se transformou nesse tudo ludibriador, por tudo ter surgido do nada e terminar em nada, em que todos viviam ilusoriamente pensando e angustiados a vida inteira, sem saber porque. Hoje, todas essas soluções Racionalmente bem esclarecidas, brilhantemente, de uma forma tal para que todos entendam e compreendam sem esforço e sem sacrifício, e de uma forma tão simples para que o mais

pequenino possa entender e compreender bem, como até o maior dos maiores, sem dificuldade alguma. Todos no mundo estão de parabéns, por estarem na estrada, fazendo agora a última partida desse inferno de fogo, e não voltando mais aí para penar, para sofrer e para viverem iludidos, como viviam, até morrer sem saber por quê. Hoje, estão com todas as soluções básicas nas mãos, isto é o verdadeiro conhecimento da origem desse nosso mundo, antes não havia quem lhes desse a tal solução, hoje, ela está aí, brilhantemente para todos.

Tratem de ler, ler e reler, para se imunizarem o mais depressa possível e não nascerem mais aí, perdendo tempo com essa vida de amarguras, e de lutas sem fim, para viverem a vida toda aparentando aquilo que não são, uma vida falsa e de traidores de si mesmo, por viverem de aparências de traição, horrorosa, asquerosa, por ser de matéria e de lama, e surgir do nada, e tudo acabando em nada. Todos iludidos, traídos e lutando por esse nada, se sacrificando, guerreando por esse nada e se acabando em nada, por lutar pelo nada. Quem luta pelo nada, é quem não tem consciência do porquê está lutando, por estarem dominados pela inconsciência e magnetizados pelo nada, atraídos e traídos pelo nada, e tudo e todos acabando-se em nada.

Então, o que adianta a luta do nada?

Nada!

Vejam, como estavam tão ligados a esse nada, por estarem sobre o domínio da parte animal, do fluido elétrico e magnético que é do animal irracional. Então, por lutarem pelo nada é que estavam quase igualados ao

irracional, porque o irracional não tem entendimento das coisas, por isso, o irracional luta pelo nada, por ser irracional. Em virtude dos animais Racionais estarem ligados aos fluidos elétrico e magnético, que fazem parte do corpo do animal irracional, é que ficaram assim dessa maneira, valorizando o nada, como se tudo fosse, magnetizados e atraídos pelo nada, ambicionando o nada, como coisa que o nada tudo fosse, como agora estão vendo e sabendo que o nada, não vale nada. Que valor tem o nada?

Nada!

Então, quem luta pelo nada, sabe o que está fazendo?

Não!

Então, vai-se lutar pelo nada, sabendo que o nada, nada vale e que tudo se acaba em nada? Só mesmo estando ligado a esse nada pela parte animal, que se liga também ao corpo do animal Racional.

Esta parte animal é a causa, fazendo com que o animal Racional lute pelo nada, como o irracional também faz, mas o irracional assim procede porque é irracional. O irracional briga, zanga, se aborrece, se contraria, guerreia, devora-se uns aos outros por tudo. O animal irracional é assim, e o animal Racional ficou idêntico ao irracional, devido estar ligado pelas influências à parte animal no corpo do animal Racional.

Desligando-se a parte do animal irracional, do corpo do animal Racional, este deixa de ser assim como é, o animal irracional. O animal irracional é invejoso, ciumento, ganancioso, genioso, nervoso, feroz, brigão,

zangado, desconfiado e maldoso. Enfim, como uma infinidade de defeitos, por ser animal irracional. E o Animal Racional, por estar ligado a esta base do elétrico e magnético, estava quase em igualdade de condição ao irracional. O fluido elétrico e magnético é a parte animal, que está ligada ao corpo do animal Racional, uma vez desligando-se esta parte animal do corpo do animal Racional, este entra em equilíbrio Racional, perdendo todos os defeitos do animal irracional.

Então aí, cessa o sofrimento do corpo e da vida, porque desligou-se a parte animal do corpo do animal Racional. A causa de todas, as ruínas do animal Racional é a parte animal do corpo. Está aí, um pedacinho da causa e do porque o Animal Racional procedia como o irracional, e às vezes muito pior ainda, monstruosamente, porque não há efeito sem causa, se o animal Racional era assim, é porque existia a causa, que é o fluido elétrico e magnético, isto é a base do animal irracional.

Vejam, quanta modificação já tiveram, e quanta modificação vão fazer e estão fazendo, ao adquirirem o verdadeiro Conhecimento Racional.

E assim, com a continuação e persistência na leitura vão se imunizando mais depressa do que esperavam, adquirindo o conhecimento da Luz Racional, a luz verdadeira do mundo de origem do animal Racional.

Então, a luz verdadeira do animal Racional, é a luz do seu mundo de origem, a Luz Racional, e a luz verdadeira do animal irracional é a luz do elétrico e magnético, representada pela luz do sol, que é a luz do fogo, esta é a luz verdadeira do animal irracional. Então, mais adiante um pouquinho, virão lições profundas sobre o

conhecimento das lamentáveis eternidades que passaram, as lamentáveis eternidades do verdadeiro começo, em que todos os bichos nasceram do chão, toda a bicharada nascia da terra, que é uma bicheira, produzindo bichos de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos e todos os tamanhos. A bicharada ou a bicharia existente, ninguém nunca pôde compreender, nem saber o porquê de tudo isso, a não ser agora como estão sabendo, o porquê de tudo isto, o porquê da existência desse mundo e o porquê da existência de tudo assim ser, e de todos assim serem. Vejam quantas eternidades, vinte e uma, (21) muito grandes foram as passagens milenares, dos modos e métodos da vida de cada um. Eternidade é uma coisa que parece não ter mais fim, mas dentro de uma eternidade, há uma infinidade de modificações, como nessa vigésima primeira eternidade. Já fizeram uma infinidade de modificações e continuam a fazer, como estão vendo e sabendo. Quando eram, ou quando foram os primitivos selvagens, dos primitivos para cá, quantas modificações, e quanto já se degeneraram e minguaram.

E assim, vejam o porquê de tudo isso, se existe isso ou aquilo, é porque existe o porquê disto ou daquilo, não havendo, portanto, efeito sem causa, se existem todos esses feitos é porque existe a causa, porque não existe efeito sem causa, a causa é a razão desse ou daquele feito. Portanto, além da causa, está a origem da causa, além da origem da causa, está a fórmula que deu origem a causa e além da fórmula, há a essência da fórmula que deu origem à fórmula. Então, a FÓRMULA é de Racionais puros, limpos e perfeitos, a fórmula que deu a espécie, a origem da causa e do efeito. E assim essa é a maneira e modo de orientar e explicar, para que todos possam entender e compreender, com a maior facilidade e naturalidade.

Assim, vejam quanta luta, para chegarem todos de volta ao seu verdadeiro lugar de origem, quanto sacrifício, quanto esforço e quanto sofrimento para chegarem ao seu verdadeiro mundo de origem, enfim, tudo é assim mesmo, a vida da matéria é a vida do esforço, é a vida das lutas.

Agora vencendo de uma vez por todas, estão vencendo Racionalmente, para saírem da vida da matéria de uma vez, e voltarem ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, agora estão vencendo Racionalmente e não aparentemente como estavam: como animais Racionais, não aparentemente como estavam, como animais irracionais. Venciam aparentemente, e quem vence aparentemente, não está vencendo coisa alguma, porque aparências não são verdades. É como se trair a si mesmo, porque quem vence aparentemente está na mesma, ficando sempre tudo na mesma, por isso, o sofrimento sempre multiplicou-se, por estarem vencendo aparentemente; agora não, estão vencendo Racionalmente, e quem vence Racionalmente, vence brilhantemente, vence conscientemente, sabe conscientemente e Racionalmente o que está fazendo, daí, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, na estrada brilhante Racional, iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional.

Então, quem vence Racionalmente, vence certo e bem certo, e quem vence como animal Racional vence o quê? Vencidos sempre, porque são traídos pelas aparências, e aparências não são verdades, traídos pelas ilusões, pelas fantasias, pelas artes e pelo nada que acaba sempre em nada. Então, quem vence como animal Racional, não vence coisa nenhuma, é um vencido, porque aparências não são verdades, é a luta do nada para o nada, a luta do

nada para terminar em nada. Então, quem luta pelo nada, não está adiantando nada, porque tudo acaba em nada, e Racionalmente todos vencendo.

O ANIMAL RACIONAL ESTAVA ANSIOSO PARA TER A DEFINIÇÃO DO SEU SER

Vejam o grande Triunfo Racional, por ser o verdadeiro conhecimento do animal Racional. O animal Racional estava ansioso para ter a definição do seu ser, a ansiedade de todos era muito grande. Todos desejando saber e conhecer a definição do seu ser, desejando saber a definição do porquê desse mundo e a sua criação.

E hoje, com a maior naturalidade, todos com essas justificações em mãos, louvando para o resto da vida o seu mundo verdadeiro de origem, que lhes deu a conhecer toda essa trajetória: de onde vieram e como vieram, para onde vão e como vão.

E assim, todos brilhantemente satisfeitos, por terem todos esses mistérios solucionados e o porquê deles. Hoje, todos no verdadeiro caminho certo, na verdadeira estrada certa, a estrada Racional. Todos melhorando em tudo, por estarem sendo iluminados pela luz do seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, a Luz Racional, a luz verdadeira da origem do animal Racional. E assim, acabando o pânico em que viviam, agonizando noite e dia,

sem coisa alguma de sua existência saber. Acabou esse pânico, estão hoje todos tranquilos, calmos e felizes, por ter em mãos a definição do seu ser e a definição do mundo em que vivem. Viviam todos agonizando, a agonia era permanente, por viverem aí sem saber o porquê disso. O que mais entristecia a todos é que procuravam saber o porquê de sua existência aí nesse mundo e não havia quem lhes respondesse às perguntas que faziam. Então, a tristeza era grande, o desprazer muito maior, a agonia, esta, nem se fala. Muitos viviam até acabrunhados e envergonhados por não saberem o porquê de sua existência aí nesse mundo. Muitos, por isso, ficavam desiludidos de tudo, por terem essa vida que não dava prazer de viver e, assim, dizendo: “O que adianta eu viver neste mundo se não sei por que aqui vivo? O que me adianta viver assim? “Eu vivo envergonhado. Isto é uma humilhação muito grande, porque estudo tanto para ficar na mesma. Não há resposta do porque da nossa existência aqui neste mundo. Não há resposta do porque da existência deste mundo e, de forma que, se estuda tanto para saber e no fim das contas o principal ninguém sabe responder: De onde viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos.”

Então, muitos, sentindo-se humilhados por não poderem desvendar os mistérios diziam: “Isto é uma vida esquisita; esquisita sim, porque não sabemos por que temos esta vida assim”. Vivemos com esta vida sem saber o porquê dela ser assim. O que adianta viver assim? Sem saber o principal: que é saber o porquê de nossa existência. Conhecer o porquê de nossa existência aqui em cima desta terra. Afinal, para que nós estudamos tanto se ficamos na mesma: O principal, por saber, o principal, por conhecer. Ficamos aqui mantendo estes mistérios todos que ninguém nunca deu solução, e tornando-se uma vida

de inconscientes. Nós não podemos ser conscientes, porque não sabemos o porquê de nossa existência. Vivemos aqui inconscientes, sem ter consciência do porquê de nossa existência aqui, sem ter consciência da nossa origem, sem ter consciência do porquê deste mundo.

Então, vivemos inconscientemente, somos uns inconscientes. Numa vida que ninguém sabe o que faz, ninguém sabe o que diz, por sermos inconscientes. E assim, levando o caso para fenômenos da natureza. Mas, e o porquê do fenômeno? Ah! Fenômeno é porque ninguém conhece e ninguém sabe o por quê. Então, sempre todos na mesma, sem nada saberem de certo. Muitas histórias, muitos romancismos, muitas filosofias, muitas teses, por a vontade de saber ser grande. Por a vontade de dar satisfação ser muito grande. Então criaram, inventaram e forjaram uma infinidade de coisas imaginárias, mas tudo sem base, e sem lógica, e assim, todos sempre na mesma. Contos, histórias e a agonia eram o maior brilhante de todos. Vivendo com tantas contradições, a ponto de se tornarem materialistas. Muitos, não tendo mais o que fazer, tendo a matéria como se fosse o tudo na vida, como se a matéria fosse a causadora da vida ou o principal da vida. Então, vivendo de experiências, sempre em experiências e sempre o principal por acertar.

E assim, vejam quantas ruínas se multiplicaram por desconhecerem a verdadeira origem. Ficavam todos a sonhar, a sonhar uma infinidade de coisas imaginárias, que pudessem ser, ou, que fossem. Enfim, um delírio infernal. Muitos perdendo até a razão, de tantas experiências e de tantas pesquisas, por tanto imaginarem para ver se descobriam a razão do seu ser e a razão do mundo. E, não podendo conseguir, acabavam perturbados, por não

encontrarem a forma desejada, pela pesquisa que faziam, para descobrir a razão do seu ser.

E assim, quanta luta, para chegarem a esta conclusão que todos hoje têm em mãos: De onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. Vejam quantas lutas, uma infinidade de lutas, modos diferentes de lutar, e formas diferentes, para ver se encontravam a razão do mundo e a razão dos seres. O gigante varonil que abriu esta porta aqui no Brasil, a porta do outro mundo, do mundo de origem de todos, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

E assim, todos achando a estrada do mundo de sua origem, a estrada Racional, todos marchando nesta estrada, de volta ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Vibrando todos de alegria por se abrir a porta do mundo de origem, a porta aí está aberta, no conhecimento do Livro “UNIVERSO EM DESENCANTO”. Essa porta é para todos entrarem por ela para irem para o seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional.

E assim, está aí em mãos de todos o que ninguém esperava, o que ninguém contava, o que ninguém nunca esperou que assim pudesse ser: a sua volta ao seu mundo de origem, saindo aí dessa lama para não mais nascer aí nessa lama. Nascer para quê? Só para sofrer? Como sofriam!

Hoje, todos maravilhados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, procurando conhecer para se imunizarem o mais depressa possível, para entrarem em contacto com

seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, os seus irmãos puros, limpos e perfeitos, como vocês antes de se deformarem em lama e virarem Racionais deformados e cheios de defeitos.

E assim, hoje, todos sendo orientados pelo seu mundo verdadeiro de origem e felicíssimos para o resto da vida, por conhecerem a vida eterna, a vida Racional, o Racional puro, limpo e perfeito e não o Racional deformado e cheio de defeito.

Hoje, encontraram o seu verdadeiro mundo de origem, encontraram a sua verdadeira origem, encontraram-se para a eternidade, para serem eternos, como eram no seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Hoje, todos marchando na estrada Racional, na estrada da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, em direção ao seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Aqui são puros, limpos e perfeitos. São Racionais puros, limpos e perfeitos e aí em baixo, são Racionais deformados, cheios de defeitos por se deformarem, como já sabem a descida como foi, e agora, a subida como é. A subida para o seu verdadeiro mundo de origem, como é.

E assim, hoje felicíssimos, mais do que felicíssimos, por estarem na estrada certa, na estrada Racional. Todos de volta para a eternidade. Todos sendo orientados Racionalmente para o melhor brilhantismo Racional, para o melhor equilíbrio Racional, nascendo em todos a Vidência Racional, por estarem iluminados pela Luz

Racional, vendo e se entendendo com tudo que é de Racional, puro, limpo e perfeito.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram nessa década dos últimos tempos. Para muitos, parecia que o mundo não ia mais passar disso, não ia mais passar do que é. Pensavam que a vida seria assim eternamente, até se acabar. Não! Não podia de forma alguma ser assim, mas, por não conhecerem a verdadeira origem é que pensavam assim. Se conhecessem a origem não pensariam assim. Pensariam diferente, como agora, que estão conhecendo a verdadeira origem, o outro mundo que deu consequência a esse, pois não há efeito sem causa. Se existisse esse mundo, com esses feitos é porque existe a causa, e a causa é o outro mundo, o Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL.

Agora, muitos, inconscientemente, por não conhecerem a sua verdadeira origem, diziam: “A vida é esta mesma”. Falando assim inconscientemente como se soubessem, com certeza, o que estavam dizendo. Se sempre desconheceram a razão do seu ser, como é que podiam saber se a vida é essa mesma ou não.

Hoje, conhecendo a razão do seu ser, vendo e sabendo que, inconscientemente, erraram no pensar e no falar, como coisa que soubessem o que estavam dizendo, se baseando na matéria e dizendo: “A vida é esta mesmo”.

E assim, está aí em mãos de todos o grande Triunfo Racional, o grande triunfo de todos. O que fala mais alto dentro de todos é o raciocínio, é o Racional, porque são de origem Racional, e sendo de origem Racional o que domina e predomina é Racional, é a origem, e por a

origem ser Racional, predomina dentro de todos a origem Racional. Portanto, todos felicíssimos por se encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem, por se encontrarem com a sua verdadeira origem.

E assim, todos deixando de ser o que são, Racionais deformados, para serem o que eram: Racionais, puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem.

Vejam quantas alegrias, todos alegres, felizes e contentes por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, por estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Prevalece a origem, domina a origem, o que equilibra é a origem. E assim, vivendo todos Racionalmente e todos a caminho da vida eterna, todos a caminho do seu mundo de origem. Que beleza! Que grandeza das grandezas, angelicalmente falando. Racionalmente todos brilhando, o brilho de honra Racional, porque a origem de todos é Racional. Sendo todos governados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por estarem sob o domínio do mundo de sua origem, de sua verdadeira origem. E assim, a Luz Racional está aí na terra iluminando a todos, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo de origem e abandonem esse mundo que não é de ninguém. Por isso, tudo se acaba, por não ser esse o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Então, Racionalmente, todos felizes e contentes, a porta do mundo de origem de todos aí aberta, com a chave da sua integridade Racional, com a chave da sua verdadeira felicidade Racional. Vejam que grande mudança estão fazendo, de animal Racional para Aparelho Racional. Aparelhados com o seu verdadeiro mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos Racionalmente. Quanta alegria! Quanta alegria

Racional! Todos sendo despojados desse mundo, desse monturo de lama, porque matéria é lama, não nascendo mais nessa lama e sim no seu verdadeiro mundo de origem. A lama maltratou demais o animal Racional.

E assim, a lama se transformando para o seu verdadeiro estado natural, e tudo, enfim, se transformando, para chegarem nos seus verdadeiros lugares. E assim, está aí a transformação dessa deformação para o seu verdadeiro estado natural, e isto será muito naturalmente, sem ninguém sentir e muito mais depressa do que muitos pensam. Muitos pensam que vai demorar muito, mas muito mesmo. Enganam-se. Vem muito mais depressa do que imaginam, porque o progresso Racional já está aí, em mãos de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para tirar todos desses terríveis sofrimentos e padecimentos cruéis, dessa vida horrível em que ninguém se conforma de ser assim como é: de matéria, sem garantia. As garantias não são nenhuma e, por isso, as decepções se multiplicam, os dissabores, nem se falam. As decepções nem se falam. Lama sem garantia. Se houvesse garantia ninguém sofria, mas por não ter garantia e não haver garantia é que sofrem desde que nascem até morrerem.

É uma vida fraudulenta, cheia de fraudes, onde brilha a maldade, porque a origem é do mal. A origem é da lama, a origem é de matéria. Matéria é lama. Matéria não tem garantia, e por isso, sempre remediando, até não poder mais remediar. É uma vida de quem vive enganando a si mesmo, e por isso vivendo fantasiados, vivendo de aparências, aparentando o que não são. Isto já é uma contradição da vida, todos em contradição consigo mesmos por a vida não ser essa, e por isso, perdem-na sem querer perder e morrem sem querer morrer. Uma vida de

gostos passageiros, de gostos aparentes. Gosta hoje, amanhã não gosta, se acostuma. O costume parece-se muito com o gosto.

E assim, vejam as maravilhas do nada, as maravilhas da lama, as maravilhas passageiras, as maravilhas aparentes, as maravilhas ilusórias, e por isso, é bonito hoje, é feio amanhã; é novo hoje, é velho amanhã; é bom hoje, amanhã não presta. E tudo na lama é assim, instável. Tudo passageiro, tudo aparência só, e por isso tudo se acaba, vindo do nada e acabando em nada.

E assim, hoje todos libertos desse nada, sabendo o porquê desse nada e todos se conduzindo, Racionalmente, de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, extravasando as esperanças e, hoje, todos vivendo conscientemente, por viverem com lógica e com base. Com esperanças viviam inconscientemente, porque com a esperança, seria ou não seria. Viviam numa balança. Hoje, todos vivendo conscientemente, porque sabem por que estão vivendo, sabem com base e com lógica. Como viviam não tinham base nem lógica, viviam inconscientemente, duvidando de tudo, apalpando tudo, em experiência de tudo, vivendo que nem uma balança, com medo de tudo, com receio de tudo. Viviam a mercê das esperanças, inconscientemente, como animal Racional. Esse desequilíbrio é próprio do animal. O animal não confia nem em si mesmo. O animal desconhece tudo, duvida de tudo, tem medo de tudo, vive de esperanças, na dúvida sempre. E por isso, experimentando tudo,... é a vida do animal! Não tem certeza de coisa alguma,... é a vida do animal. Hoje é uma coisa, já amanhã é outra e depois outra. O animal vive inconscientemente, e por ter

uma vida inconsciente, o animal desconhecia o porquê de sua origem, e por isso, não sabia por que vivia, vivendo de experiência, experimentando sempre para acertar ou não.

Hoje, vivem conscientemente, e por isso vivem Racionalmente, conhecem a razão do seu ser, conhecem a razão do mundo, sabem o porquê que aí estão vivendo, sabem o porquê do mundo, sabem a sua origem, sabem do seu mundo de origem, enfim, estão vivendo com base e com lógica.

Portanto, estão vivendo conscientemente, sabendo qual a causa e a razão do seu ser, de serem assim, a causa e a razão desse mundo, a causa e a razão de serem animais Racionais, a causa e a razão dessa deformação, porque estão vivendo com base e com lógica; ao passo que, como viviam, a mercê das esperanças, não tinham nem base nem lógica, viviam aventurando. Viviam de aventuras, sem saber se dava certo ou não nesse desequilíbrio infernal, nessa vida de animal. O maior brilhante do animal Racional é o sofrimento, porque nunca está bem. Está bem hoje, amanhã está mal, enfim, uma vida de desequilíbrio proporcionado pelas vagas esperanças, sempre com o bucho cheio de esperanças. Esperança disso esperança daquilo, esperança daquilo outro, esperando isso, esperando aquilo, enfim, com o bucho sempre cheio de esperanças por viver inconscientemente. Quem vive inconscientemente não sabe por que vive. Vive à mercê das vagas ilusões, iludido consigo mesmo e iludindo os demais. E hoje, na fase de Aparelho Racional, muito diferente, vivendo conscientemente, por viver Racionalmente, sendo orientado pelo seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. Hoje, todos vivendo uma vida com base e lógica.

Então, Racionalmente, tudo se multiplicando de bem e de bom e todos vivendo bem orientados, satisfeitos e felizes, por se desligarem do fluido elétrico e magnético. Como Aparelho Racional já estão desligados do fluido elétrico e magnético. Ligados com a fase de Aparelho Racional e, por isso, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Ligados pelo fluido Racional, que entra dentro do “eu” da pessoa, ligando-a ao seu mundo de origem. Ligados ao seu mundo de origem, iluminados pela Luz Racional por estarem ligados ao Mundo Racional.

Então, hoje, todos desligados do fluido elétrico e magnético, o fluido do animal irracional, e saindo a parte animal do corpo do animal Racional.

Vejam que grande mudança fizeram, que modificação fizeram: de animal Racional para Aparelho Racional. Como Aparelho Racional tudo se multiplicando de bem, de bom e de belo, Racionalmente. E como animal Racional deformado, completamente ao contrário, tudo se multiplicando de mal e de ruim, a ponto de não resistirem de tanto sofrerem. Como animal Racional a multiplicação do sofrimento, a multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação dos aborrecimentos, a multiplicação das contrariedades, das dores, dos queixumes, das guerras, das brigas, das discussões; a multiplicação do desequilíbrio, por ser uma vida de inconscientes, multiplicando a inconsciência cada vez mais, chegando ao ponto de não resistir mais a esta vida de sofrimento e ilusões. A vida das fantasias, a vida das artes destruidoras, a vida do mal, a vida da multiplicação do mal, a vida da multiplicação dos males, como vinha há muito, de pior para pior sempre, a multiplicação do desespero, a multiplicação das agonias, a

multiplicação da selvageria, a multiplicação das monstruosidades, a multiplicação das desumanidades; enfim, como animal Racional deformado, a multiplicação de tudo de ruim, as multiplicações das degenerações, da degeneração do seu ser e de tudo, a multiplicação da poluição de tudo e a multiplicação do progresso que ia a regresso, por ser um progresso de destruição. E por isso tudo se acaba. E assim, o progresso do animal inconsciente. Então nessa fase de animal, a fase do mal, a fase dos males. E a fase de Aparelho Racional completamente diferente, há a multiplicação do bem, por ser Racional. E assim, vejam que linda mudança fizeram. A mudança mais linda do mundo. A mudança para Aparelho Racional.

Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem e todos vivendo brilhantemente, Racionalmente equilibrados, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E hoje, todos tomando conhecimento dessa grandiosidade. Riqueza maior não podia existir. Brilhante maior não podia existir. Assim, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, por estar aí, em mãos de todos, a estrada Racional, a estrada verdadeira do Aparelho Racional.

E assim, não tardará muito e todos vendo a sua verdadeira luz, todos vendo a Luz Racional, por ser a verdadeira luz da origem do Aparelho Racional. Não tarda, todos verão, já estão todos sendo iluminados. Daqui mais um pouquinho, vendo todos, de um modo geral, uma luz muito linda, muito brilhante, muito bonita, a luz do mundo de origem do Aparelho Racional.

E assim, todos iluminados, noite e dia, pela sua verdadeira luz, pura, limpa e perfeita. Então, aí, o equilíbrio verdadeiro Racional, o equilíbrio de todos, por estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Somente quem pode governar o Aparelho Racional é o mundo de sua origem. Na origem é que está o comando verdadeiro. E assim, o Aparelho Racional é de origem Racional. Então, onde está o comando do Aparelho Racional? No mundo de sua verdadeira origem. Então, se o governo do Aparelho Racional está no Mundo Racional, tem que ser Racional, porque, quem pode governar o que é Racional, só o Mundo Racional.

E assim, vão viver todos maravilhosamente e maravilhados. E assim, vindo o prolongamento dos anos de vida de todos, por estarem sendo governados pelo seu verdadeiro mundo de origem. O Mundo Racional, somente, é que pode governar o que é Racional. Então, que mudança genial no mundo inteiro. A mudança mais feliz de todos os tempos: a mudança do animal Racional para Aparelho Racional, a mudança de inconscientes para conscientes. E assim, todos sendo governados pelo seu verdadeiro mundo de origem, pois, somente quem pode governar o animal Racional, ou seja, o Aparelho Racional, é o mundo de sua origem.

E assim, vejam que aí está a verdadeira felicidade, consciente, a paz verdadeira, a paz consciente, a fraternidade verdadeira, a fraternidade consciente, pela fase em que estão, de Aparelho Racional, pela fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional. Vejam que linda mudança fizeram: de animal Racional para Aparelho Racional, da vida do mal puro, para a vida de bem puro. Que mudança extraordinária! A

mudança do animal Racional para Aparelho Racional. E assim, muitos, nesse momento em que estão lendo essas páginas brilhantes, chorando de alegria, chorando de emoção, chorando de grande satisfação, por saberem e conhecerem que estão salvos eternamente, por estarem caminhando na estrada Racional para o seu mundo verdadeiro, a PLANÍCIE RACIONAL.

Muitos chorando de alegria, por saberem que não vão nascer mais aí nessa lama para sofrerem como um condenado. Sofrer, sim, porque a vida da matéria é de sofrimentos.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram Racionalmente, o ponto mais culminante da vida da matéria, o ponto máximo da vida deformada. A deformação era o grande privilégio dos inconscientes, e por isso, todos julgavam e pensavam que estavam certos com esse progresso de destruição, esse progresso inconsciente.

Agora, vejam, a grande epopéia do mundo. A maior alegria universal é ser Aparelho Racional e não animal Racional deformado, inconsciente. Então, a maior alegria de todos é ser Aparelho Racional, é estarem juntos e aparelhados com o seu verdadeiro mundo, o mundo de sua origem e sendo orientados, Racionalmente, pelo seu mundo de origem, o Mundo Racional. E assim, eu não sei o que será de muitos, de tanta alegria, quando lerem estas páginas brilhantes mostrando o seu esplendor de glorificação Racional.

Eu não sei o que será de muitos, pela grande alegria e satisfação de terem em suas mãos a verdadeira solução do seu ser, a verdadeira solução desse encanto, que era, com

o animal Racional, um encanto pavoroso. Pavoroso porque estavam aí expostos a todos os males e eram vítimas de todos os males, por isso, pavoroso, por ser de lágrimas, de choros. Uma vida desregulada, de dores, de lágrimas, de choros. Uma vida desregulada, devido ao desequilíbrio proporcionado pelo fluido elétrico e magnético, que não dava a ninguém sossego. Ninguém tinha sossego. Não podiam ter, por estarem ligados, pela parte animal do corpo em matéria fluídica, ao elétrico e magnético, que é o fluido do animal irracional.

E hoje, todos, como Aparelho Racional, fazendo esta grande mudança, a mudança maior do mundo: De animal Racional para Aparelho Racional e de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, muitos vão ficar tão alegres, porque não contavam com esta grande dádiva, que é a maior dádiva de todos os tempos: o Conhecimento Racional, o conhecimento de si mesmo, conhecer a si mesmo, Racionalmente. A maior dádiva de todos os tempos: a mudança de animal Racional para Aparelho Racional. A maior dádiva de todos os tempos: viver em contato com o verdadeiro mundo de origem e receber todas as orientações precisas para o seu “charme” na vida Racional, na vida bem vivida. Bem vivida por ser Racional e tudo que é Racional é puro, limpo e perfeito. E assim, todos chegando no seu verdadeiro mundo de origem, sem esforço de espécie alguma, tudo tão naturalmente, sem abalo, sem sentir. E assim, leiam e releiam sempre, para fazerem a passagem de animal Racional para Aparelho Racional.

Então, o mundo de hoje não é o mundo de ontem, nem de anteontem; o mundo de ontem era o mundo do animal Racional, era o mundo dos inconscientes, da vida de inconscientes que viviam inconscientemente; e o mundo de hoje, tão diferente, por viverem conscientes dentro da fase consciente, que é a fase de Aparelho Racional. Então, o mundo de ontem muito diferente do mundo de hoje; hoje é Racional, e o mundo de ontem era animal; passou para Aparelho Racional deixou de ser animal, deixou de ser materialista, deixou de progredir para a destruição de si mesmo, deixou de viver contra si mesmo por não saber por que estava vivendo; vivendo inconscientemente desse jeito e se corrompendo cada vez mais.

Então, aí, o mundo de ontem, o de anteontem, o de tresanteontem e o do passado. Foram uma coisa e o mundo de hoje é outra coisa muito diferente. Hoje estão vivendo Racionalmente, por estar aí, em suas mãos, a fase de Aparelho Racional.

E assim, jubilados autenticamente, Racionalmente, para o resto da vida; está aí o fim do mundo e o fim dessa vida de matéria. Está aí como foi o princípio dessa vida e toda a trajetória até chegarem a ser o que são, aí do elétrico e magnético, essa luz deformada, dessa deformação Racional.

E assim, todos brilhando Racionalmente, a fase mais brilhante, a fase de recuperação do animal Racional; acabando as agonias de todos por estar aí, em mãos de todos, o que todos precisavam e o que todos desejavam: viverem em paz, viverem felizes, viverem sossegados, viverem tranquilos, viverem alegres e satisfeitos. O que

todos precisavam e o que todos necessitavam está aí, em suas mãos, a fase da recuperação do animal Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase mais brilhante do mundo. Então, todos dentro desta fase, vivendo felizes e contentes, por serem abolidas todas as doenças e vindo o prolongamento dos anos de vida, vida tranqüila e feliz, por tudo ser Racional.

E assim, todos sendo orientados dia e noite e noite e dia, para o seu brilhantismo Racional, o seu equilíbrio Racional; unidos com o seu verdadeiro mundo de origem. Que beleza! Que lindeza! Que riqueza! Juntos e unidos ao RACIONAL SUPERIOR! E assim, com a persistência na leitura, alcançarão as graças, muito mais depressa do que pensam, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Muitos pensavam que tudo isto ia demorar muito e hoje vendo que perdem tempo em adiantar as suas idéias; isto é para agora, é para este momento, é para os dias de hoje, não é para amanhã, e por isso, está o conhecimento em suas mãos. Por isso, está aí a Luz Racional. Por isso, estão aí todas essas grandiosidades. É para agora, nesse momento que estão atravessando, nessa vida como animal “cheiroso”, mas, como Aparelho Racional completamente formoso.

E assim, até a própria natureza está vibrando de alegria, e todos os habitantes aí desse imenso vácuo, entre a terra e o sol, e acima do sol, todos, vibrando de alegria, satisfeitiíssimos. E não é para menos, de verem a Luz Racional aí na terra, para a volta do animal Racional ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

Então, o contentamento e a satisfação dos habitantes daí desse imenso vácuo, ou, como queiram interpretar, dos

astros, do astral; todos ricos de satisfação por verem a fase de volta aí em mãos de todos, a fase de Aparelho Racional. Os habitantes desse imenso vácuo, todos em festa, todos contentes e felizes por verem a transformação dessa deformação para o estado natural, por meio do verdadeiro Conhecimento Racional, o conhecimento da verdadeira origem do animal Racional. Então, todos os habitantes do espaço, desse imenso vácuo, de todos os astros, como queiram interpretar, todos alegres e felizes, contentes e felicíssimos, em festa, por estar em mãos de todos, a volta de todos para o seu mundo de origem. A alegria é geral; vocês, aí, não podem fazer um cálculo, uma idéia da satisfação grandiosa de todos os habitantes da celestial vida astral, da celestial vida universal. E assim, depois de todos aí na terra ficarem cientes do que está em suas mãos, as alegrias serão as mesmas, com mais euforia, por serem contemplados pela maior dádiva da vida de todos, a redenção universal. Então, a alegria é geral, a satisfação, esta nem se fala. As festas se multiplicam. Festejos de despedida da vida de animal. Festejos de satisfação pela fase de Aparelho Racional e festejos de despedida de Aparelho Racional. E assim, as festas se multiplicarão no universo inteiro, festas congratulatórias Racionalmente; o eco da IMUNIZAÇÃO RACIONAL já está dentro de todos neste momento, por a Luz Racional estar na terra iluminando a todos. Então, o eco da IMUNIZAÇÃO RACIONAL já está dentro do eu de todos. Todos já sentindo o efeito da Luz Racional, por estarem sendo iluminados pela verdadeira luz do mundo de sua origem; todos já estão sentindo dentro do seu “eu” os efeitos da Luz Racional. Todos em expectativa pela chegada, aí no mundo, de alguma coisa grandiosa, porque chegaram todas à conclusão de que ninguém pode viver mais assim, nessa grande confusão. Todos confusos.

Tudo confuso. Tudo quente. Todos esquentando a cabeça por nada. É uma confusão tão grande que ninguém se entende. Não estão entendendo nem a si mesmos. Então muitos costumam dizer: “Nós estamos nos fins dos tempos. Não é possível esta situação irresistível. O mundo está atravessando uma fase sem uma solução”. E agora está aí, em suas mãos, a solução, a fase de Aparelho Racional, porquanto, todos já estavam sentindo a Luz Racional dentro do seu “eu”, porque não estavam mais agüentando essa vida de correria e de desespero. E assim, está aí em mãos de todos o que todos já sentiam, mas não sabiam como seria dada essa solução. Está aí a solução, a passagem de animal Racional para Aparelho Racional. A fase que já entrou há muito, a fase de Aparelho Racional.

E assim, o descontentamento pela vida do animal Racional era grande, todos descontentes. Uma coisa impressionante, todos se maldizendo, o descontentamento era geral, e ainda é, mas, agora, está aí o remédio, a fase da abolição de todos esses males. Então, o descontentamento de todos, todos descontentes, mas aparentando contentíssimos e satisfeitos. Muitas vezes, amargurados, amargurados e bem amargurados, e se fazendo de grandes satisfeitos, se fazendo de muito satisfeito. Ninguém estava mais agüentando a vida que estava levando, vida de animal, vida inconsciente de animal Racional. Era uma vida que, muitas vezes, a pessoa tinha mais prazer de morrer do que de viver, e dizendo: “A vida é um realejo que só toca uma música só, sofrimento e mais sofrimento; tormento e mais tormento; agonia e mais agonia. A vida é esse realejo que toca uma música só”. E assim, hoje, está aí em suas mãos a retirada desse degredo infernal que é a vida do animal Racional. Está aí, em suas mãos, a fase de Aparelho Racional, a fase que veio abolir

os males de uma vez para sempre, por todos viverem conscientemente e não inconscientemente.

E assim, no espiritismo, todos em festas, os espíritos todos em festa e, com grande satisfação, anunciando a todos a fase que está na terra, a fase de Aparelho Racional; anunciando essa transformação que está se passando no mundo encantado, que era encantado. E assim, a satisfação dos espíritos é tão grande quanto a satisfação do animal Racional, que estava com a sua situação em jogo, com essa vida de animal Racional sem saber por quê. E assim, jogando de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, para ver se acertavam; aventurando de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, para ver se acertavam e sempre tudo por acertar. Viviam o animal Racional à mercê da sorte, de acertar ou não acertar; e assim estava em jogo a vida do animal Racional, todos procurando acertar, e todos por acertar, e por isso, o sofrimento, os tormentos e agonias, se multiplicavam, e todos na ânsia de acertar, e todos na ânsia do bem de si mesmo e no bem do seu próximo. Na ânsia de acertar e sempre por acertar, nunca acertando, e por isso, o sofrimento de todas as maneiras, de todas as formas; em busca do equilíbrio e sempre desequilibrado, em busca da paz e sempre discutindo e guerreando, em busca do sossego e sempre desassossegado, em busca da tranquilidade e sempre intranquilo, nervoso, furioso e indignado, enfim, a vida do animal Racional é um jogo, e por ser jogo, é que ninguém tinha sossego. Quem joga; joga para ganhar; quanto mais jogava para ganhar, mais perdia, e tudo se desenrolando sempre em desagrado, de pior para pior, e por isso, hoje se entendendo muito bem, amanhã desentendidos. Tornou-se a vida do animal Racional um jogo, onde todos sempre jogando para acertar

e sempre por acertar, sempre procurando acertar e sempre por acertar, por ser a vida do animal inconsciente um jogo. Um jogo permanente, até perder o que tem de mais precioso, sem esperar, que é a vida. Joga, joga, joga, até perder, de uma vez tudo. O tudo é a vida, portanto, sempre por acertar. E por viver inconscientemente não sabia o porquê de tudo isso, sempre querendo saber o porquê de tudo isso e sempre por saber, por ser inconsciente da vida. Por ser uma vida de inconsciente, uma vida de animal, uma vida de aventuras, uma vida de monstros, uma vida de jogo, nesse jogo permanente, sem saber por que se originaram assim dessa forma, desse jeito, dessa maneira, horivelmente, É que jogavam sempre para acertar, vindo a multiplicação dos desacertos, e por isso, tudo sempre de pior para pior, por a vida ser uma vida de jogo. Todos em jogo, jogando sempre para acertar e sempre por acertar. E dizendo muitas vezes: “Eu nunca acerto com a vida, estou sempre em desacerto, quando não é uma coisa é outra, quando não é por isso é por aquilo, quando não é disso é daquilo”; e ainda mais dizendo: “Isto é uma vida misteriosa que ninguém compreende o porquê dela”.

E assim, vivendo todos horivelmente desse jeito, nesse labirinto infernal, labirinto esse, que ninguém nunca soube dar solução. Todos enjaulados aí nesse mundo sem dar solução do porquê de sua situação, do porquê do mundo e do porquê que estavam enjaulados aí, amarrados a matéria sem saber porque, escravos da matéria sem saber porque, escravizados pela matéria sem saber porque, sofrendo por causa da matéria sem saber porque. Verdadeira vida de inconsciente, sabedoria de inconscientes. Sabiam tanto e o sofrimento sempre provando que esse saber era a causa e a ruína da vida de todos. Saber inconsciente, por ser um saber que não valia

nada, por ninguém ter consciência do porquê da sua existência e do porquê desse mundo, por ninguém conhecer a razão de assim ser e a razão do mundo assim ser. Então, não adiantava este grande saber inconsciente: saber só para sofrer. O que adianta este saber se todos são sofrendores? Saber só para sofrer? Então o saber é inconsciente. E assim, essa vida que nunca passou de um jogo, todos jogando para acertar e sempre todos por acertar, por ser a vida de desacertos, por ser uma vida deformada. Então, não podiam acertar nunca, acertavam aparentemente, mas aparências não são verdades. E assim, vejam esta catastrófica vida, cheia de picadeiros infernais, onde muitos, na hora do seu desespero, não se cansavam de dizer: “Esta vida é um inferno, nós vivemos dentro de um inferno sem saber por que vivemos dentro dele.

E hoje, em suas mãos, tudo que procuravam para a resposta de tudo que não sabiam, para as respostas todas que precisavam ter. E assim, hoje, em suas mãos, todas as respostas do seu ser, do porquê do seu ser, do porquê do mundo e do porquê dos mistérios. Hoje, em suas mãos, todas as respostas que precisavam ter, que perguntavam e ninguém respondia. E assim, todas as respostas aí em suas mãos, as soluções de todos esses mistérios; aí viviam sem soluções e, hoje, as soluções todas em mãos de todos.

E assim, vejam que tudo tinha de chegar ao seu dia. E agora chegou, eis em suas mãos a fase brilhante que já entrou no mundo, a fase de Aparelho Racional, a fase mais brilhante de todos os tempos, a fase de retorno de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. O mundo verdadeiro, não me canso de repetir, do animal Racional. É bom sempre repetir, o repetir é uma recomendação, repetir quer dizer: Recomendar para não

esquecer, para se valer e para melhor saber. O repetir é uma confirmação do que foi dito, para melhor ilustração de quem não conhece e de quem não sabe. Mas muitos, por não saberem o que é repetir, o que quer dizer “repetir”, censuram as repetições, como coisa que soubessem o que estão fazendo ou o que estão dizendo. O repetir é necessário e muito preciso.

**TODOS DENTRO DA FASE DE APARELHO
RACIONAL E DAÍ PASSANDO PARA
RACIONAIS PUROS, LIMPOS
E PERFEITOS NO SEU MUNDO DE ORIGEM**

A fase de Aparelho Racional já chegou há muito, mas só agora é que estão tomando conhecimento do que deviam conhecer há mais tempo, porque se conhecessem há mais tempo não estariam sofrendo tanto. E assim, todos agora por meio do conhecimento, na fase de Aparelho Racional. Todos dentro desta fase, e daí, passando para o seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. A causa desse feito que é o corpo fluídico, causador desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética seguirá para o seu mundo de origem. Então, no passarem ou no tomarem conhecimento dessa fase, de passarem a Aparelho Racional, o corpo fluídico elétrico e magnético, que é justamente o fluido deformado Racional que está dentro desse calor, é imediatamente levado pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, esta fase de Aparelho Racional é a última fase da vida da matéria, é o término da vida da matéria e é término do mundo. É a fase mais brilhante de todos os

tempos, por ser a fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Todos aparelhados com o seu mundo de origem e recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio na vida da matéria e o seu equilíbrio Racional, por a fase ser Racional. E assim, o mundo da matéria chegou nos seus últimos dias de existência. Está no fim da existência desse mundo em matéria. Tudo tem princípio e tem fim, porque tudo que tem princípio tem de ter fim. Chegou o fim da vida de lama, pois matéria é lama. Chegou, tão naturalmente o que ninguém nunca pensou, o fim do mundo. O fim desse mundo. Por todos estarem na fase de Aparelhos Racionais, o corpo fluídico elétrico e magnético, que é o corpo Racional deformado, que deu causa a esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, sendo levado imediatamente, pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, ao seu mundo de origem. E, daí, vindo o fim da existência do corpo fluídico elétrico e magnético, que é a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, e aquele corpo não estando mais aí, acaba-se a vida da matéria. Não nascerá a pessoa mais aí, com esse corpo em matéria fluídica, elétrica e magnética, porque a causa já foi retirada aí de dentro do elétrico e magnético para o seu verdadeiro mundo de origem, isto é, o corpo Racional deformado, o corpo fluídico elétrico e magnético.

E assim, chegando o fim do mundo e o fim de todos tão naturalmente, tão naturalmente e sem sentirem abalo de espécie algum, pelo contrário, vão viver nessa fase felizes e contentes, por ser a fase Racional, a fase da paz, da fraternidade e do amor.

É o que todos há muito procuravam no mundo, a redenção verdadeira, a salvação de si mesmos, verdadeira.

E hoje, em suas mãos, tão naturalmente, a fase de Aparelhos Racionais. Já passaram uma infinidade de fases na categoria de animais Racionais.

E hoje aí, a última fase, a fase de Aparelhos Racionais, todos se entendendo com o RACIONAL SUPERIOR, todos se entendendo com os habitantes do mundo verdadeiro da origem de todos, os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam como vão viver felizes e contentes, por tudo se multiplicar de bom e de bem. E estando aí a felicidade completa, porque onde existe o equilíbrio existe a felicidade, onde tudo está certo existe a felicidade, onde não há sofrimento existe a felicidade. Esta é a fase mais linda que chegou na terra. A fase de Aparelho Racional. A fase de todos equilibrados Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas do seu mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional. O animal Racional recebendo todas as orientações precisas, para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Todos vivendo equilibrados, e todos felizes e contentes, porque onde está o equilíbrio há a verdadeira paz, há o verdadeiro amor, está a verdadeira fraternidade, por todos estarem equilibrados Racionalmente, pelo seu verdadeiro mundo de origem e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional. Então, aí, o bem verdadeiro, a paz verdadeira, a fraternidade verdadeira e a felicidade verdadeira. Cessando os males do corpo e cessando os males da vida. E todos se entendendo e se compreendendo, todos vivendo Racionalmente, por a fase ser a fase Racional. E, por assim ser, todos amparados por essa fase, todos guiados e orientados por essa fase, a fase de Aparelhos Racionais.

Todos conduzidos por essa fase, a fase de Aparelho Racional. E de forma que, tudo de bom, tudo de belo, tudo limpo, e tudo Racional, é a fase mais brilhante que chegou na terra, a última fase da vida terrena, a fase de Aparelho Racional, a fase do fim do mundo, do fim da matéria e do fim da lama, do fim desse buraco, do fim dessa caverna, do fim desse encanto moforento, pois mofaram muito na categoria de animal, na categoria de animal Racional.

E assim, a última fase desse rincão de amarguras, desse rincão de sofrimentos e desses tormentos, o fim da agonia de todos, a fase de Aparelho Racional. Fim a tudo quanto é de mal e a tudo quanto é de ruim, a fase de Aparelho Racional é a fase salvadora, é a fase que vem retirar todos aí da lama. E assim, é a fase do fim dessa lama. O fim dos mistérios e dos enigmas, chegou o fim de tudo e o fim de todos. E todos, nessa fase de Aparelhos Racionais, voltando para o seu verdadeiro mundo de origem, de onde saíram, para parar aí em cima dessa terra e para onde todos retornarão. Está aí a fase em suas mãos, a fase de retorno de todos ao seu verdadeiro mundo de origem. O mundo de origem do animal Racional é o Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL, este é que é o verdadeiro mundo do animal Racional. Hoje, o animal Racional tomando conhecimento disso tudo, do que sempre viveu procurando e nunca encontrou, e agora, em mãos de todos, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão, a origem certa, a origem verdadeira. Onde é a origem do animal Racional? É na PLANÍCIE RACIONAL. A sua origem verdadeira é o Mundo Racional. O mundo verdadeiro do animal Racional. Está aí o conhecimento da fase que estão vivendo. E, agora, o que tem de fazer? Ler e reler, reler sempre para entender cada vez melhor. Então há necessidade de reler, de ler e reler,

para se identificar Racionalmente dentro da fase de Aparelho Racional. Agora, vejam o ponto que alcançaram, o maior ponto da vida da matéria, o ponto mais elevado da vida da matéria, por conhecer o porquê da vida da matéria e o porquê dessa vida de matéria, que não conheciam, o porquê da existência da vida da matéria e o porquê desse corpo em matéria fluídica, elétrica e magnética. Sabiam que eram de matéria, mas não sabiam o porquê que eram de matéria, agora é que estão sabendo. Sabiam que viviam de matéria, mas não sabiam a razão dessa vida de matéria, a origem dessa vida de matéria, a origem dessa vida de lama, a origem desse rincão de amarguras, de sofrimento e padecimentos cruéis. Enfim, todos cientes do porquê da existência desse mundo em matéria, e do porquê da existência do seu corpo fluídico, em matéria elétrica e magnética.

Agora, vejam o ponto culminante que alcançaram, a fase de Aparelho Racional. A fase que vem revelar o porquê todos assim são, como está aí em suas mãos, o porquê que assim são, e o porquê ficaram vivendo como animais, sem solução, a não ser agora, que está aí a solução em suas mãos.

Enfim, hoje todos felicíssimos, por alcançarem o ponto mais elevado da vida da matéria, que é o porquê da existência desse mundo, do fluido elétrico e magnético, e o porquê da existência dessa vida de matéria. Vida só para sofrer, como uns condenados e sem saber por que, sem saber o que fizeram para sofrer tanto, porque a maior humilhação é a pessoa viver e não saber o porquê está vivendo, pois, por não saber o porquê que está vivendo, sofre; por muito bem que esteja, sofre, e depois de tanto sofrer é ridicularizado pela morte. Morre sem querer

morrer. Sofre e não se livra do sofrimento. Está aí no ridículo dos ridículos, por viver sem saber por que vive. E quem não sabe por que vive, sofre muito, quem estava na categoria de animal Racional tinha que sofrer muito, porque não sabia o porquê era Animal Racional. Não sabiam o porquê dessa categoria, por não saberem o porquê estavam vivendo, tinham que sofrer muito, como todos sofriam, como todos penavam, como todos agonizavam.

A agonia entre todos era grande, mas, hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso e o porquê desses flagelos. Hoje, todos tendo ciência do porquê de toda essa desolação, que era por estarem na categoria de animal Racional.

E assim, vivendo ridicularizados dessa maneira e sem saber por que, todos se intitulando sábios, se intitulavam saber muito, se intitulavam de muito adiantados e o sofrimento ridicularizando todos, provando ao contrário, provando que ninguém sabia coisa alguma, porque quem sabe, não sofre, mas todos eram sofrendores, todos sofriam, o sofrimento ridicularizando e provando que todos e ninguém sabia nada, porque o saber verdadeiro não era esse. Saber só para sofrer? Isto não é saber, isto é de quem não sabe. Existem os que pensam que sabem, mas estão enganando a si mesmos, porque se soubessem não sofriam, por não saberem é que padeciam, é que sofriam.

E hoje, em mãos de todos, tão naturalmente, a fase brilhante Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase que conduzirá a todos ao seu verdadeiro mundo de origem. A origem do animal Racional é o Mundo Racional, é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde todos vieram e para onde todos retornarão.

E assim, vejam que agora é que alcançaram a verdadeira felicidade, a fase de Aparelho Racional, todos aparelhados com seu mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional e do Aparelho Racional.

Viviam todos confusos, fazendo confusão de tudo, por viverem na incerteza de tudo, por não conhecerem o certo, se conhecessem o certo, viviam certos e não eram mais confusos, porque no caminho certo não há confusão, no caminho errado, como estavam, tinham de viver todos confusos.

E assim, está aí em mãos de todos, a fase mais brilhante da vida de matéria, a fase de Aparelho Racional.

E assim, vejam o ponto culminante que alcançaram, o ponto mais alto, o ponto da categoria de Aparelho Racional. Este é o ponto mais culminante da vida da matéria, é o ponto de renovação Racional, é o ponto em que todos já sabem que não vão voltar mais a nascer aí. E por isso, é a categoria mais elevada, a categoria de Aparelho Racional, mais elevada, por estarem aparelhados com o seu mundo de origem, aparelhados para se comunicarem com o seu mundo verdadeiro de origem, para receberem todas as orientações do seu verdadeiro mundo de origem, e verem o seu mundo de origem, por estarem de posse da Vidência Racional, que está dentro do seu “eu”, ligando o corpo em matéria fluídica, ao verdadeiro mundo de origem do animal Racional ou do Aparelho Racional. E assim, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, e recebendo todas as orientações precisas para o verdadeiro equilíbrio Racional. Este é o ponto mais culminante da vida da matéria, o ponto de

Aparelho Racional, a categoria de Aparelho Racional. E assim, ligados ao seu mundo de origem, juntos ao seu mundo de origem, unidos ao seu mundo de origem, por meio da luz do mundo de origem, por meio do fluido Racional, iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional ou do Aparelho Racional. Então, vejam que este é o ponto mais elevado da categoria do animal Racional. E assim, todos Racionalmente brilhando, todos se entendendo e todos se compreendendo. A vida se tornando felicíssima, acabando os males do corpo de todos e o sofrimento da vida de todos, porque saíram da categoria de animal Racional, e saindo dessa categoria, é desligada do corpo a parte animal, que é o fluido elétrico e magnético. Então, cessando o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, a sua verdadeira origem, pois, estavam aí ligados a origem dos animais irracionais. Estavam aí ligados ao mundo do qual não pertenciam, ligados aí ao elétrico e magnético, que é o fluido do animal irracional. Estavam, embora Racionais, passando por irracionais, por estarem ligados ao fluido dos irracionais.

Então, estavam vivendo irracionalmente, em vez de viverem Racionalmente. Mas, para viver Racionalmente, que é o verdadeiro natural do animal Racional, têm que ser ligados ao seu mundo verdadeiro de origem, ao Mundo Racional, que é o mundo verdadeiro do animal Racional, ou do Aparelho Racional.

Então, agora é que vão viver felizes, alegres e contentes, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo, ao seu verdadeiro natural, o natural do animal Racional. O verdadeiro natural é o Mundo Racional, porque o animal

Racional é de origem Racional e, uma vez ligados a sua origem, estão ligados ao seu verdadeiro natural. Então, vão viver felicíssimos, com a verdadeira felicidade, todos se entendendo, todos se compreendendo e todos vivendo Racionalmente equilibrados, todos vivendi em paz, e as alegrias permanentes, a fraternidade entre todos, todos tendo prazer de viver, por serem orientados pelo seu mundo de origem e havendo a comunhão de pensamento Racional entre todos. Está aí então, a verdadeira Racionalização do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional, porque já estão na fase de Aparelho Racional. E assim, todos vão viver como nunca poderiam esperar, pois chegaram ao ponto mais elevado da vida da matéria, a fase de Aparelho Racional, a fase de honra e glória Racional. A fase em que todos estão abraçados com o seu mundo de origem, a fase em que todos estão abraçados com seus irmãos, do seu verdadeiro mundo de origem, com seus irmãos que são os Racionais puros, limpos e perfeitos, os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL. Todos abraçados com eles, todos se entendendo com eles, todos os vendo e vendo-se uns aos outros, por estarem sendo iluminados pela luz da sua verdadeira origem, a Luz Racional, por nascer em todos a Vidência Racional, por estarem sendo iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, que é a luz verdadeira do animal Racional, a luz verdadeira do seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Então todos vivendo Racionalmente, felicíssimos para o resto da vida, e daí, vindo o prolongamento dos anos de vida, por mudarem de categoria. Na categoria de animal, vivendo como irracional e na categoria de Aparelho Racional, vivendo como verdadeiro Racional. E assim, esta mudança de categoria, que é a fase que já entrou há muito, e todos felizes para o resto da vida, todos alegres para o resto da vida, porque terminaram todos os males do Aparelho

Racional. Terminaram todos os males da vida e todos os males do corpo, e vindo daí o prolongamento dos anos de vida, vivendo Racionalmente, tornando-se a terra um paraíso, todos tendo prazer de viver, e tendo prazer de viver, não estão mais na categoria de animal. O animal é que tinha que sofrer muito para deixar de ser animal. Uma vez na categoria de Aparelho Racional, cessou todos o sofrimento do Aparelho Racional. Agora, vejam quanto lutaram na categoria de animal Racional. As lutas foram medonhas, foram desastrosas, fatigantes para verem se saíam dessa categoria, pensavam somente fazer bem, mas não podiam fazer bem e se multiplicavam os males sempre, por estarem ligados aos dois fluidos do irracional. Então tinham de viver inconscientemente e serem inconscientes, e por isso, tudo é aparência e nada mais. Viviam na categoria de animais, como animal, porque o animal é que não sabe a sua origem, o animal é que não sabe de onde veio, nem para onde vai, e viviam como animais. O animal é que não sabe descrever a origem do seu ser, o animal é que não sabe por que ele assim é, e viviam como animais, e por isso viviam mal. Pensando no bem sempre, e vivendo mal, multiplicando o mal, em contradição consigo mesmos, porque o ser humano é de origem boa, de origem Racional, e por isso, tinham que pensar no bem, tinham que só desejar o bem, e quanto mais pensavam no bem, quanto mais procuravam fazer o bem, mais tudo se multiplicava de mal e de ruim, por estarem nessa categoria de animal Racional, mas, ligados aos dois fluidos do animal irracional, eram animais Racionais, ligados, dirigidos e orientados pelos dois fluidos do animal irracional, o elétrico e o magnético, eram orientados e dirigidos pelos fluidos do animal. E assim, vejam quantas lutas perdidas, sem saber por que, porque não sabiam o porquê assim eram, nem o porquê

assim ficaram, não sabiam o porquê assim nasceram, nem para que nasceram, não sabiam de onde vieram, nem para onde vão, enfim, viviam como o animal irracional. Eram animais Racionais, mas dirigidos e governados pelos irracionais, que eram os fluidos elétrico e magnético. Estavam dominados e orientados por estes dois fluidos, e por isso é que as monstruosidades e selvagerias se multiplicavam, por estarem nessas categorias de animais Racionais, mas dirigidos e orientados pelos fluidos dos irracionais. E agora, que já passaram para a categoria de Aparelho Racional cessando todos os males do corpo e todos os males da vida, por estarem ligados á sua verdadeira origem natural, o Mundo Racional, o verdadeiro mundo de Aparelho Racional. Então, aí, vivendo Racionalmente e, daí, tendo o prazer em viver, por estarem vivendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, pelo seu verdadeiro natural. O verdadeiro natural de Aparelho Racional é o seu mundo de origem, o Mundo Racional.

E assim, todos abrilhantados Racionalmente, vivendo como nunca viveram, pois está aí, a transformação dessa deformação para o estado natural. Está aí, a transformação que sempre pensaram realizar, mas nunca souberam como poderiam realizar: a Racionalização. E hoje, aí em mãos de todos, tão naturalmente, a verdadeira Racionalização. Então, por serem todos orientados e governados pelo seu verdadeiro mundo de origem, tornando-se “todos por um e um por todos”. Quem é este um? O seu verdadeiro mundo de origem, e dele vindo todas as orientações para todos, e então, aí, a verdadeira comunhão Racional, por todos se encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem, por todos se encontrarem e se comunicarem com a sua origem, e sendo governados e orientados pela sua origem, pelo seu verdadeiro mundo de origem. Então, a multiplicação do

bem Racional, todos vivendo em paz para o resto da vida, acabando todos os males do corpo e todos os males da vida, e daí o prolongamento dos anos de vida e todos vivendo felizes e contentes, por saberem porque aí estão vivendo, por saberem o porquê assim são e por saberem o porquê esse mundo assim é, e ainda, toda a definição completa do seu ser e toda a definição completa da origem desse mundo em que vivem. Então, se encontram Racionalmente. Até que enfim, todos se encontraram com o que esperavam e desejavam há muito conhecer, o seu mundo de origem, sendo dominados pela verdadeira luz do seu mundo de origem, a luz verdadeira do Aparelho Racional. E daí, todos felizes, todos felicíssimos, até a própria natureza se sentindo felicíssima com a Luz Racional, a natureza então, a proteger a todos e a favorecer a todos e tudo indo de bem para melhor e se multiplicando de bem para melhor. A natureza estava revoltada por estarem na categoria de animal Racional, por isso, combatendo o animal, castigando o animal, para ver se o animal se libertava dessa categoria de animal, e agora, depois de entrar essa fase de Aparelho Racional, a natureza protegendo a todos, a favor de todos e procurando proteger a todos, porque se sente feliz por estar sendo iluminada pela luz, procurando favorecer a todos, porque sente que está sendo iluminada pela Luz Racional, a luz da origem de tudo, a luz que domina tudo, a luz que domina a todos, a luz verdadeira que tem poder sobre tudo isso, porque isso tudo é uma deformação Racional, a luz que veio consertar tudo, o bálsamo da felicidade, a Luz Racional, a luz que sempre foi falada, mas nunca vista e nunca encontrada, a luz divina; divina por ser a verdadeira luz do Aparelho Racional, divina por ser do outro mundo, o Mundo Racional, o outro mundo que deu conseqüência a esse mundo, mundo moribundo,

por ser de matéria. Por ser moribundo é que todos sofriam sem saber por quê. E assim, vejam a grande magnitude do verdadeiro Conhecimento Racional, do verdadeiro conhecimento dos seres e do verdadeiro conhecimento de tudo, o porquê de tudo e o porquê de todos.

E assim, Racionalmente, todos vivendo na última categoria da fase da vida de matéria. A fase que entrou, de Aparelho Racional, é a última fase que atravessa o mundo da matéria. Então está aí o fim da matéria, o fim desse mundo, desse encanto, dessa caverna. Sim, está aí o fim. Mas um fim muito lindo, porque a terra vai se tornar um paraíso, devido a fase que entrou, a fase de Aparelho Racional, a fase Racional. Então, a vida na matéria vai se tornar um paraíso e o fim lindo e brilhante, pois o fim de todos é a volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Então, não é bem fim, é uma transformação, é a transformação dessa deformação, mas, para interpretarem melhor, então se fala em fim, mas não é fim, é a transformação dessa deformação da terra, ou dessa deformação Racional, ou dessa degeneração Racional para o estado verdadeiro Racional, que é o de puro, limpo e perfeito.

Então, não é o fim, é uma transformação, assim como se deformou, como aí está; agora volta ao seu estado natural, que é a transformação dessa deformação para o estado natural, que é de Racional puro, limpo e perfeito, porque tinha que chegar ao seu último ponto para, então, voltar ao seu lugar.

E assim, vai voltando tudo para o seu estado natural, a transformação transformando tudo para o seu estado natural, e tudo muito naturalmente, sem ninguém perceber e sem ninguém sentir, porque é uma transformação natural

e o que é natural ninguém sente. Ninguém sente o seu crescimento, vai crescendo sem sentir, vai tomando uma forma diferente, porque vai crescendo, mas sem sentir. Assim é esta transformação, uma transformação feita para o seu estado natural, sem ninguém sentir, por ser natural.

E assim, vejam o ponto culminante Racional que todos alcançaram, a fase de Aparelho Racional. A fase mais brilhante do mundo, pois que, este, se transformará num paraíso Racional, porque em tudo que prevalece o natural não há esforço nem precipitações; enfim, naturalmente, tudo em seus lugares, tudo chegando em seu lugar naturalmente, Racionalmente.

Agora, vejam o ponto culminante que alcançaram sem esperar e tão naturalmente, o conhecimento do porque da existência desse mundo e do porque da existência de tudo e de todos que o habitam. O ponto máximo em elevação Racional, a razão de ser, e dos seres. Para tudo existe uma razão de ser, e agora, aí em mãos de todos, tão naturalmente, a razão de ser Racional. A razão de ser Racional é a origem Racional. A razão dessa deformação Racional é a origem de ser Racional. Então, para tudo que existe há uma razão de ser, a razão do filho é porque existe o pai que é a razão de existir o filho. E assim é tudo, há a razão de tudo. E assim, vejam e sintam a verdade das verdades que aí está: por serem Racionais somente quem podia dar a verdade das verdades era a razão do ser. E qual é a razão do ser? É Racional. E qual é a razão do ser Racional? O Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL. Dela é que derivou essa deformação Racional. E aí estão as revelações dessa conjuntura deformada, toda esclarecida na descida das eternidades. As eternidades vêm revelando as fases que dentro dela se passaram, foram

vinte e uma eternidades, e dentro dessas eternidades uma infinidade de multiplicações de fases, de fórmulas, de maneiras, de modos, de métodos, de costumes. Enfim, dentro de uma eternidade existe uma infinidade de multiplicações de fases, como agora, que já passaram para a última fase, saíram da fase de animal Racional passando para a fase de Aparelho Racional, e assim, dentro desta eternidade uma infinidade de fases. E vejam, agora, o relato do porque da existência desse monstruoso e enigmático mundo de matéria fluídica elétrica e magnética, vejam o seu surgimento, como surgiu e como progrediu, o seu desenvolvimento de degenerescência e o desenvolvimento da sua formação, a multiplicação dos seres, a multiplicação da degeneração dos mesmos, por se tratar de uma deformação, uma coisa que está fora do seu verdadeiro natural. Pela livre e espontânea vontade e livre arbítrio chegaram, como já sabem, a essa confusão de ficarem desconhecidos do que são e do que eram, por se deformarem em animais, por se deformarem, embora Racionalmente.

E assim, as eternidades vêm esclarecendo a todos, o que se passou para que ficassem assim como estão: em matéria fluídica elétrica e magnética e sem saber o porquê que assim são.

E hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê que assim ficaram, de onde vieram e para onde vão. Hoje, em outra categoria, a categoria mais brilhante da vida da matéria, a categoria de Aparelhos Racionais. Todos aparelhados com o seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, está aí, todos imunizados pelo verdadeiro Conhecimento Racional, pelo desenvolvimento Racional, pela persistência na leitura, vindo, então, a pessoa a ficar

imunizada pelo conhecimento verdadeiro do mundo de origem do Aparelho Racional. Pela persistência na leitura, a pessoa, lendo e relendo, começa a ser desenvolvida Racionalmente, pelo conhecimento adquirido pela persistência na leitura. Então, há necessidade de todos lerem e relerem sempre, para se desenvolverem Racionalmente pelo Conhecimento Racional. Depois de desenvolvida pelo Conhecimento Racional está a pessoa imunizada. Com a persistência na leitura vem o desenvolvimento Racional, naturalmente. Então, é preciso que a pessoa leia e releia, leia e releia, leia e releia para ir se desenvolvendo Racionalmente, pela leitura, pela persistência na leitura. Depois de desenvolvida Racionalmente a pessoa é imunizada.

Não pode ler superficialmente. Ler uma vez, duas, três, esquece, não adiantou coisa alguma. É preciso a persistência na leitura para conhecer, com convicção, o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Para conhecer, com convicção, o que é ser Aparelho Racional. E assim, como Aparelho Racional está a pessoa imunizada, mas, para alcançar a Imunização é preciso a persistência na leitura, porque é sabendo que se resolvem as coisas. Sem saber não se resolve coisa alguma. E, para saber convictamente, é preciso ler e ler; para saber e ter em si o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o que é ser Aparelho Racional. Então, nessa passagem da categoria de animal Racional para Aparelho Racional, é preciso a persistência na leitura, para saber explicar e esclarecer, minuciosamente, o que é ser animal Racional e o que é estar na categoria de Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos. E assim, tudo, para se conhecer convictamente, é preciso a persistência, a obediência e a paciência. A paciência,

porque tudo é com o tempo que se consegue. É com o tempo que se consegue a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, porque é preciso ler e reler, ler e reler, ler e reler.

E assim, vejam que nem tudo é como a pessoa quer, e sim pelo que tem de ser e como pode ser. Pode adquirir o que quer, ser aquilo que precisa ser, mas, com a persistência, sem persistência nada feito.

E assim, hoje, todos alegres e felizes por estarem na estrada certa, no caminho certo, na linha certa, na meta Racional, na meta certa, de volta ao seu mundo de origem. Foram parar aí dentro desse buraco, dentro dessa caverna, sem saber por que, e hoje todos sabendo o porquê que foram dar esse passeio aí dentro dessa caverna. E hoje todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. O passeio de lama e sofrimento acabou. Fantasiados com essa lama, pois matéria é lama, fantasiados com todos os pertences da lama, se acostumaram, tão bem, a viver na lama, e julgavam que a vida fosse essa mesma. Julgavam nada serem porque do nada surgiram, e julgavam que a vida fosse essa mesma. Essa vida do nada que surgiu da água, que gerou da água, que formou-se da água; a água se transformou em todos esses seres, e todos, aí vivendo, sem saber porque foram feitos do líquido e porque que tudo é feito do líquido. Tudo gera, nasce, cresce e refloresce a poder do líquido. O líquido gera, nasce, cresce e refloresce, e depois tudo se transforma em líquido, começa do líquido, forma-se em um tudo aparente e torna a voltar ao que era, líquido. Então, todos sendo feitos da água, do líquido, e vivendo aí sem saber o porquê que foram feitos do líquido, da água. Espermatozóide é um líquido, e todos conservando todos esses mistérios e sem ter condições de desvendá-los.

Por que nós somos feitos da água?

Ninguém sabia responder.

Por que tudo é feito da água?

Ninguém sabia responder. E todos, vivendo aí em cima dessa terra, sem saber por que sua origem é de água. A origem de tudo é da água, porque não havendo água seca tudo, morre tudo. Existindo água existe uma infinidade de seres e uma infinidade de vírus, e sem água fica tudo seco e torrado, morre tudo; todos os micróbios, todos os vírus, conhecidos e desconhecidos, estão na água. Então, uma vez sem água não nasce nada, a terra não produz nada, e havendo água nasce tudo, porque tudo está na água, a água é que é a base primordial de todas as vidas e de todos os seres, e por isso ninguém vive sem água. Havendo água há vida e não havendo água não existe vida. E não sabiam o porquê foram feitos de líquidos, não sabiam o porquê este líquido se transforma em seres, a água transformada em seres. Por quê? Porque na água estão todos os vírus, todos os micróbios conhecidos e desconhecidos, ou, os micróbios fluídicos, os vírus fluídicos. Então, tudo isso é que compõe a formação dos seres, os micróbios fluídicos, os vírus fluídicos e os vírus e micróbios da água. Os vírus e os micróbios fluídicos, estes, entram em ação para formação dos micróbios e vírus da água; são cooperadores da formação desse conjunto fluídico elétrico e magnético ou, se comunicando essa matéria fluídica elétrica e magnética. E assim, a formação não dependia do ser humano esclarecer, de maneira alguma, porque o ser humano desconhecia o porquê do seu ser, o porquê de sua existência, e por isso não sabia do ser e do porque de todos assim serem, o porquê assim é e o

porquê assim se originou. Então, tudo isso se conservava em mistério, por ser uma natureza misteriosa, e ninguém poderia dar solução desses mistérios.

E assim, vejam que, na formação microbiana, a base é fluídica elétrica e magnética, em primeiro plano, e em segundo plano, em matéria microbiana fluídica elétrica e magnética; microbiana fluídica elétrica e magnética pelos micróbios e vírus que têm vida no ar, no ar poluído ou não poluído, mas, basta ser matéria para ser poluída, para que o ar seja poluído, o ar material, o fluido.

O que é o fluido?

A pessoa sente mais não vê, sente o fluido, mas não vê, sente o calor, mas não vê, sente os odores, mas não vê, sente o perfume, mas não vê, sente o mau cheiro, mas não vê, então, é o mundo fluídico, que a pessoa sente, mas não vê.

No mundo fluídico estão os vírus e os micróbios conhecidos e desconhecidos. Os vírus e os micróbios do calor, os vírus e os micróbios do frio, os vírus e os micróbios do gelo. É uma natureza microbiana por ser deformada em micróbios, em vírus, em bichos. Então, se tratando da bicharada do invisível, que são os vírus e os micróbios conhecidos e desconhecidos, e a bicharada em matéria, materializada, fluídica elétrica e magnética.

Está aí, a conjuntura desse conjunto fluídico elétrico e magnético, ou esse conjunto em matéria fluídica elétrica e magnética. Está aí, o conjunto microbiano da formação da bicharada, ou da bicharia, visível ou invisível, que são os fluidos, os micróbios maus e os fluidos maus, que fazem mal.

O fluido microbiano bom é o fluido que faz o bem aparente. Então tudo é micróbio, por ser de matéria podre, por isso é “matéria”. Matéria é uma coisa deteriorada, e por isso vêm da lama e acaba em lama, vem do zero e acaba em zero, vem do nada e acaba em nada. Então, em uma podridão dessas, em que existem micróbios e vírus de todas as espécies para a formação dos seres em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, formação e geração, bicheira e multiplicação de bichos, e de uma variedade muito grande, de uma infinidade de espécies e de uma infinidade de categorias, que se multiplicam e, pelas multiplicações, vindo então a degeneração. A degeneração dos seres e a poluição dos seres, porque tudo que se degenera enfraquece, diminui e volta ao que era. O que era?

Nada.

Volta à estaca zero. E assim o ser humano nunca pode saber o porquê de tudo isso, o porquê que foram feitos da água, ninguém sabia responder, o porquê que existe essa infinidade de micróbios e vírus no espaço, que são os fluidos maus e os fluidos bons. Ninguém sabia explicar o porquê dessas vidas e dessas condenações, de serem condensados, o invisível com o visível. O invisível prejudicando o visível ou favorecendo o visível, ou, em formação do visível, boa ou má, ou ruim ou bom. Está aí a natureza esclarecida da formação microbiana. Tudo isso derivou-se da PLANÍCIE por se derreter, virar goma, e depois virar água, e esta água penetrando na cinza da resina que denominaram terra, e penetrando na cinza, apodrecendo, e daí, depois, podre e gerando uma infinidade de micróbios, e por isso são seres produzidos por uma degeneração, pela degenerescência, e por isso

surgiram da matéria. A matéria com a aparência de boa, mas por não ser boa, é que tudo se acaba. Se fosse boa não se acabaria nunca. Por ser matéria, uma formação de uma deterioração, são deteriorados, nessa deterioração em forma de seres, e depois de formados em seres deteriorados, começam, então, a apodrecer, e é por isso que tudo se acaba. Está aí o porquê surgiram do nada, por serem dessa conjuntura de matéria deteriorada, e essa deterioração gera e forma os seres, que nascem, crescem e reflorescem e depois apodrecem e desaparecem. E de forma que, está aí a vida do nada, a vida do tudo aparente, e por ser aparente é que se acaba. Se fosse verdadeiro não se acabaria. Está aí a conjuntura da matéria, o invisível e a parte visível, toda em combinação uma com a outra. E por isso, o que é o ar que respiram?

É um fluido que mantém vida.

Sentem o ar, mas não vêem esse ar. Um ar contaminado de vidas fluídicas elétricas e magnéticas, boas e más, que são os vírus e os micróbios. É uma massa fluídica o ar. É uma massa poderosa, que mantém vidas, dá vidas, tira vidas e consome vidas. O ar com vírus venenosos mata ou transmite enfermidades. No ar bom, os vírus produzem o bem. O ar mal produz o mal, por estar contaminado de vírus e micróbios. A pessoa sente, mas não vê, como acontece com poros, que respiram e entram os vírus bons e entram os vírus maus. Sai e entra. E assim, vejam que nunca puderam atinar o porquê dessa formação microbiana, nunca puderam atinar de onde tudo isso gerou, nunca puderam imaginar como é que tudo isso se formou. E é por isso que ninguém nunca soube de onde veio, nem como foi feito, nem porque foi feito; ser o que são, e muito menos, para onde vão. Juravam e pensavam

que a vida fosse essa mesma, e não se conformando com ela, por não se conformarem com o sofrimento, os padecimentos e a morte, por não se conformarem de viver agonizando a vida inteira, agoniados a vida inteira. Então, procuravam tudo saber e ficavam sempre na mesma, sem saber o porquê de sua existência em cima dessa terra, sem saber o porquê da existência desse mundo. Ficavam sem saber o porquê de todos esses feitos e de todos esses seres: sol, lua, estrelas, planetas, água, terra, animais e vegetais. Ficavam todos vivendo igualmente ao animal irracional que não sabe responder sobre o seu ser. E por não saber coisa alguma do certo é que vivia a vida toda penando, sofrendo sem saber por quê. Então está aí um pedacinho do porque assim são e do porque que o mundo assim é. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Estão aí, agora, dentro da fase mais brilhante de todos os tempos, a fase de Aparelho Racional, a fase em que todos vão ser orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, e o mundo verdadeiro do Aparelho Racional é o Mundo Racional. É a PLANÍCIE RACIONAL. Isto tudo tem que ser muito repetido, para muitos poderem entender, nem todos são iguais, as repetições são necessárias para os confusos, que já vivem confusos consigo mesmos, e tinha que ser confuso, pois nunca soube descrever o porquê de sua existência, tinha que viver mesmo confuso. É grande o número de confusos, são muitíssimos, e por isso há necessidade dessas repetições, porque este conhecimento é universal, não é somente para pessoas esclarecidas, que entendem com facilidade e compreendem imediatamente, são para os que vivem descompreendidos de si mesmos estas repetições, mas os inconscientes não gostam das repetições, porque são inconscientes e não sabem o valor das repetições, se fossem conscientes sabiam o valor das repetições e a necessidade delas.

E assim, hoje, todos na estrada que há muito procuravam, a estrada verdadeira, a estrada Racional, a linha reta Racional, todos marchando nesta estrada que é a estrada do mundo de origem de todos, o Mundo Racional.

E assim, todos a caminho do seu verdadeiro mundo de origem, todos de volta para o mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, porque, por muito longa que seja, a vida é curta. E não percam tempo, tratem de ler e reler, para se imunizarem o mais depressa possível, para receberem todos os esclarecimentos precisos, dos seus irmãos.

A LUTA DO NADA PELO NADA POR TUDO ACABAR EM NADA

E assim, que adianta lutar? Para nada! A luta do nada é lutar para nada, por tudo acabar em nada. Então, que adianta toda essa luta, todo esse sacrifício, toda essa correria, todas essas coisas, que adianta? O que adianta lutar para nada e por um nada, que adianta? Se tudo acaba em nada. Progresso de inconsciente, progresso de nada, porque, quem luta pelo nada, não tem consciência do que está fazendo. Lutando pelo nada, guerreando pelo nada, que adianta? Não adianta nada. Mas o animal Racional é inconsciente por ser animal, e por ser animal, não sabe o que está fazendo: Lutando para o nada, sacrificando-se pelo nada, para tudo acabar em nada. Que adiantou o seu sacrifício? Que adiantou a sua luta? Guerreiros vencidos pelo nada. Vencidos, porque tudo acaba em nada, portanto, vencidos pelo nada. A luta do nada não vale nada. Quem luta pelo nada sabe o que está fazendo? Quem luta em busca do nada não sabe o que está fazendo; é um inconsciente que não sabe o que está fazendo. Então, vai lutar para nada, sacrificar-se para nada, brigar pelo nada, guerrear pelo nada, sabendo que tudo acaba em nada? Só mesmo coisas de quem não está regulando bem.

Progresso do inconsciente, progresso que vai a regresso. Vai a regresso porque tudo acaba em nada. Por isso, o progresso da extinção de tudo. Progresso de inconscientes, progresso de animal; por ser animal é que são inconscientes, e por serem inconscientes, é que não sabem o que estão fazendo. Lutando e acabando-se pelo nada, brigando pelo nada; que adianta? Não adianta nada. Conforto do nada! Que adianta estes confortos todos? Nada, por tudo se acabar em nada. Então; isso é de quem sabe o que está fazendo?

Agora inconscientemente, — inconsciente não sabe o que faz — vão errando sempre e dizendo que estão direitos; dizendo sempre que o direito é esse; e indo tudo de mal a pior.

Assim tem de ser a vida do animal Racional: vida de bicho, vida de estrangulamento da vida do animal. Tinha de ser assim mesmo para lapidação do animal Racional; sendo o sofrimento o maior e o melhor mestre: A luta do nada, em busca, do nada, devido o desequilíbrio pela inconsciência; pois se tudo acaba em nada, o nada não tem valor. Como valorizam o nada, Uma coisa sem valor.

Assim, entrando agora todos na fase mais brilhante de todos os tempos: a fase de Aparelho Racional. Vindo daí o equilíbrio Racional. Mudando todos de inconscientes para conscientes, enxergando e vendo a causa como Aparelho Racional.

No estado de inconsciência e de guerreiros vencidos pelo nada como viviam, por viverem lutando pela nada, — quem luta pelo nada não sabe o que está fazendo — é que a vida do nada chega a esse ponto de liquidação dos seres,

de liquidação de todos os seres, o desequilíbrio total e o descontentamento geral. Todos lutando em busca do bem, e o mal se multiplicando, porque, quem vai atrás do nada, só pode multiplicar o mal de si mesmo; pois a correspondência do nada é nada. Daí, a multiplicação do mal; mais vão sendo vítimas do mal; o mal vai destruindo o nada porque o nada não representa nada. Quem vai atrás do nada, nunca pode ficar bem nem encontrar o bem; porque o nada por si mesmo se destrói por ser nada. É o progresso de regresso de si mesmo. Por isso, hoje é novo, amanhã é maduro, depois é velho e acabou-se, findou-se, pois o mal por si mesmo se destrói.

Então, a luta do nada, as terras do nada e as guerras do nada não adiantam nada, por tudo acabar em nada.

E agora, todos diante do verdadeiro progresso Racional; encontrando o certo dos certos para seguir certo, para progredir certo, Racionalmente.

Racionalmente em busca de tudo e não animalmente, como estavam, em busca do nada para o nada.

E assim, as velhas tradições há muito ficaram no rol do esquecimento e as fases passadas também todas esquecidas.

Assim será a fase que ainda estão passando, mas já terminou; por isso vão entrando na fase de Aparelho Racional, passando de animal Racional para a fase de Aparelho Racional — ficando aquela também, no rol do esquecimento. Não vão se lembrar mais, porque não vão lembrar de uma fase de horrores e de pavores, de sofrimentos e de agonias noite e dia; não vão querer mais

se lembrar dessa fase de animal Racional, dessa última fase de animal Racional. Vão sim, preocupar-se com a fase que está em vigor, que está imperando; a fase de Aparelho Racional. Esta é a fase mais brilhante que estão atravessando, a fase de Aparelhos Racionais. É a última fase da vida da matéria, porque dessa fase, passam para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem. É a fase de volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

Então, esta fase de Aparelhos Racionais é a última fase da vida da matéria. Não nascerão mais aí nessa lama para sofrer como na fase de animal Racional.

Então, toda a humanidade felicíssima para o resto da vida; toda a humanidade de parabéns por estar ligada ao seu verdadeiro mundo de origem e sendo orientada pelo seu mundo de origem; vivendo Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos; daí vindo o prolongamento dos anos de vida, por irem todos certos e viverem Racionalmente e não como animais Racionais.

Como animais Racionais vivem na incerteza de tudo, com medo de tudo, vivendo de experiências em experiências, sempre desacertando, e sofrendo sempre as consequências dos desacertos.

Como Aparelho Racional vêm vivendo conscientemente; e, como animal Racional como estavam, viviam inconscientemente.

Então, agora, na fase de Aparelho Racional, todos se entendendo, todos se compreendendo, um por todos e todos por um.

Existindo a verdadeira fraternidade, a paz imperará para o resto da vida, vivendo então como nunca viveram: acabando as dúvidas, as lutas, enfim, acabando tudo que é do animal irracional, por estarem ligados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional; sendo governados pelo seu mundo de origem; governados Racionalmente e recebendo todas as orientações precisas para o bom andamento Racional, para o equilíbrio Racional de todos, por estarem juntos e unidos ao seu mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro de Aparelho Racional. E assim, então, todos tendo prazer de viver, por estarem vivendo Racionalmente e a vida ser favorecida em tudo, por estarem sob o domínio Racional, por estarem sob o governo do seu verdadeiro mundo de origem: o governo Racional. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

Então, tudo dando certo na vida de todos, por ser uma vida completamente diferente da vida inconsciente do animal. Com a vida de inconscientes que levavam, tinham mesmo de multiplicar o sofrimento entre todos, por serem animais e o animal para deixar de ser animal, tinha mesmo de sofrer muito, enquanto estivessem nessa condição de animal. Por isso, o animal vivia mal, por ser animal todos eram sofrendores; mas tinha de ser um sofredor para deixar de ser animal e compreendesse, por meio do sofrimento, que a vida verdadeira não era essa de animal; para então sanar as decepções, os golpes cruéis e a paixão. Enfim, que todas as ruínas, e todos os imprevistos fossem sanados, porque a vida do animal não tem garantias.

Por serem animais sempre viveram sem garantias e nunca tiveram proteção alguma, por isso, o sofrimento era e é reinante na vida de todos os animais que vinham

inconscientemente dessa maneira, por não saberem porque viviam na condição de animal. Tinham de penar e penar sempre; sofrendores martirizados pela inconsciência nessa condição de animais; até desiludirem-se dessa vida de inconscientes.

Inconsciente é aquele que não sabe por que assim é, que vive igualmente a um vegetal que não sabe dar definição do porquê de sua natureza vegetante.

Animal Racional é aquele que vive nessa condição sem saber por quê: sofrendo sempre.

Então, o melhor e o maior mestre do animal é o sofrimento.

Vejam, que agora se libertaram, conhecendo definitivamente o porquê viviam aí nessas condições de não saberem por que viviam assim.

Hoje, todos de parabéns, por estar aí, em mãos de todos, a fase que já chegou há muito: a fase de Aparelho Racional. Todos deverão estar dentro desta fase; a fase que veio abolir o sofrimento da vida de todos e o sofrimento do corpo. Todos deverão passar para essa fase para não sofrerem mais, para terem garantias, para serem felizes para o resto da vida, para viverem em paz e terem o prolongamento da existência. Todos deverão passar para essa fase para não nascerem mais aí, e para voltarem ao seu verdadeiro mundo de origem; todos passando para essa fase de Aparelho Racional para viverem Racionalmente, e não como animal ou vegetal; todos passando para essa fase, para serem orientados pelo seu mundo de origem, o Mundo Racional.

A fase de Aparelho Racional é a fase do equilíbrio de todos.

E assim, até que termine o mal de todos; o que todos procuravam há muito, que é a paz, a felicidade, a fraternidade, que não podia existir nas condições de animais Racionais; ficava tudo só na palavra.

E assim chegou em mãos de todos tudo completo para o bem geral de todos: a mudança desse encanto pavoroso, desse mundo de matéria, para levar todos para o verdadeiro mundo de origem do Aparelho Racional, o Mundo Racional.

Para todos voltarem ao seu mundo de origem, para juntos dos seus irmãos que aqui estão puros, limpos e perfeitos com seu progresso de pureza. Está aí o conhecimento em suas mãos.

Hoje, todos mais felizes do que nunca. Hoje, todos libertos pelo verdadeiro conhecimento da razão do seu ser, da razão desse mundo assim ser, desse mundo que nunca souberam o porquê dele nem o porquê de sua existência porque estão sabendo da existência desse mundo e o porquê de sua existência nesse mundo.

Hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde retornarão e como retornarão; com todas as soluções brilhantes em mãos, vivendo Racionalmente ricos de satisfação, com a sua situação completamente definida e a do mundo em que vive também; o ponto mais culminante que alcançaram aí nessa vida que é a solução do porque desse mundo que estão vivendo e que não sabiam o porquê dele e de tudo. E hoje, todos sabendo,

todos felicíssimos por estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem: o Mundo Racional, o mundo verdadeiro dos Aparelhos Racionais, sendo abolidas todas as calamidades que sempre existiram em a natureza que estava contra todos; todos combatendo o animal, e agora todos vivendo favorecidos pela própria natureza; esta natureza que tem vida e por isso dá vida.

Então, todos vão ser favorecidos pela própria natureza que os rejeitava quando estavam nas condições de animal Racional.

Assim, vejam como tudo se mudará para o bem de todos, para o bem eterno de todos, por todos estarem vivendo Racionalmente e sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem; por estarem ligados a ele; por estarem dentro da fase de Aparelho Racional. Aparelhados pelo seu mundo de origem; prontos para receberem todas as orientações precisas para a verdadeira marcha Racional e marchando todos para o seu mundo de origem; de volta para o seu verdadeiro mundo de origem — o Mundo Racional ou a PLANÍCIE RACIONAL.

Planície sim, porque não tem montanhas; não tem altos nem baixos, é uma Planície muito grande; muito maior do que esse mundo deformado em que estão vivendo que, por ser deformado, é que é de altos e baixos.

Assim, vejam o ponto culminante que alcançaram ou em que chegaram: o ponto que todos desejavam e que não sabiam como e onde encontrar.

Hoje está aí, em mãos de todos, o certo dos certos para que assim, tão naturalmente, todos se encontrassem,

nesse dia, com o seu verdadeiro mundo de origem, e por ele sendo orientados noite e dia, e assim, todos felizes e contentes para o resto da vida; porque estão sabendo e conhecendo o porquê dessa vida de matéria e de tudo assim ser.

Enfim, todos alegres, felizes e contentes, por estar em suas mãos, a definição e a divulgação de todos esses mistérios que mantinham sem solução, por estarem aí encantados, nesse encanto, à mercê das experiências. Vinham todos em experiências sempre, para acertar ou não, vivendo em contradição com o seu ser e consigo mesmo; sem saber por que viviam assim dessa maneira, horrivelmente. Viviam porque tinham vida e eram obrigados a viver, mas não que tivessem prazer de viver. Viviam porque não havia outro remédio. Porque viver só para sofrer? Sofrendo, sofrendo e depois morrendo! E sem saber por quê! Não havia prazer de viver. Diziam muitas vezes que estavam satisfeitos, mas fingimento só; porque levavam uma vida penosa, uma vida de desiludidos ou de ilusões, uma vida de decepções, uma vida de encanto, uma vida de amarguras, de agonias noite e dia.

E assim, vejam a vida do animal. Tinha mesmo de viver desse jeito por ser animal. Vivendo iludidamente a procura do bem a vida inteira, e o bem sempre por encontrar. E ainda dizendo suas asneiras: isto é uma provação que todos passam sem saber por quê; não tinha outro remédio a não ser manter todo o sofrimento para si mesmo.

E no fim levavam a vida toda com medo, com receio de ser vítima do mal, verdadeira vida de bichos. Bichos é que têm medo de tudo, receio de tudo, desconfia de tudo,

assombrando-se com tudo, assustado com tudo. Vida de animal Racional é assim mesmo, basta ser um animal para viver inconsciente dessa maneira.

E assim, vejam como todos viviam agonizando a pensar sempre na morte: “De que eu vou morrer, quando vou morrer, de que mal e de que maneira vou morrer?” Agonizando assim, na vida, por temer a morte.

Então, vivendo assombrados e desconfiados com tudo e por tudo. Vida de animal que não faz graça para ninguém rir. Assim era a vida de animal Racional.

Até que enfim passou essa fase, mas eu faço esse comunicado lembrando a todos esses tempos curtos da vida de animal Racional. Uma vida cheia de embaraços e de altos e baixos, uma vida de horror e pavor. A vida de animal, por ser animal, não podia ser de outra maneira, e sim, ser mesmo desse jeito. Mas agora, já acabou essa fase de animal Racional, e como Aparelho Racional, é que estão vendo a vida monstruosa que levaram na fase de animal Racional, na fase de selvagem, na fase de monstros, e na continuidade de fases da categoria de animal.

Hoje, na categoria de Aparelhos Racionais é como ter saído do inferno e entrado no céu, vivendo felizes, alegres e contentes, por viverem conscientemente, Racionalmente. Então, a vida sendo completamente diferente.

E assim, lembrando a fase de animal que vai ficar, com o tempo, esquecida; como as velhas tradições já ficaram, estou fazendo este insignificante comentário dessa fase que já acabou, a fase de animal, para que se

lembre mais adiante, que tudo que aqui está, já tinha sido anunciado: O conhecimento da fase deformada da vida do animal, a razão de ser da vida na Terra do animal Racional; porque entraram na fase de Aparelho Racional.

Isto tudo são repetições necessárias para moldar modos e interpretações que, para uns tantos, não haviam necessidades. Mas, para outros tantos são muito necessárias. Para outros tantos é preciso, porque, cada qual tem o seu modo de interpretar, porque todos são diferentes, e cada qual, interpreta da sua maneira e de seu jeito; e é preciso que assim seja, porque é para todos os modos de interpretações. Porque o animal, por ser animal, é confuso. Para o confuso é preciso muitas explicações para iluminar as confusões. Para os bons interpretadores não precisava isto, mas, para os maus interpretadores que são os confusos, são os que fazem as confusões com quem não entende e não compreende, e não está entendendo; estes são os confusos. Enquanto os bons interpretadores interpretam perfeitamente.

Para todos os bons interpretadores não precisaria repetições.

Vejam agora, que modificação que estão fazendo! A de animal Racional para Aparelho Racional. A mudança de inconsciente para consciente: O inconsciente na parte de animal e o consciente na parte de Aparelho Racional. Como Aparelho Racional, consciente Racional; o consciente Racionalmente. Na parte de animal, como inconsciente, por ser animal. O animal é inconsciente porque inconsciência vem da fase da vida de animal. A origem do animal é de monstros e este prevalece no animal sendo o mal hereditário. Então, o mal de origem está na parte de animal inconsciente.

Sabem muito bem da origem de monstros, de monstros passaram à selvagem, a primitivos selvagens e conservam ainda o mal hereditário, as agonias e monstruosidades, por ser animal e estarem nessa fase de inconscientes.

E agora, vejam a grande modificação do inconsciente para consciente. De animal para Aparelho Racional. Como Aparelho Racional, iluminados pela sua verdadeira luz de origem, a Luz Racional. A verdadeira luz do Aparelho Racional é a Luz Racional, a luz do mundo de sua origem, do Mundo Racional. E, como animal Racional, estavam sendo iluminados pela luz do irracional, a luz do elétrico e magnético, a luz solar, a luz da lua e de seus efeitos magnéticos. Então, por estarem ligados ao mundo do irracional tinham mesmo de serem inconscientes; geralmente, como outro animal qualquer.

Então, está aí a causa do desequilíbrio, das monstruosidades e das agonias por estarem sob o domínio do reino animal, do fluido elétrico e magnético; por isso, estavam na classe de animal Racional.

Agora, conhecendo e sabendo o porquê assim são, o porquê assim eram e o porquê de assim serem; dizendo e sabendo o porquê assim estavam, nesse degredo infernal e não podia ter solução dele por estarem na classe de animal, por isso o animal não tinha condições de se libertar, de ser animal desse jeito, porque estava ligado e dominado por essas duas forças: o fluido elétrico e magnético. Então, não podia se libertar para libertação do animal; tinham de ser feras. Quando está, aí, agora, tudo em suas mãos e tinha de vir do seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, está aí, em suas mãos, todo o relatório do porquê da vida de animal Racional.

Agora, libertados Racionalmente, no seu mundo de origem, vindo todos a saber e conhecer do porquê dessa vida assim ser. E agora em suas mãos. Assim vejam, até que chegou o dia de todos chegarem no seu verdadeiro mundo de origem, o que todos desconheciam.

Hoje, conhecendo e sabendo o porquê de tudo, e dizendo: “Agora sim, estamos no nosso verdadeiro lugar de Aparelho Racional, aparelhados com o nosso mundo de origem, para o encerramento dessa vida de matéria e para o encerramento da vida da matéria.”

O livre arbítrio e a livre espontânea vontade dos seres de darem esse passeio aí nesse mundo, a ponto de ficarem aí perdidos, sem saberem de onde vieram.

Agora, sabendo de onde vieram por conhecerem a vossa origem, e sabendo para onde retornarão, vosso verdadeiro lugar de origem. Mas, assim, quantas lutas perdidas! Quanto triunfo glorificador da vida da dor! Da vida da matéria! Da vida do sofrimento! Por não saberem por que tinham vida, por não saber por que viviam assim dessa maneira, horivelmente.

E hoje, todos sabendo o porquê de serem encantados e dizendo: “Até que chegou o dia do nosso desencanto.”

E agora, todos na fase de Aparelho Racional, vivendo Racionalmente, brilhando Racionalmente e tendo prazer de viver, por saber o porquê que vive; tendo prazer de viver porque conhece o seu princípio e o seu fim; tendo

prazer de viver porque sabe de onde veio e para aonde vai; tendo prazer de viver por estar afastada a parte animal do seu corpo — o fluido elétrico e magnético — que fazia com que todos fossem monstros; tendo prazer de viver, por ter a sua situação definida; tendo prazer de viver por conhecer a sua origem e estar em contato com o seu verdadeiro mundo de origem, noite e dia; tendo prazer de viver por estar sendo iluminado por sua verdadeira luz; a Luz Racional, a luz verdadeira; tendo prazer de viver porque sabe que aí ainda não vai mais nascer; tendo prazer de viver porque sabe que está de volta para o seu mundo de origem.

Que é que volta?

É justamente a causa do corpo, porque, não há efeito sem causa. Se existe esse corpo fluídico elétrico e magnético, se existe esse feito, é porque existe a causa e a causa é o corpo fluídico elétrico e magnético; é o corpo fluídico deformado dentro do elétrico e magnético. Portanto tendo prazer de viver porque sabe e conhece que chegou o fim de sua existência, aí, nessa vida de matéria; tendo prazer de viver porque sabe porque está vivendo e sabe o porquê dessa vida; conhece a origem dela, o porquê dela e o princípio e o fim dela; tendo prazer de viver porque sabe e conhece o porquê da existência desse mundo; tendo prazer de viver, porque descobriu o seu mundo de origem e por estar em contato com ele. E assim, está aí, em mãos de todos, todas as soluções do bem real da verdadeira origem do Aparelho Racional.

E assim, vejam como viviam! Como animais ninguém sabia mais o que fazer para não sofrer e sempre sofrendo; com a vida inconsciente, com a vida de sofrer

sempre, com a vida dos martírios, com a vida dos queixumes, com a vida das dores, com a vida dos desesperos, com a vida da raiva, do ódio e da vingança; com a vida inconsciente de animais penitentes, e vivendo horivelmente contra si mesmo.

O mundo atravessa o ponto mais crítico de sua existência, porque a fase de animal Racional já terminou, e por a fase de animal Racional estar terminada, é a causa desse grande desequilíbrio pela falta de entendimentos. Ninguém está se entendendo, porque a fase de animal Racional já terminou. Num ponto estavam amparados pela fase de animal Racional, se compreendiam mais ou menos, e... até bem. E, por a fase ter terminado, eis a causa de uns não se compreenderem, de viverem desentendidos desta maneira. Ninguém sabe o que quer. E daí, eis a razão das confusões, das brigas, das guerras, das questões, do desequilíbrio em todos os setores. A confusão generalizou universalmente, porque a fase de animal Racional já terminou.

Por não existir mais a fase que vinha amparando todos, é que deu causa e margem ao fracasso. Por isso, o mundo está atravessando um dos pontos mais críticos de sua existência; porque estão desamparados da fase que estava governando todos, a fase de animal Racional. No entanto a fase estava governando, todos se entendiam, todos se compreendiam, e tudo ia mais ou menos bem. E assim vejam: a causa do desequilíbrio do mundo é a fase que vinha governando deixar de governar, ter se findado, acabou seu tempo e acabou a sua época.

E assim, ficaram todos tontos, sem saber o rumo certo a tomar. Agora, estão sabendo o porquê desse

desequilíbrio, que é a causa, a fase que terminou, chegando, agora, ao conhecimento de todos, a fase que já entrou, há muito, a fase de Aparelho Racional.

Então, todos entrando para a fase que está em vigor, a fase de Aparelho Racional; terminou a fase de animal Racional que foi substituída pela fase de Aparelho Racional. E assim, não há efeito sem causa; está aí a causa do desequilíbrio universal: a fase de animal Racional que deixou de governar todos, por ter terminado. Enquanto a fase vinha governando todos, todos se compreendiam mais ou menos, todos se entendiam mais ou menos, e a vida ia regularmente. Todos se compreendendo, se entendendo mais ou menos, mas, depois que a fase terminou, a fase de animal Racional, é como estão vendo, ninguém se entende, estão entendidos hoje, desentendidos amanhã, são amigos hoje e inimigos amanhã, por a fase ter terminado, a fase de animal Racional.

Então está aí, em suas mãos, a fase que veio substituir a de animal para Aparelho Racional.

Então, com a fase de Aparelho Racional, todos Racionalmente vivendo. E daí, a paz de todos para o resto da vida, porque é a última fase da vida da matéria, daí, passam para a outra de Racionais puros, limpos e perfeitos no seu mundo de origem. Está aí, o término da vida da matéria. E assim vejam, quanto lutaram como animais Racionais. Quanta luta! Por desconhecer o porquê das coisas. Hoje, todos brilhando Racionalmente e vendo a evolução Racional. E todos equilibrados Racionalmente, vivendo alegres e contentes, por ter a sua situação definida, bem como a situação do mundo e sua criação. Está aí, a causa do porquê das confusões da vida de todos, na fase de animal Racional.

O mundo chegou no seu ponto máximo de desequilíbrio, ficaram assim, quase numa espécie de loucos, de uma hora para outra, sem saber porque. Tudo devido a fase ter terminado, a fase de animal Racional.

E assim, o mundo já passou por uma infinidade de fases; e tinha de chegar a última fase, que é a fase de Aparelho Racional. Todos aparelhados com o seu mundo de origem, o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do animal Racional. E assim, como animal vivendo mal sempre, como animal vivendo mal. Como animal Racional vivendo sempre mal, e como Aparelho Racional, vivendo bem para o resto da vida, vivendo sempre bem, por estar aparelhados com o seu mundo de origem.

E assim, recebendo todas as orientações precisas para a vida eterna, recebendo as orientações dos eternos do Mundo Racional, já assim considerados por estarem ligados aos eternos da PLANÍCIE RACIONAL. Então, vivendo aí na terra, mas pertencendo, aí, em vida, à eternidade, por estarem em contato dia e noite, noite e dia, com os eternos do Mundo Racional. E assim sendo, todos iluminados noite e dia pela Luz Racional, pela luz verdadeira do Aparelho Racional. Nascendo na pessoa a Vidência Racional e vendo a luz do mundo de sua origem, a Luz Racional. O Aparelho Racional vendo a Luz Racional por nascer no Aparelho Racional a Vidência Racional, por estar ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, ligados aos eternos, entendimentos constantes com os eternos, que são os habitantes do Mundo Racional. E assim, a vida se tornando bela, linda; a vida se tornando brilhante, a paz eterna, a fraternidade eterna, a felicidade eterna, por estarem ligados aos eternos da PLANÍCIE RACIONAL,

do mundo de origem do Aparelho Racional. Então, vivendo todos alegres e felicíssimos para o resto da vida; a vida aí na terra se tornando um paraíso, um paraíso Racional, por estarem ligados ao Mundo Racional, sendo governados pelo Mundo Racional, entendimentos permanentes com os habitantes do Mundo Racional, com os eternos da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam o que é a fase de Aparelho Racional.

É a fase mais brilhante que chegou, aí, no mundo e chegou, aí, em suas mãos, que chegou, aí, na terra. É a fase mais brilhante de todos os tempos, o término da vida da matéria, o término do mundo deformado, o término dessa deformação Racional, e todos voltando para o seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Voltando por estarem, aí, em vida, ligados ao seu mundo de origem; voltando todos à sua origem. Agora, vejam o maior Triunfo dos triunfos do Aparelho Racional, por ter, em suas mãos, por chegar, em suas mãos, o que nunca pôde pensar, de aí, em vida, estarem ligados, ligar-se à eternidade, viverem ligado aos eternos do mundo de sua origem, a PLANÍCIE RACIONAL. Felicidade maior não pode existir, esta é a felicidade das felicidades.

E assim, a vida aí na Terra se tornando um paraíso por o progresso ser um progresso Racional. Todos sendo orientados Racionalmente brilhará o bem para o resto da vida de todos. Por serem orientados Racionalmente, vem o verdadeiro equilíbrio. O que produzia, o que fazia todos esses males no corpo, em matéria fluídica, em matéria elétrica e magnética, já sabem muito bem, era o fluído elétrico e magnético, o causador de todos os males e de todas as ruínas do animal Racional, do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

E assim, no passarem para a fase de Aparelho Racional, cessam todos os males do corpo e todos os males da vida; e daí, vindo o prolongamento dos anos de vida, porque cessou os males do corpo e os males da vida. Vindo, então, o prolongamento dos anos de vida. A Terra, então, sendo aí, um verdadeiro paraíso Racional, por estarem todos governados pelo seu mundo de origem, o Mundo Racional, a PLANÍCIE RACIONAL. Daí, o equilíbrio de todos, a felicidade de todos, a paz de todos e a alegria permanente, por estarem todos em contato com o seu mundo de origem, sendo orientados pelo seu mundo de origem; cessando as influências, por completo, do fluido elétrico e magnético, causador de todas as ruínas e de todos os males do animal Racional.

E assim, vejam que tudo chega o seu dia; e tinha de chegar esse dia de saberem e conhecerem o porquê de tudo isso, o porquê desse mundo ser assim, o porquê de serem assim, o porquê de tudo ficar assim, o porquê que tudo se originou assim; porque ninguém sabia do porque que eram assim e o porquê que o mundo era assim. E hoje, todos sabendo e todos conhecendo a causa, a razão de assim serem; e a causa e a razão de deixarem de assim serem. E assim, de agora em diante, todos vivendo em festa para o resto da vida, por estar aí, em mãos de todos, o término dessa vida de matéria. Que festa para o resto da vida! Por terem todas as soluções de que necessitavam, do porque desse mundo e do porquê dessa vida e do porquê de tudo.

E assim, vejam como tudo chega o seu dia; e tinha de chegar esse dia. E o dia chegou, e tudo, aí, em mãos de todos. Todo o esclarecimento preciso em mãos de todos. As ruínas se acabando e o verdadeiro bem chegando; o bem de todos, o verdadeiro bem, a paz de todos, a

verdadeira paz, a felicidade de todos, a verdadeira felicidade, a felicidade de todos, a paz Racional. Então, hoje todos ricos de glórias, ricos de contentamento, ricos de alegrias, ricos de tudo. A maior riqueza do mundo, a solução do porquê do mundo, do porque de todos e do porquê do seu ser.

E assim, a terra, a vida aí na terra, todos brilharão Racionalmente para o resto da vida, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem e por isso, todos felizes e contentes; por terem em mãos, a solução do seu ser, a solução do mundo e de todos os seres; o porquê de sua vida e o porquê de tudo, o princípio dela e o fim dela.

Então, está aí, o término da vida do mal; o término da vida de animal Racional; o término da vida do mal, dos males, das monstruosidades e das selvagerias.

Como animal, por serem monstros e selvagens, pois o animal é um ser livre pensador; Racional sim, mas deformado, eram animais Racionais, mas Racional deformado.

Racional deformado não é o Racional verdadeiro.

Assim, acabando os males da vida de todos e os males do corpo da vida de todos; todos em forma Racional, por serem todos orientados pelo seu mundo de origem, pelos eternos do Mundo Racional, pelos habitantes do Mundo Racional — o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. — Todos glorificados e jubilados Racionalmente.

E assim, na vida, todos com gosto e prazer de viver como Aparelho Racional; todos terão prazer e gosto de

viver. E com animal Racional, ninguém tinha gosto nem prazer de viver. Viviam como bichos, uns contra os outros; como feras, devorando uns aos outros; guerreando uns contra os outros; esfacelando uns aos outros; viviam como monstros, como selvagens, como bichos, como feras desumanas, e por isso, não poderiam ter gosto e prazer de viverem assim e de serem assim animais Racionais — Racional deformado; e por isso, eram feras indomáveis.

E agora, como Aparelho Racional, passando todos a Racionais puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, que é o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Então vivendo todos no seu mundo de origem: puros, limpos e perfeitos; no seu verdadeiro mundo, o Mundo Racional com o seu progresso de pureza.

Vejam! Que belo passeio foram dar aí nesse mundo deformado. Que belo passeio! Tudo pela livre e espontânea vontade, que todos ainda possuem por livre arbítrio.

Agora, não adianta mais comentar, porque está aí em mãos de todos, a volta de todos para o seu verdadeiro mundo: o Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A vida se constituiu assim de uma tal forma que, pelo progresso da degeneração findaram completamente desconhecidos do porquê que essa vida tomou essa forma. E assim, todos com essa vida misteriosa, desconhecendo o porquê da origem de assim serem, da origem que formou e determinou esse monturo do nada. Ficavam todos a ver se se descobriam, de experiências em experiências, e o

porquê desse nada e nunca conseguiram, porque não podiam conseguir, por estarem aí deformados; vivendo de coisas imaginárias. Uma vez deformados, e por assim serem, viviam inconscientemente, por não saberem por que viviam. E quem vive inconscientemente e sem saber porque vive, sem saber porque está vivendo, realmente, não pode saber o que diz e muito menos o que faz, o que pensa e o que imagina. E assim, era a vida angustiosa do animal Racional: Racional deformado; e por isso, inconsciente: não sabiam por que que eram deformados. Então, tinham de viverem inconscientemente; e o inconsciente, não sabe o que diz, não sabe o que faz e não sabe o que quer; pensa que sabe por que o inconsciente é um doente, por isso vive variando, e por viver variando, pensa que sabe; e o sofrimento prova que nada sabe.

E assim, vejam a vida de bichos, a vida do nada. Originaram do bicho sem saber por que, e vivem assim sem saber por que, inconscientemente, vivendo somente para sofrer, sofrendo a vida inteira sem saber por quê. E hoje sabendo o porquê de tudo assim ser, desse tudo deformado assim ser.

O bicho não podia saber o porquê que ele era bicho. O bicho não podia saber o porquê era bicho, como nunca soube; o porquê se originou do bicho os micróbios do bicho. Nunca souberam o porquê se originaram da água.

E assim, vejam, a origem de todos: eram completamente desconhecidos de todos, por isso, aí perdidos. E, por estarem perdidos, sofrendo a vida inteira.

E hoje, todas essas soluções em mãos de todos: o porquê da vida de bichos, do porquê do mundo e do por

quê da origem ser assim. E com o verdadeiro conhecimento completo de toda a formação em sua mãos, sabendo e conhecendo o que foram e o porquê deixaram de ser o que foram para serem o que são e sabendo porque estão vivendo.

E assim, está aí, em mãos de todos, o desencanto de tudo, o desencanto de todos; o fim de tudo e o fim de todos nessa vida de matéria, o porquê dela e o porquê de tudo.

Então, hoje, todos na sua verdadeira categoria de Aparelho Racional, brilhando Racionalmente para o resto da vida.

Esta categoria — a de Aparelho Racional — é para a verdadeira solução dessa deformação que transformará tudo para o seu estado natural. Assim como se deformou tudo, assim também, transformar-se-á tudo para o seu estado natural.

E assim, estamos tratando das duas partes: a parte Racional deformada, a deformação do animal Racional, e a parte Racional. A parte Racional e a parte de Aparelho Racional. Esta é que é a parte Racional. Uma vez como Aparelho Racional, estão ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. Então, trata-se esta parte de aparelho, de parte Racional, por estar ligada ao Mundo Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Ao passo que, como animal Racional estavam ligados aí na deformação, por ser uma deformação Racional.

Estavam ligados ao fluido elétrico e magnético; então, essa parte da deformação Racional era ligada aí no elétrico e magnético; e, como Aparelho Racional estão

ligados ao seu verdadeiro mundo de origem a PLANÍCIE RACIONAL. Estão ligados pelo fluido Racional que entra no corpo do Aparelho Racional e faz a ligação com o seu mundo de origem, o Mundo Racional, sendo desligados os fluidos elétrico e magnético. Então, deixou de ser animal Racional, enquanto ligados no fluido elétrico e magnético são animais deformados; animais Racionais deformados por estarem ligados a essa deformação Racional, no fluido elétrico e o fluido magnético. Então, aí vivendo como animal. Animal Racional deformado. E, como Aparelho Racional, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. Então, a vida continua, mas sendo uma vida Racional, por estarem ligados ao Mundo Racional e sendo iluminados pela luz do mundo de sua origem, a Luz Racional. Então vivendo todos Racionalmente, por estarem ligados ao seu mundo verdadeiro de origem, e a vida mudando completamente de ruim para boa, por estarem desligados do fluido elétrico e magnético, o causador de todos os males do corpo e de todas as ruínas da vida, o fluido Racional está desligando do corpo a parte animal, a parte do bicho, que é o fluido elétrico e magnético. Então aí, todos felizes e contentes, porque são orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem e tudo dando certo na vida de todos; e daí a fraternidade verdadeira, a felicidade verdadeira e a paz verdadeira, por todos estarem equilibrados Racionalmente, pelo seu mundo verdadeiro de origem, o Mundo Racional. E assim, a vida aí na terra se tornando um verdadeiro paraíso Racional, por serem todos iluminados pela Luz Racional, por serem todos orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, vindo todas as orientações precisas para todos, para o verdadeiro equilíbrio de todos, o equilíbrio Racional. Então, aí, todos vivendo brilhantemente, Racionalmente, vindo então o prolonga-

mento dos anos de vida, por estar desligada do corpo, a parte animal, que é a causa da destruição do animal Racional, ou seja, o Aparelho Racional. Era a causa de todo o sofrimento que fazia com que vivessem menos do que tinham de viver.

E assim, vejam o ponto culminante, Racionalmente, que chegou em mãos de todos. Ninguém mais contava com coisa alguma de bom, e hoje vendo que erraram muito em pensar assim, inconscientemente, porque julgavam a vida ser esta mesma, como se as suas imaginações pudessem prever o certo. A imaginação do animal Racional sempre foi muito vaga, porque estavam ligados às duas correntes, aos dois fluidos, o fluido elétrico e o fluido magnético, que faziam com que todos duvidassem de tudo, desconfiassem de tudo, ficassem sempre numa balança: Será ou não? Uma hora, atuado com mais fluido magnético, pensava de um jeito; outra hora, atuado com o fluido elétrico, já pensava de outro. E assim o desequilíbrio permanente, devido estarem ligados a esses dois fluidos destruidores. E hoje estão vendo que, tão naturalmente, chegou em mãos de todos a definição do porquê de tudo isto, do porquê dessa situação assim inexplicável, a situação do animal Racional, a ponto de duvidarem de tudo, até de si mesmos. Mas não sabiam o porquê disso. Agora é que estão sabendo o causador desse desequilíbrio todo do animal Racional. Esse desequilíbrio todo é feito pelo fluido elétrico e magnético, que são duas forças que não regulam: hora fortes, hora fracos; e assim, sucessivamente. Então, como animal Racional viviam de coisa imaginárias, imaginando uma infinidade de coisas, planejando uma infinidade de coisas, planos de todas as maneiras. Viviam, assim, agonizando, querendo tudo descobrir, querendo tudo saber e sem poder. Então,

ficavam nos planos. E assim, planejando aquilo, e aquilo outro, não saíam desses sistemas planetários, às voltas como os planetas, planejando da forma que bem imaginavam que fosse. E assim, nesta agonia sem fim, sem conhecer o princípio e o fim de tudo isto, o porquê de tudo isto, a origem de tudo isto, como se formou tudo isto, de que se formou tudo isto, e o porquê se formou tudo isto. De que forma, porque e de que. Ninguém sabia responder. Somente planejavam e dos planos nunca saíram, imaginavam e ficavam sempre todos na mesma, sem saber dar definição de sua situação. Que fará dos outros seres, dos outros seres deformados que aí estão.

TODOS PROCURANDO ACERTAR E O ACERTAR SEMPRE FICOU POR ACERTAR

Se nunca souberam o porquê de sua origem, se nunca souberam a sua origem, como é que iam poder saber dar explicações certas das demais coisas planetárias? Então, experiência sempre. Nas experiências sempre ficaram, tudo sempre se findando nas experiências, morrendo nas experiências e nunca chegando, como não podiam chegar, numa conclusão satisfatória de tudo, mas, a vontade era boa, todos sempre procurando acertar e o acertar sempre ficou por acertar. Não podiam acertar nunca, por serem seres deformados, por serem seres enigmáticos: Nunca deram definições de suas origens ou de sua origem. O porquê eram assim e o porquê ficaram assim, nunca souberam, de forma que, tudo isto, não passou de uma superstição de quem as tem, com boa vontade de descobrir o certo, com boa vontade de acertar, mas sempre por acertar, sempre na matemática e sempre por conhecer o fim da matemática. Sempre descobrindo e sempre todos na mesma. As descobertas nunca puderam atingir o certo por serem encantados, por serem inconscientes e por serem animais. Pois se não sabiam o porquê eram animais e não sabiam por que se originaram assim, como é que iam saber as demais coisas?

De maneira alguma.

Muita boa vontade, mas, de quem está caducando, por nascer em cima dessa terra sem saber por que nasceu, sem saber para que nasceu e porque nasceu, o porquê dessa terra e o porquê viviam em cima dela, ou vivem em cima dela. E assim, a boa vontade fazia com que dessem definições, mas, de acordo com os seus modos e métodos de imaginar e planejar. Orientando todos para dar satisfação, mas esta, inconsciente, sem pé nem cabeça, satisfação imaginária, cada qual imaginando de sua forma, de seu jeito e de sua maneira, para dar uma satisfação, escrevendo Livros de acordo com o seu modo, maneira e métodos de interpretar, cada qual filosofando com o seu modo e sua maneira de imaginar as coisas.

E assim, quanta filosofia, quanta ciência sem base e sem lógica, quanta filosofia sem base e sem lógica, e permanecendo neste sonho por muito tempo, neste pesadelo por muito tempo, séculos e “seculorum” e, ao findar esta melodia, quantas coisas desnecessárias, que só serviram para confundir todos cada vez mais, com esse conteúdo de coisas imaginárias e inconscientes, estudavam tanto, tanto, tanto, para ficarem na mesma e no fim todos diziam: “Estou na mesma”. Os mistérios continuam e ninguém pode desvendá-los, os enigmas continuam e ninguém nunca pôde dar a definição que procuravam, com boa vontade e com muito esforço.

E assim, vivendo como bicho sem saber por que, sonhando desse jeito, sempre sonhando, sempre com muitos sonhos e com uma infinidade de pesadelos, e todos estudando para ficarem na mesma, então, perguntavam uns aos outros: “De onde nós viemos?”

Ninguém sabia responder.

Para onde retornaremos?

Ninguém sabia responder. E assim passou-se esta temporada toda do encanto, com essas lutas científicas, com essas musas filosóficas, com esses estranhos do nada, estranhos do nada porque ninguém nunca soube o porquê surgiu do nada. Então, se nunca souberam nada, porque ninguém nunca soube o porquê surgiu do nada; então, se nunca souberam o porquê surgiram do nada, que satisfação certa podiam conhecer para dar?

Nenhuma.

E assim, tudo isto tempo perdido, porque não adiantou nada. Sempre estudaram tanto para ficarem na mesma, para acabar dizendo: “Estamos na mesma.” Não sabemos o porquê de nossa existência aqui e não sabemos o porquê da existência deste mundo assim ser. Não sabemos por que surgimos do nada. Não sabemos o porquê deste nada, então, o que é que nós sabemos?

Nada.

Então, o que vale toda esta sabedoria inconsciente?

Nada.

O que adiantou tudo isto?

Nada.”

E assim, que sonho, que sonho para quem sonha de olhos abertos. Olhando tudo isso, sem saber descrever,

sem poder descrever. E assim foi a vida do encanto, todos encantados sem saber por que, e por serem encantados não sabiam dizer o porquê do seu ser. E assim, a vida desse jeito sempre foi uma vida destituída de qualquer proveito salutar, por ser uma vida que surgiu do nada e que se formou num tudo do nada, e sem saberem o porquê desse tudo do nada, e por ser um tudo do nada, terminando tudo em nada. Então, o que adianta este tudo do nada?

Nada.

O que adianta todo este saber do nada?

Nada.

Que valor tem o nada?

Nenhum.

Que valor tem o nada?

Nada.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas, quanto tempo de sacrifícios sem recompensa. O que adianta se sacrificar pelo nada?

Não adianta nada, porque o nada acaba em nada por não valer nada. A vida do nada sempre teve valor só para quem vivia sonhando inconscientemente. E por isso dando valor ao nada como se o nada tudo fosse. Mas, quem sonha não sabe o que está fazendo. Quem sonha está vagando. Quem sonha está dormindo de olhos abertos, e por estar dormindo, não enxerga, e quem não enxerga, não

sabe o que diz, e quem não sabe o que diz é o tal que, vive a vida, mas não sabe por que vive. Não sabendo por que vive, não sabe o que diz. Pensa que sabe, por estar sonhando, por estar variando. E assim, vejam que um iludido não sabe por que vive, e por isso, vive iludido. Vive de ilusões, porque não sabe por que está vivendo. E assim, a crítica da vida do nada não adianta nada, mas, é simplesmente para acordar quem está dormindo de olhos abertos, ou quem está sonhando de olhos abertos.

E assim, hoje, todos com o tesouro do mundo em mãos, trazendo todas essas soluções reais da constituição e da razão, desses motivos todos, que deram origem a essa vida sem valor. Vida sem valor, por quê? Que valor tem o nada?

Nenhum.

O nada surgiu de quê?

Surgiu do nada. Forma-se em um tudo aparente para terminar em nada. Está aí a razão dessa deformação Racional e do porquê da vida de animal Racional deformado, e porque desconheciam porque eram deformados, e o porquê desconheciam que eram encantados. Por viverem sonhando com a vida do nada, por não saberem nada, costumavam dizer: “A vida é essa mesma.” Como coisa que soubessem o porquê nasceram em cima dessa terra e para que nasceram. Como coisa que soubessem de onde vieram e para onde vão. Como coisa que soubessem o porquê do “tu” e o porquê do “eu”. E assim, vivendo igualmente a papagaios, se não aprendessem a falar nada sabiam, a falando inconscientemente, como coisa que soubessem o que

dizem. E assim, dizendo: “A vida é esta mesma”. E na mesma hora não se conformando com a vida, porque ninguém nunca se conformou com o sofrimento, nem muito menos com a morte. Então, o sofrimento sempre provando que a vida nunca foi essa mesma. E assim, vejam quanta inconsciência e quanta caduquice, e só podia partir mesmo de um animal inconsciente, de um livre pensador, de quem está variando, e por isso, sempre em contradição com tudo. Por viver em contradição com tudo, é que o sofrimento sempre foi permanente na vida do animal Racional.

E assim, vejam a luta do nada, a luta do inconsciente, a luta de quem não sabe o que faz, quem luta pelo nada não sabe o que está fazendo, porque, que valor tem o nada?

Nenhum.

E por isso o nada acaba em nada. Então, que valor tem o nada?

Tem muito valor para quem não sabe o que está fazendo, para quem está variando; por isso tinha de viver assim desse jeito, por ser matéria; matéria é um ser variante por ser um ser doente, e por ser doente, é matéria. E por ser doente, por si mesmo se destrói, por viver o mal da origem.

E assim, vejam as lutas da inconsciência! Vejam a luta de quem está variando! Por isso, todos sofrendo. Por serem doentes é que por si mesmos vão se destruindo. E por isso, tudo se acaba. Por ser matéria é um ser irregular e por isso, deformado.

Vejam o quanto é ridículo o comentário do nada; como é ridículo o comentário do nada, que do nada não devia haver comentário, mas, enfim, como é preciso para alguns doentes, que sempre viveram variando a vida inteira, há necessidade de se chegar a esse extremo de divulgar um ser de matéria nos seus mínimos detalhes, que para muitos, não precisava chegar a este ridículo, mas, para muitos, é muito necessário.

Vejam que isto é uma escrituração de desencanto; existe uma infinidade de modos de interpretar; então, tem de se chegar, assim, aos mínimos detalhes, para acordar os mancebos que ainda estão dormindo com esse sebo, com essa vida de sebosos.

A matéria é um sebo duro, sebo mole, e por tudo ser sebo, é que tudo se derrete; por isso, então, por esses mancebos ainda estarem imbuídos com esse nada, é preciso chegar a esse ridículo, de dar uma explicação do nada, de que surgiu esse tudo aparente.

Ficam sonhando e sofrendo sempre as conseqüências de nada serem, e por nada serem, é que são sofredores.

Então, vejam que tudo há necessidade de ser, que tudo há necessidade de saber real, porque o bicho é tão endurecido e embrutecido, que é preciso muitas explicações para o bicho conhecer o seu lugar. Porque tem bicho que pensa que na matéria está o tudo, como coisa que a matéria tudo fosse, e sabendo e vendo que a matéria nada é. E assim, tem bichos muito rudes, rudes demais, que é preciso todas essas explicações, para lapidar as “zebras”, que pensam que o nada tudo é. O nada surgiu de quê?

O nada surgiu do nada. Então, que vale o nada?

Nada.

E por que dão valor ao nada?

Por estarem sonhando de olhos abertos. E quem sonha, sabe o que está fazendo?

Quem sonha sabe o que diz?

Não.

Então, termine com o seu ponto de vista diante do que está sabendo, do que está lendo, do que está conhecendo. O ponto de vista do nada, que vale?

Nada.

Então, que adianta dizer: “O meu ponto de vista é este.” Então, o seu ponto de vista é o nada? Se o seu ponto de vista é o nada, então, o que está adiantando com o seu ponto de vista?

Nada.

E assim, tem fariseus com uma infinidade de pontos de vista imaginários, vendo que está tudo errado, começando por si mesmo, mas o doente quando está variando demais é assim mesmo, não sabe o que diz. Então, está aí o remédio para cura desses doentes: é o conhecimento que está em suas mãos, o remédio para a cura do nada. O remédio para a cura do nada é o Conhecimento Racional; esse é que é o verdadeiro remédio para a cura desse nada, de uma vez para sempre, para cura dessa doença, para a cura da doença da matéria,

para a cura de quem vive variando, para a cura de quem vive sonhando de olhos abertos, para a cura desses pesadelos, para verdadeira cura de todos os males da vida da matéria, o Conhecimento Racional. E não imaginações e planos de animal que não sabia por que era animal. Sabia que era animal, mas não sabia por quê. Está aí em suas mãos a cura, o Conhecimento Racional. Vejam que aí, nessa deformação, tem bichos para tudo, e cada qual pensando do seu jeito, de sua forma e de sua maneira, interpretando as coisas da mesma forma. É por isso, que esta escrituração tem de ser maior do que devia ser, por ter que explicar de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos, para acordar os mancebos que desconhecem o porquê o seu corpo é de sebo duro, o porquê se originou esse sebo; os mancebos nunca souberam responder, a não ser agora.

E assim vejam que a pedra é dura, mas não deixa de ser um sebo; deformado de outras espécies; e, por ser sebo, se derrete. Derrete-se, vira pó e vira lama.

Então, seus mancebos; nem que os mancebos fossem de pedra, tinham de chegar em seu lugar verdadeiro.

E assim, é a vida dos que não sabiam o porquê tinham vida, o porquê da origem dessa vida, e o porquê essa vida se originou, assim, de sonhos e ilusões, a ponto de ter as ilusões como se fossem verdades, sofrendo as conseqüências das ilusões, porque tudo se acaba. E por isso, surgiram do nada e terminam em nada, por tudo ser deformado.

Está aí a vida dos fariseus, todos enfronhados em um mundo sem saber por quê.

**A CONTINUAÇÃO DESSE CONHECIMENTO
ENCONTRA-SE NO 8º VOLUME A SEGUIR
E NOS DE MAIS, ATÉ O 21º VOLUME.**